



RELATÓRIO DE GESTÃO 2020

Relatório de Gestão 2020

Universidade Federal de Santa Catarina



Reitor:
Ubaldo Cesar Balthazar

Vice-Reitora:
Alacoque Lorenzini Erdmann

.....
Chefe de Gabinete
Prof. Áureo Mafra de Moraes

**Diretor-Geral do Gabinete
do Reitor**
Prof. Alvaro Guillermo Rojas Lezana

Assessora do Gabinete da Reitoria
Katia Denise Moreira

.....
Secretária de Gabinete
Rosi Corrêa de Abreu

**Secretário de Planejamento
e Orçamento**
Prof. Fernando Richartz

**Diretor do Departamento de Gestão da
Informação**
Sérgio Roberto Pinto da Luz

Coordenador de Gestão da Informação
Thiago de Oliveira Ressureição

.....
**Departamento de Gestão da
Informação**
Natália Cristina Bottamedi Nunes
Renato Magri

.....
Projeto Gráfico:
Coordenadoria de Design e
Programação Visual / Agecom

.....
Relatório de Gestão do exercício de 2020 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, Decisão Normativa nº 178, de 23 de outubro de 2019, Decisão Normativa nº 182, de 19 de março de 2020 e da Portaria TCU nº 378 de 05 de dezembro de 2019.

©2020 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

O RELATÓRIO DE GESTÃO 2020 está acessível em <http://dpqi.seplan.ufsc.br>.

.....
www.ufsc.br



UniversidadeUFSC



UniversidadeUFSC



UFSC



UFSCoficial

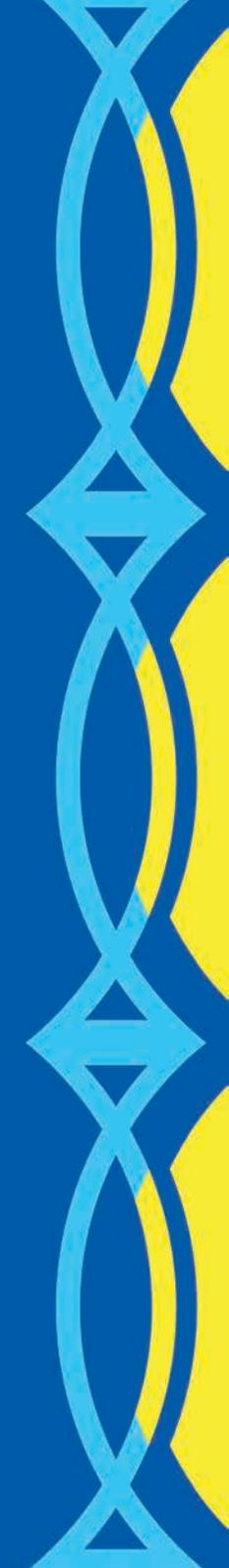
Sumário

Mensagem do Reitor	13	SECRETARIA DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL.....	126
Visão geral organizacional e ambiente externo	15	SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO	129
Riscos, oportunidades e perspectivas.....	27	SUPERINTENDÊNCIA DE GOVERNANÇA ELETRÔNICA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	131
Governança, estratégia e desempenho.....	35	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	139
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO.....	41	BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA	144
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO	47	EDITORA DA UFSC.....	147
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA.....	54	DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE IMÓVEIS	152
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO	58	SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL.....	153
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS.....	60	Informações orçamentárias, financeiras e contábeis .	161
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO	70	Anexos e apêndices.....	173
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE PESSOAS.....	75		
SECRETARIA DE AÇÕES AFIRMATIVAS E DIVERSIDADES	93		
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	97		
SECRETARIA DE APERFEIÇOAMENTO INSTITUCIONAL	103		
SECRETARIA DE CULTURA E ARTE	104		
SECRETARIA DE OBRAS, MANUTENÇÃO E AMBIENTE.....	108		
SECRETARIA DE ESPORTES	116		
SECRETARIA DE INOVAÇÃO.....	119		
SECRETARIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS.....	122		

Lista de Quadros

Quadro 1: Gestão de riscos: análise do ambiente interno.....	29	Quadro 15: Evolução dos números de docentes da UFSC que possuem bolsa de produtividade do CNPq.....	56
Quadro 2: Total de planos de respostas elaborados.....	32	Quadro 16: Números de bolsas de iniciação científica (IC) e iniciação tecnológica e inovação (ITI) disponibilizadas para estudantes de graduação.....	56
Quadro 3: Indicadores de monitoramento da gestão de riscos.....	33	Quadro 17: Total investido por ano.....	57
Quadro 4: Visão geral do PDI 2020-2024.....	39	Quadro 18: Evolução dos números anuais realizados pelos laboratórios centrais multiusuários vinculados à PROPESQ.....	57
Quadro 5: Diagnóstico parcial sobre as iniciativas estratégicas do PDI 2020-2024.....	39	Quadro 19: PROPESQ – receitas e despesas.....	58
Quadro 6: Diagnóstico parcial sobre os indicadores do PDI 2020-2024.....	40	Quadro 20: Ações de extensão e atividades docentes.....	58
Quadro 7: Quantitativo de candidatos inscritos e classificados em processos seletivos.....	42	Quadro 21: Número de bolsas de extensão e de projetos beneficiados.....	58
Quadro 8: Número de alunos dos cursos presenciais e a distância.....	42	Quadro 22: Fomento a ações extensionistas por meio de editais.....	59
Quadro 9: Número de monitores(as) (bolsistas e voluntários[as]), cursos ofertados pelo PROFOR e módulos de aprendizagem e orientações pedagógicas e oficinas ofertados pelo PIAPE para o período 2016-2020.....	43	Quadro 23: Atividades em conjunto entre Serviço Social e Psicologia Educacional – CoAes.....	62
Quadro 10: Histórico dos registros de estágio.....	43	Quadro 24: Número de Agendamentos – campus de Florianópolis – 2020 (01/02/2020 a 16/03/2020).....	62
Quadro 11: Número de reuniões e processos analisados.....	46	Quadro 25: Número de cadastros emergenciais recebidos por mês – 2020.....	63
Quadro 12: Quantitativo de aproveitamento de bolsas CAPES-PrInt/UFSC 2019.....	53	Quadro 26: Quantitativo de cadastros na PRAE por campus – 2020.....	63
Quadro 13: Quantitativo de aproveitamento de bolsas CAPES-PrInt/UFSC 2020.....	53	Quadro 27: Programa Auxílio Creche – detalhamento do recurso financeiro – 2020.....	64
Quadro 14: Grupos de pesquisa (GP) certificados no CNPq, participantes por GP e linhas de pesquisa ativas na UFSC.....	56	Quadro 28: Programa Auxílio Moradia – detalhamento do recurso financeiro – 2020.....	64

Quadro 29: Programa Bolsa Estudantil – detalhamento do recurso financeiro – 2020.....	65	Quadro 47: Distribuição da lotação efetiva.....	76
Quadro 30: Processos seletivos PAAI – 2020.....	65	Quadro 48: Distribuição dos servidores de carreira por faixa salarial.....	77
Quadro 31: Processos seletivos PAAE – 2020.1.....	65	Quadro 49: Distribuição dos servidores de carreira por gênero.....	77
Quadro 32: Programa Auxílio Emergencial – detalhamento do recurso financeiro – 2020.....	66	Quadro 50: Distribuição dos servidores de carreira por faixa etária.....	77
Quadro 33: Empréstimo de equipamentos – quantitativo por nível do aluno.....	66	Quadro 51: Ações de capacitação ofertadas pela Coordenadoria de Capacitação de Pessoas/DDP – período de 2016 a 2020.....	81
Quadro 34: Programa Auxílio Internet – detalhamento do recurso financeiro – 2020.....	67	Quadro 52: Histórico de investimentos em qualificação de servidores públicos federais por modalidade – período de 2016 a 2020.....	81
Quadro 35: Programa Auxílio Internet – detalhamento do recurso financeiro.....	67	Quadro 53: Histórico de afastamentos de servidores técnico-administrativos em educação por modalidade – período de 2016 a 2020.....	82
Quadro 36: Número de refeições e gastos em 2020 (01/01/2020 a 16/03/2020).....	68	Quadro 54: Histórico de afastamentos de servidores docentes por modalidade – período de 2016 a 2020.....	82
Quadro 37: Isentos do RU em 2020 (01/01/2020 a 16/03/2020).....	69	Quadro 55: Resumo das atividades da Junta Oficial em Saúde em 2020.....	84
Quadro 38: Números do Programa de Apoio à Apresentação de Trabalhos Científicos.....	69	Quadro 56: Principais CIDs que ocasionaram afastamentos de servidores em 2019.....	84
Quadro 39: Números do Programa de Apoio à Participação Coletiva em Eventos.....	69	Quadro 57: Principais CIDs que ocasionaram afastamentos de servidores em 2020.....	85
Quadro 40: Total de processos licitatórios tramitados por modalidade.....	72	Quadro 58: Investimento para subsídio do pagamento de plano de saúde de servidores da UFSC e dependentes – janeiro a julho de 2020.....	86
Quadro 41: Valores estimados X adjudicados.....	73	Quadro 59: Investimento para subsídio do pagamento de plano de saúde de servidores da UFSC e dependentes – agosto a dezembro de 2020.....	86
Quadro 42: Efetividade dos certames.....	73	Quadro 60: Resumo das atividades da Divisão de Saúde e Segurança do Trabalho em 2020.....	86
Quadro 43: Economia pela otimização processual.....	73	Quadro 61: Painel do Grupo de Risco – 2020.....	86
Quadro 44: Processos de compra por modalidade.....	74		
Quadro 45: Valores empenhados por modalidade.....	74		
Quadro 46: Indicadores do DCOM incluídos no PDI da UFSC 2020-2024.....	74		



Quadro 62: Comunicados de suspeita ou contaminação pela COVID-19 – 2020.....	87	Quadro 78: Entrevistas – processo de lotação de novos servidores.....	90
Quadro 63: Acompanhamentos individuais da DiSS.....	87	Quadro 79: Número de validações realizadas por tipo de cota, nos anos 2018, 2019 e 2020.....	96
Quadro 64: Ações realizadas pelo projeto Busca Ativa.....	87	Quadro 80: Atividades realizadas em 2020.....	96
Quadro 65: Participação na Equipe Multiprofissional de Acompanhamento aos Servidores da UFSC com deficiência.....	88	Quadro 81: Custos das manutenções com contratos de empresas terceirizadas – mão de obra exclusiva incluindo materiais.....	109
Quadro 66: Recadastramento de aposentados.....	88	Quadro 82: Custos das manutenções com contratos de empresas terceirizadas – mão de obra exclusiva sem materiais.....	109
Quadro 67: Projeto Manual de Saúde para Gestores.....	88	Quadro 83: Custos com mão de obra terceirizada – sem mão de obra exclusiva.....	109
Quadro 68: Revisão da minuta da política de combate e prevenção ao assédio moral na UFSC.....	88	Quadro 84: Custos com atas de registro de preços.....	110
Quadro 69: Representação na equipe multiprofissional de suporte à perícia oficial.....	89	Quadro 85: Custos com contratos de empresas terceirizadas – mão de obra exclusiva.....	110
Quadro 70: Ação de acolhimento aos servidores no caso de luto.....	89	Quadro 86: Custos com mão de obra terceirizada – sem mão de obra exclusiva.....	110
Quadro 71: Atenção aos familiares de servidores falecidos.....	89	Quadro 87: Custos com materiais fornecidos pelas empresas terceirizadas.....	110
Quadro 72: Mapeamento da rede de atendimento de casos suspeitos de COVID-19 em Santa Catarina.....	89	Quadro 88: Custos com materiais fornecidos pelo Almoxarifado Setorial.....	110
Quadro 73: Participação nos processos de formalização do trabalho remoto para os servidores dos grupos de risco.....	89	Quadro 89: Quantia liquidada em obras/reformas nos campi da UFSC e a respectiva descrição dessas, em 2020.....	111
Quadro 74: Participação na comissão multiprofissional para discussão dos fluxos e dos formulários para solicitação de trabalho remoto e inclusão no Painel do Grupo de Risco.....	90	Quadro 90: Obras/reformas em andamento – Campus Reitor João David Ferreira Lima – Florianópolis.....	112
Quadro 75: Participação no grupo de trabalho do Núcleo da Terceira Idade – UFSC.....	90	Quadro 91: Obras/reformas – campus de Curitiba.....	112
Quadro 76: Mapeamento de informações relacionadas ao uso do Índice de Funcionalidade Brasileiro (IFBR).....	90	Quadro 92 : Obras/reformas – campus de Araranguá.....	112
Quadro 77: Mobilização para retomada das discussões sobre a Rede Brasileira de Universidades Promotora de Saúde.....	90	Quadro 93: Pareceres por instrumento jurídico.....	120

Quadro 94: Estudantes de graduação – outgoing.....	124	Quadro 113: Ações realizadas e produtos.....	157
Quadro 95: Estudantes de graduação – incoming.....	124	Quadro 114: Disposição Orçamentária (2020).....	163
Quadro 96: Estudantes de pós-graduação.....	124	Quadro 115: orçamento executado de 2018 a 2020.....	164
Quadro 97: Representações em Comitês Acadêmicos (CA), Núcleos Disciplinares (ND) e Comitê Permanente (CP) da AUGM.....	124	Quadro 116: Participação (%) dos itens desagregados no componente orçamentário executado em pessoal, encargos sociais e benefícios sociais.....	166
Quadro 98: Em decorrência da pandemia do COVID19, algumas dessas representações ocorreram de forma remota.....	124	Quadro 117: Participação (%) dos itens desagregados no componente orçamentário executado em custeio.....	167
Quadro 99: Estudantes de graduação – mobilidade virtual – outgoing.....	124	Quadro 118: Participação (%) dos itens desagregados no componente orçamentário “capital”.....	168
Quadro 100: Estudantes de graduação – mobilidade virtual – incoming.....	124	Quadro 119: Participação (%) dos componentes “capital” e “custeio” nos destaques recebidos.....	169
Quadro 101: Estudantes de pós-graduação – mobilidade virtual – outgoing.....	124	Quadro 120: Participação (%) dos componentes orçamentários no orçamento total	169
Quadro 102: Eventos científicos.....	125	Quadro 121: Suprimento de fundos 2016-2020 (valores em R\$).....	170
Quadro 103: Dados de alunos PEC-G (em seis de janeiro de 2021).....	125	Quadro 122: Execução dos restos a pagar por ano de inscrição (valores em R\$).....	171
Quadro 104: principais treinamentos efetuados em 2020.....	133	Quadro 123: Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU Nº 408/2002.....	175
Quadro 105: Distribuição dos recursos humanos referentes às áreas de TIC.....	139	Quadro 124: Resultados dos Indicadores da Decisão TCU Nº 408/2002.....	175
Quadro 106: Exames e procedimentos.....	143		
Quadro 107: Movimento geral.....	143		
Quadro 108: Publicações.....	149		
Quadro 109: Receitas 2020.....	150		
Quadro 110: Despesas 2020.....	150		
Quadro 111: PDI EdUFSC 2020-2024 e comentários do ano de 2020.....	151		
Quadro 112: Ações respondidas.....	153		



Lista de Figuras

Figura 1: Estrutura Organizacional da Administração da Universidade.....	23	Figura 19: Foto do dia da limpeza do abrigo desativado de resíduos e reagentes do QMC/CFM (09/10/2020).....	159
Figura 2: Mapa estratégico UFSC 2020-2024.....	38	Figura 20: Relatório de sustentabilidade.....	159
Figura 3: Estrutura da SeCArte.....	104	Figura 21: Green Metric	159
Figura 4: Organograma SINTER.....	123		
Figura 5: Planejamento Estratégico BU/UFSC 2019/2020.....	144		
Figura 6: Ações previstas.....	153		
Figura 7: Análise – ações respondidas.....	154		
Figura 8: Compras Sustentáveis.....	154		
Figura 9: UFSC Sustentável.....	154		
Figura 10: Elfa da Sustentabilidade	155		
Figura 11: Combate aos vazamentos.....	155		
Figura 12: Gestão da água.....	156		
Figura 13: Manual de Prevenção e Combate ao Aedes aegypti na UFSC.....	157		
Figura 14: Animais na UFSC.....	158		
Figura 15: Árvores – campus Trindade.....	158		
Figura 16: Árvores inventariadas.....	158		
Figura 17: Resíduos recicláveis.....	159		
Figura 18: Resíduos perigosos	159		

Lista de Gráficos

Gráfico 1: Gestão de Riscos: total de eventos de riscos por dimensão do PDI.....	30
Gráfico 2: Quantidade de eventos de riscos por nível de risco inerente.....	31
Gráfico 3: Avaliação dos controles existentes.....	31
Gráfico 4: Diagnóstico comparativo entre riscos inerentes e riscos residuais.....	32
Gráfico 5: Total de planos de respostas elaborados.....	32
Gráfico 6: Evolução histórica dos cursos de pós-graduação stricto sensu.....	47
Gráfico 7: Evolução histórica das notas dos programas de pós-graduação stricto sensu.....	48
Gráfico 8: Evolução histórica dos ingressantes e concluintes da pós-graduação stricto sensu.....	48
Gráfico 9: Matrículas, ingressantes e concluintes da pós-graduação lato sensu.....	49
Gráfico 10: Matrículas, ingressantes e concluintes das residências.....	49
Gráfico 11: Recursos financeiros (em R\$) – CAPES/PROAP, PNPD e PROPG.....	51
Gráfico 12: Evolução histórica dos recursos de custeio e bolsas CAPES/DS (em R\$) dos PPGs com notas 3, 4 e 5.....	51
Gráfico 13: Evolução histórica das bolsas CAPES/DS dos PPGs acadêmicos com notas 3, 4 e 5.....	52
Gráfico 14: Apoios financeiros à participação de docentes e discentes em eventos científicos (em R\$).....	52
Gráfico 15: Atividades de apoio ao pesquisador na submissão de propostas e tramitação de projetos.....	57
Gráfico 16: Valor estimado x adjudicado.....	70
Gráfico 17: Efetividade nos certames.....	71
Gráfico 18: Participação dos servidores lotados na UFSC na Avaliação de Desempenho.....	80
Gráfico 19: Participação dos servidores lotados no HU na avaliação de desempenho.....	80
Gráfico 20: Principais CIDs que ocasionaram afastamentos de servidores em 2019.....	84
Gráfico 21: Principais CIDs que ocasionaram afastamentos de servidores em 2020.....	85
Gráfico 22: Comparativo dos gastos em 2019 e 2020 (em R\$).....	109
Gráfico 23: Quantitativo das atividades realizadas pelo DPAE em 2020 por tipo de produto.....	112
Gráfico 24: Pareceres por categoria.....	120
Gráfico 25: Atendimento por categoria.....	121
Gráfico 26: Propriedade intelectual UFSC.....	122
Gráfico 27: Furto de bicicletas.....	128
Gráfico 28: Ameaça.....	128





Gráfico 29: Apreensão de arma de fogo.....	128
Gráfico 30: Apreensão de arma branca.....	128
Gráfico 31: Detenção de maior de idade.....	128
Gráfico 32: Furtos de veículos.....	128
Gráfico 33: Injúria racial/racismo.....	129
Gráfico 34: Distribuição dos gastos por grande área.....	132
Gráfico 35: Terrenos utilizados pela UFSC.....	152
Gráfico 36: Volume médio mensal de água por campus da UFSC.....	156
Gráfico 37: Consumo de água por mês, anos 2020, 2019 e 2018.....	156
Gráfico 38: Origem do Orçamento (%)......	163
Gráfico 39: Destinação dos recursos oriundos do Tesouro (%).	163
Gráfico 40: Participação (%) dos componentes orçamentários no Orçamento Executado (2018 – 2020), excluindo-se os destaques recebidos.....	165
Gráfico 41: Total (em R\$) do orçamento executado, excluindo-se os destaques recebidos.	165
Gráfico 42: Orçamento executado (em R\$) para pessoal, encargos sociais e benefícios sociais.....	166
Gráfico 43: Orçamento executado em custeio (em R\$).	167
Gráfico 44: Orçamento executado para “capital” (em R\$).....	168
Gráfico 45: Destaques recebidos (em R\$).....	168
Gráfico 46: Orçamento executado total (em R\$).....	169



Mensagem do Reitor

O presente Relatório de Gestão trata das atividades desenvolvidas pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) durante o ano 2020. O documento destaca os resultados alcançados pelas diversas unidades da Universidade e aponta algumas previsões para os próximos anos.

O ano 2020 foi difícil para o mundo todo e, particularmente, para a Universidade, por conta da pandemia decorrente do novo coronavírus. A UFSC, atenta à preservação da saúde da sua comunidade, suspendeu, por meio de portaria do reitor, as atividades presenciais da instituição em 16 de março de 2020. Na mesma ocasião, definiu-se um Plano de Contingência para Enfrentamento Institucional do Novo Coronavírus. Em maio, também por meio de portaria do reitor, foi constituído o Comitê de Combate à Pandemia com a finalidade de propor, coordenar e executar ações voltadas para o acompanhamento da pandemia.

A partir do trabalho desse comitê, o Conselho Universitário aprovou uma resolução normativa que dispõe sobre o redimensionamento das atividades acadêmicas da UFSC e definiu um calendário suplementar excepcional para o primeiro semestre de 2020. Essa resolução normativa deu início às atividades de ensino remoto e estabeleceu medidas emergenciais para atender os alunos em situação de vulnerabilidade.

Posteriormente, outros dispositivos legais foram editados com o propósito de regulamentar as atividades do ano letivo e normatizar a execução de atividades presenciais essenciais e inadiáveis. Foi então publicada a primeira versão do Guia de Biossegurança da UFSC.

Mesmo com todas as restrições impostas pela pandemia, as unidades universitárias, em todos os campi, se adaptaram à nova realidade do ensino remoto e mantiveram suas ações de pesquisa e extensão conforme já haviam sido planejadas, o que permitiu que a

Universidade mantivesse sua posição de destaque nos cenários nacional e internacional.

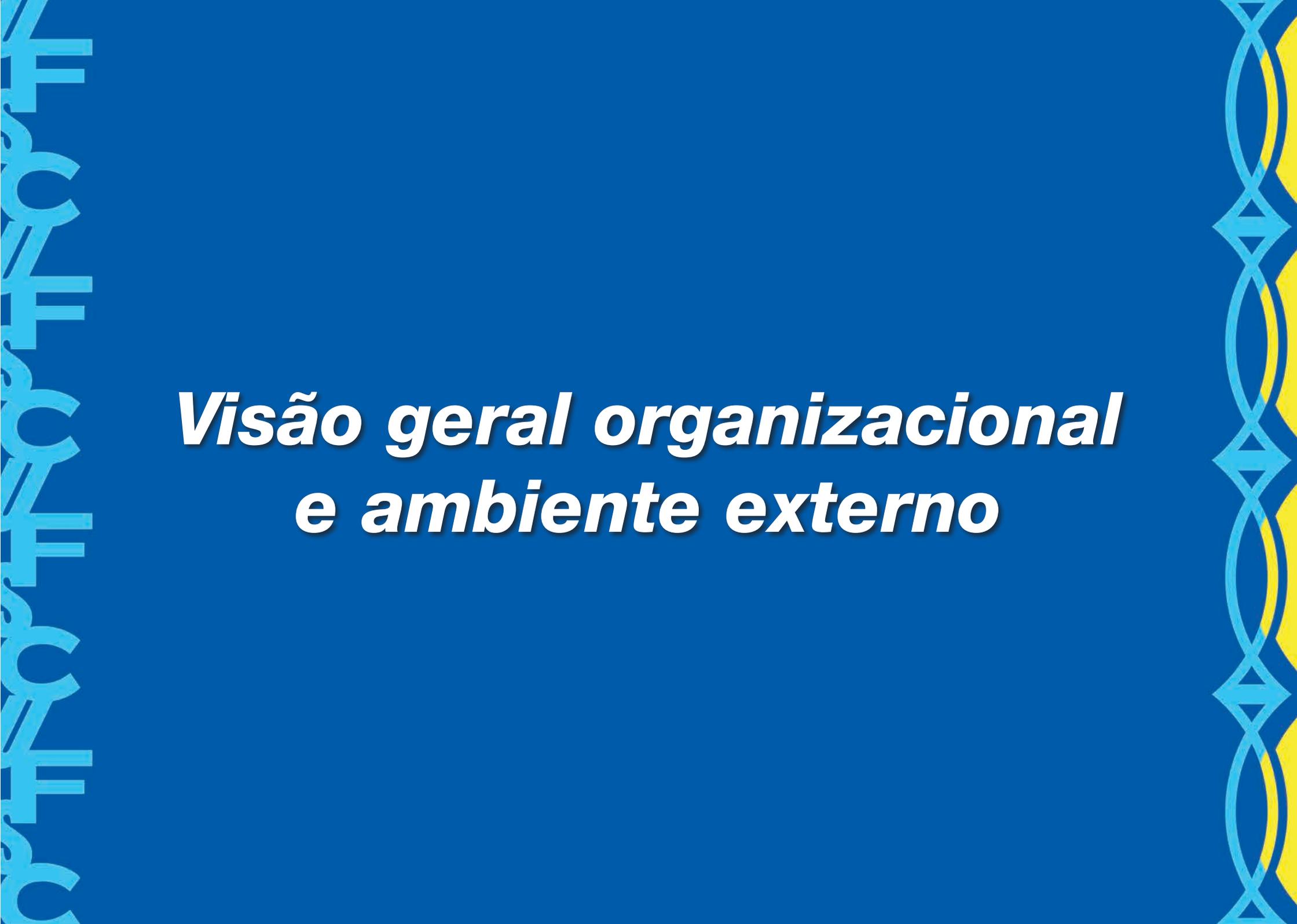
Merecem destaque especial as ações de assistência estudantil que foram implementadas para mitigar os efeitos da pandemia nos diversos grupos com vulnerabilidade. Foram ofertados programas de ajuda financeira emergencial, distribuídos alimentos, disponibilizados computadores e acesso à internet, de modo que todos os estudantes tivessem a possibilidade de acompanhar as novas modalidades de ensino.

Com relação aos processos de internacionalização e de empreendedorismo e inovação, houve um incremento nas suas atividades, apesar de todos os desafios impostos pela nova realidade. Todos os programas de bolsas de extensão, iniciação científica, estágio e monitoria foram mantidos e, no campo dos processos administrativos, houve um grande esforço para adaptar as rotinas à nova realidade, o teletrabalho, o que manteve a instituição em pleno funcionamento.

Os desafios para o próximo ano serão grandes, particularmente aqueles relacionados com a reprogramação de todas as atividades, observados os indicadores epidemiológicos. Possivelmente será necessário implantar um processo gradual de retorno às atividades presenciais, o que vai demandar mudanças na infraestrutura disponível. Das outras atividades-fim típicas da Universidade, espera-se um incremento tanto no número quanto na qualidade por meio da abertura de novos canais de interlocução com a comunidade científica nacional e internacional e de uma aproximação ainda maior com a comunidade local.



Ubaldo Cesar Balthazar
Reitor



***Visão geral organizacional
e ambiente externo***

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) é uma instituição multicampi de ensino superior e de pesquisa. Vinculada ao Ministério da Educação (Lei nº 3.849, de 18 de dezembro de 1960 – Decreto nº 64.824, de 15 de julho de 1969), a UFSC possui sede no Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima, em Florianópolis, capital do estado de Santa Catarina, e é regida por seu Estatuto e seu Regimento Geral.

De acordo com o seu Estatuto, a UFSC, como instituição de ensino superior, tem por finalidade:

- I. estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II. formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- III. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, à criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV. promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- V. estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- VI. promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e dos benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

A Universidade Federal de Santa Catarina tem por missão “produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, na

perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade da vida”. Por sua vez, a visão da UFSC é “ser uma universidade de excelência e inclusiva”.

A UFSC deve afirmar-se, cada vez mais, como um centro de excelência acadêmica no cenário regional, nacional e internacional, contribuindo para a construção de uma sociedade justa, democrática e para a defesa da qualidade de vida, com base nos seguintes atributos:

- **Acadêmica e de qualidade:** uma instituição que busca continuamente os melhores e mais altos patamares de excelência acadêmica, em todas as suas áreas de atuação, especialmente no ensino, na pesquisa e na extensão;
- **Inovadora e empreendedora:** uma instituição capaz de identificar, criar, implantar, implementar, apoiar e incentivar novas oportunidades, iniciativas, carreiras, ações e práticas inovadoras e empreendedoras;
- **Atuante:** uma instituição capaz de opinar, influenciar e propor soluções para grandes temas, tais como acesso ao conhecimento e à cidadania, à sustentabilidade ambiental e ao desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, humano e social.
- **Inclusiva:** uma universidade inclusiva, capaz de olhar para os mais diversos grupos sociais e compor um ambiente em que imperam o respeito e a interação por e com todas as diversidades, nacionalidades, classes, etnias e pessoas com deficiência, comprometendo-se com a democratização do acesso ao ensino superior público, gratuito e de qualidade para todos, de forma a superar qualquer desigualdade, preconceito, exclusão ou discriminação, construindo uma sociedade mais justa e harmônica para as gerações vindouras;
- **Internacionalizada:** uma universidade referência na internacionalização do ensino superior, capaz de intensificar parcerias e convênios com instituições internacionais para os mais diversos ramos de pesquisa, ensino e extensão, com compromisso ético com a comunidade acadêmica nacional e internacional, promovendo o desenvolvimento da Universidade, do Brasil e de outras nações;

- **Interdisciplinar:** uma instituição preparada para propiciar a interação mútua entre as mais diversas áreas de ensino, pesquisa e extensão, de modo que tais diálogos reverberem na construção de uma universidade de excelência cada vez mais elevada;
- **Livre e responsável:** uma instituição em que os acadêmicos e servidores docentes e técnico-administrativos em educação sejam livres e responsáveis para desenvolver suas convicções e suas vocações; ainda, uma Universidade em que haja liberdade e responsabilidade de criação e decisão nas esferas acadêmica, administrativa, científica e nos relacionamentos e parcerias interinstitucionais, tanto em nível nacional quanto em nível internacional;
- **Autônoma:** uma instituição capaz de decidir sobre seus próprios rumos, dentro de suas competências, com responsabilidade e transparência;
- **Democrática e plural:** uma instituição compromissada com a democratização do acesso ao ensino superior público, gratuito e de qualidade e que assegura o reconhecimento pleno de sua diversidade acadêmica, com espaço para o pluralismo ideológico e, primordialmente, o respeito a toda e qualquer diferença e diversidade pessoal, acadêmica, étnica, cultural e intercultural; além disso, uma instituição que privilegia total abertura para o diálogo e para a participação plena, prezando pelo compromisso e pela responsabilidade de construção e efetivação da prática democrática e cidadã;
- **Dialogal:** uma instituição que visa promover o diálogo não só entre os indivíduos que constituem seu corpo discente, docente e administrativo, mas também entre a Universidade e a sociedade como um todo, estimulando, dessa maneira, a coprodução do conhecimento para o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, humano e social;
- **Bem administrada e planejada:** uma instituição com estratégias eficientes e efetivas de gestão e de busca dos recursos para a realização de suas metas, a fim de funcionar com a excelência que lhe cabe e, assim, atuar com estrutura desburocratizante;
- **Transparente:** uma instituição que presta contas de suas ações e decisões à comunidade;
- **Ética:** uma instituição orientada para a responsabilidade ética, social e ambiental;
- **Saudável:** uma universidade preocupada com as relações humanas harmônicas, mantendo um ambiente e infraestruturas sustentáveis e saudáveis, em que haja educação voltada para a saúde, e uma instituição multiplicadora de práticas saudáveis e de cuidado com a integral saúde, propiciando longevidade e qualidade de vida;
- **Sustentável:** Uma instituição capaz de promover não só a sustentabilidade, mas também a consciência responsável e ética acerca dos temas pertinentes ao meio ambiente, proporcionando a preocupação com a humanidade e as gerações futuras, em que se construa o desenvolvimento econômico e social conjuntamente com a preservação ambiental.

Normas

A Universidade Federal de Santa Catarina atua na produção, sistematização e socialização do saber filosófico, científico, artístico e tecnológico. Atua, ainda, em todas as grandes áreas do conhecimento e em todos os níveis de formação acadêmica, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão.

No âmbito do ensino, os níveis de formação da UFSC vão desde o ensino básico, passando pela graduação até a pós-graduação.

As normas de regulamentação que regem a educação básica e o ensino de graduação estão dispostas no *site* institucional da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)¹, que tem por missão promover a educação básica e o ensino de graduação, assegurando aos alunos condições amplas para o exercício da cidadania e das atividades profissionais. Quanto ao ensino de pós-graduação, que abrange a especialização, o mestrado e

¹ <https://prograd.ufsc.br/resolucoes/>

o doutorado, as normativas e regulamentações estão dispostas no *site* institucional da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG)². A PROPG coordena e acompanha a execução das ações relativas à política de pós-graduação da UFSC, definida pelo Conselho Universitário, trabalhando diretamente com os programas de pós-graduação da Universidade e realizando seu acompanhamento de acordo com as normas e regras que governam o sistema de pós-graduação no país. Destaca-se ainda que a UFSC atua com a educação a distância, cujas normas estão dispostas no *site* institucional da Secretaria de Educação a Distância (SEAD)³.

Como instituição de pesquisa, a UFSC busca contribuir para a concretização e o fortalecimento do seu papel social nas áreas de pesquisa e inovação tecnológica por meio de políticas institucionais e do desenvolvimento e da manutenção de sistemas de informação sobre projetos e atividades relacionados a essas áreas, com divulgação dos resultados das pesquisas realizadas no âmbito da Universidade. As normas de regulamentação estão disponibilizadas no *site* institucional da Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPESQ)⁴.

A extensão na UFSC é definida como um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza uma relação transformadora entre a Universidade e a sociedade. A extensão leva o conhecimento produzido na Universidade para a comunidade externa; esta o absorve, trabalha, critica e lhe devolve sob a forma de novos saberes e demandas. Assim, a Universidade, por meio da extensão, trabalha com as necessidades e realidades sociais e, além de gerar o novo conhecimento, atende às reivindicações da comunidade. A normatização de sua atuação está disposta no *site* institucional da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX)⁵.

Ressalta-se ainda que a UFSC atende às legislações, normativas e diretrizes do governo federal, além de contar com suas resoluções nor-

mativas internas aprovadas pelo Conselho Universitário⁶, pela Câmara de Graduação⁷, pela Câmara de Pós-Graduação⁸, pela Câmara de Pesquisa⁹ e pela Câmara de Extensão¹⁰, as quais podem ser consultadas em seus *sites* institucionais.

Ambiente externo

Prezando pelo relacionamento da sociedade com a Universidade, a UFSC dispõe de canais de atendimento voltados para a divulgação e a transparência dos serviços prestados à comunidade.

A Agência de Comunicação (AGECOM) possui o propósito de fomentar uma política pública de comunicação voltada para o interesse público. É responsável pela divulgação de matérias jornalísticas e de eventos no Portal da UFSC, nos boletins eletrônicos do Divulga UFSC e Semana UFSC, na revista UFSC Ciência e nas redes sociais Facebook, Twitter e Instagram. Também responde pela Identidade Visual, pela guarda do Acervo Fotográfico e pelas campanhas institucionais. Um dos principais canais de comunicação da Instituição com a comunidade externa é o Portal da UFSC. No *site* encontram-se notícias, eventos, avisos e matérias de jornalismo científico. Nesta categoria, é publicada a produção regular de material jornalístico, com linguagem acessível, sobre as pesquisas realizadas na UFSC em diferentes áreas de conhecimento.

A TV UFSC é outro importante canal de comunicação institucional. Trata-se de uma televisão pública, educativa, de natureza universitária, geradora e emissora, por radiodifusão, de som e imagem. Ainda, de forma a produzir a comunicação gráfica, a UFSC dispõe da Imprensa Universitária, que cumpre a finalidade de edição de trabalho de pesquisa e de obras originais de professores, técnico-administrativos e alunos.

Na relação com o ambiente externo, a UFSC também dispõe da Ouvidoria, um instrumento a serviço da democracia que atua no processo de

² <https://propg.ufsc.br/legislacao-da-pos-graduacao-nova/>

³ <https://portal.sead.ufsc.br/>

⁴ <https://propesq.ufsc.br/legislacao-pesquisa/>

⁵ <https://proex.ufsc.br/>

⁶ <http://cun.orgaosdeliberativos.ufsc.br>

⁷ <http://ceg.orgaosdeliberativos.ufsc.br/resolucoes-normativas/>

⁸ <https://camaraposgraduacao.paginas.ufsc.br/atos-normativos/>

⁹ <https://propesq.ufsc.br/membros/>

¹⁰ <http://cex.orgaosdeliberativos.ufsc.br/>

interlocução entre o cidadão e a Universidade, contribuindo para que as manifestações decorrentes do exercício da cidadania provoquem a melhoria dos serviços públicos prestados. Por meio desse canal, o cidadão pode manifestar-se e registrar suas solicitações, elogios, reclamações, denúncias e sugestões perante a UFSC.

Por fim, a UFSC dispõe do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), responsável por realizar os recebimentos dos pedidos de acesso à informação, encaminhá-los ao setor responsável, coletar as informações e responder ao solicitante.

A UFSC, como universidade pública, possui como valor firmar-se, cada vez mais, como um centro de excelência acadêmica no cenário regional, nacional e internacional, contribuindo para a construção de uma sociedade justa e democrática.

Principais ações de supervisão e controle

Na manutenção da excelência dos serviços prestados à sociedade, a UFSC atua com ações de supervisão, controle e de correição, garantindo legalidade, legitimidade, economicidade e transparência na aplicação dos recursos públicos.

Para essa manutenção, a Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (PRODEGESP) oferta cursos de capacitação aos servidores, promovendo ações de desenvolvimento necessárias à consecução dos objetivos institucionais e à prestação dos serviços públicos.

O Plano Institucional de Gestão de Riscos também figura entre os instrumentos de gestão da Universidade. Esse plano elenca os riscos que podem afetar o alcance dos objetivos institucionais, definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFSC.

Com vistas à gestão da conduta do agente público, a UFSC possui a Unidade de Gestão da Integridade¹¹ e o Programa de Integridade, que consolida um conjunto de medidas e ações institucionais voltadas para

¹¹ A Unidade de Gestão da Integridade da UFSC no presente momento é a Secretaria de Aperfeiçoamento Institucional (SEAI), que é responsável por coordenar a estruturação, a execução e o monitoramento do Programa de Integridade no âmbito da UFSC, conforme o disposto na Portaria nº 1065/2020/GR.

a prevenção, detecção, punição e remediação de prática de corrupção, fraudes, irregularidades, desvios éticos e de conduta. Trata-se de uma estrutura que visa a orientar e a guiar o comportamento dos agentes públicos de forma a alinhá-los ao interesse público. Como desdobramento e operacionalização do Programa de Integridade, o Plano de Integridade da UFSC, com vigência até 2024, consiste em um documento com informações institucionais e a relação de riscos à integridade com as respectivas medidas a serem implementadas para prevenir, detectar e remediar ocorrências de possíveis quebras de integridade na Universidade.

Atuando com a advocacia preventiva, a Procuradoria Federal junto à UFSC presta consultoria e assessoramento jurídico aos órgãos da Universidade, possuindo autonomia e independência em relação à gestão da Instituição.

As atividades relacionadas à avaliação e ao aprimoramento dos controles internos administrativos da UFSC são desenvolvidas pela Auditoria Interna, que constitui mais uma linha de defesa da Universidade e está sujeita à orientação normativa e à supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal. De outra parte, a Comissão de Ética da UFSC (CEUFSC), como instância consultiva de dirigentes e servidores no âmbito da Universidade, aplica o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.

Cabe salientar que as atividades dos servidores da UFSC são exercidas em conformidade ao Código de Ética do Servidor Público Federal (Decreto nº 1.171/94) e ao Código de Conduta Ética dos Agentes Públicos. Isso posto, a Corregedoria-Geral da UFSC atua como unidade seccional do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal para a realização e o acompanhamento de apurações de irregularidades, promovendo investigações preliminares e prestando auxílio operacional às comissões relativas a sindicâncias e processos administrativos disciplinares, em conformidade com o disposto na Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.

Prezando pela transparência dos serviços prestados e dos recursos públicos utilizados, a UFSC dispõe do Portal da Prestação de Contas e Transparência¹², site de acesso livre no qual o cidadão pode encontrar

¹² <https://transparencia.ufsc.br/>

informações sobre os serviços prestados pela Universidade e sobre a aplicação dos seus recursos.

Estrutura organizacional

A Universidade Federal de Santa Catarina está estruturada em Administração Superior e em unidades universitárias, subunidades universitárias e órgãos suplementares.

A Administração Superior é composta por:

I - Órgãos Deliberativos Centrais:

- a) Conselho Universitário;
- b) Câmara de Graduação;
- c) Câmara de Pós-Graduação;
- d) Câmara de Pesquisa;
- e) Câmara de Extensão;
- f) Conselho de Curadores;

II - Órgãos Executivos Centrais:

- a) Reitoria;
- b) Vice-Reitoria;
- c) pró-reitorias;
- d) secretarias.

A Reitoria é o órgão executivo máximo da Administração Superior, e a ela estão vinculadas:

- a) a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE);
- b) a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD);

- c) a Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG);
- d) a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX);
- e) a Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPESQ);
- f) a Pró-Reitoria de Administração (PROAD);
- g) a Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (PRODE-GESP);
- h) a Secretaria de Cultura e Arte (SeCArte);
- i) a Secretaria de Relações Internacionais (SINTER);
- j) a Secretaria de Aperfeiçoamento Institucional (SEAI);
- k) a Secretaria de Planejamento e Orçamento (SEPLAN);
- l) a Secretaria de Segurança Institucional (SSI);
- m) a Secretaria de Obras, Manutenção e Ambiente (SEOMA);
- n) a Secretaria de Inovação (SINOVA);
- o) a Secretaria de Esportes (SESP);
- p) a Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidades (SAAD);
- q) a Secretaria de Educação a Distância (SEAD).

Em nível de unidades universitárias (centros de ensino) e subunidades (departamentos), a Universidade atua em cinco regiões do estado, executando atividades de ensino, pesquisa e extensão em cinco *campi*, situados nos municípios de Araranguá, Blumenau, Curitibanos, Joinville e Florianópolis (*campus-sede*). A distribuição dos centros de ensino por cidade é a seguinte:

- a) Centro de Ciências, Tecnologias e Saúde (CTS) – *campus* de Araranguá;
- b) Centro Tecnológico, de Ciências Exatas e Educação – *campus* de Blumenau;

- c) Centro de Ciências Rurais – *campus* de Curitibaanos;
- d) Centro de Ciências Agrárias (CCA) – *campus* de Florianópolis;
- e) Centro de Ciências Biológicas (CCB) – *campus* de Florianópolis;
- f) Centro de Comunicação e Expressão (CCE) – *campus* de Florianópolis;
- g) Centro de Ciências da Saúde (CCS) – *campus* de Florianópolis;
- h) Centro de Ciências Jurídicas (CCJ) – *campus* de Florianópolis;
- i) Centro de Desportos (CDS) – *campus* de Florianópolis;
- j) Centro de Ciências da Educação (CED)¹³ – *campus* de Florianópolis;
- k) Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFH) – *campus* de Florianópolis;
- l) Centro de Ciências Físicas e Matemáticas (CFM) – *campus* de Florianópolis;
- m) Centro Socioeconômico (CSE) – *campus* de Florianópolis;
- n) Centro Tecnológico (CTC) – *campus* de Florianópolis;
- o) Centro Tecnológico de Joinville (CTJ) – *campus* de Joinville.

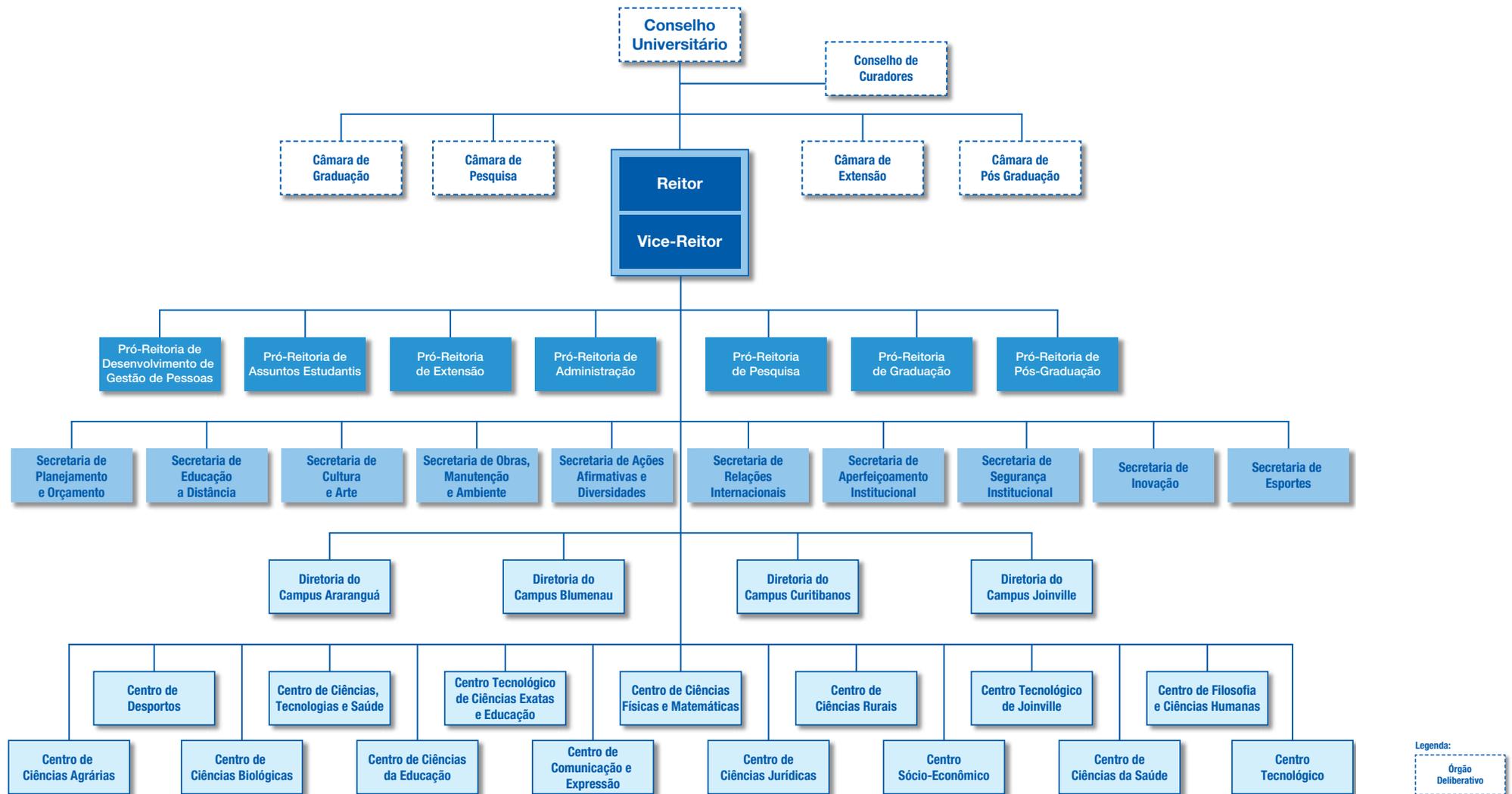
- d) o Hospital Universitário Professor Polydoro Ernani de São Thiago;
- e) o Museu de Arqueologia e Etnologia Professor Oswaldo Rodrigues Cabral;
- f) o Restaurante Universitário.

Já em nível de órgãos suplementares, compõem a estrutura da UFSC:

- a) a Biblioteca Universitária;
- b) o Biotério Central;
- c) a Editora Universitária;

¹³ Ao Centro de Ciências da Educação se encontram também vinculados o Colégio de Aplicação e o Núcleo de Desenvolvimento Infantil, abrangendo níveis de ensino que permitem experimentações, inovações pedagógicas e estágios para os cursos da área educacional.

Figura 1: Estrutura Organizacional da Administração da Universidade



Fonte: DPGI/SEPLAN

Gestores das Unidades Administrativas



Prof. Ubaldo Cesar Balthazar, Dr.
Reitor



Prof.ª Alacoque Lorenzini Erdmann, Dr.ª
Vice-Reitora



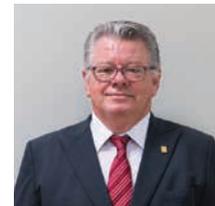
Prof. Alexandre Marino Costa, Dr.
Pró-Reitor de Graduação



Prof. Sebastião Roberto Soares, Dr.
Pró-Reitor de Pesquisa



Prof.ª Cristiane Derani, Dr.ª
Pró-Reitora de Pós-Graduação



Prof. Rogério Cid Bastos, Dr.
Pró-Reitor de Extensão



Prof. Pedro Luiz Manique Barreto, Dr.
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis



Jair Napoleão Filho, MSc.
Pró-Reitor de Administração



Carla Cristina Dutra Búrigo, Dr.ª
Pró-Reitora de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas



Prof.ª Liz Beatriz Sass, Dr.ª
Secretária de Aperfeiçoamento Institucional



Prof. Fernando Richartz
Secretário de Planejamento e Orçamento



Prof. Lincoln Paulo Fernandes, Dr.
Secretário de Relações Internacionais



Prof.ª Maria de Lourdes Alves Borges, Dr.ª
Secretária de Cultura



Leandro Luiz de Oliveira
Secretário de Segurança Institucional



Paulo Roberto Pinto da Luz, MSc.
Secretário de Obras, Manutenção e Ambiente



Prof. Alexandre Moraes Ramos, Dr.
Secretário de Inovação



Prof. Juliano Fernandes da Silva, Dr.
Secretário de Esportes



Prof.ª Francis Solange Vieira Tourinho, Dr.ª
Secretária de Ações Afirmativas e Diversidades



Luciano Patrício Souza de Castro, Dr.
Secretário de Educação a Distância



***Riscos, oportunidades
e perspectivas***

Em cumprimento ao que estabelece a Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01/2016, de 27 de outubro de 2020, o Conselho Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina aprovou a **Política de Gestão de Riscos** (Resolução Normativa nº 144/CUn/2020), a qual estabelece princípios, objetivos, diretrizes e responsabilidades a serem observados e seguidos nos planos estratégicos, nas atividades e nos processos da UFSC, em consonância com os princípios da governança e dos controles internos.

Desde a aprovação da resolução normativa mencionada, iniciou-se um processo de incorporação da gestão de riscos às práticas, às atividades e aos processos organizacionais da Universidade. Para orientar esse movimento, foi definida, no **Manual para Elaboração do Plano de Gestão de Riscos**, uma metodologia a ser seguida, e, ainda em 2020, a UFSC estruturou seu primeiro Plano Institucional de Gestão de Riscos, o qual foi aprovado pelo Comitê Permanente de Governança, Riscos e Controles Internos em dezembro de 2020.

O **Plano Institucional de Gestão de Riscos 2020-2024** foi elaborado com a finalidade de operacionalizar a gestão de riscos no âmbito da Universidade. Para tanto, foram identificados os riscos que podem afetar o alcance dos objetivos institucionais definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024 da UFSC. A metodologia utilizada compreende as seguintes etapas: análise do ambiente interno; fixação de objetivos; identificação de eventos de risco; classificação de riscos; avaliação de riscos e controles; definição de respostas a riscos; controle e monitoramento dos riscos; e periodicidade de revisão do plano.

Esse primeiro ciclo de elaboração do Plano Institucional de Gestão de Riscos ocorreu de forma participativa, envolvendo todos os setores definidos como responsáveis por objetivos estratégicos do PDI. Sendo assim, contribuíram para sua elaboração 34 unidades, incluindo pró-reitorias, secretarias, algumas unidades de ensino, coordenadorias e órgãos suplementares.

Abordando especificamente seu conteúdo, o plano inicia com uma **análise do ambiente interno da UFSC**, a qual foi viabilizada levando-se em conta os seguintes componentes: integridade; valores éticos e competências das pessoas; delegação de autoridade e responsabilidade; es-

trutura de governança organizacional; políticas e práticas de recursos humanos; e sistemas de informação. A análise resultou nos seguintes aspectos (Quadro 1):

Quadro 1: Gestão de riscos: análise do ambiente interno.

COMPONENTES DO AMBIENTE INTERNO	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
Integridade	1. Instâncias de integridade institucionalizadas	1. Lentidão na implementação do Programa de Integridade
	2. Código de ética	2. Indefinição sobre o fluxo de tratamento de conflito de interesses
	3. Procedimento de processos administrativos instaurado	3. Ausência de unidade de controles internos
	4. Ouvidoria institucionalizada	4. Ausência de site único com principais informações institucionais (pessoas, orçamento, resultado) de forma transparente
	5. Auditoria Interna	
Valores éticos e competências das pessoas	1. Comissão de ética institucionalizada	1. Gestores não precisam comprovar qualificação/capacitação para assumirem o cargo
	2. Servidores técnico-administrativos qualificados	2. Falta de disseminação do código de ética
	3. Docentes altamente qualificados	3. Ausência de código de ética e conduta institucional
	4. Capacitações sobre ética e conduta no serviço público	
Delegação de autoridade e responsabilidade	1. Limites de atuação definidos por regimentos internos	1. Competências e atribuições das pró-reitorias e secretarias não estão contempladas no Regimento Geral da UFSC
	2. Estrutura de governança definida	2. Processo de tomada de decisão lento
	3. Processo decisório colegiado por meio de câmaras e Conselho Universitário	3. Ausência de capacitação aos gestores antes de assumirem os cargos
	4. Oficialização da descrição de atividades	4. Nomeação/eleição de gestores sem perfil técnico

Estrutura de governança organizacional	1. Estrutura de governança definida	1. Definição limitada de papéis sobre a governança na Instituição
	2. Segregação de funções	2. Ausência de unidade de controles internos
	3. Reitor, vice-reitor e diretores de centro de ensino eleitos democraticamente	
	4. Comitê Permanente de Governança, Riscos e Controles	
	5. Coordenadoria de Gestão Ambiental	
	6. Comitê de Governança Digital	
Políticas e práticas de recursos humanos	1. Processo seletivo transparente	1. Dimensionamento de servidores
	2. Política de qualificação e capacitação de pessoas	2. Número elevado de serviços terceirizados
	3. Escola de gestores	3. Baixo número de servidores técnico-administrativos em educação (TAEs) com pós-graduação
	4. Política interna de remoção	4. Alta proporção alunos matriculados / TAEs
	5. Avaliação de desempenho	
Sistemas de informação	1. Equipe técnica qualificada	1. Integração de sistemas
	2. Disponibilidade de ampla gama de softwares	2. Dificuldade de renovação da pilha tecnológica
	3. Informatização de processos acadêmicos e administrativos	3. Carência de sistemas automatizados
	4. Atendimento de suporte ágil	4. Dificuldade de utilização dos sistemas por parte dos servidores

Fonte: DGE/SEPLAN (2020).

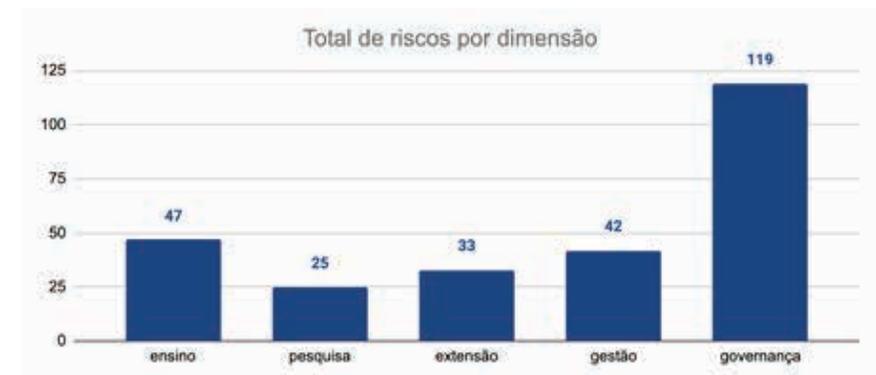
A identificação dos pontos fortes e fracos da UFSC contribuiu para direcionar o processo de identificação de eventos de risco. A etapa subsequente da metodologia envolve a **fixação dos objetivos** e, visando a

assegurar o alinhamento e a coesão entre planejamento institucional e gestão de riscos, utilizam-se os objetivos estratégicos definidos no PDI 2020-2024.

Tendo os objetivos definidos, passou-se à **identificação dos eventos de riscos** que poderiam comprometer seu alcance. Esse exercício de levantamento levou em consideração as iniciativas estratégicas definidas para cada objetivo, ou seja, foram mapeados eventos que poderiam impedir ou comprometer sua adequada consecução. Ao final desse processo, consolidou-se o **Mapa de Riscos da UFSC**¹⁴, que compreende as etapas de identificação dos eventos de riscos, classificação, atribuição do gestor de risco, avaliação do risco inerente, dos controles existentes e do risco residual e definição do tipo de resposta ao risco. O Mapa de Riscos contempla, inclusive, a avaliação dos riscos quanto ao **grau de probabilidade** e ao **grau de impacto**.

Ao todo, foram identificados 266 eventos de riscos que podem impactar negativamente o alcance dos objetivos institucionais definidos no PDI 2020-2024. A maior quantidade de eventos de riscos foi identificada na dimensão Governança, conforme o exposto no Gráfico 1.

Gráfico 1: Gestão de Riscos: total de eventos de riscos por dimensão do PDI.

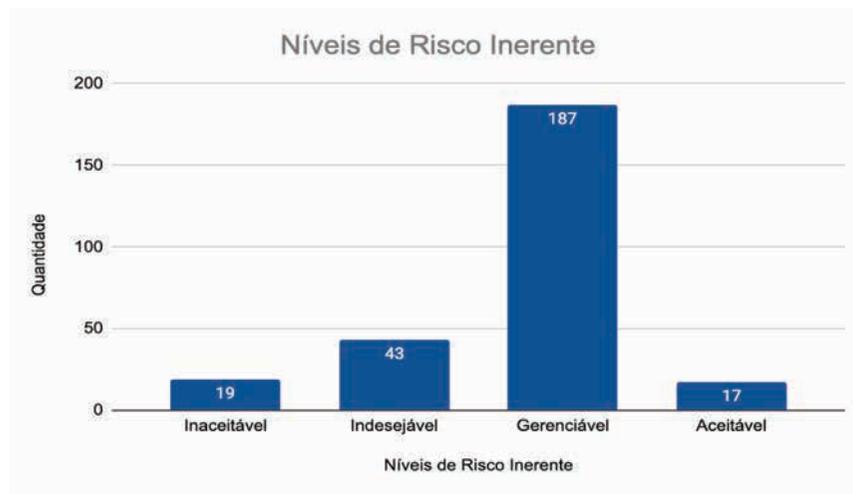


Fonte: Plano Institucional de Gestão de Riscos 2020-2024 (UFSC, 2021, p. 12).

¹⁴ Disponível em: <https://gestaoderiscos.ufsc.br/plano-institucional/>.

A aplicação das escalas de probabilidade e impacto foi feita em função dos **riscos inerentes**, ou seja, daqueles riscos aos quais a UFSC está exposta sem considerar quaisquer ações de controle. O resultado desse processo resulta em uma escala de riscos mínimos, moderados, elevados e extremos e, a partir disso, é possível avaliar o risco em aceitável, gerenciável, indesejável e inaceitável. Dos eventos mapeados, setenta por cento dos riscos inerentes foram classificados como gerenciáveis, conforme o disposto no Gráfico 2.

Gráfico 2: Quantidade de eventos de riscos por nível de risco inerente.



Fonte: Plano Institucional de Gestão de Riscos 2020-2024 (UFSC, 2021, p. 13).

Finalizada a avaliação dos riscos inerentes, fez-se a avaliação dos **controles existentes** na UFSC que podem contribuir para evitar ou mitigar os riscos identificados. Foram mapeados os controles para cada evento de risco e avaliou-se seu nível (inexistente, fraco, mediano, satisfatório e forte). O Gráfico 3 apresenta os resultados encontrados, onde é possível notar que a maior parte dos controles foram avaliados como

medianos ou fracos e 93% dos eventos de riscos identificados possuem algum nível de controle existente.

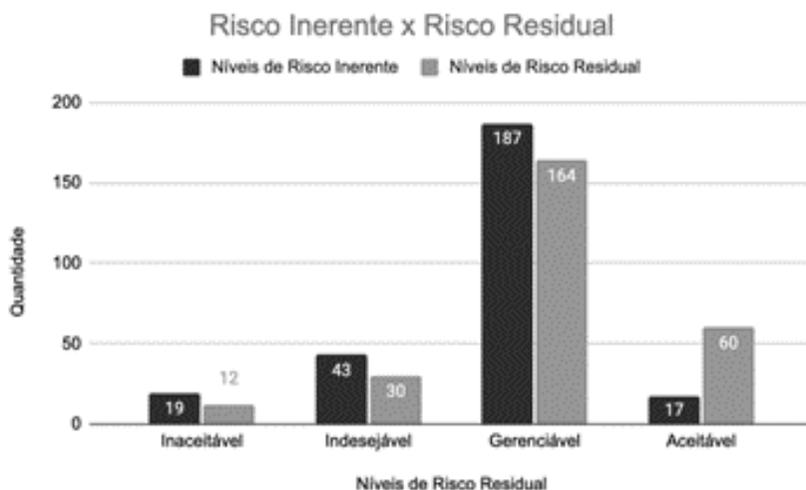
Gráfico 3: Avaliação dos controles existentes.



Fonte: Plano Institucional de Gestão de Riscos 2020-2024 (UFSC, 2021, p. 14).

Os riscos inerentes são ponderados em função dessa avaliação dos controles, podendo reduzir o seu nível. Esse novo nível de risco que leva em consideração os controles implementados é chamado de risco residual. Após essa ponderação, é possível verificar a redução dos riscos inaceitáveis, indesejáveis e gerenciáveis e o aumento dos riscos aceitáveis. Esse diagnóstico está sintetizado no Gráfico 4, que compara riscos inerentes e residuais.

Gráfico 4: Diagnóstico comparativo entre riscos inerentes e riscos residuais.



Fonte: Plano Institucional de Gestão de Riscos 2020-2024 (UFSC, 2021, p. 15).

Ao final desse processo, foi possível gerar a Matriz de Riscos Residuais da UFSC, apresentada no Quadro 2.

Quadro 2: Total de planos de respostas elaborados.

Matriz de Riscos Residuais	Impacto			
	Mínimo (1)	Moderado (2)	Elevado (3)	Extremo (4)
Mínima (1)	60			
Moderada (2)		164		
Elevada (3)			30	
Extrema (4)				12
			Riscos residuais	266

Fonte: Plano Institucional de Gestão de Riscos 2020-2024 (UFSC, 2021, p. 15).

Consolidado o Mapa de Riscos Institucionais da UFSC, a etapa subsequente da metodologia pressupõe a elaboração do Plano de Respostas aos riscos identificados, o qual abrange uma etapa de planejamento e execução de ações que visam à redução do nível de exposição do risco.

Considerando-se que o apetite a riscos da UFSC é de grau mínimo, foram elaborados planos de respostas para todos os riscos avaliados como gerenciáveis, indesejáveis e inaceitáveis. Sendo assim, do total de 266 eventos de riscos identificados e avaliados, duzentos e seis foram avaliados como gerenciáveis, indesejáveis e inaceitáveis, e, portanto, foram elaborados planos de respostas de forma a reduzir/tratar, transferir/compartilhar ou evitar tais riscos, conforme o quantitativo exposto no Gráfico 5.

Gráfico 5: Total de planos de respostas elaborados.



Fonte: Plano Institucional de Gestão de Riscos 2020-2024 (UFSC, 2021, p. 16).

As ações planejadas para mitigar os riscos seguiram as premissas do Manual para Elaboração do Plano de Gestão de Riscos e foram ratificadas pelas unidades competentes.

O processo de controle e monitoramento do Plano Institucional de Gestão de Riscos pressupõe a elaboração de relatórios anuais, os quais apresentam um conjunto de indicadores que monitoram o processo de gestão de riscos como um todo e os eventos de riscos identificados. O

primeiro ciclo de levantamento desses indicadores ocorrerá ao final de 2021, mas, em relação ao monitoramento da gestão de riscos, já é possível apontar os seguintes indicadores que refletem a situação atual (Quadro 3).

Quadro 3: Indicadores de monitoramento da gestão de riscos.

INDICADOR	SITUAÇÃO ATUAL
Percentual de objetivos do PDI analisados	100%
Número de riscos identificados por objetivo	4,84%
Percentual de riscos residuais aceitáveis	22,56%
Percentual de riscos residuais gerenciáveis	61,65%
Percentual de riscos residuais indesejáveis	11,28%
Percentual de riscos residuais inaceitáveis	4,51%
Percentual de eficácia dos controles	17,27%
Percentual de riscos residuais monitorados	75,19%
Percentual de respostas a riscos planejadas	88,72%

Fonte: *Plano Institucional de Gestão de Riscos 2020-2024 (UFSC, 2020)*.

A segunda frente de controle e monitoramento é viabilizada por cada um dos gestores de riscos identificados no Mapa de Riscos, a quem cabe tanto definir os indicadores de monitoramento dos riscos que estão sob sua responsabilidade quanto coletá-los anualmente para avaliar seu resultado e implementar ações de controle e/ou o próprio Plano de Resposta, quando necessário. Foram elaborados 263 indicadores e, conforme apontado anteriormente, a partir do início da vigência desse Plano, esses indicadores passaram a ser monitorados e controlados anualmente (ou na periodicidade definida), e seus resultados passarão a ser publicados nos Relatórios de Acompanhamento da Gestão de Riscos.

Mais informações sobre a gestão de riscos da UFSC estão disponíveis no endereço eletrônico <http://gestaoderiscos.ufsc.br>.



***Governança, estratégia
e desempenho***

As atividades desenvolvidas na UFSC são orientadas pela missão, pela visão e pelos objetivos estratégicos institucionais dispostos em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O PDI da UFSC é elaborado em consonância com as legislações vigentes e sistematiza o planejamento da Instituição com um horizonte temporal de um quinquênio. Nesse sentido, para definir aonde a UFSC deseja ir e como ela pretende chegar, o PDI resgata a **missão** institucional da Universidade, que é

produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade da vida. (PDI, UFSC, 2020, p. 25)

Essa missão tem um alcance de longo prazo e, para atingi-la, a UFSC utiliza como referências a **visão** de “ser uma universidade de excelência e inclusiva” e um conjunto de **valores** que balizam sua postura e seu direcionamento: ser uma instituição acadêmica e de qualidade; inovadora e empreendedora; atuante; inclusiva; internacionalizada; interdisciplinar; livre e responsável; autônoma; democrática e plural; dialogal; bem administrada e planejada; transparente; ética; saudável; e sustentável.

Baseado no Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, e elaborado conforme as diretrizes do Plano Nacional de Educação (PNE), o PDI é um ponto de partida para a elaboração de outros planos que compõem o planejamento da Universidade, como o Plano de Logística Sustentável (PLS), o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) e o Plano Anual (PAN).

Além de tratar-se de um documento e instrumento de planejamento a ser considerado dentro da gestão estratégica, o PDI caracteriza a identidade institucional, apresenta sua missão e visão de futuro e valores institucionais, bem como as estratégias, diretrizes e políticas a serem seguidas para o alcance de seus objetivos e metas. É, em síntese, a peça que norteia as ações estratégicas da Universidade. O atual PDI da UFSC está em vigor desde o início de 2020, após sua aprovação pelo Conselho Universitário (CUUn), conforme a Resolução nº 24/2019/CUUn, de 17 de dezembro de 2019, e abrange o período de 2020 a 2024.

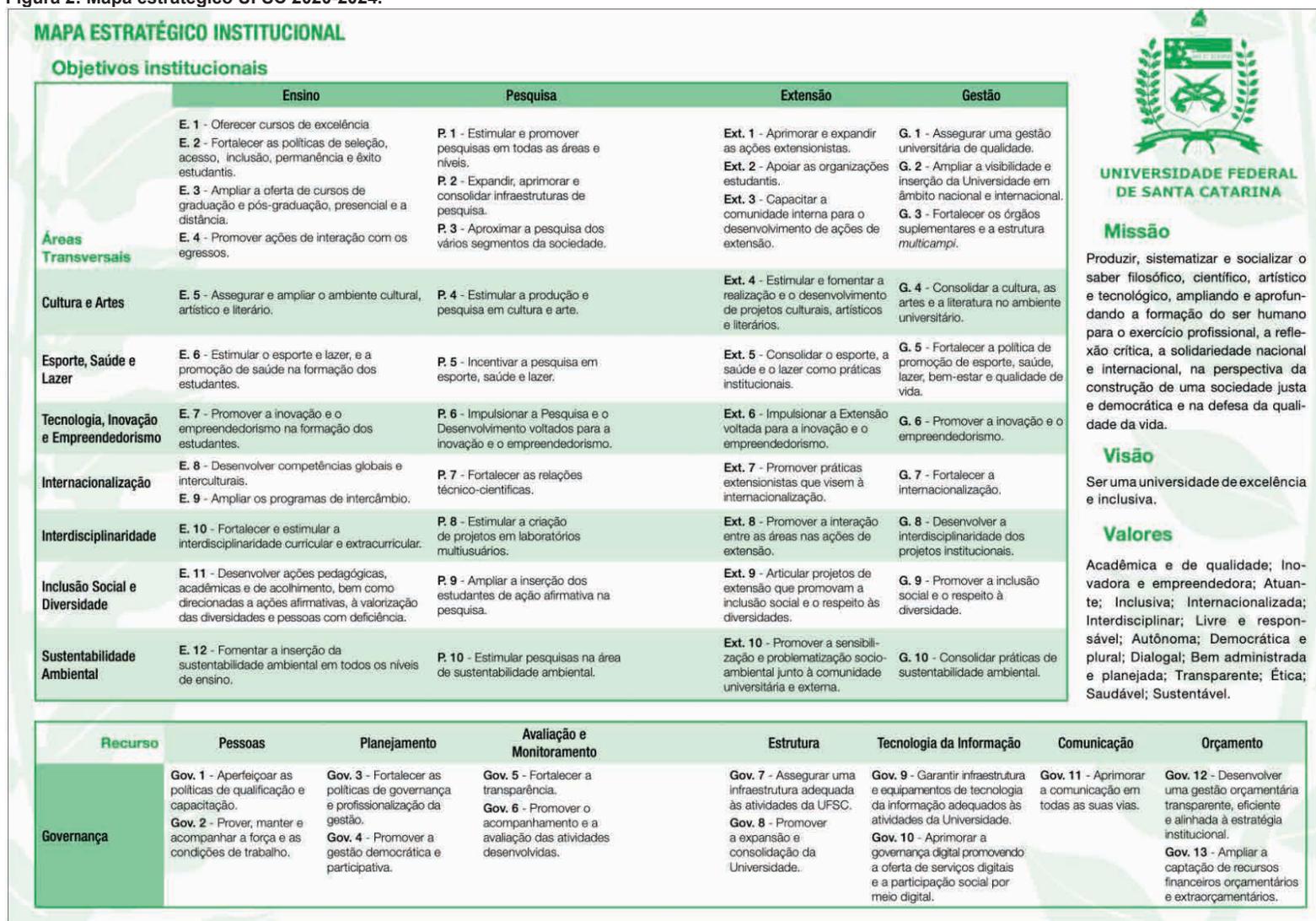
O PDI 2020-2024 da UFSC está estruturado em oito capítulos e um

anexo, que abordam toda a estrutura e o funcionamento da UFSC e contemplam os objetivos e metas para o seu período de vigência, da seguinte forma:

- Capítulo 1: Perfil Institucional;
- Capítulo 2: Sobre o PDI;
- Capítulo 3: Projeto Pedagógico Institucional;
- Capítulo 4: Organização Administrativa;
- Capítulo 5: Organização Didático-Pedagógica;
- Capítulo 6: Comunidade Universitária;
- Capítulo 7: Relação entre Universidade e Sociedade;
- Capítulo 8: Gestão;
- Anexo: Indicadores de Desempenho e Iniciativas Estratégicas.

O PDI 2020-2024 é estabelecido de forma matricial, com a exposição das áreas-fins da Universidade (ensino, pesquisa e extensão) e da Gestão em colunas, e das áreas transversais, em linhas. Em cada intersecção de linhas e colunas, enquadram-se os objetivos. Salienta-se que, para cada área-fim, foram definidos objetivos próprios que não possuem transversalidade, ou seja, são objetivos puramente de ensino, de pesquisa ou de extensão, além de objetivos de gestão. São sete as áreas transversais: Cultura e Artes; Esporte, Saúde e Lazer; Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo; Internacionalização; Interdisciplinaridade; Inclusão Social e Diversidade; e Sustentabilidade Ambiental. Desse modo, existem objetivos para todas as áreas transversais dentro de todas as áreas-fins e da gestão da Universidade, o que torna o PDI 2020-2024 mais completo e abrangente, ainda que mais complexo. Além desses, há também os objetivos institucionais relacionados à governança, que complementam a estrutura estratégica da Universidade. O mapa estratégico da UFSC, composto por 55 objetivos, é apresentado na Figura 2:

Figura 2: Mapa estratégico UFSC 2020-2024.



Fonte: PDI 2020-2024 (UFSC, 2020).

Os objetivos estratégicos dispostos no PDI 2020-2024 são desdobrados em iniciativas estratégicas, as quais possuem a definição documental das áreas envolvidas e a área responsável pela execução. Tais iniciativas estratégicas e projetos a elas vinculados são apresentados no Plano Anual¹⁵, que corresponde ao planejamento de curto prazo. Cada uma das iniciativas possui, além das áreas envolvidas e responsáveis, medidas de acompanhamento e metas anuais, que permitem monitorar e mensurar o seu alcance.

Em relação ao acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional realizado ao longo de 2020, ou seja, seu primeiro ano de vigência, cabe pontuar, de início, que o período foi marcado por desafios operacionais e de gestão, principalmente por conta da pandemia que se instalou globalmente. Não obstante, foi possível realizar uma coleta de informações com todos os setores da Universidade e, abaixo, é apresentada uma síntese da evolução do PDI para o exercício de 2020.

O PDI 2020-2024 foi aprovado com os seguintes quantitativos: 55 objetivos institucionais; 596 iniciativas estratégicas; 330 indicadores. O Quadro 4 traz um diagnóstico mais detalhado desse cenário:

Quadro 4: Visão geral do PDI 2020-2024.

Dimensão	Objetivos institucionais	Iniciativas estratégicas	Indicadores
Ensino	12	171	97
Pesquisa	10	77	48
Extensão	10	74	51
Gestão	10	103	68
Governança	13	171	66
TOTAL	55	596	330

Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

Há, em média, cerca de 11 iniciativas estratégicas e 6 indicadores por objetivo institucional.

Em relação às iniciativas estratégicas, o levantamento de seus *status* junto aos setores responsáveis iniciou no dia 4 de janeiro de 2021, tendo

em vista a necessidade de aguardar o fechamento do exercício de 2020 para um diagnóstico adequado. Dos 50 setores para os quais essa atualização de dados foi solicitada, até o momento da entrega deste Relatório de Gestão, 47 setores responderam ao requerido. Esse retorno de respostas foi acima do esperado, considerando que, no mês de janeiro, muitos servidores da UFSC – sobretudo os docentes – estão em período de férias e a apuração das informações em tempo hábil costuma ser dificultosa.

A partir desse conjunto de setores que responderam em tempo, é possível verificar que, das 596 iniciativas estratégicas que estavam sob sua responsabilidade, 375 iniciativas tiveram andamento ao longo de 2020; 146 iniciativas não foram iniciadas (seguem pendentes); e 44 iniciativas foram concluídas. O Quadro 5 apresenta esse diagnóstico.

Quadro 5: Diagnóstico parcial sobre as iniciativas estratégicas do PDI 2020-2024.

Status das iniciativas estratégicas	Total absoluto	Total relativo (%)
Total de iniciativas estratégicas	596	100%
Iniciativas estratégicas atualizadas até o momento pelos setores	596	100%
Iniciativas estratégicas em andamento (*)	375	62,92%
Iniciativas estratégicas concluídas (*)	44	7,38%
Iniciativas estratégicas pendentes (*)	146	24,50%
Iniciativas estratégicas canceladas (*)	31	5,20%

(*) *Números em relação às iniciativas atualizadas até o momento pelos setores, não ao total de iniciativas.*

Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

Ainda de forma a realizar o controle e monitoramento dos objetivos estratégicos da UFSC, o PDI 2020-2024 dispõe de 330 indicadores vinculados aos seus 55 objetivos. O acompanhamento dos indicadores é realizado anualmente e os resultados referentes ao ano de 2020 estão apresentados no Quadro 6.

15 O Plano Anual 2020 está disponível em <https://pdi.ufsc.br/plano-anual/>.

Quadro 6: Diagnóstico parcial sobre os indicadores do PDI 2020-2024.

Status dos indicadores	Total absoluto	Total relativo (%)
Total de indicadores	330	100%
Indicadores atualizados até o momento pelos setores (*)	316	95,76%
Indicadores com meta alcançada (**)	30	9,49%
Indicadores abaixo da meta (**)	184	58,23%
Indicadores acima da meta (**)	81	25,63%
Indicadores não informados (**)	14	4,24%

(*) Os valores foram levantados considerando apenas o primeiro semestre de 2020.

(**) Números em relação aos indicadores atualizados até o momento pelos setores, não ao total de indicadores.

Fonte: DGE/SEPLAN (2021).

Da mesma forma que as iniciativas estratégicas, o processo de coleta dos indicadores referentes a 2020 ainda está em andamento. Do total de indicadores, até o momento, 316 foram informados e os dados do Quadro 6 acima refletem esse universo.

As iniciativas estratégicas e as metas estabelecidas para os indicadores foram definidas considerando um cenário de normalidade das atividades universitárias. Contudo, em decorrência da pandemia provocada pela COVID-19, todas as atividades desenvolvidas na UFSC foram afetadas, prejudicando a manutenção do planejamento fixado para 2020. Sendo assim, nem todas as iniciativas previstas para esse ano puderam ser executadas, o que alterou os resultados da Universidade.

Ressalta-se ainda que há iniciativas estratégicas consideradas atividades contínuas e, portanto, seus *status* são informados como “em andamento”. Além disso, em alguns casos, o fechamento dos dados referentes a 2020 ainda não foi realizado em decorrência da alteração do calendário acadêmico de 2020 por conta da pandemia. O término oficial do semestre 2020/2 ocorrerá em 22 de maio de 2021, de acordo com a Resolução nº 30/2020/CUn¹⁶, de 1º de dezembro de 2020.

Para atingir seus objetivos institucionais, que convergem no alcance de sua missão e de sua visão, a UFSC dispõe de recursos de pessoal, tecnológicos, de infraestrutura e orçamentários.

¹⁶ Disponível em <https://dae.ufsc.br/calendario-academico-de-graduacao/>. Acesso em 19 de janeiro de 2021.

No que se refere aos **recursos de pessoal**, a Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (PRODEGESP) atua de forma a prover e capacitar, para o desempenho das atividades da UFSC, os servidores docentes e técnico-administrativos em educação, tendo em mente que isso não só é fundamental para que as funções que competem à Universidade sejam realizadas satisfatoriamente, mas também colabora para fortalecer o escopo da Instituição, qual seja, o ensino, a pesquisa e a extensão. Em 2020, a UFSC investiu aproximadamente R\$ 500 mil em capacitação, valor inferior ao de 2019 em decorrência da pandemia da COVID-19.

Os **recursos tecnológicos** são gerenciados pela Superintendência de Governança Eletrônica e Tecnologia da Informação e Comunicação (SeTIC). A SeTIC programa e opera sistemas para a Universidade, fazendo sua manutenção e desenvolvimento. Em 2020, foram aplicados R\$ 11,2 milhões em materiais para essa área na UFSC, sendo R\$ 10,3 milhões investidos em equipamentos e TI, e cerca de R\$ 900 mil, em equipamentos de telefonia.

A **infraestrutura**, por sua vez, fica a cargo da Secretaria de Obras, Manutenção e Ambiente (SEOMA), que atua no planejamento do espaço físico da UFSC, de forma alinhada aos planejamentos acadêmico, administrativo e financeiro da Instituição. Em 2020, para a execução de obras e serviços de engenharia nos diversos *campi* da UFSC, foram utilizados cerca de R\$ 2 milhões. Nesse montante, estão os investimentos realizados no Centro de Ciências Físicas e Matemáticas (CFM), Biotério Central, rede de esgoto da unidade da Barra da Lagoa, reforma dos banheiros do Centro de Cultura e Eventos, e aditivos em outras obras. Além disso, foi investido quase R\$ 1 milhão em móveis.

Em relação aos **recursos orçamentários** provenientes de emendas parlamentares, a UFSC recebeu cerca de R\$ 7,5 milhões, entre custeio e capital. Desse montante, R\$ 6,2 milhões advieram de emendas de bancada, propostas pelo senador Esperidião Amin (R\$ 1,8 milhão), pela deputada federal Ângela Amin (R\$ 916 mil), pelo senador Jorginho Mello (R\$ 886 mil), pelo deputado federal Pedro Uczai (R\$ 886 mil), pelo deputado federal Celso Maldaner (R\$ 886 mil), e pela deputada federal Carmen Zantotto (R\$ 886 mil). Já as emendas parlamentares individuais somaram o montante de R\$ 1,3 milhão, sendo propostas pelo deputado federal Pedro Uczai (R\$ 550 mil), pelo deputado federal Carlos Alberto Chiodii (R\$ 350

mil), pela deputada federal Ângela Amin (R\$ 200 mil) e pelo senador Esperidião Amin (R\$ 200 mil). Esses recursos foram aplicados em diversas áreas da Universidade, tais como o curso de Medicina no *campus* de Curitiba, equipamentos diversos no *campus* de Florianópolis, projetos de pesquisa e de extensão (via fundações de apoio), e em moradia indígena.

A alocação dos recursos orçamentários também contribuiu para o alcance de um importante objetivo institucional, que é a assistência estudantil. Em 2020, foram destinados R\$ 35,5 milhões, distribuídos entre restaurante universitário, bolsas Permanência, Moradia e Creche Estudantil, além dos auxílios emergenciais disponibilizados pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE). Cabe destacar que, em 2020, em decorrência da pandemia provocada pela COVID-19, a UFSC recebeu aproximadamente R\$ 4,3 milhões em crédito extraordinário para investimento em materiais de consumo, como equipamentos de proteção individual (EPIs), e para aplicação em auxílios estudantis emergenciais pagos pela PRAE.

Salienta-se, ainda, que o PDI 2020-2024 apresenta uma relação de iniciativas estratégicas e indicadores de desempenho que vão ao encontro dos indicadores de governança e gestão tratados pelo Tribunal de Contas da União (TCU) nos acórdãos nº 588/2018-Plenário e nº 2.699/2018-Plenário. Embora a UFSC não tenha utilizado os mesmos indicadores de governança e gestão do TCU em seu novo PDI, os indicadores estabelecidos pela Universidade podem subsidiar tais cálculos. Ademais, as iniciativas estratégicas, entendidas como meio para o alcance dos objetivos institucionais, estão alinhadas aos elementos utilizados para mensurar os indicadores de governança e gestão supracitados.

É oportuno salientar a importância da estrutura de governança existente na Universidade diante dos desafios impostos ao longo do ano. As informações construídas por meio dessa estrutura subsidiaram importantes decisões em 2020 e, apesar dos obstáculos que dificultaram o trabalho presencial, foi possível executar as atividades previstas para o primeiro semestre de 2020 ao longo do ano com o apoio de uma infraestrutura digital já existente e que foi incrementada por outra emergencialmente adotada para salvaguardar a saúde da comunidade acadêmica e de toda a sociedade. Nesse sentido, acredita-se que os calendários acadêmicos revistos por conta da pandemia sejam cumpridos e as atividades possam

ser normalizadas em um futuro próximo, viabilizando a retomada da capacidade integral da UFSC em gerar valor na produção, sistematização e socialização do saber filosófico, artístico, tecnológico e, sobretudo, científico.

O PDI 2020-2024 e demais documentos referentes ao planejamento estratégico da UFSC estão disponíveis no endereço eletrônico <http://pdi.ufsc.br>.

Neste capítulo, apresentaremos os principais resultados alcançados pelas diversas unidades administrativas no ano de 2020. Entre outras coisas, são apresentados programas, projetos e indicadores de cada unidade.

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

A Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), como órgão executivo central integrante da Administração Superior da UFSC, tem por finalidade auxiliar o reitor em suas tarefas executivas na área da educação superior de graduação, bem como da educação básica. A sua missão é “promover a educação básica e de graduação, assegurando aos alunos condições amplas para o exercício da cidadania e das atividades profissionais, em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação e o Projeto Pedagógico Institucional”. A PROGRAD tem como principais objetivos:

1. assegurar a qualidade do ensino em todos os níveis buscando novos patamares de excelência acadêmica;
2. assegurar a qualidade de ensino em todos os ciclos da educação básica;
3. institucionalizar ações inovadoras nos projetos pedagógicos em todos os níveis de ensino;
4. aprimorar os sistemas de informação relacionados às atividades de ensino na Universidade;

5. estabelecer uma política de acolhimento, acompanhamento e apoio pedagógico aos discentes da UFSC;
6. promover ações de interação com os egressos.

Para auxiliar no cumprimento de seus objetivos, a PROGRAD conta com coordenadorias e departamentos, os quais possuem atribuições específicas para o desenvolvimento das ações e metas previamente estabelecidas. Destacam-se a seguir algumas das ações desenvolvidas em 2020 por esta pró-reitoria. O Quadro 7 apresenta o quantitativo de candidatos inscritos e classificados nos principais processos seletivos realizados pela Comissão Permanente do Vestibular (COPERVE/PROGRAD).

Quadro 7: Quantitativo de candidatos inscritos e classificados em processos seletivos.

Evento	2016		2017		2018		2019		2020	
	I	C	I	C	I	C	I	C	I	C
Vestibular geral	36.704	4.449	33.789	4.391	40.563	4.108	36.527	4.338	22.827	3.646
Reopção/Vagas remanescentes	1.077	103	1.140	96	2.009	604	1.385	452	852	406
Educação do Campo	302	120	102	84	161	54	42	15	42	15
Licenciatura Indígena	521	45	*	*	*	*	*	*	*	*
Suplementares Indígenas e Quilombolas	191	27	232	9	403	31	287	31	287	31
Suplementares Negros	915	204	804	223	473	130	314	106	311 + 762	106 + 91
SiSU	47.536	1.935	46.432	1.948	36.356	1.898	33.887	1.910	*	*
Cursos a distância	1.155	145	5.598	1.380	*	*	*	*	*	*
LIBRAS EaD	**	**	**	**	**	**	188	60	189	60
LIBRAS presencial	**	**	**	**	**	**	35	25	36	25

* não houve processo seletivo

** não existia esta modalidade

*** I: inscritos; C: classificados

Fonte: COPERVE.

A UFSC oferta 107 cursos de graduação na modalidade presencial e 13 cursos na modalidade a distância. O quadro abaixo apresenta o dimensionamento quanto à quantidade de alunos na graduação (cursos presenciais e a distância) nos últimos cinco anos:

Quadro 8: Número de alunos dos cursos presenciais e a distância.

	Alunos de graduação				
	2016	2017	2018	2019	2020
Alunos matriculados	29.595	30.781	28.857	31.075	29.185
Alunos formados	3.375	3.481	3.581	3.285	1.812

Fonte: SeTIC/UFSC.

O Departamento de Administração Escolar (DAE/PROGRAD), no ano de 2020, zelou pelo aprimoramento da comunicação com as coordenadorias dos cursos de graduação sobre as diversas atividades acadêmicas, disponibilizando, na sua página na internet, formulários de requerimento eletrônicos para os mais diferentes assuntos acadêmicos. Além disso, o DAE realizou chamadas subsequentes de candidatos classificados nos processos seletivos da COPERVE/UFSC e pelo Sistema de Seleção Unificada (SiSU), a fim de otimizar a ocupação das vagas oferecidas pelos respectivos processos seletivos. O DAE fez, ainda, a divulgação *on-line* dos editais de chamada, de editais de vagas, do resultado de editais de transferências e retornos, e do calendário acadêmico, possibilitando o acesso à informação, bem como procedeu à orientação e à realização de ações referentes ao registro e ao controle dos alunos da UFSC e de outras instituições federais de ensino superior (IFES) participantes do Programa ANDIFES de Mobilidade Estudantil. A fim de viabilizar maior autonomia na gestão da administração escolar, o DAE ampliou o acesso ao sistema acadêmico (CAGR) para as secretarias dos cursos de graduação dos *campi*.

A Coordenadoria de Avaliação e Apoio Pedagógico (CAAP) desenvolveu, ao longo do semestre letivo 2020.1, diversas ações no âmbito de seus programas (Programa de Formação Continuada, Programa Institucional de Apoio Pedagógico aos Estudantes, Programa de Monitoria e Programa de Monitoria Indígena e Quilombola), todas envolvendo os cin-

co *campi* da Universidade. Além disso, foi iniciado o projeto Janelas Abertas, para oferecer apoio pedagógico e condições de permanência a estudantes de graduação da UFSC em situação de privação de liberdade. Também foi realizado o Fórum de Avaliação das Atividades Pedagógicas Não Presenciais no Ensino de Graduação na UFSC. Nesse fórum, realizado nos dias 8 e 9 de dezembro de 2020, buscou-se avaliar as questões relacionadas ao ensino de graduação na UFSC com ênfase na superação dos desafios proporcionados pela pandemia durante as atividades acadêmicas não presenciais; aprofundar reflexões sobre o fazer pedagógico nas mais diversas áreas, possibilitando o compartilhamento e a troca de experiências e boas práticas entre cursos e centros de ensino; e buscar, de forma coletiva e democrática, construir novas possibilidades de tornar o processo de aprendizagem mais significativo para estudantes das mais diversas áreas de saberes.

Quadro 9: Número de monitores(as) (bolsistas e voluntários[as]), cursos ofertados pelo PROFOR e módulos de aprendizagem e orientações pedagógicas e oficinas ofertados pelo PIAPE para o período 2016-2020.

ANO DA ATIVIDADE	PROGRAMA					
	MONITORIA		PROFOR	PIAPE		
	Monitores bolsistas	Monitores voluntários	Cursos	Módulos de aprendizagem	Orientações pedagógicas ¹	Oficinas
2016	1397	296	21	100 ²	196 ²	16 ²
2017	1394	492	16	142 ²	52 ³	28 ²
2018	1392	568	22	60 ³	40 ³	12 ³
2019	1429	637	25	119 ²	168 ²	38 ²
2020	815*	271	14 (19 turmas com 913 participantes)	65 (referente apenas a 2020.1, e muitos módulos tiveram duração por todo o semestre)	105 (referente apenas a 2020.1)	22 (referente apenas a 2020.1)

¹ número de estudantes que receberam atendimento de orientação pedagógica

² dados de todos os campi da UFSC

³ somente dados do campus de Florianópolis

*considerando apenas o período letivo 2020.1 e somando as bolsas regulares às bolsas emergenciais

Fonte: CAAP/PROGRAD.

As atividades desenvolvidas pelo **Departamento de Integração Acadêmica e Profissional (DIP)** da PROGRAD estão relacionadas a estágios, ao Programa de Educação Tutorial (PET) e aos egressos da UFSC. O PET é um programa subordinado à Secretaria de Ensino Superior (SESu) do Ministério da Educação (MEC), direcionado a alunos regularmente matriculados em cursos de graduação. Tem por objetivo envolver os estudantes que dele participam em atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando a estimular a permanência na carreira acadêmica. Em 2020, o PET/UFSC organizou o XXIII Encontro Regional dos Grupos PET da Região Sul (XXIII SulPET), realizado entre agosto e outubro de 2020, totalmente de modo virtual, e contou com 832 inscritos. O PET manteve a participação de 21 grupos, envolvendo aproximadamente 250 alunos de graduação.

Com relação aos estágios, foram distribuídas cerca de 350 bolsas de estágio nas unidades administrativas e acadêmicas da UFSC, das quais 70 visaram à inclusão e à promoção de acessibilidade. Além desses estágios, mais 6.125 foram cadastrados no Sistema de Informação para Acompanhamento e Registro dos Estágios (SIARE), conforme o disposto no Quadro 10.

Cabe destacar que houve decréscimo em todas as categorias de estágio, afetadas pela pandemia. Foram afetados principalmente os estágios no exterior com as diversas restrições para viagens: houve mais de 60% de redução nos registros dessa modalidade de estágio em comparação com os números de 2019. Destaca-se ainda que, além dos estágios, foram formalizados mais de 906 convênios com concedentes e agentes de integração.

Quadro 10: Histórico dos registros de estágio.

ESTÁGIO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*
Obrigatórios	4.493	5.172	5.520	5.702	5.158	3.344
Não obrigatórios	3.773	3.873	3.905	4.535	4.619	2.735
Exterior	62	89	114	102	118	46
Total	8.266	9.045	9.425	10.237	9.895	6.125

Fonte: Consulta ao SIARE em 25/01/2021.

A **Coordenadoria do Registro de Atividades Docentes** do Departamento de Ensino (CRAD/DEN) da PROGRAD presta suporte aos departamentos e centros de ensino em relação ao planejamento e ao acompanhamento de atividades docentes (PAAD), de acordo com a legislação vigente (Resolução nº 053/CEPE/95), e trata da manutenção do quadro de professores efetivos e substitutos da UFSC, para garantir o atendimento a todos os alunos da UFSC. Como aconteceu com a maior parte das atividades administrativas da Universidade, o trabalho da CRAD a partir de meados de fevereiro de 2020 ocorreu remotamente, com atendimentos via e-mail (den.prograd@contato.ufsc.br) e com a realização de reuniões via webconferência e WhatsApp.

Em 2020, em virtude da pandemia provocada pela COVID-19, por questões legais dela decorrentes e por conta de restrições orçamentárias, houve dificuldades para se autorizarem nomeações e a abertura de novos concursos públicos. Os editais de concurso público para docentes lançados no final de 2019 (nº 121/DDP/2019, do Magistério Superior, com 36 vagas, e nº 064/DDP/2019, do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – EBTT, com três vagas), precisaram ser suspensos pela Universidade em março, em virtude da pandemia, e tiveram sua retomada definida em dezembro de 2020, com o estudo da viabilidade legal e a instituição de um protocolo de biossegurança na UFSC. O lançamento de novos editais de concursos públicos para docentes ficou atrelado a discussões em torno da Lei Complementar nº 173/2020, de 27 de maio de 2020, de pareceres (da Procuradoria Federal junto à UFSC e do Ministério da Economia) emitidos sobre essa lei e, também, de restrições orçamentárias. As providências relativas à abertura de novos concursos públicos em 2021 já estão sendo adotadas. Assim, em 2020, houve a nomeação e o ingresso de 19 docentes do Magistério Superior e de três docentes do EBTT, em vagas decorrentes de aposentadorias.

Dadas as restrições orçamentárias, a CRAD fez a análise de pedidos e deu subsídios à PROGRAD para autorizar a inclusão de 72 vagas do Magistério Superior e sete vagas do EBTT (um total de vagas 35% menor que no ano anterior) em sete editais de processos seletivos para professor substituto. Esses editais foram lançados no decorrer de 2020 e, desses, um (com 10 vagas) precisou ser suspenso, em virtude da pandemia

e da necessidade de mudanças nos procedimentos para realização das provas de forma remota, viabilizadas pela publicação da Portaria Normativa nº 370/2020/GR, de 27/08/2020, que definiu normas e procedimentos para a realização de processos seletivos simplificados por videoconferência. A UFSC terminou o ano de 2020 com 117 professores substitutos contratados (98 no Magistério Superior e 19 no EBTT). A título de comparação, ao final de 2019, esse número era de 208 docentes (186 no Magistério Superior e 22 no EBTT).

Sobre o PAAD, foi necessário muito estudo quanto às formas de registro das atividades docentes no cenário de pandemia, em um sistema padronizado, em razão da ocorrência dos semestres letivos em momento distinto ao habitual, que segue o calendário civil. Foram emitidos ofícios de orientação aos departamentos e prestaram-se esclarecimentos sobre várias dúvidas que surgiam ao longo do processo de replanejamento e consolidação do Plano de Atividades Docentes. Foram emitidos os seguintes ofícios:

- Ofício Circular nº 8/2020/DEN/PROGRAD, aos departamentos e centros de ensino: parecer da Procuradoria Federal acerca das atividades docentes (professores efetivos e substitutos), no cenário pandêmico – Nota 0060/2020/NADM/PFUFSC/PGF/ AGU;
- Ofícios nº 9/2020/DEN/PROGRAD e nº 11/2020/DEN/PROGRAD, aos departamentos e centros de ensino: orientações referentes a registros no sistema PAAD em virtude do calendário acadêmico suplementar excepcional 2020-1.

Diante do cenário de dificuldade no provimento de cargos de professores efetivos e contratação de professores substitutos, destaca-se que a UFSC conseguiu absorver as demandas de ensino devido ao empenho na ocupação de vagas no decorrer de 2019 (99% do quadro de professores efetivos completo) e ao baixo número de vacâncias em 2020 (49, representando cerca de 2% do quadro efetivo).

Destaca-se que, devido às restrições impostas pela pandemia, somente foram ofertadas disciplinas passíveis de realização de forma não presencial, as quais foram definidas pelos departamentos em acordo

com as coordenações de curso, e em conformidade com o estabelecido na Resolução nº 140/2020/CUn.

A Coordenadoria de Projetos Pedagógicos e Acompanhamento Curricular do Departamento de Ensino (CPAC/DEN) da PROGRAD, apesar da situação de emergência de saúde pública de importância internacional deflagrada pela pandemia ocasionada pelo SARS-CoV-2 (COVID-19), que exigiu medidas como a realização do trabalho remoto, continuou trabalhando intensamente de forma não presencial, com atendimentos via *e-mail* (den.prograd@contato.ufsc.br e adapatacaocurricular.den@contato.ufsc.br), bem como mediante realização de reuniões via webconferência no ambiente Jitsi (disponibilizado pela SeTIC), no Google Meet e por WhatsApp.

A equipe da CPAC, em 2020, dedicou-se ao aprimoramento de procedimentos e práticas adotados pela UFSC para proposição, apreciação e registro dos currículos de todos os cursos de graduação, de forma a estabelecer sintonia entre os projetos pedagógicos e os recursos técnicos presentes no sistema acadêmico de graduação da UFSC, bem como dedicou-se a orientar as coordenadorias de curso de graduação objetivando o atendimento às legislações educacionais, às recomendações sobre o ensino de graduação da UFSC e do Conselho Nacional de Educação (CNE/MEC) e, excepcionalmente, às normativas para a realização de atividades pedagógicas não presenciais.

Além disso, a CPAC realizou ações de apoio à gestão dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação da UFSC, destacando-se o atendimento remoto, principalmente às coordenadorias dos cursos de graduação, a docentes e a alguns discentes, para tratar da reestruturação de projetos pedagógicos; a análise de solicitações de ajuste curricular, com a elaboração de 135 (cento e trinta e cinco) portarias curriculares; resposta a uma média de 2.000 (dois mil) *e-mails*; a realização de videoconferências semanais; a criação de material orientador, um menu e perguntas/respostas (FAQ) com disponibilização na página da CPAC (<https://apoiocoordenadoriascursosgraduacao.paginas.ufsc.br/>), bem como no **Portal PROGRAD – Informação em tempos de pandemia** (<https://sistemas.coperve.ufsc.br/faq/prograd>), sobre o período de atividades pedagógicas não presenciais, contendo: **i) normatizações de ensino da**

UFSC (resoluções normativas nº 140/2020/CUn, nº 141/2020/CUn e nº 146/2020/CUn) e do MEC durante o período excepcional; implementação e divulgação de procedimentos para utilização da menção “P” ([Resolução Normativa nº 79/2020/CGRAD](#)); ii) ajustes curriculares; iii) orientações para elaboração de planos de ensino; iv) estágio; v) defesa de TCC ([Portaria Normativa nº 002/2020/PROGRAD](#)); vi) Guia de Biossegurança da UFSC ([Portaria Normativa nº 378/2020/GR](#)); vii) direitos autorais de imagem, calendários acadêmicos (regular e suplementar), validação de disciplinas, processos seletivos e disposições sobre o Índice de Aproveitamento Acumulado – IAA ([Resolução Normativa nº 147/2020/CUn](#)).

Destacam-se ainda de 2020 a elaboração, em conjunto com a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), de orientações às coordenadorias dos cursos de graduação para o encaminhamento da política de extensão dos cursos ([Ofício Circular nº 002/2020/DEN/PROGRAD](#)) e atendimentos aos cursos, via reuniões virtuais, sobre a relação entre currículo e carga horária de extensão; a continuação da participação de representante da CPAC na comissão com o objetivo de propor a regulamentação da oferta de disciplinas na modalidade a distância nos cursos presenciais de graduação, que finalizou os trabalhos no início de 2020; a participação de representante da CPAC em 3 (três) reuniões do Fórum das Licenciaturas e a atualização constante da página eletrônica da CPAC (<https://apoio-coordenadoriascursosgraduacao.paginas.ufsc.br/>) quanto às legislações educacionais e aos procedimentos para auxiliar o trabalho das coordenadorias de curso de graduação.

Vale lembrar que a CPAC também respondeu a uma demanda de acesso à informação em que foram solicitados dados sobre os planos de ensino das disciplinas oferecidas para os cursos de graduação da UFSC no semestre 2020.1 do Calendário Suplementar Excepcional, bem como realizou uma pesquisa e elaborou resposta com a lista de cursos de graduação, graus de bacharelado e de licenciatura, modalidades presencial e a distância, e que conteúdos relacionados à temática de “Educação das Relações Étnico-Raciais” estão inseridos nas ementas de disciplinas obrigatórias, em atendimento ao Ofício nº 174/2020/SEAI, referente ao Procedimento Administrativo nº 1.33.000.001162/2020-11, que visa a

fiscalizar/acompanhar as políticas públicas em cumprimento às leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008.

Quanto a ações relacionadas à inovação, a CPAC iniciou uma parceria com o Escritório de Automação de Processos de Negócios (EAPn/UFSC) por meio do projeto de extensão “Modelagem e automação de Programas e Planos de Ensino”, objetivando simplificar, facilitar e automatizar o fluxo de criação e aprovação dos programas e planos de ensino. A Coordenadoria iniciou um debate com a Secretaria de Relações Internacionais (SINTER) para que os cursos de graduação possam ter mecanismos técnicos de registro curricular e políticos que atendam aos indicadores da internacionalização e mobilidade acadêmica; iniciou um debate com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG) para que os cursos de graduação possam ter mecanismos técnicos de registro curricular e políticos que atendam à integração da graduação com a pós-graduação; deu continuidade ao estudo de critérios para um sistema de registro e gestão acadêmica que a UFSC possa vir a desenvolver ou adquirir, em substituição ao sistema CAGR, com a implementação de um projeto experimental que teve por objetivo revisar a representação dos currículos dos cursos do Centro Tecnológico (CTC/UFSC), adequando-os a um sistema que a SeTIC está desenvolvendo, intitulado SisAcad; deu continuidade ao estudo e ao desenvolvimento de uma minuta de resolução sobre projetos pedagógicos e adaptações curriculares, com glossário de termos curriculares do ensino de graduação; e iniciou a elaboração de um material orientador que poderá subsidiar as discussões e solicitações de ajustes curriculares a serem realizadas pelos núcleos docentes estruturantes, colegiados e coordenadorias dos cursos de graduação.

A **Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD)**, vinculada à PROGRAD, está incumbida de assessorar a administração na execução da política de pessoal docente da UFSC, de acordo com as normas estabelecidas pelo Conselho Universitário. O Quadro 11 apresenta dados referentes aos processos analisados pela CPPD no período de 2016 a 2020.

Quadro 11: Número de reuniões e processos analisados.

Ano	Nº de reuniões	Freq.	Nº processos analisados*		Nº processos de afastamento para formação						Nº proc. afastamento capacitação**
			MS	EBTT	MS			EBTT			
					M	D	Pós-Doc.	M	D	Pós-Doc.	
2016	35	Semanal	-	-	1	11	71	-	-	-	925
2017	34	Semanal	1.116	57	-	8	98	2	9	2	-
2018	39	Semanal	978	65	-	13	92	2	11	1	-
2019	41	Semanal	840	54	-	6	125	2	10	-	-
2020	39	Semanal/ quinzenal	821	64	-	2	37	1	-	-	-

MS: Magistério superior.

EBTT: Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.

M: Mestrado.

D: Doutorado.

* Compreende: Progressão/Promoção Funcional; Promoção Acelerada (Probatório, Titulação e Port. 097/GR/2017); Retribuição por Titulação; Estágio Probatório; Alteração de Regime de Trabalho/ Manutenção da DE; e Aposentadoria.

** No total dos 37 processos de afastamento analisados para Pós-Doc. do MS, oito pareceres foram não favoráveis.

** Compreende: Afastamento de Curta e Média Duração e Licença Capacitação.

Fonte: PROGRAD/UFSC

Das ações da PROGRAD, é importante destacar ainda sua participação ativa junto aos fóruns municipal e estadual de Educação (FME e FEESC), que traçam diretrizes/metapas para o desenvolvimento da Educação no município de Florianópolis e no estado de Santa Catarina, respectivamente.

Pode-se observar, portanto, que várias foram as realizações da PROGRAD em 2020, mas também fundamentais são os desafios da Pró-Reitoria para o futuro próximo, entre os quais se destacam:

- a implantação de um novo sistema de representação curricular e gestão acadêmica que permita, de maneira complementar, realizar melhor a produção e análise de dados e indicadores referentes aos cursos de graduação da UFSC; o monitoramento dos índices de reprovação e evasão nos cursos de graduação; e o aprimoramento dos mecanismos de ocupação de vagas ociosas após o processo de matrícula;

- o término dos trabalhos da comissão de revisão e atualização da Resolução nº 17/CUn/97 (Portaria da PROGRAD nº 509, de 19 de dezembro de 2018);
- a implantação de um novo sistema de registro de atividades docentes;
- a implementação de uma política de relacionamento com os egressos;
- o fomento a iniciativas institucionais que promovam a mobilidade interinstitucional estudantil e docente;
- a atualização da legislação relativa ao registro das atividades docentes;
- a definição de novas opções institucionais de ingresso à UFSC;
- a ampliação do cumprimento dos princípios da Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011);
- a elaboração de normatização da UFSC sobre projetos pedagógicos e alterações curriculares;
- a análise e o encaminhamento à Câmara de Graduação, para deliberação, de todos os processos referentes à curricularização da extensão.

Os desafios vindouros dão relevância, portanto, ao que já foi e tem sido realizado no âmbito da Pró-Reitoria, e demandam renovado empenho e dedicação de recursos (humanos, financeiros e organizacionais) para que a PROGRAD complemente e se some, com suas especificidades, às diversas ações da Universidade, no cumprimento de sua relevante missão institucional.

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

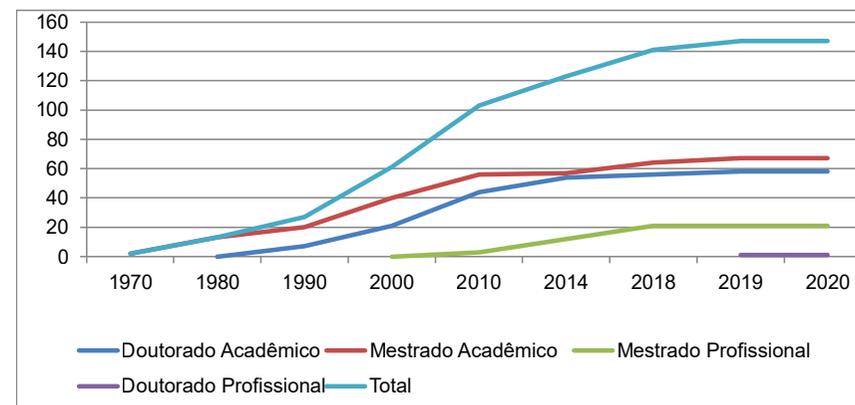
A missão da pós-graduação da UFSC é produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional,

a reflexão crítica e a solidariedade nacional e internacional. Tendo como referência o Plano Nacional de Pós-Graduação 2011-2020 e o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSC 2020-2024, sua visão é ser uma pós-graduação de excelência, inclusiva, inovadora, interdisciplinar e internacionalizada. Assim, o relatório de autoavaliação institucional das atividades da PROPG/UFSC contempla a expansão quantitativa e qualitativa da pós-graduação, o aperfeiçoamento dos marcos regulatórios e da gestão acadêmica, o incremento da gestão financeira, a internacionalização da pós-graduação e a adequação da infraestrutura e de sua gestão às demandas da pós-graduação.

Expansão quantitativa e qualitativa da pós-graduação

Em 2020 havia 90 programas de pós-graduação (PPGs) em funcionamento na UFSC e, desses, 12 vinham sendo ofertados em rede nacional. Os 69 programas acadêmicos e os 21 programas profissionais ofertam 147 cursos de pós-graduação *stricto sensu* nos *campi* da UFSC (são 58 doutorados acadêmicos, 67 mestrados acadêmicos, um doutorado profissional e 21 mestrados profissionais).

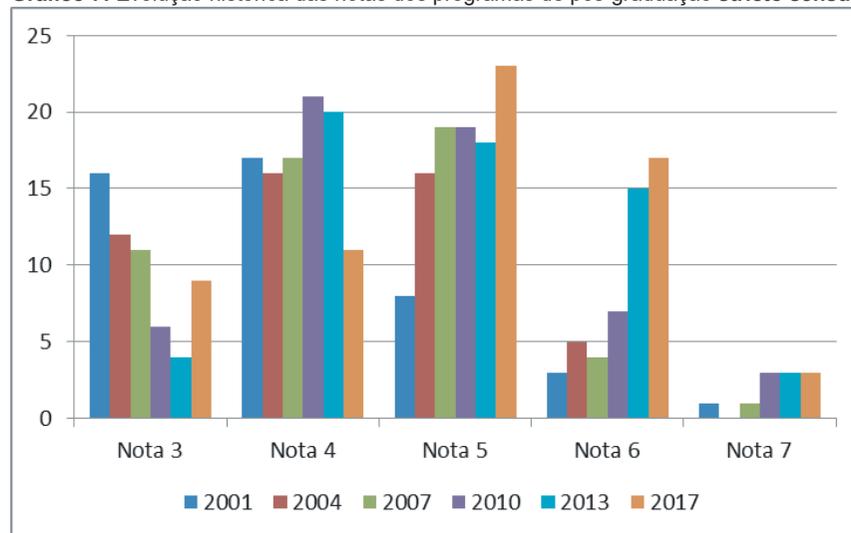
Gráfico 6: Evolução histórica dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*.



Fonte: PROPG.

As avaliações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) realizadas nos últimos anos indicam que sete de cada dez programas acadêmicos ofertados pela UFSC atingiram patamares de excelência acadêmica (nota igual ou superior a 5 no Sistema Nacional de Pós-Graduação). Ressalta-se que 23 PPGs acadêmicos possuem nota 5, 17 PPGs possuem nota 6 e três PPGs possuem nota 7, com excelentes indicadores de solidariedade, nucleação, liderança e internacionalização.

Gráfico 7: Evolução histórica das notas dos programas de pós-graduação **stricto sensu**.

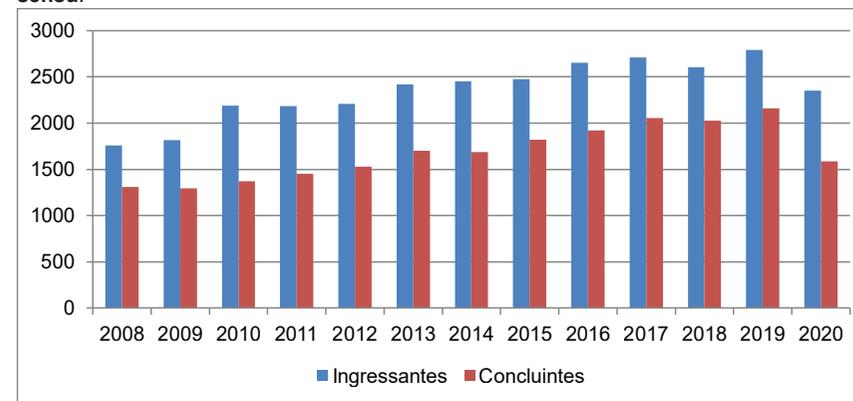


Fonte: PROPG.

A UFSC possui 7.894 estudantes matriculados nos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, mais especificamente, 3.751 no doutorado (DO), 3.504 no mestrado acadêmico (ME), 24 no doutorado profissional (DP) e 615 no mestrado profissional (MP). O número de ingressantes em 2020 foi de 2.350 (DO = 800; ME = 1.310; DP = 14; MP = 226) e o de concluintes, 1.586 (DO = 539; ME = 937; MP = 110). A redução observada é justificada pelas restrições causadas pela pandemia de COVID-19, que afeta-

ram o calendário acadêmico de 2020, bem como provocaram o ingresso de estudantes no segundo semestre letivo de 2020 em fevereiro de 2021 e a prorrogação dos prazos para conclusão dos cursos.

Gráfico 8: Evolução histórica dos ingressantes e concluintes da pós-graduação **stricto sensu**.

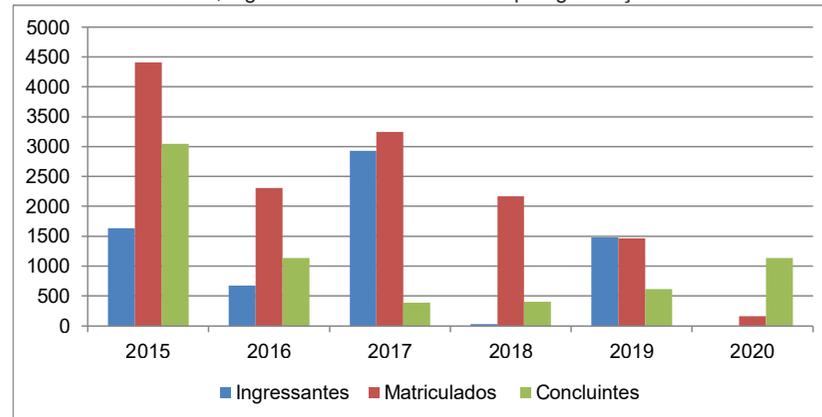


Fonte: PROPG.

Além dos cursos ofertados nos *campi* da UFSC, encontravam-se em andamento seis projetos de cooperação entre instituições para qualificação de profissionais de nível superior (PCIs), isto é, cinco turmas de doutorado interinstitucional (DINTER) e uma turma de Mestrado Profissional Fora da Sede (MPFS). Em 2020 foram aprovados pela CAPES dois novos cursos de mestrado acadêmico (Fonoaudiologia e Medicina Veterinária Convencional e Integrativa), que terão início em 2021.

O número de matriculados e concluintes nos cursos de especialização diminuiu nos últimos anos em virtude da oferta somente de cursos financiados com recursos públicos. Em 2020, 1.135 estudantes concluíram seu curso e somente 160 estudantes permaneceram matriculados. Não houve ingressantes em 2020, porque os dois cursos aprovados eram presenciais e as atividades de ensino presenciais foram suspensas em virtude da pandemia de COVID-19.

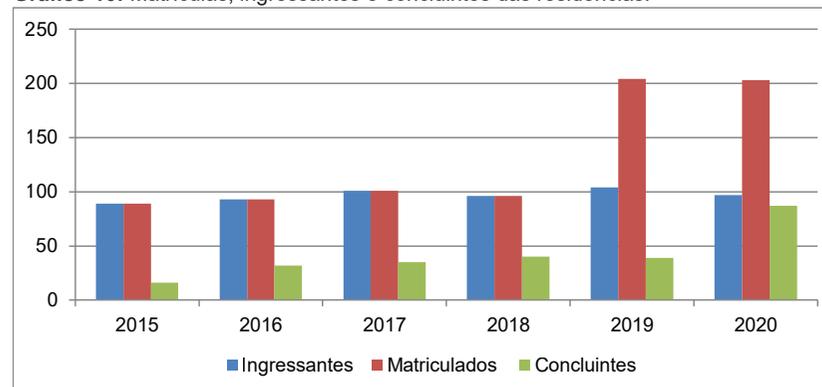
Gráfico 9: Matrículas, ingressantes e concluintes da pós-graduação lato sensu.



Fonte: PROPG.

O número de estudantes ingressantes e matriculados nas residências médica, uniprofissional e multiprofissional em saúde tem se mantido estável nos últimos anos, embora tenha-se observado o aumento no número de matriculados nos anos 2019 (n = 204) e 2020 (n = 203) e de concluintes em 2020 (n = 87).

Gráfico 10: Matrículas, ingressantes e concluintes das residências.



Fonte: PROPG.

A política de pós-graduação implementada pela PROPG/UFSC tem contemplado alguns incentivos para que os PPGs possam alcançar patamares de qualidade cada vez mais elevados, o que se estende aos novos *campi* da UFSC, dando-se prioridade para a consolidação dos novos cursos. As restrições orçamentárias não permitiram a contratação de novos professores visitantes, porém foi assegurada a renovação de contratos de professores visitantes nacionais e estrangeiros. Ressaltam-se as dificuldades enfrentadas diante dos cortes orçamentários dos últimos anos, além do aumento da burocratização e da judicialização dos processos de seleção de mestrandos e doutorandos.

A missão da PROPG é administrar as políticas e as ações relacionadas aos programas de pós-graduação e de educação continuada em consonância com os ideais expressos na missão da UFSC. Assim, a política de expansão quantitativa procura evitar a cisão de PPGs e “mais do mesmo”. Além de fomentar a fusão de PPGs e a formulação de propostas conjuntas que quebrem fronteiras entre os programas, a PROPG tem o desafio de implementar propostas que acompanhem a vocação da Instituição e a utilização otimizada dos laboratórios.

Aperfeiçoamento dos marcos regulatórios e da gestão acadêmica

A atualização dos marcos regulatórios e a adequação dos sistemas operacionais aos novos patamares de excelência e inovação na pós-graduação, com segurança e previsibilidade, têm exigido a participação de docentes, discentes e servidores técnico-administrativos em educação em distintas comissões de trabalho, relacionadas com regulamentos da pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*, cotutelas, ações afirmativas, estágio de tutoria, avaliação da pós-graduação e residências.

As seguintes resoluções normativas foram aprovadas pela Câmara de Pós-Graduação em 2020:

- a) Resolução Normativa nº 1/2020/CPG – Dispõe sobre o calendário acadêmico de 2020 para realização, em regime excepcional, temporário e por adesão, das atividades pedagógicas não presenciais nos programas de pós-graduação da UFSC;

- b) Resolução Normativa nº 2/2020/CPG – Estabelece normas gerais para realização de estágios não obrigatórios nos programas de pós-graduação *stricto sensu* da UFSC;
- c) Resolução Normativa nº 3/2020/CPG – Dispõe sobre os estágios de tutoria realizados por estudantes da pós-graduação *stricto sensu* da UFSC;
- d) Resolução Normativa nº 5/2020/CPG – Dispõe sobre defesa de teses e dissertações fora dos prazos máximos definidos pela RN nº 95/CUn/2017;
- e) Resolução Normativa nº 6/2020/CPG – Dispõe sobre o ingresso excepcional nos cursos de mestrado durante a pandemia da COVID-19.

O Conselho Universitário da UFSC aprovou em 2020 as seguintes resoluções normativas vinculadas à pós-graduação:

- a) Resolução Normativa nº 140/2020/CUn – Dispõe sobre o dimensionamento de atividades acadêmicas da UFSC, suspensas excepcionalmente em função do isolamento social vinculado à pandemia de COVID-19, e sobre o Calendário Suplementar Excepcional referente ao primeiro semestre de 2020;
- b) Resolução Normativa nº 145/2020/CUn – Dispõe sobre a política de ações afirmativas para negros(as) (pretos e pardos), indígenas, pessoas com deficiência e outras categorias de vulnerabilidade social nos cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* da Universidade Federal de Santa Catarina.

As seguintes portarias normativas foram publicadas pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação em 2020:

- a) Portaria Normativa nº 2/2020/PROPG – Permite, durante o período de emergência nacional da pandemia de COVID-19, a realização de bancas de projeto, de qualificação e de defesa de trabalho de conclusão da pós-graduação *stricto sensu*, com a participação de todos os membros e do estudante por meio de sistema de áudio e vídeo em tempo real;

- b) Portaria Normativa nº 3/2020/PROPG – Dispõe sobre o programa de apoio emergencial e temporário de acesso à rede mundial de computadores (internet) aos estudantes dos programas de pós-graduação da UFSC;
- c) Portaria Normativa nº 4/2020/PROPG – Dispõe sobre o exame de qualificação e a banca de defesa do trabalho de conclusão de curso em cláusula de sigilo;
- d) Portaria Normativa nº 5/2020/PROPG – Dispõe sobre a apreciação de propostas e alterações em cursos de pós-graduação *lato sensu* na Universidade Federal de Santa Catarina.

Quanto aos sistemas operacionais, o sistema *web* de Controle Acadêmico da Pós-Graduação *stricto sensu* e *lato sensu* (CAPG *web*) foi implementado em março de 2020, facilitando o trabalho das coordenadorias de PPGs durante a paralisação das atividades presenciais em virtude da pandemia de COVID-19. A adequação do sistema de Controle Acadêmico da Pós-Graduação (CAPG) é uma atividade constante da PROPG junto à SeTIC, e a morosidade de algumas ações está associada à complexidade das alterações propostas, bem como à falta de um número de servidores desejável, tanto na PROPG quanto na SeTIC, para realizar as tarefas propostas.

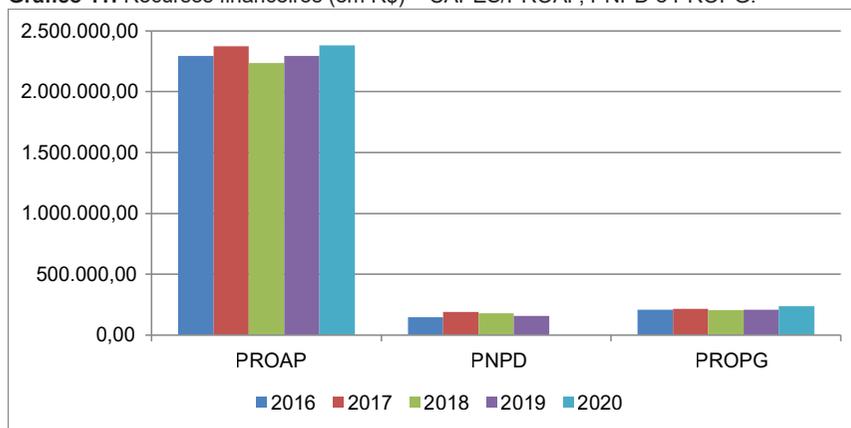
Ressalta-se que a Coordenadoria de Acompanhamento de Programas (CAP/PROPG) tem oferecido regularmente cursos de capacitação aos coordenadores de PPGs e aos chefes de expediente, com o intuito de diminuir os erros de uso do sistema CAPG e facilitar o preenchimento das informações na Plataforma Sucupira da CAPES. A *homepage* da PROPG/UFSC é atualizada frequentemente, disponibilizando todos os formulários, resoluções e demais documentos informativos necessários à gestão acadêmica e financeira da pós-graduação.

A realização de cursos de capacitação dos servidores e de reuniões com os coordenadores de PPGs tem contribuído na mudança da cultura organizacional e favorecido o alcance das metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para a pós-graduação.

Incremento da gestão financeira

Os recursos financeiros do Programa de Apoio à Pós-Graduação (CAPES/PROAP), disponibilizados em 2020 aos programas acadêmicos com notas 3, 4 e 5, compreenderam o montante de R\$ 2.380.355,08 para as despesas de custeio e de R\$ 238.035,50 para a PROPG. Ressalta-se que a CAPES não disponibilizou recursos de custeio do Programa Nacional de Pós Doutorado (PNPD) em 2020.

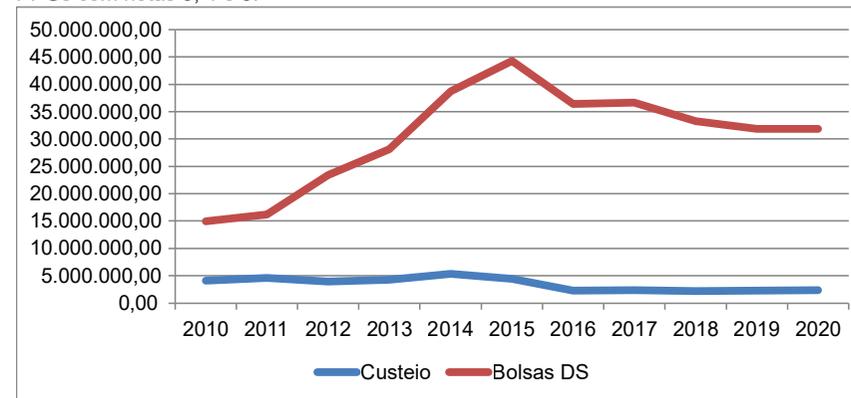
Gráfico 11: Recursos financeiros (em R\$) – CAPES/PROAP, PNPD e PROPG.



Fonte: PROPG.

Após o aumento crescente dos recursos financeiros das bolsas do Programa de Demanda Social (CAPES/DS) e de custeio do CAPES/PROAP até 2015, observou-se uma diminuição gradativa dos recursos financeiros de bolsas concedidas, justificada pela migração de PPGs da UFSC para o Programa de Excelência Acadêmica (CAPES/PROEX). Além disso, houve o impacto dos cortes orçamentários nos recursos de custeio, cujo pico foi em 2014 (R\$ 5.327.740,00). Ressalta-se que 43 PPGs possuem recursos financeiros do CAPES/PROAP, cuja gestão é compartilhada pela PROPG. A gestão financeira dos 20 PPGs que possuem recursos do CAPES/PROEX é realizada pelos respectivos coordenadores.

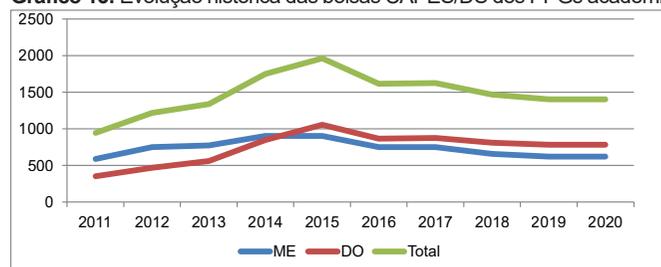
Gráfico 12: Evolução histórica dos recursos de custeio e bolsas CAPES/DS (em R\$) dos PPGs com notas 3, 4 e 5.



Fonte: PROPG.

Em 2020, a CAPES inicialmente manteve a concessão de 1.405 cotas de bolsas de Demanda Social aos PPGs acadêmicos com cursos com notas 3, 4 e 5, sendo 784 cotas de doutorado e 621, de mestrado. No Programa Estratégico Emergencial de Prevenção e Combate a Surto, Endemias, Epidemias e Pandemias, a CAPES concedeu 41 bolsas (20 de mestrado e 21 de doutorado), reconhecendo o alto potencial de 12 PPGs da UFSC para o desenvolvimento de projetos focados tanto na pandemia já instalada, quanto em eventos futuros. De outra parte, o corte de bolsas implementado pela CAPES, por meio da Portaria nº 34/2020/CAPES (30,3% das bolsas CAPES/DS e 25,4% das bolsas CAPES/PROEX), foi minimizado a partir da concessão de cotas de bolsas empréstimo aos PPGs.

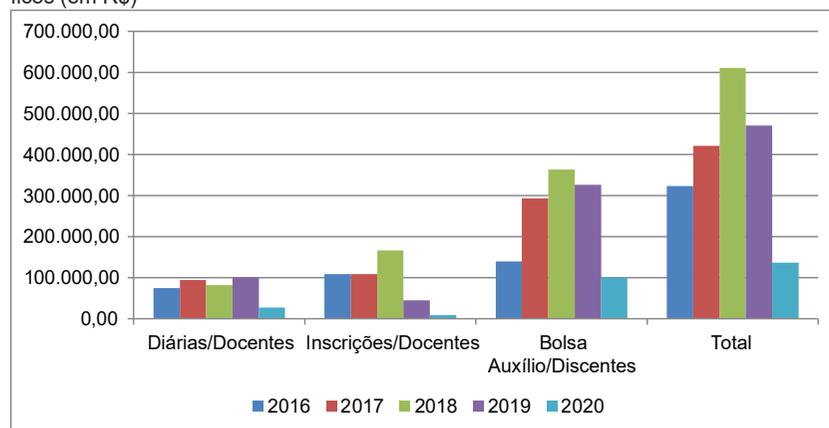
Gráfico 13: Evolução histórica das bolsas CAPES/DS dos PPGs acadêmicos com notas 3, 4 e 5.



Fonte: PROPG.

Os apoios financeiros à participação de docentes e discentes em eventos científicos foram afetados pelas restrições causadas pela pandemia de COVID-19, especialmente o cancelamento de tradicionais eventos das áreas, a impossibilidade de realizar viagens internacionais e deslocamentos no país. Observou-se uma redução nos apoios financeiros à participação em eventos científicos, com apresentação de trabalhos (R\$ 135.943,97), mais especificamente em diárias aos docentes (R\$ 27.311,15), em taxas de inscrição aos docentes (R\$ 8.753,00) e em bolsa auxílio aos discentes (R\$ 99.879,82).

Gráfico 14: Apoios financeiros à participação de docentes e discentes em eventos científicos (em R\$)



Fonte: PROPG.

Para incrementar a gestão financeira, alguns tutoriais foram elaborados, facilitando a utilização dos sistemas MATL e SCDP, os quais são imprescindíveis para a gestão de recursos financeiros. Os auxílios aos docentes e discentes para participação em eventos científicos com apresentação de trabalho têm sido implementados a partir de diretrizes estabelecidas pelo Comitê Gestor dos Recursos do CAPES/PROAP/UFSC, as quais foram atualizadas em 2020.

Internacionalização da pós-graduação

O Projeto Institucional de Internacionalização da Pós-Graduação (PII-PG), aprovado no Programa Institucional de Internacionalização da CAPES (PRINT) em 2018, engloba 40 dos 43 programas de pós-graduação da UFSC que possuem nota igual ou superior a 5 no Sistema Nacional de Pós-Graduação. O PII-PG 2018-2022 é composto por 27 subprojetos, os quais preveem a interdisciplinaridade, o aprofundamento ou a construção de parcerias com 290 instituições estrangeiras distribuídas em 36 países. Os subprojetos estão alocados em cinco temáticas principais e têm o objetivo de ampliar a internacionalização das atividades da pós-graduação e, conseqüentemente, da UFSC.

Durante o ano de 2020, apesar da pandemia de COVID-19 que resultou em muitas limitações para a realização da mobilidade acadêmica prevista, a CAPES decidiu manter as ações do projeto. Entretanto, a execução de missões de trabalho, previamente planejadas para ocorrerem durante o ano de 2020, foram remanejadas para serem realizadas nos próximos anos, durante a vigência do projeto, que foi estendido até 2023.

Após os dois primeiros anos do PII-PG, constatou-se, respectivamente, o aproveitamento (de meses) de 82,03% e 95,35% do quantitativo de bolsas de estudo no Brasil e no exterior de distintas modalidades.

Quadro 12: Quantitativo de aproveitamento de bolsas CAPES-PrInt/UFSC 2019.

Modalidade	Beneficiários	Meses disponíveis	Meses utilizados	Meses remanescentes	Aproveitamento (de meses)
Doutorado Sanduíche	92	822	722	100	87,83%
Capacitação	4	31	12	19	38,71%
Jovem Talento (JTEE)	4	114	72	42	63,16%
Pós-Doutorado (PDEE)	16	204	204	0	100,00%
PVB (15 dias)	41	43	42	1	97,67%
PVE Júnior	22	143	131	12	91,61%
PVE Sênior	14	84	80	4	95,24%
Total	193	1441	1263	178	82,03%

Fonte: PROPG.

Quadro 13: Quantitativo de aproveitamento de bolsas CAPES-PrInt/UFSC 2020.

Modalidade	Beneficiários	Meses disponíveis	Meses utilizados	Meses remanescentes	Aproveitamento (de meses)
Doutorado Sanduíche	78	624	597	27	95,67%
PVE Sênior	18	120	114	6	95,00%
PVE Júnior	8	48	48	0	100,00%
PVB (15 dias)	46	27	24,5	2,5	90,74%
Total	150	819	783,5	35,5	95,35%

Fonte: PROPG.

O grupo gestor do PII-PG decidiu centralizar a administração dos editais para seleção de bolsistas visando desonerar a carga administrativa das 27 coordenações de subprojetos. Essa centralização, além de auxiliar os coordenadores de subprojetos, permitiu uma maior uniformização dos processos seletivos, o que, por consequência, proporciona maior segurança jurídica aos certames. A digitalização de todos os processos pertinentes à execução burocrático-administrativa do PII-PG, com a utilização de uma plataforma integrada para gerenciamento do fluxo dos processos administrativos, tem proporcionado maior eficiência e controle sobre os processos, a redução de falhas ou erros na execução das tarefas administrativas, além da centralização de todos os registros de atividades em um único instrumento informacional. A partir de 2021, a publicação de editais e a administração das inscrições serão realizadas

totalmente de forma eletrônica e também estarão disponíveis em um único endereço na página da PROPG.

A Câmara de Pós-Graduação aprovou a Resolução Normativa nº 7/2020/CPG, que dispõe sobre o regime de cotutela internacional e titulação simultânea para cursos de pós-graduação *stricto sensu*. Essa resolução normativa apresenta inovações que visam possibilitar o incremento do número e da qualidade dos acordos de cotutela firmados entre a UFSC e instituições de ensino superior estrangeiras. Dentre as principais alterações, destacam-se a redução da exigência de período mínimo de atividades de cotutela para seis meses para programas de doutoramento; a dispensa da exigência do convênio institucional para a celebração de um acordo de cotutela; e a possibilidade do estabelecimento do que é denominado “convenção geral de cotutela internacional”.

O processo de gerenciamento administrativo para a celebração de acordos de cotutela foi completamente informatizado em 2020 e centralizado no Portal de Cotutela, que contempla as resoluções pertinentes à formação em regime de cotutela, os procedimentos para o estabelecimento de acordos de cotutela na UFSC, a listagem constando todas as instituições estrangeiras com as quais a UFSC já celebrou acordos de cotutela, o fluxograma com a representação gráfica das etapas do processo para o estabelecimento de acordos de cotutela, o *link* para o webnário sobre cotutela realizado pela Secretaria de Relações Internacionais com a participação da PROPG, minuta de texto para auxiliar na construção de acordo de cotutela e o formulário eletrônico para a submissão de acordos de cotutela para análise da PROPG. Dos 14 processos apreciados, somente sete resultaram no estabelecimento de acordos de cotutela. Os programas de pós-graduação que realizaram acordos de cotutela foram: Contabilidade (Universidad de Múrcia, Espanha), Direito (Charles University, República Tcheca; Universitat de València, Espanha), Engenharia Mecânica (The Technische Universität Graz, Áustria), Farmácia (Università degli Studi di Trento, Itália), Farmacologia (Universidade de Turim, Itália) e Linguística (Université Félix Houphouët Boigny, Costa do Marfim).

Durante o ano de 2020, a UFSC foi convidada pela Fulbright Brasil para integrar uma seleta rede de cinco universidades brasileiras para compor “The Fulbright U.S. Studies Network (FUSN)”. Essa rede tem

como principais objetivos fomentar os estudos dos EUA no Brasil como um núcleo educacional na academia e institutos de pesquisa, para promover um diálogo sobre tópicos relacionados aos EUA dentro da sociedade brasileira e para divulgar tópicos relacionados aos EUA para audiência no Brasil.

A UFSC possui 23 professores visitantes em regime de dedicação exclusiva, sendo 12 brasileiros e 11 estrangeiros. Há 20 candidatos aprovados nos últimos editais de processo seletivo simplificado de professores visitantes que aguardam a contratação. Em 2020, a Câmara de Pós-Graduação apreciou 43 processos de reconhecimento de título estrangeiro, sendo reconhecidos somente 38 títulos estrangeiros de pós-graduação *stricto sensu*.

Adequação da infraestrutura e sua gestão às demandas da pós-graduação

Com o intuito de melhorar a qualidade dos serviços prestados e atender à crescente demanda da comunidade acadêmica e dos órgãos de controle, a PROPG/UFSC vem implementando uma série de rotinas de trabalho e readequando seus servidores na estrutura organizacional de cinco coordenadorias. Além da Coordenadoria Administrativa, da Coordenadoria Financeira, da Coordenadoria de Bolsas e da Coordenadoria de Acompanhamento de Programas, desde 2019, a PROPG conta com a Coordenadoria de Internacionalização, e as atividades da Coordenadoria de Educação Continuada, hoje extinta, foram incorporadas pela Coordenadoria de Acompanhamento de Programas. A demanda de aumento do quadro de pessoal da PROPG ainda persiste, pois a reposição de servidores por aposentadorias e redistribuição interna não é suficiente para atender as novas demandas resultantes da expansão quantitativa e qualitativa de programas. Destaca-se que os novos servidores foram treinados para exercer suas funções, auxiliando no alcance das metas e contribuindo na execução mais adequada das tarefas.

A consolidação da Coordenadoria de Internacionalização e a contratação de novos servidores para atender as demandas do novo organograma da PROPG compreenderam importantes metas para 2020. Além disso, os desafios da pós-graduação no PDI 2020-2024, elaborado e

aprovado em 2019, compreendem: oferecer cursos de pós-graduação de excelência; ampliar a oferta de cursos de pós-graduação; desenvolver políticas de acesso e valorização das diversidades na pós-graduação; consolidar os recursos institucionais para atender os objetivos da Agenda 2030 das Nações Unidas e o desenvolvimento das atividades de pós-graduação; promover a inovação e o empreendedorismo na formação dos estudantes de cursos de pós-graduação; desenvolver competências globais e interculturais ampliando o intercâmbio acadêmico na pós-graduação; e fortalecer a interdisciplinaridade curricular na pós-graduação.

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA

A Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPESQ) tem por atribuição estimular e apoiar a pesquisa de qualidade na UFSC e contribuir para que seus resultados sejam amplamente divulgados e beneficiem vários segmentos da sociedade. No âmbito da pesquisa, a PROPESQ tem contribuído para fortalecer estruturas multiusuárias; facilitar a tramitação de projetos; captar e divulgar oportunidades de financiamento; estabelecer sistema de informação; ampliar a interação dos pesquisadores com a sociedade; e fomentar a internacionalização da UFSC.

Subordinada à Câmara de Pesquisa, a PROPESQ é composta por uma superintendência, quatro coordenadorias técnicas, três comitês de ética em pesquisa e cinco laboratórios centrais multiusuários (Laboratório Central de Microscopia Eletrônica, Laboratório Interdisciplinar de Desenvolvimento de Nanoestruturas, Centro de Biologia Molecular Estrutural, Laboratório Multiusuário de Estudos em Biologia e o Laboratório Central Multiusuário). Além disso, a Pró-Reitoria é assistida por três comitês assessores (Laboratórios Multiusuários, Recursos de Pesquisa e Comitê Permanente CT-INFRA).

Ações de apoio à pesquisa

No ano de 2020, a PROPESQ realizou as atividades abaixo enumeradas.

1. Divulgação, através do Portal POP-PROPESQ, de 1.257 oportunidades de pesquisa oferecidas à comunidade. O Facebook da PROPESQ atingiu 3.139 seguidores e teve aproximadamente 260 publicações e 3.069 curtidas. A página da Pró-Reitoria de Pesquisa (propesq.ufsc.br) teve 55.878 mil visualizações; contou com 24 publicações de matérias/entrevistas com pesquisadores da UFSC, 24 publicações de vídeos dos bolsistas PIBIC, além de 90 publicações com enfoque em notícias sobre pesquisa.
2. Análise e parecer para 378 processos de pesquisa tramitados no sistema SPA (convênios tripartites, termos de execução descentralizada, acordos de cooperação, entre outras modalidades de pesquisa).
3. Lançamento do Edital nº 01/PROPESQ/2020, de apoio a novos pesquisadores da UFSC, no valor global de R\$ 1,2 milhão, sendo R\$ 600 mil oriundos do orçamento da PROPESQ e R\$ 600 mil oriundos do orçamento da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC).
4. Investimento no valor de R\$ 127.124,25 para atender as demandas registradas na Chamada PROPESQ 01/2020 para a infraestrutura de pesquisa nos centros de ensino, viabilizando serviços de manutenção de infraestrutura física e de equipamentos em seis centros.
5. Investimento do valor de R\$ 111.040,13 para o apoio às atividades de pesquisa dos laboratórios centrais multiusuários e para atender solicitações emergenciais dos centros de ensino com o objetivo de melhoria da infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica.
6. O grupo de trabalho TramitaFácil, que visa dar celeridade à tramitação de projetos de pesquisa na UFSC, elaborou modelos de 15 documentos relacionados a convênios e contratos fundacionais e os encaminhou para análise da Procuradoria Federal no intuito de atender as recomendações jurídicas e evitar que os processos retornassem para os coordenadores para ajustes. Os documentos foram analisados pela Procuradoria, que fez alguns apontamentos, os quais foram verificados pela equipe da PROPESQ e encaminhados, para providências, para a Pró-Reitoria de Administração (PROAD).
7. Lançamento de três editais e gerenciamento da seleção e implementação de bolsas de iniciação científica e tecnológica: de um total de 938 bolsas de iniciação científica (IC) e iniciação tecnológica e inovação (ITI) do ciclo 2020/2021, 297 foram atribuídas a alunos de graduação de ações afirmativas.
8. O 30º Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica (SIC) da UFSC 2020 contou com a apresentação dos resultados dos trabalhos desenvolvidos pelos bolsistas e voluntários de graduação de iniciação científica (IC) e de iniciação tecnológica e inovação (ITI) no ciclo 2019/2020 por meio de 846 vídeos produzidos pelos inscritos e disponibilizados no [Repositório Institucional \(https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/212691\)](https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/212691).
9. Bolsistas e voluntários de graduação de iniciação científica (IC) e de iniciação tecnológica e inovação (ITI) no ciclo 2019/2020, que contaram com uma bolsa adicional devido à pandemia, formularam um vídeo curto, de três minutos, com linguagem simples e atrativa, com o objetivo de aproximar o cidadão comum das atividades científicas desempenhadas na UFSC. Foram produzidos 559 vídeos, disponíveis no Repositório Institucional (<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/212691>), e foram publicados 136 vídeos na página da PROPESQ e no Facebook (<https://www.facebook.com/propesq.ufsc>).
10. O Comitê de Ética em Pesquisa analisou um total de 1.556 projetos em 20 reuniões ordinárias e 13 reuniões extraordinárias.
11. Realização da Semana de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação (SEPEX) e da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia de forma virtual (<https://sepexemcasa.ufsc.br/>): o material produzido e lançado em outubro de 2020 continua disponível para consulta e já chegou a 16.349 visualizações. Foram produzidos 179 vídeos nas diversas áreas de conhecimento, referentes aos temas Bioeconomia, Ciência & Tecnologia, e ofertados 216 minicursos que tiveram um total de 10.124 inscritos.
12. Realização de duas reuniões ordinárias da Câmara de Pesquisa; uma reunião do Comitê PAAP, na qual foi apreciado e aprovado por unanimidade o plano de utilização dos recursos do PAAP para o exercício

de 2020; e sete reuniões do Comitê Gestor de Laboratórios Centrais da PROPESQ, nas quais foi aprovado o credenciamento do LCME e também foram apreciadas e não aprovadas as solicitações de credenciamento dos laboratórios CEBIME e LINDEN.

13. Gestão para conclusão do Biotério Central da UFSC.
14. Gestão para conclusão da segunda etapa e início da terceira etapa da obra CT-INFRA que abrigará o Instituto Interdisciplinar de Ciência e Tecnologia de Superfícies e o Instituto do Mar e Biodiversidade (IMB).
15. Gestão junto à Secretaria de Obras, Manutenção e Ambiente (SEO-MA) e à Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) para finalização dos projetos executivos e orçamentos das obras do Centro de Pesquisa Multiusuário em Exercício Físico, Saúde e Desempenho Esportivo (CEPEME) e do Centro de Pesquisas Ambientais e Agroveterinárias (CPPAV). Status atual: aguardando depósito dos recursos por parte da FINEP para realizar a licitação das obras.

Os pesquisadores da UFSC

Quadro 14: Grupos de pesquisa (GP) certificados no CNPq, participantes por GP e linhas de pesquisa ativas na UFSC.

Ano	2014	2015	2016	2017	2018	2019*	2020
GP certificados	554	636	633	545	624	415	669
Total de participantes em GP	11.308	11.251	12.095	10.501	11.898	8.678	12.068
Linhas de pesquisa	2.819	2.935	2.573	2.172	2.504	1.590	2.468

*O sistema do Diretório dos Grupos de Pesquisa do Brasil/CNPq passou por instabilidades de dezembro/2018 a abril/2019, o que pode ter afetado negativamente os números de grupos de pesquisas cadastrados e certificados pela Instituição.

Fonte: PROPESQ/UFSC.

Quadro 15: Evolução dos números de docentes da UFSC que possuem bolsa de produtividade do CNPq.

Tipo	PQ 1A	PQ 1B	PQ 1C	PQ 1D	PQ 2	PQ SR	DT	Totais
2016	23	45	42	69	239	7	20	445
2017	23	47	43	69	247	7	21	457
2018	22	45	42	73	256	7	27	472
2019	21	42	42	71	248	6	26	456
2020	23	44	39	73	265	3	22	469

Fonte: PROPESQ/UFSC.

Quadro 16: Números de bolsas de iniciação científica (IC) e iniciação tecnológica e inovação (ITI) disponibilizadas para estudantes de graduação.

Bolsa	Financiador	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021
IC	CNPq	462	464	483	526	651
	UFSC	272	280	292	292	285
ITI	CNPq	23	23	35	35	50
	UFSC	22	23	21	21	28
Total		779	790	831	874	1014

Fonte: PROPESQ/UFSC.

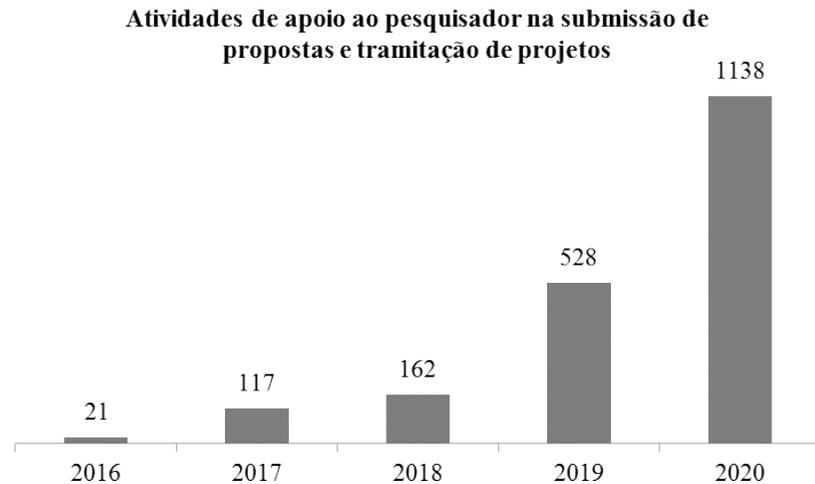
Em 2020, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) concedeu R\$ 2.670.000,00 em bolsas IC e ITI e a UFSC, R\$ 1.245,506,62, sendo R\$ 118.484,33 provenientes de recursos do Programa de Apoio às Atividades de Pesquisa.

Apoio ao pesquisador

As atividades de apoio ao pesquisador foram consolidadas e ampliadas em 2020, com a disponibilização do serviço PROPESQuisador (www.propesquisador.ufsc.br), cujos objetivos são: apoiar pesquisadores da UFSC para identificar oportunidades para financiar pesquisas; apoiar a preparação de proposta de projeto de pesquisa; e orientar e acompanhar as etapas da contratação, da execução e do encerramento correto do projeto de pesquisa.

No gráfico a seguir, apresenta-se a expansão das atividades de apoio ao pesquisador nos últimos quatro anos.

Gráfico 15: Atividades de apoio ao pesquisador na submissão de propostas e tramitação de projetos.



Fonte: PROPESQ/UFSC.

Os projetos de pesquisa

Com base nas informações do Sistema Integrado de Gerenciamento de Projetos de Pesquisa e de Extensão (SIGPEX), 3.357 projetos de pesquisa estiveram ativos no ano de 2020. Desses, 482 projetos têm financiamento externo, que somam R\$ 404.905.745,44. Desse total, R\$ 56.066.485,73 correspondem a projetos que foram iniciados em 2020.

A infraestrutura de pesquisa

Um total de R\$ 1.674.451,94 em recursos para os projetos vigentes do CT-INFRA foram executados em 2020. Do total de recursos contratados, foi investido, de 2001 a 2020, um total de R\$ 57.847.625,13 em equipamentos, obras e manutenção da infraestrutura de pesquisa da UFSC. Apresenta-se, no quadro a seguir, o total investido ao ano, nos últimos cinco anos.

Quadro 17: Total investido por ano.

Recursos Investidos por ano	Acumulado
2016	R\$ 6.740.981,75
2017	R\$ 1.537.632,38
2018	R\$ 2.749.779,94
2019	R\$ 3.077.432,02
2020	R\$ 1.674.451,94

Fonte: Coordenadoria de Projetos Institucionais.

Quadro 18: Evolução dos números anuais realizados pelos laboratórios centrais multiusuários vinculados à PROPESQ.

Laboratório Multiusuário	2016	2017	2018	2019	2020	Unidade
Microscopia Eletrônica	395,00	353,00	467,00	439,00	161,00	Atendimentos
CEBIME	8.644,00	5.112,00	13.496,00	4.559,00	1.004,00	Amostras
TECMÍDIA (ativado em 2018)	-	-	150	180	30	Atendimentos
LINDEN	598,00	2.264,00	719,00	4.830,00	2.972,52	Horas de atendimentos
LAMBE (credenciado no final de 2019)	-	-	-	-	200	Atendimentos

Fonte: Coordenadoria Administrativa e Financeira.

Finanças

No ano de 2020, a PROPESQ movimentou um total de R\$ 4.774.508,24. No quadro a seguir consta um resumo das receitas e despesas para o ano.

Quadro 19: PROPESQ – receitas e despesas.

RECEITAS	VALOR	DESCRIÇÃO
PIBIC/CNPq	R\$ 2.670.000,00	Programa Institucional de ICT
PIBIC/Bolsas UFSC	R\$ 1.127.022,29	Recurso PIBIC/Bolsas UFSC
Taxas de projetos (PAAP)	R\$ 975.552,66	Programa de Apoio a Atividades de Pesquisa (PAAP) - 3%
Duodécimo UFSC	R\$ 14.851,25	Destinados a serviços, diárias, passagens e imprensa
Crédito	R\$ 4.900,00	Devolução de recurso por Unidade de Ensino
TOTAL RECEITAS	R\$ 4.792.326,20	

DESPESAS	VALOR	DESCRIÇÃO
PIBIC/CNPq	R\$ 2.670.000,00	Programa Institucional de ICT
PIBIC/Bolsas UFSC	R\$ 1.245.506,62	Inclui o valor de R\$ 118.484,33 de recursos de provenientes de recursos PROPESQ
Bolsa PIBE	R\$ 17.119,68	Pagamento de Bolsa PIBE
Apoio Infraestrutura de Pesquisa para LCMs e outras demandas da UFSC	R\$ 111.040,13	Recursos para Apoio Infraestrutura de Pesquisa de LCMs e demandas espontâneas de Centro de Ensino e Campi (serviço, consumo e material permanente)
Chamada PROPESQ 01/2020 - Infraestrutura de Pesquisa Centros de Ensino e Campi	R\$ 127.124,25	Recursos para contratação de serviço para Infraestrutura de Pesquisa - Centros de Ensino e Campi
Edital de Pesquisa UFSC/FAPECSC	R\$ 600.000,00	Recursos para o Edital de Pesquisa UFSC/FAPECSC
Diária e passagens para PROPESQ e outras Unidades	R\$ 3.717,56	Diárias e passagens para PROPESQ e outras Unidades
TOTAL DESPESAS	R\$ 4.774.508,24	

Fonte: *Coordenadoria Administrativa e Financeira.*

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

As diferentes formas de atividades de extensão promovidas pelas unidades universitárias e órgãos suplementares da UFSC, com apoio da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), possibilitam a integração entre a Universidade e a sociedade.

A PROEX se empenha em desenvolver e consolidar uma política extensionista alinhada às diretrizes estabelecidas pela Política Nacional de Extensão Universitária, determinada pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX).

O apoio às ações de extensão é realizado com recursos recolhidos em ressarcimentos institucionais oriundos de ações de extensão financiadas,

conforme o previsto na Resolução nº 88/2016/CUn. Dos ressarcimentos previstos, 0,9% é utilizado para incrementar programas de bolsas de extensão e 1%, para o Fundo de Extensão (FUNEX), utilizado para incrementar e viabilizar as ações de extensão promovidas através da PROEX.

Com base nos objetivos definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024, destacam-se as seguintes iniciativas promovidas pela PROEX.

1. Aprimoramento e expansão das ações extensionistas. A PROEX promove constante atualização do SIGPEX, gerando melhorias na sua usabilidade e no controle dos registros de ações de extensão. Em 2020, observamos uma diminuição no número de registros de ações de extensão (programas, projetos, eventos e cursos) e um aumento no número de atividades docentes registradas no SIGPEX.

Quadro 20: Ações de extensão e atividades docentes.

Ano	Nº de ações de extensão	Nº de atividades docentes
2019	2.862	19.291
2020	2.089	19.787

Fonte: *PROEX/UFSC.*

2. Capacitação da comunidade interna para o desenvolvimento de ações de extensão. Foram realizadas quatro edições do curso SIGPEX: registro de ações de extensão e atividades docentes, na modalidade a distância, com um total de 147 participantes.
3. Implementação e gerenciamento de bolsas de extensão para alunos de graduação através do edital PROBOLSAS 2020 (Edital nº 5/2019/PROEX), com a distribuição de 421 bolsas.

Quadro 21: Número de bolsas de extensão e de projetos beneficiados.

Ano	Número de bolsas de extensão	Número de projetos beneficiados
2019	472	323
2020	421	340

Fonte: *PROEX/UFSC.*

4. Emissão de certificados para participantes de ações de extensão. Em 2019, foram emitidos 65.361 certificados e em 2020 foram emitidos 106.524.
5. Apoio às ações do Núcleo de Estudos da Terceira Idade (NETI). Em 2020, com suas atividades presenciais suspensas, o Núcleo lançou o Programa Quarentena NETI, que objetivou manter o vínculo dos idosos com a Universidade, através de atividades *on-line* com vistas à promoção da saúde e à disseminação de informações sobre a COVID-19. Além disso, foram publicados quatro artigos e realizadas seis participações em eventos científicos.
6. Editoração da Revista Extensio, periódico de publicação interdisciplinar, de circulação nacional e internacional, que tem como missão contribuir para a disseminação e promoção de novos conhecimentos na área da extensão. Em 2020, a Revista Extensio teve 119.804 acessos e publicou três edições.
7. Curricularização da Extensão. A PROEX, em conjunto com a PROGRAD, trabalha para a implementação da curricularização da extensão. Em 2020, foi aprovada a Resolução Normativa nº 1/2020/CGRAD/CEX, que dispõe sobre a inserção da extensão nos currículos dos cursos de graduação da Universidade Federal de Santa Catarina. A partir da resolução normativa, os primeiros processos com as propostas de novo projeto político-pedagógico dos cursos de graduação foram encaminhados e analisados pela Câmara de Extensão. A previsão é de que os trabalhos estejam concluídos até dezembro de 2022. Além disso, em dezembro de 2019, a PROEX criou o projeto Apoio à Inserção da Extensão nos Currículos de Graduação da UFSC e, em 2020, lançou o primeiro edital vinculado a esse projeto.
8. Fomento a ações extensionistas por meio de editais. A PROEX lançou dois editais da Escola de Extensão. O Edital nº 1/2020/PROEX teve como objetivo apoiar ações extensionistas voltadas para políticas de diminuição da evasão escolar, por meio de cursos de extensão de matemática. Já o Edital nº 2/2020/PROEX teve por objetivo estimular e incentivar a criação de núcleos de produção de conteúdos digitais para apoio às atividades de ensino e oferecimento de cursos de extensão

não presenciais. Além disso, a PROEX lançou o Edital nº 3/2020/PROEX, de apoio à curricularização de extensão, pelo qual foram contemplados o Centro de Ciências Jurídicas, o Centro de Ciências da Saúde, o Centro de Ciências Rurais e o Centro de Desportos.

Quadro 22: Fomento a ações extensionistas por meio de editais.

Edital	Ano de execução	Escopo	Recursos (R\$)
1/2020/PROEX	2020	Escola de Extensão – Cursos de Matemática	24.000,00
2/2020/PROEX	2020	Escola de Extensão – Criação de Núcleos de Produção de Conteúdos Digitais	390.600,00
3/2020/PROEX	2021	Edital de Apoio à Curricularização da Extensão – Grupo 1	700.000,00

Fonte: PROEX/UFSC.

9. Incentivo à participação de alunos e docentes na 38ª edição do Seminário de Extensão Universitária da Região Sul. O seminário aconteceu na modalidade *on-line* e foi organizado pela Universidade Estadual de Londrina (UEL). A UFSC participou com a apresentação de 11 trabalhos, que foram selecionados pela PROEX por meio da Chamada Interna nº 2/2020/PROEX.
10. Programa de Auxílio Financeiro para a Participação de Estudantes em Eventos de Extensão. Apesar da pandemia, no início de 2020, 40 alunos foram beneficiados com auxílios para participação em eventos.
11. Apoio às atividades da Sala Verde. Em 2020, a Sala Verde realizou cerca de 63 atividades diversas de extensão, com a participação de 22 voluntários. Todas as atividades foram gratuitas e atenderam cerca de 810 pessoas da comunidade universitária e externa.
12. Coordenação do Projeto Rondon na UFSC. Apesar do Ministério da Defesa ter cancelado as operações previstas para o ano de 2020, a coordenação do Projeto Rondon na UFSC fez três publicações na Revista Eletrônica “Focando a Extensão” da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC).

A pandemia da COVID-19, em 2020, prejudicou a implementação de diversas atividades extensionistas e impactou diretamente as iniciativas desenvolvidas pela PROEX, reduzindo o número de ações de extensão

desenvolvidas com a comunidade, o número de editais e o número de apoios do Programa de Auxílio Financeiro para a Participação de Estudantes em Eventos de Extensão.

No esforço de não prejudicar os projetos de extensão em andamento, os coordenadores extensionistas buscaram diferentes maneiras de dar continuidade aos seus projetos e programas de extensão, utilizando ferramentas digitais para atingir a comunidade, bem como adaptando suas metodologias e objetivos.

Ainda, para minimizar os impactos da suspensão das atividades de ensino presencial e para preparar a comunidade para a sua retomada de forma não presencial, a PROEX lançou o edital de apoio à criação de núcleos de produção de conteúdos digitais. O objetivo do edital foi apoiar programas de extensão que capacitassem a comunidade universitária para o uso de tecnologias digitais em educação, através da oferta de cursos de capacitação e treinamento, de curta duração, não presenciais, e coordenados por docentes da Universidade. Juntos, os 17 núcleos contemplados forneceram 224 cursos de capacitação e treinamento para a comunidade universitária (docentes, técnicos-administrativos em educação e estudantes) e para a comunidade externa, com um total de 4.151 horas de cursos e um total de 9.152 concluintes.

Conforme apresentado, as ações da Pró-Reitoria de Extensão estão sempre voltadas para o cumprimento do seu papel como um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade.

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) desenvolve ações institucionais com vistas à permanência dos estudantes regularmente matriculados nos cursos presenciais de graduação da UFSC. Tais ações, em consonância com a Política Nacional de Permanência e o Programa

Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), são prioritariamente voltadas para a assistência estudantil inclusiva e estão comprometidas com a diminuição das desigualdades sociais.

A PRAE é um órgão executivo da Administração Central da UFSC criado com o objetivo de auxiliar a Reitoria em suas tarefas administrativas, especialmente em relação a programas e ações voltados às políticas de permanência estudantil.

São objetivos da Pró-Reitoria o desenvolvimento de ações institucionais, pedagógicas e acadêmicas direcionadas ao acesso, à permanência e à conclusão da graduação por parte dos discentes matriculados nos cursos de graduação presenciais da UFSC, em articulação com as demais estruturas universitárias. Nesse sentido, compete à PRAE:

- Coordenar a execução das ações inerentes à política de assistência estudantil, definida pelo Conselho Universitário, zelando pelo cumprimento das normas pertinentes;
- Propor e acompanhar a execução de ações da política de assistência estudantil da Universidade, principalmente no que se refere ao acesso, à permanência e à conclusão nos cursos de graduação, nas seguintes áreas: moradia estudantil, alimentação, transporte, assistência à saúde, apoio pedagógico, movimentos estudantis e políticas sociais;
- Desenvolver estudos e projetos visando à melhoria administrativa, ao desenvolvimento organizacional e ao aprimoramento da gestão relacionados à política de assistência estudantil;
- Planejar, coordenar e avaliar a execução das atividades inerentes aos planos, programas e projetos vinculados à política de assistência estudantil;
- Apoiar e divulgar a realização de eventos de interesse da comunidade estudantil;
- Emitir portarias e outros atos administrativos que se façam necessários à consecução das atividades da respectiva área;
- Analisar as demais demandas da assistência que não se enquadrarem nos distintos programas da PRAE.

- Executar outras atividades inerentes à área ou que venham a ser delegadas pelo reitor;
- Analisar solicitações diversas encaminhadas por estudantes ou por órgãos de representação estudantil da UFSC;
- Estabelecer um processo de trabalho relativo aos assuntos estudantis juntamente com diretores de unidades e direções dos *campi*;
- Manter um diálogo constante com as representações estudantis sobre todos os assuntos pertinentes à política de permanência e de assistência estudantil.

Contexto externo – pandemia decorrente do novo coronavírus

A pandemia decorrente do novo coronavírus mudou os moldes de trabalho da Universidade e, com isso, o semestre 2020.1 teve as aulas paralisadas em 16 de março de 2020 e as atividades administrativas presenciais foram suspensas no dia 18 de março de 2020.

Após meses de discussões sobre um eventual retorno às atividades acadêmicas, em junho de 2020, o Conselho Universitário (CUUn/UFSC) deliberou pelo retorno das aulas em formato remoto e concedeu prazos para que a UFSC organizasse esse retorno, de modo que os professores pudessem definir um novo método de ensino e a Universidade pudesse dar suporte aos seus alunos. A retomada do semestre 2020.1 foi definida para o dia 31 de agosto de 2020.

Nesse ínterim sem aulas, destacamos que a PRAE jamais interrompeu suas atividades. Foi necessário, contudo, redefini-las e readaptá-las. Desde o primeiro dia da suspensão das aulas e das atividades administrativas presenciais, todos os setores da Pró-Reitoria passaram a atender a comunidade universitária de forma remota, através dos seus *e-mails*. Houve também a necessidade de adaptar o Sistema de Cadastro e Benefícios da PRAE, utilizando-o como nunca, realizando dezenas de solicitações à SETIC para que desenvolvessem novas funcionalidades para atender a criação de novos programas e melhorar a utilização dos já existentes.

A Coordenadoria de Assistência Estudantil (CoAe/PRAE) necessitou atualizar o seu instrumento mais antigo, o Cadastro PRAE, de forma a

flexibilizá-lo e a contextualizá-lo ainda mais para o formato digital. Assim, o uso e a capacidade do Cadastro foram aumentados, permitindo o envio de documentos digitais como anexos, para uma análise 100% digital e sem papel.

O Restaurante Universitário (RU) também teve suas atividades suspensas, em razão do risco de contaminação que poderia haver em seu ambiente fechado, haja vista a pandemia da COVID-19. Para não deixar os estudantes sem o benefício da alimentação, a PRAE criou o Auxílio Emergencial, no valor de R\$ 200,00, pago a todos os estudantes que possuíam isenção no RU e que se inscreveram em edital específico.

Na Moradia Estudantil, os estudantes foram orientados a retornarem às casas de seus familiares, visando reduzir o máximo possível o número de estudantes na moradia. Aqueles que não tiveram condições de retornar foram informados das condições a serem seguidas para se manterem no ambiente, buscando sempre evitar aglomerações e realizando todos os procedimentos de limpeza e higienização do local.

O Departamento de Assuntos Estudantis (DeAE/PRAE) também seguiu realizando suas atividades administrativas e fazendo os atendimentos de modo remoto. Seus programas foram suspensos por tempo indeterminado, uma vez que ofereciam benefícios para os estudantes realizarem viagens, participações em eventos acadêmicos e científicos e realização de semanas acadêmicas, todos de forma presencial. No entanto, estão sendo desenvolvidas alternativas para alguns programas que poderão ser realizados a distância e continuarão beneficiando os estudantes.

O trabalho remoto exigiu ainda novas formas de reuniões para os debates e discussões sobre os processos de trabalho. Assim, foi realizado um número considerável de reuniões através de plataformas de videoconferência e as comunicações passaram a ser realizadas via WhatsApp e canais como Chat UFSC, em vez de contatos telefônicos por ramais, usuais no contexto presencial.

Por fim, cabe ressaltar que o ano de 2020 foi atípico e apresentou muitas dificuldades, mas foi possível adaptar-se e fazer com que a PRAE permanecesse oferecendo os seus programas e inclusive viesse a criar outros, com os objetivos de atender o seu público-alvo da melhor forma possível e de buscar sempre qualificar os serviços da assistência estudantil na UFSC.

Coordenadoria de Assistência Estudantil (CoAEs)

A Coordenadoria de Assistência Estudantil (CoAEs) tem como função a coordenação e execução dos programas voltados ao atendimento das demandas sociais dos estudantes, com o objetivo de contribuir para a sua permanência e melhoria do desempenho acadêmico na Universidade.

As atribuições da CoAEs são:

- Coordenar, executar e avaliar os programas de assistência estudantil no âmbito da PRAE;
- Coordenar o atendimento das solicitações de recursos, empenhos e pagamentos decorrentes do desenvolvimento dos programas de assistência estudantil;
- Executar os programas de Moradia, Bolsa Estudantil UFSC e Auxílio Creche, bem como de apoio à aprendizagem de idiomas e à atividade esportiva e de isenção de refeições no Restaurante Universitário;
- Analisar os cadastros PRAE de estudantes de graduação da UFSC, instrumento de acesso aos programas assistenciais;
- Gerenciar o acolhimento ao/à estudante e a socialização de informações necessárias para sua permanência na UFSC;
- Desenvolver análises e estudos que auxiliem na definição do perfil socioeconômico dos/as estudantes com o objetivo de subsidiar e qualificar as ações da Coordenadoria;
- Contribuir para uma formação que não se restrinja ao desempenho acadêmico, mas que vise a um desenvolvimento ampliado, atento a questões como cidadania e qualidade de vida;
- Desenvolver prioritariamente ações coletivas com projetos que consideram os novos contextos da educação superior com foco na permanência estudantil e na conclusão do curso com qualidade;
- Desenvolver ações de acolhimento de demandas psicossociais e de promoção de saúde;

- Prestar orientações nas questões de saúde mental, promovendo o atendimento em rede institucional;
- Realizar acompanhamento de situações de alto risco psicossocial, estabelecendo redes de atendimento junto ao Sistema Único de Saúde;
- Receber e encaminhar correspondências diversas;
- Prestar atendimento à comunidade universitária;
- Responder dúvidas e questionamentos presenciais e por *e-mail* à comunidade universitária;
- Elaborar as folhas de pagamento dos programas;
- Providenciar o arquivamento e controle de correspondências e documentos internos e externos;
- Coordenar os recursos materiais e patrimoniais inerentes à sua área de atuação;
- Executar outras atividades inerentes à área ou delegadas pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis;
- Assessorar a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis em temas inerentes à área da assistência estudantil.

A seguir são apresentados alguns números referentes à CoAEs.

Quadro 23: Atividades em conjunto entre Serviço Social e Psicologia Educacional – CoAEs.

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Acolhimentos	0	0	1	0	0	0	0	0	36	36	1	0	74

Fonte: PRAE/UFSC.

Quadro 24: Número de Agendamentos – **campus** de Florianópolis – 2020 (01/02/2020 a 16/03/2020).

	Atendidos	Não compareceu	Disponível	Falta justificada
2020.1 presencial	330	26	39	12
Total	330	26	39	12

Fonte: Sistema de Agendamento Eletrônico da PRAE – SAEP/PRAE (consulta em 15/01/2021).

Quadro 25: Número de cadastros emergenciais recebidos por mês – 2020.

Mês	Nº de cadastros emergenciais recebidos
Junho	155
Julho	77
Agosto	37
Setembro	39
Outubro	50
Novembro	7
Total	365

Fonte: PRAE/UFSC.

No quadro abaixo, pode-se observar, por *campus*, o quantitativo referente ao resultado das análises dos cadastros PRAE e cadastros PRAE Emergencial recebidos em 2020:

Quadro 26: Quantitativo de cadastros na PRAE por *campus* – 2020.

Cadastros deferidos por Validação de Renda	Quantidade
Total	196
Araranguá	7
Blumenau	19
Curitiba	11
Florianópolis	152
Joinville	7
Cadastros deferidos por Entrevista – CoAEs (análise concluída)	Quantidade
Total	135
Araranguá	9
Blumenau	8
Curitiba	6
Florianópolis	103
Joinville	9
Cadastros deferidos em ambas as modalidades	Quantidade
Total	331
Araranguá	16
Blumenau	27
Curitiba	17
Florianópolis	255
Joinville	16

Cadastros indeferidos (por falta de documentos/análise de assistente social/ renda familiar bruta mensal acima de 1,5 salário mínimo per capita)	Quantidade
Total	70
Araranguá	3
Blumenau	4
Curitiba	10
Florianópolis	52
Joinville	1
Cadastros emergenciais deferidos	Quantidade
Total	182
Araranguá	3
Blumenau	6
Curitiba	15
Florianópolis	144
Joinville	14
Cadastros emergenciais indeferidos	Quantidade
Total	80
Araranguá	5
Blumenau	7
Curitiba	3
Florianópolis	60
Joinville	5

Fonte: Sistema de Cadastros e Benefícios da PRAE (consulta em 15/01/2021).

Do total de cadastros, o ano 2020 terminou com **4.240 aprovados** (análise concluída e validação de renda deferida), 220 indeferidos, **163 cadastros emergenciais deferidos** e 80 cadastros emergenciais indeferidos. Esses dados foram obtidos em consulta aos relatórios do Sistema de Cadastro *on-line* em 15 de janeiro de 2021.

Programas Assistenciais

Programa Auxílio Creche

O Auxílio Creche na UFSC foi instituído seguindo o que preconiza o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES (Decreto nº 7.234/2010) e respeitando a autonomia que as IFES têm para definir

seus programas de assistência estudantil e os critérios neles adotados.

O objetivo principal do Auxílio Creche é conceder aos estudantes em vulnerabilidade econômica e que possuem guarda e/ou responsabilidade legal de crianças com idade de zero a seis anos um auxílio financeiro visando contribuir com a permanência desses estudantes na Universidade. Em 2020, observaram-se os seguintes números de benefícios concedidos:

Quadro 27: Programa Auxílio Creche – detalhamento do recurso financeiro – 2020.

Mês	Valor	Nº
Janeiro	R\$ 1.421,00	2
Fevereiro	R\$ 1.421,00	2
Março	R\$ 14.115,70	18
Abril	R\$ 13.844,90	15
Mai	R\$ 11.672,30	15
Junho	R\$ 9.886,19	15
Julho	R\$ 9.778,15	15
Agosto	R\$ 9.987,15	15
Setembro	R\$ 3.876,15	6
Outubro	R\$ 6.851,00	10
Novembro	R\$ 8.626,15	13
Dezembro	R\$ 10.191,63	15
TOTAL	R\$ 101.671,32	141

Fonte: Sistema de Pagamentos – MATL.

Programa Auxílio Moradia

O Programa Auxílio Moradia consiste na concessão de subsídios a estudantes com o objetivo de custear parcialmente os gastos com aluguel, proporcionando-lhes melhores condições para a permanência estudantil na Universidade. Esse auxílio é concedido para aqueles estudantes que possuem comprovada condição de vulnerabilidade econômica, porém não foram contemplados nas vagas da Moradia Estudantil da UFSC.

Quadro 28: Programa Auxílio Moradia – detalhamento do recurso financeiro – 2020.

Mês	Valor	Nº
Janeiro	R\$ 244.750,00	979
Fevereiro	R\$ 237.750,00	951
Março	R\$ 202.750,00	811
Abril	R\$ 199.750,00	799
Mai	R\$ 199.250,00	797
Junho	R\$ 198.750,00	795
Julho	R\$ 198.000,00	792
Agosto	R\$ 149.000,00	596
Setembro	R\$ 148.500,00	594
Outubro	R\$ 146.000,00	597
Novembro	R\$ 145.250,00	581
Dezembro	R\$ 144.000,00	576
TOTAL	R\$ 2.213.750,00	8.868

Fonte: Sistemas de Pagamento – MATL.

Programa Bolsa Estudantil

O Programa Bolsa Estudantil UFSC foi instituído pela Resolução Normativa nº 32/CUn/2013 e visa proporcionar auxílio financeiro aos estudantes dos cursos de graduação que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica, devidamente comprovada, para a sua permanência na Universidade. Nos números expressos no quadro a seguir, foram incluídas todas as bolsas disponibilizadas pela PRAE no âmbito da UFSC (renovação e novas), inclusive aquelas concedidas para estudantes de outros *campi* da UFSC fora da cidade de Florianópolis.

Quadro 29: Programa Bolsa Estudantil – detalhamento do recurso financeiro – 2020.

Mês	Valor	Nº
Janeiro	R\$ 1.259.390,44	1.804
Fevereiro	R\$ 1.220.296,28	1.748
Março	R\$ 1.251.047,60	1.718
Abril	R\$ 1.248.134,80	1.714
Mai	R\$ 1.248.134,80	1.714
Junho	R\$ 1.245.222,00	1.710
Julho	R\$ 1.243.037,40	1.707
Agosto	R\$ 1.242.309,20	1.706
Setembro	R\$ 1.240.124,60	1.703
Outubro	R\$ 1.234.827,20	1.696
Novembro	R\$ 1.227.745,20	1.686
Dezembro	R\$ 1.224.832,40	1.682
TOTAL	R\$ 12.405.415,20	20.588

Fonte: Sistemas de Pagamento – MATL.

Programa Moradia Estudantil

Entre os programas disponibilizados pela PRAE está o Programa Moradia Estudantil, que acolhe estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação presenciais da UFSC, oriundos de famílias com renda bruta mensal de até 1,5 salário mínimo *per capita*, cujas famílias de origem residam em município diferente de Florianópolis.

Em razão do Decreto nº 515/2020 do governo do Estado de Santa Catarina, que estabeleceu a situação de emergência em todo o território catarinense em relação à pandemia da COVID-19, em conjunto com a Portaria nº 354/2020/GR, que no dia 18 de março de 2020 definiu prazos sobre o funcionamento das atividades administrativas e acadêmicas na UFSC de forma remota, a PRAE suspendeu o edital de resultados para a ocupação das vagas disponíveis da moradia estudantil diante da necessidade de evitar aglomerações e seguir as orientações sanitárias.

Em razão do exposto, o Programa Moradia Estudantil não foi operacionalizado em 2020. O Programa voltará a ser executado assim que retornarem as atividades presenciais da UFSC.

Programa de Apoio à Aprendizagem de Idiomas (PAAI)

O Programa de Apoio à Aprendizagem de Idiomas (PAAI), que trata da

isenção de taxa de inscrição em cursos de línguas oferecidos pelo Departamento de Língua e Literatura Estrangeiras (DLLE), tem como objetivo viabilizar e ampliar o conhecimento dos alunos em outros idiomas, oferecendo apoio pedagógico aos discentes da UFSC com cadastro PRAE com análise concluída e/ou validação de renda deferida.

Quadro 30: Processos seletivos PAAI – 2020.

Semestre	Inscritos	Vagas disponíveis	1ª chamada	2ª chamada	Indeferidos
2020.1	304	150	150	Não houve	0
2020.2 (DLLE)	Não houve*	Não houve	Não houve	Não houve	Não houve
Total	304	150	150	0	0

*Os dados referentes ao semestre 2020.2, que será realizado em 2021, não constam neste relatório.

Fonte: CoAes/PRAE (2020).

Programa de Apoio a Atividades Esportivas (PAAE)

O Programa de Apoio a Atividades Esportivas (PAAE), que trata da isenção de taxa de inscrição em atividades esportivas, consiste em proporcionar o acesso a atividades de lazer/saúde e de integração social em ação conjunta entre a CoAes/PRAE e a Secretaria de Esportes (SESP). O programa visa contribuir com a permanência dos estudantes viabilizando a integração social e possibilitando a participação desses estudantes em atividades de esporte e de lazer, fundamentais na prevenção de agravos por estresse.

A SESP, em conjunto com a PRAE, publicou no semestre de 2020.1 o Edital nº 002/2020/SESP, de 28 de fevereiro de 2020, disponibilizando 78 vagas em diversas atividades esportivas. Após o processo seletivo realizado pela CoAes e a publicação do edital de resultados de isenção pela PRAE e pela SESP, a Coordenadoria de Extensão do Centro de Desportos (CDS) se responsabilizou por matricular os graduandos selecionados e acompanhar o quantitativo de graduandos que concluíssem as atividades esportivas.

Quadro 31: Processos seletivos PAAE – 2020.1.

Semestre	Inscritos	Vagas disponíveis	Isenções concedidas	Indeferidos
2020.1	152	78	78	2
Total	152	78	78	2

Fonte: CoAes/PRAE (2020).

Programa Emergencial de Apoio ao Estudante

Tendo em vista o disposto no Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010; na Portaria Normativa nº 353/2020/GR, de 16 de março de 2020; a suspensão das atividades acadêmicas com o consequente fechamento dos restaurantes universitários; e considerando (i) a necessidade de complementação financeira para suprir as necessidades nutricionais dos estudantes; (ii) as recomendações dos órgãos de saúde pública; e (iii) a necessidade dos estudantes de retornarem às suas cidades de origem, a PRAE criou o Programa Emergencial de Apoio ao Estudante da Universidade Federal de Santa Catarina em razão da pandemia da COVID-19, causada pelo novo coronavírus.

O Programa Emergencial de Apoio ao Estudante, que ficou conhecido como “Auxílio Emergencial”, teve por objetivo auxiliar, momentaneamente, nas despesas básicas dos estudantes em situação de vulnerabilidade econômica com cadastro PRAE em situação regular, tendo como público estudantes beneficiados pelo Programa de Isenção do Pagamento das Refeições do Restaurante Universitário e matrícula regular nos cursos de graduação presencial da UFSC. O valor do auxílio foi de R\$ 200,00 (duzentos reais), em cota única, durante todo o ano de 2020.

Quadro 32: Programa Auxílio Emergencial – detalhamento do recurso financeiro – 2020.

Mês	Valor	Nº
Março	R\$ 627.400,00	3.137
Abril	R\$ 626.400,00	3.132
Maio	R\$ 654.600,00	3.273
Junho	R\$ 665.800,00	3.329
Julho	R\$ 642.800,00	3.214
Agosto	R\$ 724.400,00	3.622
Setembro	R\$ 550.600,00	2.753
Outubro	R\$ 759.400,00	3.797
Novembro	R\$ 769.800,00	3.849
Dezembro	R\$ 568.400,00	2.842
TOTAL	R\$ 6.589.600,00	32.948

Fonte: Sistemas de Pagamento – MATL.

Registro Prévio para Inclusão Digital

O Registro Prévio de Estudantes para Inclusão Digital, regido pelo Edital nº 10/PRAE/2020, de 23 de junho de 2020, teve por objetivo identificar os estudantes que, para desempenharem atividades de ensino remoto a serem oferecidas pelos cursos de graduação, programas de pós-graduação *stricto sensu*, ensino fundamental e ensino médio da UFSC, necessitavam de apoio quanto a (i) acesso a equipamentos de informática e/ou (ii) acesso à rede mundial de computadores.

a) Empréstimo de computadores

A Portaria Conjunta nº 01/2020/PRAE/PROGRAD/PROPG/SEPLAN, de 18 de agosto de 2020, instituiu o “Programa Emergencial de Empréstimo de Equipamentos de Informática”, que visou dar, momentânea e excepcionalmente, condições para a realização de atividades acadêmicas durante o período de suspensão das atividades didáticas presenciais, decorrentes das medidas de prevenção à pandemia da COVID-19, garantindo as condições de aprendizado aos estudantes da UFSC.

Os critérios para atendimento da solicitação de empréstimo ao estudante foram que este (i) possuísse matrícula regular em curso de graduação presencial ou em Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* na UFSC; (ii) possuísse registro prévio na PRAE, através do Edital nº 10/2020/PRAE, no qual autodeclarava não possuir computador para o desenvolvimento das atividades previstas na Resolução nº 140/2020/CUn; e (iii) não possuísse pendência financeira com a PRAE e/ou com a PROGRAD e/ou com a PROPG.

No total, 1.440 estudantes solicitaram o empréstimo de equipamentos no período entre 1º de julho de 2020 e 31 de novembro de 2020, assim distribuídos:

Quadro 33: Empréstimo de equipamentos – quantitativo por nível do aluno.

Colégio de Aplicação	Pós-Graduação	Graduação		TOTAL
		PROGRAD	PRAE	
149	46	544	701	1.440

Fonte: CoAes/PRAE (2020).

Ao estudante contemplado foi concedido o empréstimo de equipamentos (*desktops*, *notebooks* ou *tablets*) mediante assinatura de termo de responsabilidade durante o período de suspensão das atividades acadêmicas presenciais na UFSC, conforme a Resolução nº 140/2020/CUn (primeiro semestre do ano letivo de 2020). A distribuição dos equipamentos foi realizada pelos centros de ensino em colaboração com técnicos de informática da SeTIC.

Nessa modalidade de apoio, a PRAE teve a tarefa de hospedar as solicitações no seu sistema e distribuí-las em planilhas para os centros de ensino realizarem a distribuição, por calendário próprio.

b) Auxílio Internet

A Portaria nº 10/2020/PRAE, de 27 de julho de 2020, regulou, na PRAE, o Programa de Apoio Emergencial e Temporário de Acesso à Rede Mundial de Computadores (internet), o qual teve por objetivo auxiliar os estudantes, momentânea e excepcionalmente, nas despesas com a aquisição de pacotes de dados para conexão à internet, com a finalidade de realização de atividades acadêmicas não presenciais durante o período de suspensão das atividades didáticas presenciais.

A cada estudante contemplado foi concedido, via depósito bancário em conta-corrente ou poupança, apoio financeiro mensal de R\$ 100,00 (cem reais) durante o período de suspensão das atividades acadêmicas presenciais na UFSC, conforme a Resolução Normativa nº 140/2020/CUn (primeiro semestre do ano letivo de 2020).

Quadro 34: Programa Auxílio Internet – detalhamento do recurso financeiro – 2020.

Mês	Valor	Nº
Setembro	R\$ 72.600,00	726
Outubro	R\$ 200,00	2
Novembro	R\$ 12.500,00	125
Dezembro	R\$ 14.400,00	144
TOTAL	R\$ 99.700,00	997

Fonte: *Sistemas de Pagamento – MATL.*

O(A) estudante contemplado(a) teve que, obrigatoriamente, comprovar a contratação da prestação do serviço de conexão à rede mundial de computadores (internet) em data posterior ao resultado do edital, em seu nome e seu Cadastro de Pessoa de Física (CPF). Já para a manutenção

do apoio, o(a) estudante teve que comprovar mensalmente o pagamento pela prestação do serviço de conexão à internet, conforme contrato apresentado, até o dia 15 de cada mês, em forma digital no formulário eletrônico no sistema de benefícios.

Projeto Alunos Conectados – MEC

No dia 8 de setembro de 2020, a UFSC aderiu ao projeto Alunos Conectados do Ministério da Educação (MEC) para fornecimento, disponibilização e monitoramento de pacote de dados, por meio de operadoras de serviço móvel pessoal, para seus alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica, para desenvolvimento de suas atividades acadêmicas fora do *campus* de sua instituição de ensino.

No contrato assinado, a UFSC tornou-se responsável pela seleção dos alunos, obedecendo ao disposto no Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o PNAES, assim como se responsabilizou pela veracidade e integridade dos dados enviados à Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP).

A fim de operacionalizar a seleção dos estudantes, decidiu-se pela aplicação de um formulário aos estudantes para que solicitassem os *chips* de telefonia móvel com pacote gratuito de dados. O formulário foi elaborado pela coordenação da CoAeS e pelos diretores de sistemas de informação da SeTIC.

A aplicação foi iniciada no dia 17 de setembro de 2020 e encerrou-se no dia 2 de outubro de 2020, tendo como resultado o exposto no seguinte quadro:

Quadro 35: Programa Auxílio Internet – detalhamento do recurso financeiro.

Evento	Quantitativo
Total de e-mails registrados	4.492
Total de convites enviados por e-mail	4.484
Optantes por sair	24
Total de respostas	939
Respostas incompletas	500
Respostas completas	439

Fonte: *Plataforma Limesurvey.*

Após o pró-reitor enviar a relação de estudantes que aderiram ao projeto, os *chips* foram enviados pelos Correios via carta registrada, sob as custas da UFSC, para **310** estudantes da UFSC de diversos municípios brasileiros.

Restaurante Universitário (RU)

A comunidade acadêmica da UFSC tem disponível uma ampla estrutura alimentar sob responsabilidade do Restaurante Universitário (RU), que é uma das unidades executoras da política de permanência vinculada à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE).

Cabe ressaltar que, nos últimos anos, em função da expansão da demanda com a criação de quatro *campi* no interior de Santa Catarina, houve a ampliação da estrutura da política de alimentação, com o fornecimento de serviços de alimentação para os *campi* de Araranguá, Blumenau, Curitiba e Joinville por intermédio de contratação – via licitação – de restaurantes terceirizados. Devido à particularidade do Centro de Ciências Agrárias (CCA) em relação à sua localização geográfica, no bairro Itacorubi em Florianópolis, os alunos daquela unidade acadêmica também são atendidos por um restaurante terceirizado, nos mesmos moldes dos outros *campi*. Com isso, atualmente a política de alimentação da UFSC é composta por seis unidades alimentícias.

A Divisão de Nutrição do Restaurante Universitário realiza trabalho visando à redução da geração dos resíduos orgânicos pelo restaurante. Para isso, enquanto o RU esteve em funcionamento, foram pesados diariamente os restos de alimentos dos pratos dos comensais, as sobras de alimentos expostos nos bufês e não consumidos, assim como os alimentos descartados durante a etapa de produção. Esses dados são utilizados em atividades de conscientização dos usuários e de manipuladores de alimentos.

De acordo com o relatório referente a 2019, tinha-se como meta alcançar o peso de desperdício de 16 g por pessoa e 330 kg na geração total de resíduos diários em 2020. Porém, diante da suspensão das atividades presenciais da UFSC devido à pandemia de COVID-19, essa ação foi realizada apenas até meados de março, não sendo possível atingir a meta. Entretanto, percebe-se o efeito de conscientização dos envolvidos, uma vez que em março de 2020 a quantidade diária de alimentos deixados nos pratos pelos comensais foi de 211 kg, em média, 24 g por pessoa. Em março de 2019 haviam sido descartados 262 kg de alimentos por dia, o equivalente a 30 g *per capita*. Assim, observou-se uma redução

de 19% na média diária de alimentos desprezados e de 25% *per capita* na comparação com o mesmo período (março) de 2019.

Diante do cenário da pandemia de COVID-19 e da adoção do regime de teletrabalho pelos servidores da UFSC, a Divisão de Nutrição teve como principal objetivo atualizar documentos exigidos pela vigilância sanitária, como o Manual de Boas Práticas e os Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) adotados no RU. Outra atividade desenvolvida foi iniciar a elaboração do Manual de Gestão de Resíduos Sólidos do RU, documento que visa explicar os principais procedimentos adotados pela unidade para o manejo adequado dos seus resíduos, abordando também conceitos, legislação, responsabilidades e perspectivas futuras.

Os servidores do RU elaboraram também o plano de retomada das atividades do RU diante da pandemia da COVID-19, abordando todas as etapas e os procedimentos necessários para a retomada segura das atividades do restaurante, conforme as portarias e decretos vigentes no estado de Santa Catarina e no município de Florianópolis para o funcionamento dos serviços de alimentação.

Quadro 36: Número de refeições e gastos em 2020 (01/01/2020 a 16/03/2020).

Restaurante Universitário – refeições e gasto anual		
2020		
Restaurantes	Refeições	Gastos
Araranguá	8.639	R\$ 91.076,78
Blumenau	10.419	R\$ 137.553,24
CCA	72.067	R\$ 496.541,63
Curitiba	8.217	R\$ 103.945,05
Florianópolis	143.173	R\$ 4.803.826,56
Joinville	12.235	R\$ 99.804,90
Outros gastos	Gêneros alimentícios, combustível, conservação e outros	R\$ 806.743,77
Almoxarifado RU		-
Almoxarifado Central		R\$ 5.560,94
Serviços de terceiros		R\$ 22.975,00
Prestadores de serviço		R\$ 3.968.546,85
Total		R\$ 5.732.748,16

Fonte: PRAE/UFSC.

Quadro 37: Isentos do RU em 2020 (01/01/2020 a 16/03/2020).

Restaurante Universitário – beneficiários de isenção	
2020	
Benefício concedido (almoço e janta)	52.451
Benefício concedido (almoço)	34.478
Benefício concedido (janta)	17.973
Total	52.451

Fonte: PRAE/UFSC.

Departamento de Assuntos Estudantis (DeAE)

A PRAE, por intermédio do Departamento de Assuntos Estudantis (DeAE), desenvolve e executa programas de auxílio a eventos com o intuito de fomentar o intercâmbio de conhecimento, possibilitar o aprendizado prático e incentivar a pesquisa entre os acadêmicos. Esse apoio se faz por meio dos seguintes programas:

- Programa de Apoio à Apresentação de Trabalhos Científicos;
- Programa de Apoio à Participação Coletiva em Eventos;
- Programa de Apoio à Realização de Eventos Acadêmicos;
- Programa de Apoio à Realização de Viagem de Estudos.

Desde 2019, alguns programas do DeAE já vinham sofrendo restrições em razão do orçamento e do aporte financeiro concedido à Universidade. O ano de 2020 começou com a oferta de alguns desses programas, quais sejam, o Programa de Apoio a Apresentação de Trabalhos Científicos, o Programa de Apoio a Participação Coletiva em Eventos e o Programa de Apoio a Realização de Eventos Acadêmicos. Para a concretização do Programa de Apoio à Realização de Viagem de Estudos, o setor estava realizando uma licitação que possibilitaria o retorno das atividades, ainda que reduzidas, referentes a esse programa.

Em razão do Decreto nº 515/2020 do governo do estado de Santa Catarina, que estabeleceu a situação de emergência em todo o território catarinense em relação à pandemia da COVID-19, e da Portaria nº

354/2020/GR, que no dia 18 de março de 2020 definiu prazos sobre o funcionamento das atividades administrativas e acadêmicas na UFSC de forma remota, o DeAE também suspendeu, por tempo indeterminado, todos os seus programas, uma vez que seria inviável sua manutenção já que tratam de auxílios para participação em eventos presenciais.

Diante da implementação do trabalho remoto na Universidade, o Departamento permaneceu realizando suas atividades administrativas e fazendo atendimento aos estudantes por meio dos canais eletrônicos. Também foi finalizada a licitação para contratação de nova empresa prestadora de serviços rodoviários para a PRAE, por meio de Registro de Preço, e aguarda-se momento oportuno para a contratação da empresa. Ademais, também estão sendo desenvolvidos novos programas na modalidade a distância para oportunizar aos estudantes a participação em eventos.

Abaixo são apresentados números do Departamento de acordo com o período em que os programas a ele relacionados foram executados.

Quadro 38: Números do Programa de Apoio à Apresentação de Trabalhos Científicos.

Programa de Apoio à Apresentação de Trabalhos Científicos					
Mês	Solicitadas	Aprovadas	Negadas	Pagas*	Valores
Janeiro	0	0	0	3	R\$ 700,00
Fevereiro	0	0	0	0	R\$ 0,00
Março	8	7	1	1	R\$ 200,00
Abril	0	0	0	1	R\$ 250,00
TOTAL					R\$ 1.150,00

*O pagamento pode se referir a algum benefício ofertado em meses anteriores.

Fonte: PRAE/UFSC.

Quadro 39: Números do Programa de Apoio à Participação Coletiva em Eventos.

Programa de Apoio à Participação Coletiva em Eventos				
Mês	Nº de pedidos	Pedidos aprovados	Viagens realizadas	Valores
Janeiro	0	0	0	R\$ 0,00
Fevereiro	2	2	1	R\$ 4.681,65
TOTAL	2	2	1	R\$ 4.681,65

Fonte: PRAE/UFSC.

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

A Pró-Reitoria de Administração (PROAD) é um órgão executivo, integrante da Administração Central da Universidade Federal de Santa Catarina, criado com o objetivo de auxiliar o reitor em suas tarefas executivas na área administrativa, com ênfase na infraestrutura básica necessária ao pleno desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

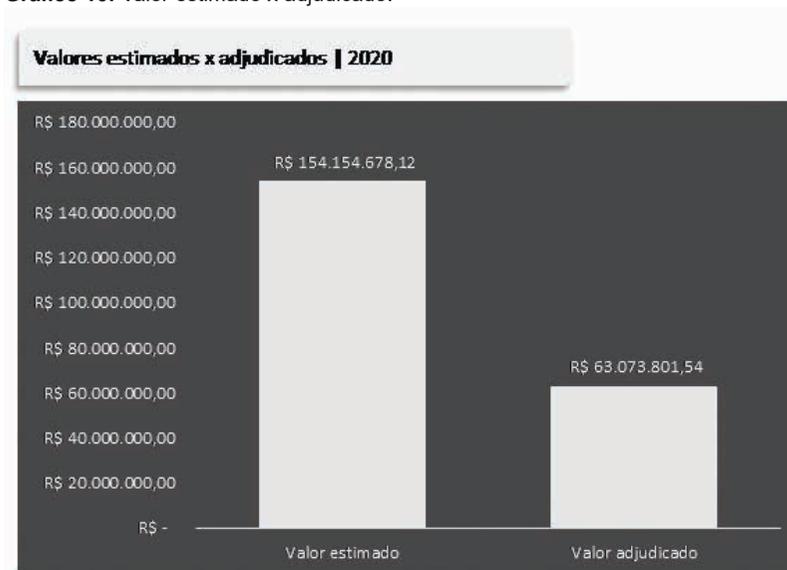
A PROAD é responsável por propor e acompanhar a execução da política de gestão da Universidade, mais especificamente no que se refere à execução das rotinas administrativas atreladas aos processos de gestão patrimonial, serviços de compras e licitações, pactuação de contratos administrativos, concessões e convênios, abertura de processos, recebimento e expedição de correspondências, prestação de serviços gráficos e manutenção do Biotério Central, com vistas a viabilizar a adequada consecução das atividades finalísticas da Instituição.

Para auxiliar no cumprimento de seus objetivos, a PROAD conta com diversos departamentos e coordenadorias, que possuem atribuições específicas.

Destacam-se a seguir algumas ações desenvolvidas pela PROAD no ano de 2020.

No ano de 2020 foram realizados 168 processos licitatórios (a maioria realizada na modalidade de pregão eletrônico), 83 a menos que em 2019, o que implicou diretamente a economia administrativa com custos processuais. A equipe responsável pela condução dos processos licitatórios tem como principal objetivo a economicidade, princípio que pôde ser respeitado em 2020 conforme o disposto no gráfico abaixo, que apresenta os valores estimados gerados para a abertura dos certames e os valores homologados ao final das licitações.

Gráfico 16: Valor estimado x adjudicado.



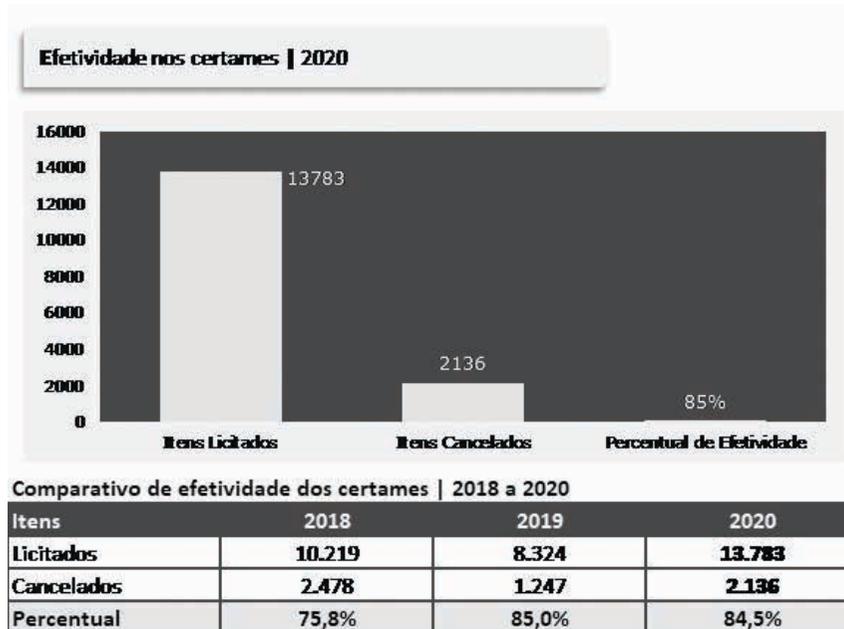
Comparativo dos valores estimados x adjudicados | 2018 a 2020

	2018	2019	2020
Valor estimado	R\$ 250.281.942,24	R\$ 245.932.450,58	R\$ 154.154.678,12
Valor adjudicado	R\$ 147.491.991,37	R\$ 200.040.704,22	R\$ 63.073.801,54
Economicidade	R\$ 102.789.950,87	R\$ 45.891.746,36	R\$ 91.080.876,57
Percentual	41,07%	18,66%	59,08%

Fonte: PROAD/UFSC.

Acredita-se que dois aspectos bastante consideráveis e que muitas vezes são desconhecidos pela sociedade são a diversidade e a quantidade de itens licitados no âmbito de uma Universidade, condão que nos remete a compreendermos a relevância do processo licitatório para o desenvolvimento das atividades finalísticas de uma instituição de ensino superior no âmbito da administração pública. Nesse sentido, o gráfico abaixo detalha que 2020 manteve uma alta taxa de efetividade entre os itens licitados (13.783) e os cancelados (2.136), gerando um percentual de efetividade de 84,5%.

Gráfico 17: Efetividade nos certames.



Fonte: PROAD/UFSC.

Dentre os certames realizados em 2020, foram formalizados 88 termos de contrato, sendo 46 referentes a prestação de serviços, 28 referentes a aquisição (materiais de consumo e permanente), um termo de contrato de cessão para outorga de direito de uso relativo a um *software* e 13 termos de contrato de alienação de bens, além de 21 novas atas de registros de preços de serviços e 999 atas de registro de preços de materiais.

Em relação a 2019, houve em 2020 uma redução significativa no número de contratos em decorrência da emergência de saúde pública causada pelo novo coronavírus (COVID-19).

A fim de cumprir as medidas de prevenção estabelecidas pelo Ministério da Saúde para enfrentamento da pandemia, o reitor da UFSC emitiu portarias normativas suspendendo as atividades presenciais em todas as unidades da UFSC, exceto nos setores de saúde, segurança e nas situações de caráter inadiável e essencial. Até a conclusão deste relatório,

estava vigendo a Portaria Normativa nº 379/2020/GR, que prorrogou até 22 de maio de 2021 a suspensão das atividades presenciais na UFSC. Dessa forma, houve também a necessidade de suspensão de alguns contratos vigentes.

A arrecadação oriunda dos contratos de concessão de espaço chegou a R\$ 2.052.465,03 em 2020. Houve uma redução de 58,71% em relação à arrecadação do ano de 2019, devido à isenção concedida a grande parte dos concessionários que desenvolvem atividades comerciais, uma vez que os estabelecimentos permaneceram fechados durante o período de suspensão das atividades presenciais acadêmicas e administrativas na Universidade. Ressalta-se que todos esses recursos são repassados à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) para aplicação em assistência estudantil, com exceção dos valores das concessões do Centro de Cultura e Eventos Reitor Luiz Carlos Cancellier de Olivo.

Considerando as particularidades das atividades de cada unidade vinculada à PROAD, cada uma realiza individualmente o monitoramento das metas não alcançadas com base no relatório de atividades desenvolvidas no exercício anterior, onde são definidos os objetivos para o exercício seguinte e, assim, passa-se a trabalhar na execução desses objetivos ao longo do ano, seja na sua aplicação, na sua implementação ou na sua revisão.

Em 2021 a PROAD pretende seguir trabalhando nesses moldes, uma vez que tem alcançado bons resultados com essa sistemática, e toda meta alcançada automaticamente é posta em prática ou divulgada.

É oportuno esclarecer que, no que diz respeito a seu organograma, a UFSC dispõe de uma segregação de funções bastante distinta de inúmeras outras universidades federais.

A gestão das áreas que envolvem licitações, contratos, compras e patrimônio é realizada na PROAD, respectivamente, pelo Departamento de Licitações; pelo Departamento de Projetos, Contratos e Convênios; pelo Departamento de Compras; e pelo Departamento de Gestão Patrimonial.

O Departamento de Licitações é responsável por definir a modalidade licitatória que melhor atenda os interesses da Instituição, mediante análise dos autos que motivam tal procedimento, e por executar as atividades pertinentes à elaboração das minutas dos editais dos certames licitatórios da UFSC, executando a fase externa das licitações.

O Departamento de Compras (DCOM) possui como principal atribui-

ção promover a aquisição dos materiais utilizados em todos os *campi*, com exceção do Hospital Universitário, planejando e conduzindo os processos de compras de materiais permanentes e de consumo da UFSC, e sendo responsável pela fase interna da licitação, também chamada de fase de preparação. Essa fase compreende, basicamente, as etapas prévias à emissão do edital de licitação, tais como a instrução do processo, a conferência da documentação e a emissão do termo de referência.

O DCOM também é responsável pela condução e execução de todos os processos de aquisição por meio de dispensa ou inexigibilidade de licitação, em todas as etapas, com exceção do parecer jurídico e da ratificação do parecer (quando exigidos), até a emissão da solicitação de nota de empenho; pela emissão de todas as solicitações de nota de empenho de material da UFSC (com exceção daquelas emitidas pelo Restaurante Universitário); pela compra, pelo recebimento e pela distribuição de materiais de almoxarifado; e pela condução e pelo acompanhamento dos processos de importação e de exportação de materiais da UFSC, entre outras atribuições.

Ao Departamento de Projetos, Contratos e Convênios compete a elaboração de minutas de contratos, termos aditivos, apostilamentos de contratos terceirizados, assim como a emissão de portarias de nomeação de fiscais, além da atuação como intermediário e facilitador entre servidores, laboratórios e centros de ensino da UFSC e instituições e empresas externas. Seu papel é permitir, com isso, a efetivação de projetos institucionais de ensino, pesquisa e extensão, estabelecendo vínculos fortes com as fundações de apoio da UFSC, que prestam auxílio na administração de projetos.

Já o Departamento de Gestão Patrimonial é responsável por controlar as atividades relacionadas ao inventário patrimonial de bens móveis; supervisionar os serviços de recebimento, conferência, guarda e distribuição de bens permanentes no âmbito da Universidade; efetuar a identificação patrimonial dos bens móveis de natureza permanente através do seu tombamento; supervisionar a instrução de processos de baixa de bens móveis; realizar o recolhimento de bens inservíveis dos diversos setores da Universidade e instruir processos de leilão; e analisar termos circunstanciados administrativos, de responsabilidade de transferência de bens e processos de doação e registro de bens de projetos e bens de terceiros.

Considerando relevante a divulgação das informações que tramitam no eixo das licitações públicas, o Departamento de Licitações da Universidade busca atuar de maneira transparente e disponibiliza dados e elementos de fácil acesso aos cidadãos como, por exemplo, a agenda de licitações, onde é possível acessar todos os processos que tramitam ou que já tramitaram desde 2013 na UFSC. A agenda é atualizada semanalmente e é acessível através do link: http://licitacoes.ufsc.br/?page_id=375.

Consultas sobre quaisquer aquisições realizadas podem ser feitas através do acesso ao link <http://dcom.proad.ufsc.br/transparencia/>, que é constantemente atualizado, observando-se o princípio da transparência.

Consultas sobre os contratos e atas de registros de preços vigentes relacionados a prestação de serviços, firmados entre a UFSC e empresas terceirizadas, podem ser feitas no link <http://dpc.proad.ufsc.br/>, onde também são inseridas atualizações sobre instruções processuais.

Já as informações relacionadas à gestão patrimonial, como o Inventário Anual de Bens Móveis e os editais de leilões, podem ser acessados através do link <https://dgp.proad.ufsc.br/>.

Abaixo são apresentados os dados referentes ao volume de processos licitatórios tramitados no ano de 2020, em um comparativo com os anos 2018 e 2019, e com a discriminação das respectivas modalidades e seus percentuais correspondentes no montante.

Quadro 40: Total de processos licitatórios tramitados por modalidade.

Comparativo dos processos por modalidade 2018 a 2020						
	2018	%	2019	%	2020	%
Leilão	2	0,5	1	0,4	6	0,6
Pregão Elet. Conc.	16	4,0	16	6,4	1	3,6
Pregão Elet. - SRP	350	88,2	212	84,5	142	84,5
Pregão Elet. - TRAD	19	4,8	11	4,4	9	5,4
RDC	10	2,5	11	4,4	10	6,0
Percentual	397	100	251	100	168	100

Fonte: PROAD/UFSC.

No quadro acima é possível identificar que em 2020 houve uma redução de 83 certames licitatórios em comparação com o ano anterior. Pode-se observar também que a modalidade preponderante é o pregão

eletrônico SRP, com 84,5% do total de licitações realizadas, implicando diretamente a economia administrativa com custos processuais.

Acredita-se que um dado bastante considerável e que muitas vezes é desconhecido pela sociedade reporta-se à diversidade e à quantidade de itens licitados no âmbito de uma Universidade, condão que nos remete a compreendermos a relevância do processo licitatório para o desenvolvimento das atividades finalísticas de uma instituição de ensino superior no âmbito da administração pública. Nesse sentido, os dados apresentados detalham não apenas a quantidade desses itens, mas a categorização dos mesmos e sua efetividade nas realizações de licitações na UFSC ao longo de 2020.

A equipe responsável pela condução dos processos licitatórios tem como principal objetivo a economicidade, que pode ser verificado no gráfico, que demonstra os valores estimados gerados para a abertura dos certames e os valores homologados ao final das licitações. O quadro abaixo mostra que no ano de 2020 houve uma economicidade de R\$ 91.080.876,57.

Quadro 41: Valores estimados X adjudicados.

Comparativo dos valores estimados x adjudicados | 2018 a 2020

	2018	2019	2020
Valor estimado	R\$ 250.281.942,24	R\$ 245.932.450,58	R\$ 154.154.678,12
Valor adjudicado	R\$ 147.491.991,37	R\$ 200.040.704,22	R\$ 63.073.801,54
Economicidade	R\$ 102.789.950,87	R\$ 45.891.746,36	R\$ 91.080.876,57
Percentual	41,07%	18,66%	59,08%

Fonte: PROAD/UFSC.

Acredita-se que um dado bastante considerável e, que muitas vezes é desconhecido pela sociedade reporta-se a diversidade e a quantidade de itens licitados no âmbito de uma Universidade, condão que nos remete a compreendermos a relevância do processo licitatório para o desenvolvimento das atividades finalísticas de uma instituição de ensino superior no âmbito da administração pública. Nesse sentido, o quadro abaixo demonstra que, em 2020, manteve-se a média de efetividade próxima à de 2019, pois entre os itens licitados (13.783) e os cancelados (2.136) gerou-se um percentual de efetividade de 84,5% (em 2019, esse percentual foi igual a 85%).

Quadro 42: Efetividade dos certames.

Comparativo de efetividade dos certames | 2018 a 2020

Itens	2018	2019	2020
Licitados	10.219	8.324	13.783
Cancelados	2.478	1.247	2.136
Percentual	75,8%	85,0%	84,5%

Fonte: PROAD/UFSC.

Com o objetivo de padronizar os processos, foi desenvolvida uma importante ferramenta contendo orientações sobre aquisições de materiais de consumo e permanentes, a qual está disponível em meio eletrônico, por meio do endereço <https://compras.wiki.ufsc.br/>. O diferencial de se disponibilizar o Manual de Compras nesse formato “wiki” é que seus usuários diretos podem dar contribuições para mantê-lo sempre atualizado.

Outra ferramenta a ser destacada é o Calendário de Compras, principal instrumento de apoio para o planejamento das compras a serem realizadas dentro do exercício financeiro. O calendário contém um cronograma para envio das demandas para aquisição de materiais de consumo e permanentes, para melhor atender às necessidades institucionais, e pode ser acessado através do endereço eletrônico <http://dcom.proad.ufsc.br/calendario-de-compras/>.

Como consequência desse instrumento, a partir de 2019 a sistemática de recebimento das demandas para aquisição das unidades requerentes foi aperfeiçoada, o que otimizou os processos, evitando redundância de tarefas, aprimorando os controles e dando mais celeridade às tramitações, totalizando R\$ 24.016.845,60 de economia desde o ano de 2016:

Quadro 43: Economia pela otimização processual.

Economia do DCOM pela otimização processual	
Ano	Valor
2016	R\$145.556,64
2017	R\$1.892.236,32
2018	R\$6.275.108,48
2019	R\$8.345.247,36
2020	R\$7.358.696,80
Total	R\$24.016.845,60

Fonte: PROAD/UFSC.

Como resultado dessas iniciativas, obteve-se mais celeridade na tramitação dos processos, o que gerou em 2020 o encaminhamento de 241 processos de compra de material, divididos por modalidades conforme o quadro abaixo.

Quadro 44: Processos de compra por modalidade.

Processos de compra por modalidade	
Modalidade	Processos
Pregão eletrônico	100
Dispensa de licitação	100
Inexigibilidade de licitação	16
Adesão a ARP's de outros órgãos	25
Total	241

Fonte: PROAD/UFSC.

Foram emitidos 2.456 empenhos (incluídas as eventuais anulações) para aquisição de material, totalizando R\$ 24.104.516,15. Também foram emitidas 999 atas de registro de preços de materiais.

Conforme o disposto no quadro a seguir, o pregão é a modalidade que possui maior vulto financeiro empenhado, seguido da dispensa de licitação.

Quadro 45: Valores empenhados por modalidade.

Valores empenhados pelo DCOM por modalidade	
Modalidade	Valor empenhos
Dispensa	R\$ 936.883,61
Inexigível	R\$ 86.544,86
Não aplicável	R\$ 1.668,00
Pregão	R\$ 22.510.942,97
Total	R\$ 23.536.039,44

Fonte: PROAD/UFSC.

Em relação aos indicadores do PDI, destacam-se a média de itens por processo licitatório e o valor médio empenhado por processo licitatório, os quais tiveram uma grande melhora a partir das várias ações realizadas pelo DCOM quanto à otimização dos processos.

Quadro 46: Indicadores do DCOM incluídos no PDI da UFSC 2020-2024.

Indicador	2016	2017	2018	2019	2020
Itens por processo licitatório	30	27	25	41	61
Valor médio empenhado por processo (somente licitação, inclui RU)	R\$ 101.744,51	R\$ 73.104,49	R\$ 74.140,89	R\$ 113.555,87	R\$ 241.045,16

Fonte: PROAD/UFSC.

Em se tratando de contratos terceirizados que envolvem a prestação de serviços, as principais contratações são aquelas relativas a mão de obra exclusiva, que, tendo seus valores atualizados, totalizam R\$ 54.329.596,58 em contratos vigentes.

O maior contrato terceirizado (sem contar energia elétrica) é o de limpeza, conservação e asseio para o *campus* de Florianópolis, no valor de R\$ 13.646.565,60 anuais, seguido pelo contrato de segurança para o *campus* de Florianópolis, com valor anual de R\$ 11.906.056,56. Logo após vem a contratação de cozinheiras para o Restaurante Universitário do *campus* de Florianópolis, no valor de R\$ 5.656.343,28 anuais.

É importante ressaltar que, devido à emergência de saúde pública causada pelo novo coronavírus (COVID-19), houve a necessidade de suspensão total de alguns contratos, sendo um desses o de cozinheiras para o Restaurante Universitário do *campus* de Florianópolis, o qual não tem previsão de retorno.

Também devido à pandemia houve uma diminuição da necessidade de novos contratos. Nesse sentido, durante o ano de 2020 foram formalizados 88 termos de contrato, dos quais 46 foram para prestação de serviços; 28, para aquisição (de materiais de consumo e permanentes); um termo de contrato de cessão para outorga de direito de uso relativo a um *software*; e 13 termos de contrato de alienação de bens. Também houve a assinatura de 21 novas atas de registros de preços de serviços.

Em relação às concessões de espaço público, devido às restrições

impostas pela pandemia, não houve a assinatura de nenhum novo contrato. Além disso, a arrecadação sofreu uma redução drástica visto que somente os contratos firmados com as agências bancárias (que mantiveram a prestação dos serviços) tiveram continuidade e a consequente arrecadação dos pagamentos.

Diante da suspensão das atividades presenciais na Universidade em decorrência da pandemia, e diante da impossibilidade de levantamento dos bens *in loco*, foi inviável a realização do inventário no ano de 2020, sendo mantidos os resultados obtidos em 2019.

No inventário de 2019, aproximadamente 78% dos bens da UFSC foram inventariados, o que demonstra que a comunidade está engajada com a preservação do patrimônio de bens móveis da Instituição.

No tocante à gestão de bens móveis, a Universidade realizou leilão de equipamentos eletrônicos, de informática e de laboratórios inservíveis, que ocupavam demasiado espaço nos depósitos e não despertaram interesse dos setores da UFSC ou de entidades externas. Nesse leilão, foram incluídos e arrematados 5.483 bens.

Foram realizadas cerca de 8.110 transferências referentes a movimentações de bens móveis permanentes (de local e/ou de responsabilidade). Além disso, foram emitidas 100 declarações de “nada consta” para instrução de processos de aposentadoria ou vacância. Foram ainda cadastrados 1.918 bens e emitidos 228 termos de responsabilidade, bem como efetuada a baixa de 1.873 bens.

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE PESSOAS

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (PRODEGESP) é um órgão executivo central, integrante da Administração Superior da UFSC, criado com o objetivo de auxiliar o reitor em suas

tarefas executivas nas áreas de desenvolvimento e gestão de pessoas, com vistas a fortalecer as atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como a propiciar um melhor nível de qualidade de vida no trabalho dos servidores docentes e técnico-administrativos em educação (TAEs).

Compete à PRODEGESP:

- Coordenar a execução das ações inerentes à política de desenvolvimento e de gestão de pessoas, definida pelo Conselho Universitário, zelando pelo cumprimento das normas pertinentes;
- Coordenar e acompanhar o desenvolvimento das políticas de potencialização de pessoas destinadas aos servidores docentes e TAEs;
- Coordenar políticas de benefícios da Universidade, dirigidas à comunidade universitária;
- Promover a articulação com os setores que atuam em áreas afins, buscando a interdisciplinaridade na promoção do melhor nível de qualidade de vida no trabalho;
- Articular ações continuadas com as comissões de representação das categorias dos servidores docentes e TAEs na implementação e no acompanhamento de suas respectivas carreiras;
- Coordenar e acompanhar o desenvolvimento de ações de administração e de gerenciamento da vida funcional dos servidores;
- Coordenar e acompanhar o desenvolvimento de políticas de promoção social e da saúde otimizando o processo de interação no trabalho;
- Emitir portarias e outros atos administrativos que se façam necessários à consecução das atividades da respectiva área de atuação;
- Executar outras atividades inerentes à área que venham a ser delegadas pelo reitor.

A PRODEGESP é formada por três departamentos, interligados e co-dependentes, que respondem por três áreas do desenvolvimento e da gestão de pessoas, conforme o disposto a seguir.

Departamento de Administração de Pessoal (DAP/PRODEGESP)

Objetivo: melhoria constante dos processos de trabalho, com vistas à excelência na prestação de atendimento aos usuários, contribuindo para o alcance das metas institucionais na área de gestão de pessoas.

Departamento de Atenção à Saúde (DAS/PRODEGESP)

Objetivo: coordenação e acompanhamento das ações de atenção à saúde e gerenciamento dos processos de trabalho nas questões que envolvem assistência suplementar, perícia oficial em saúde, promoção e vigilância em saúde, e que visem à qualidade de vida no trabalho, ao reconhecimento e à valorização dos servidores da UFSC, em consonância com a Política Nacional de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal e com demais normativas correlacionadas.

Departamento de Desenvolvimento de Pessoas (DDP/PRODEGESP)

Objetivo: coordenação dos processos de admissão, movimentação, acompanhamento, avaliação e de educação institucional destinados aos servidores docentes e TAEs, a partir de uma política institucional voltada para um melhor nível de qualidade de vida no trabalho, que visem à potencialização desses servidores como agentes de transformação social da UFSC.

Com o objetivo de assegurar a conformidade à Lei nº 8.112/1990 e às demais normas aplicáveis à gestão de pessoas, a UFSC, por meio da PRODEGESP, observa o conjunto de regras e diretrizes estabelecidas e referendadas pelo Governo Federal e pelos órgãos de controle. Dessa forma, a PRODEGESP verifica, constantemente, as normas publicadas pela Secretaria de Gestão de Pessoas do Ministério do Planejamento, orientando suas unidades administrativas quanto aos regulamentos aplicáveis.

Em um primeiro momento, são apresentadas as informações da Avaliação da Força de Trabalho da UFSC referentes ao exercício de 2020 (com dados apurados em 31 de dezembro de 2020). Na sequência,

são descritas as principais ações empreendidas pelo DAP, pelo DAS e pelo DDP, bem como pela Divisão de Gestão de Processos e Sistemas (DGPS) e pela Divisão de Arquivo (DARQ) da PRODEGESP no exercício de 2020. Por fim, são destacadas algumas ações futuras que a PRODEGESP almeja alcançar ao longo de 2021.

Avaliação da força de trabalho – DAP

O Quadro 47 apresenta a quantidade de servidores ativos distribuídos entre área-meio e área-fim na UFSC, segundo a tipologia dos cargos. Observa-se que a grande maioria das lotações se encontra nas áreas-fins da Instituição (ensino, pesquisa e extensão):

Quadro 47: Distribuição da lotação efetiva.

Tipologias dos cargos	Lotação efetiva	
	Área-meio	Área-fim
1. Servidores de carreira (1.1), total de 5.572	1.202	4.370
1.1. Servidores de carreira (1.1.1. + 1.1.2. + 1.1.3. + 1.1.4.)	1.202	4.370
1.1.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1.197	4.354
1.1.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado – ocorrência EDP	3	0
1.1.3. Servidores de carreira em exercício provisório – ocorrências EL1 e/ou LP1	2	16
1.1.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0
2. Servidores com contratos temporários	3	107
3. Servidores sem vínculo com a administração pública, total de 0	0	0
4. Total de servidores (1+2+3)	1.205	4.477

Fonte: ADRH e Siape (2020).

O Quadro 48 apresenta a distribuição dos servidores de carreira ativos da UFSC por faixa salarial:

Quadro 48: Distribuição dos servidores de carreira por faixa salarial.

Faixa salarial	Número de servidores
Até R\$ 3.500,00	282
De R\$ 3.501,00 a R\$ 8.500,00	1.987
Acima de R\$ 8.500,00	3303

Fonte: ADRH (2020).

O Quadro 49 apresenta a distribuição dos servidores de carreira ativos da UFSC por gênero:

Quadro 49: Distribuição dos servidores de carreira por gênero.

Gênero	Número de servidores
Masculino	2.779
Feminino	2.793

Fonte: ADRH (2020).

O Quadro 50 apresenta a distribuição dos servidores de carreira ativos da UFSC por faixa etária:

Quadro 50: Distribuição dos servidores de carreira por faixa etária.

Faixa etária	Número de servidores
De 18 a 29 anos	143
De 30 a 39 anos	1.640
De 40 a 49 anos	1.680
De 50 a 59 anos	1.347
De 60 a 69 anos	674
Acima de 70 anos	88

Fonte: ADRH (2020).

Principais ações do Departamento de Administração de Pessoal (DAP)

As seguintes ações realizadas pelo DAP/PRODEGESP ao longo do exercício de 2020 podem ser destacadas:

- Encaminhamento de indícios do Tribunal de Contas da União (TCU),

tendo sido respondidos 796 indícios de aposentadoria/pensão;

- Respostas a diligências de e-pessoal em processos de aposentadoria/pensão, sendo que 175 diligências foram respondidas com o consequente encaminhamento dos autos. Quando necessário, realizou-se a inclusão de documentos no Assentamento Funcional Digital, sendo que há 116 diligências que estão em processo de resolução;
- Recebimento de 103 processos de solicitação de aposentadoria e de 66 processos de pensão;
- Solicitação e conclusão de 27 requerimentos de exoneração;
- Solicitação de 20 requerimentos de vacância e conclusão de 19 deles, tendo ocorrido o arquivamento de um processo;
- Recebimento de 60 processos de isenção de imposto de renda e de 59 processos de Auxílio Funeral;
- Auditoria de Adicional por Tempo de Serviço da Controladoria-Geral da União (CGU), sendo que foram auditados um total de 156 servidores aposentados e pensionistas para os quais a CGU verificou inconsistências;
- Auditoria de um total de 131 servidores ativos e pensionistas com inconsistências no pagamento de rubricas de Adicional por tempo de serviço (ATS);
- Recebimento de 52 processos de Abono Permanência, 93 processos de averbação, emissão de 55 certidões de tempo de contribuição e de 180 processos de solicitação de Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP), dos quais 28 foram concluídos e arquivados e 152 estão em tramitação;
- Levantamento de dados para a reposição ao erário de Unidade de Referência de Preços (URP) e levantamento referente ao período de 2015 a 2019, com respostas aos órgãos competentes;
- Finalização do recadastramento das ações judiciais (migração do SICAJ para o Módulo AJ do SIGEPE);

- Concessão de adicionais ocupacionais (insalubridade, periculosidade, raio-X) e concessão de adicionais noturnos, sobreavisos, plantões hospitalares e hora-extra;
- Verificação e pagamento das retificações de trabalho remoto e atendimentos por *e-mail*;
- Subsídios a processos de 3,17% e inclusões de progressão de TAEs;
- Auxílio à PRODEGESP quanto ao gerenciamento e à operacionalização da Instrução Normativa nº 19, de 12 de março de 2020, e alterações;
- Atualizações no sistema EORG;
- Incentivo à qualificação, redistribuição, pagamento da Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso (GECC), atendimento via *e-mail*, autorização geral de pagamento e controle de processos administrativos;
- Inclusões das progressões de TAEs e professores e cálculos e inclusões em folha dos acertos financeiros das progressões; e concessão e cálculos de Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) e Retribuição por Titulação (RT);
- Realização de testes efetivos do Sistema Eletrônico de Frequência, desenvolvido em parceria com a SeTIC;
- Aplicação do Formulário Eletrônico das Formas de Trabalho, em virtude da pandemia da COVID-19;
- Estudo sobre novas diretrizes para os processos de flexibilização da jornada de trabalho;
- Estudo sobre a Instrução Normativa Nº 65, de 30 de julho de 2020 e sobre diretrizes para a implantação do trabalho remoto na UFSC (pós-pandemia);
- Gerenciamento total do Ponto Ahgora (servidores do HU);
- Implantação do Férias Web;
- Inclusão do Painel do Grupo de Risco da COVID-19;
- Acertos de desconto do Auxílio Transporte, sendo que todos foram realizados via sistema.

Principais ações do Departamento de Desenvolvimento de Pessoas (DDP)

A seguir constam as **ações** de destaque realizadas pelo DDP/PRODEGESP ao longo do exercício de 2020.

Estratégia de recrutamento, alocação e movimentação interna/externa de pessoas

O DDP/PRODEGESP realiza a reposição de servidores com base no Quadro de Referência de Servidores Técnico-Administrativos (QRSTA), criado pelo Decreto nº 7.232, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre quantitativos de lotação dos cargos dos níveis de classificação “C”, “D” e “E” integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação de que trata a Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, das universidades federais vinculadas ao Ministério da Educação. O QRS-TA delimita o quantitativo de vagas autorizadas para cada Universidade, além de conceder autonomia a cada uma delas para, dentro dos limites estabelecidos pelo decreto, gerenciar as suas vagas.

Nesse sentido, com base na Lei nº 11.091/2005, que dispõe sobre estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e considerando os limites de quantitativos de vagas, bem como a existência de vagas desocupadas no referido banco, o DDP/PRODEGESP realiza concursos públicos para atendimento às demandas de pessoal técnico-administrativo. O concurso busca trazer significativos benefícios para que a Instituição possa cumprir seu papel social e está devidamente previsto no Decreto nº 7.232/2010.

Para o atendimento às demandas de pessoal e de distribuição de vagas, toma-se por base a Planilha de Levantamento de Necessidades de Servidores das Unidades Acadêmicas e Administrativas da UFSC, a qual é preenchida pelos diretores das unidades administrativas e acadêmicas e encaminhada à Coordenadoria de Dimensionamento e Movimentação (CDiM). O DDP/PRODEGESP analisa a relação de cargos e as respectivas vagas desocupadas, por meio de relatório extraído do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE). A partir desse relatório, faz-se o cruzamento com as informações constantes na planilha de levantamento de necessidades institucionais, encaminhadas pe-

los gestores da UFSC. As dificuldades mais evidentes do processo são a incompatibilidade das expectativas de atividades e horários de trabalho, formação e experiência profissional dos servidores ingressantes.

Além de alocação de vagas por meio de concurso público, o **DDP/PRODEGESP, por meio da CDiM/DDP**, trata das movimentações interna e externa de servidores técnico-administrativos em educação e de docentes, que envolvem: remoção, redistribuição, exercício provisório, exercício de empregado anistiado, colaboração técnica e cessão.

Quanto à movimentação interna, em 2019 a UFSC deu um passo adiante na política de gestão de pessoas, ao implementar uma política de movimentação interna para servidores docentes e técnico-administrativos em educação, regulamentada por meio da Portaria Normativa nº 223/2019/GR. No mesmo ano, foram publicados quatro editais de remoção, três com vagas para TAEs e um com vagas para docentes. Ao todo, foram oferecidas 74 vagas e realizadas 25 remoções.

Já em 2020, devido a dificuldades legais para contratação de servidores e devido a dificuldades operacionais (falta de servidores e trabalho remoto), não foi possível realizar a implementação de editais de remoção. Deu-se início, então, a um trabalho de avaliação da Política de Movimentação Interna com vistas ao seu aprimoramento, respeitando a dinâmica da Universidade. Até dezembro de 2020, a pesquisa realizada pela CDiM alcançou 96 servidores, que participaram da pesquisa em decorrência de seu envolvimento nos diferentes processos de movimentação interna.

A conclusão desse trabalho, ainda em andamento, está prevista para 2021, quando será retomada a análise qualitativa e quantitativa dos dados obtidos até então e elaborada uma proposta de aprimoramento da atual Política de Movimentação Interna, a ser submetida a consulta pública junto à comunidade de servidores docentes e técnico-administrativos em educação.

Concurso público

Em virtude da crise sanitária decorrente da pandemia da COVID-19, as ações da Coordenadoria de Admissões, Concursos Públicos e Contratação Temporária (CAC) passaram por ajustes. Foi elaborada uma portaria normativa autorizando, durante esse período, a realização dos processos seletivos simplificados, por videoconferência, de modo a garantir

o atendimento das necessidades de contratação temporária de excepcional interesse público, que a Lei nº 8.745/1993 rege. As nomeações de servidores efetivos, que estavam suspensas por questões orçamentárias, ao serem retomadas no final do ano, foram realizadas de forma remota, e a posse, por videoconferência, teve a participação dos empossados, das chefias e de autoridades. Os concursos públicos em andamento por meio dos editais nº **121/2019/DDP** e nº **064/2019/DDP**, que tiveram suas atividades suspensas, foram retomados ao final do ano para a realização das etapas presenciais, após a publicação de edital de biossegurança.

Avaliação de desempenho e desenvolvimento na carreira

As ações previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as decorrentes da pandemia da COVID-19 para 2020, no que diz respeito à avaliação de desempenho dos TAEs e ao desenvolvimento na carreira, foram:

- Reformular o Programa de Avaliação de Desempenho dos TAEs em virtude do momento de pandemia e de trabalho remoto;
- Estudar uma nova metodologia de avaliação no estágio probatório dos servidores TAEs e reformular o programa vigente em decorrência da pandemia e do trabalho remoto;
- Promover o desenvolvimento na carreira dos TAEs por meio de concessões de incentivos à qualificação, progressões por capacitação e progressões por mérito.

A avaliação de desempenho dos TAEs da UFSC foi reformulada em 2020, tendo em vista a pandemia da COVID-19 anunciada em março de 2020. A avaliação foi aplicada em formato simplificado para facilitar o acesso dos servidores ao sistema *on-line*.

Na Avaliação de Desempenho 2020, foram contemplados todos os servidores da UFSC, inclusive os servidores lotados no HU.

Conforme ilustra o **Gráfico 18**, entre os servidores lotados na UFSC, houve mais de 98% de participação.

Gráfico 18: Participação dos servidores lotados na UFSC na Avaliação de Desempenho. SIGAD - Progresso avaliações UFSC



Fonte: Dashboard SIGAD 2020.

Conforme ilustra o Gráfico 19, entre os servidores lotados no HU, houve a participação de mais de 95% na avaliação de desempenho.

Gráfico 19: Participação dos servidores lotados no HU na avaliação de desempenho. SIGAD - Progresso avaliações HU



Fonte: Dashboard SIGAD 2020.

No que diz respeito à implementação da nova metodologia de avaliação no estágio probatório, durante o ano de 2020 foi dada continuidade à construção de nova resolução, com estudos e reuniões.

Considerando-se a suspensão das atividades administrativas presenciais da UFSC devido à situação excepcional da pandemia da COVID-19,

as análises dos processos de estágio probatório dos servidores técnico-administrativos em educação foram paralisadas, tendo em vista que a tramitação desses processos se dá exclusivamente por meio físico impresso.

A partir disso, a PRODEGESP, a Direção do DDP, a Divisão de Análise Funcional e Desenvolvimento na Carreira (DAFDC) e a Divisão de Arquivo (DARQ) uniram esforços para viabilizar a retomada dos processos de estágio probatório, por meio da digitalização dos processos físicos, para permitir sua tramitação de forma exclusivamente digital por meio do Sistema de Processos Administrativos (SPA).

As análises dos processos e as regras que regem o estágio probatório na UFSC foram mantidas, com base na resolução atual, e as avaliações continuaram sendo realizadas por uma comissão composta por três membros, previamente designados por meio de portaria.

Com a mudança para o novo formato, foi possível reduzir o tempo de tramitação, proporcionar mais transparência no acompanhamento das etapas, além de implantar melhorias que simplificaram a execução e contribuíram para o mapeamento do processo.

No que diz respeito ao desenvolvimento na carreira dos TAEs, no ano de 2020 foram concedidos:

- 1.751 benefícios de progressão por **mérito** profissional em decorrência de resultado positivo em programa de avaliação de desempenho;
- 445 benefícios de progressão por capacitação decorrente de obtenção, pelo servidor, de certificação em programa de capacitação; e
- 211 benefícios de incentivo à qualificação em virtude de apresentação, pelo servidor, de titulação de educação formal que exceda a exigência de escolaridade mínima para ingresso no cargo.

Capacitação: estratégia e número

A PRODEGESP, por meio do DDP e da Coordenadoria de Capacitação de Pessoas (CCP), publicou em junho de 2020, no Portal da Capacitação (<http://capacitacao.ufsc.br>), o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), em consonância com a nova Política Nacional de Desenvolvimento

de Pessoas (PNPD), instituída pelo Decreto nº 9.991/2019, de 28 de agosto de 2019, e alterada pelo Decreto nº 10.506, de 2 de outubro de 2020.

O **Quadro 51** apresenta o histórico dos quantitativos relativos às ações de capacitação dos servidores da UFSC no período de 2016 a 2020.

Quadro 51: Ações de capacitação ofertadas pela Coordenadoria de Capacitação de Pessoas/DDP – período de 2016 a 2020.

Modalidade	Ano	Nº Cursos	Nº Turmas	Carga horária	Vagas	Inscritos	Confirmados	Concluídos	Não concluídos	Avaliações
Presencial	2016	26	39	1.012	912	858	666	529	137	264
	2017	31	42	1.018	1.306	1.253	1.038	793	245	400
	2018	37	47	1.065	1.393	1.449	1.079	873	206	302
	2019	33	40	1.116	1.228	1.091	859	720	128	*
	2020	-	-	-	-	-	-	-	-	*
Semipresencial	2016	5	5	158	120	95	86	62	24	47
	2017	3	6	259	490	396	379	311	68	170
	2018	7	9	328	359	379	316	264	52	149
	2019	4	6	234	284	324	250	224	27	*
	2020	-	-	-	-	-	-	-	-	*
EaD	2016	11	16	507	990	1.305	869	693	176	392
	2017	9	17	532	1.011	1.648	954	674	280	515
	2018	7	10	312	620	1.131	578	428	146	439
	2019	2	2	50	170	242	170	130	40	*
	2020	27	36	888	2.058	2.656	1.656	1.237	419	*
Totais	2016	42	60	1.677	2.022	2.258	1.621	1.284	337	1.070
	2017	43	65	1.809	2.807	3.297	2.371	1.778	593	1.085
	2018	51	66	1.705	2.372	2.959	1.973	1.565	404	890
	2019	39	48	1.116	1.682	1.657	1.279	1.074	195	*
	2020	27	36	888	2.058	2.656	1.656	1.237	419	*

* A partir de 2019, as avaliações de reação foram de caráter qualitativo e, atualmente, o Sistema Gestor de Capacitação (SGCA) não permite aferir a quantidade de respostas.

Fonte: PRODEGESP/UFSC.

Em 2020, foram ofertadas 27 ações de capacitação na modalidade a distância. A não oferta em outras modalidades ocorreu em decorrência da suspensão das atividades presenciais provocada pela pandemia da COVID-19.

A oferta de ações na modalidade a distância, além de permitir a continuidade das atividades de capacitação, possibilitou a ampliação da oferta de vagas em aproximadamente 23%. Além disso, obteve-se um aumento de 60% no número de servidores inscritos nas ações de capacitação, isto é, 1.656 servidores participaram das ações de capacitação ofertadas.

O Quadro 52 apresenta o histórico de investimentos em qualificação de servidores públicos federais no período de 2016 a 2020.

Quadro 52: Histórico de investimentos em qualificação de servidores públicos federais por modalidade – período de 2016 a 2020.

	2016		2017		2018		2019		2020	
	Servidores	Valor (R\$)								
Pagamento de inscrição em evento ou curso de curta duração										
Docentes vinculados à pós-graduação	108	112.282,33	104	114.177,05	78	75.000,00	208	40.120,78	0	0
TAEs e demais docentes	274	199.857,32	1257	299.380,79	724	460.381,05	438	398.944,49	220*	72.963,96**
Pagamento de curso de especialização										
TAEs e docentes	43	73.657,00	95	96.575,08	96	83.022,73	0	0	0	0
Total	425	385.796,65	1456	510.132,92	898	618.403,78	574	439.065,27	220	72.963,96

* Incluso o quantitativo de servidores contemplados em cursos de idiomas dos editais nº 10/DDP/PRODEGESP/2020 e nº 39/DDP/PRODEGESP/2020.

** Inclusive os valores referentes às taxas de inscrição em cursos de idiomas dos editais nº 10/DDP/PRODEGESP/2020 e nº 39/DDP/PRODEGESP/2020.

Fonte: PRODEGESP/UFSC.

Em 2020, foram pagas 70 inscrições para servidores da UFSC participarem de eventos e ações de capacitação oferecidos por outras instituições, bem como 150 taxas de inscrição para cursos extracurriculares de

língua estrangeira, representando um investimento de R\$ 72.963,96 em um total de 220 inscrições de servidores em cursos voltados para o seu aprimoramento profissional.

Além disso, 49 servidores receberam Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso (GECC) para ministrarem cursos oferecidos pela CCP, representando um montante de R\$ 139.874,25 investido na capacitação de 1.237 servidores.

Em 2020, foi concedido um total de 349 afastamentos para servidores técnico-administrativos em educação da UFSC participarem de ações de desenvolvimento voltadas para o aperfeiçoamento e a qualificação profissional. O **Quadro 53** apresenta o histórico desses afastamentos nos últimos cinco anos.

Quadro 53: Histórico de afastamentos de servidores técnico-administrativos em educação por modalidade – período de 2016 a 2020.

Modalidade	Quantidade de TAEs afastados				
	2016	2017	2018	2019	2020
Curta Duração	101	107	100	64	8
Horário Especial	103	101	65	56	57
Licença Capacitação	42	34	124	149	100
Especialização	1	0	0	0	0
Mestrado	81	47	81	31	82
Doutorado	69	33	93	53	99
Pós-Doutorado	1	0	0	0	3
Intercâmbio	1	0	0	0	0
Estágio	0	0	0	1	0
Total	399	322	463	354	349

Fonte: PRODEGESP/UFSC.

Em 2020, foi concedido um total de 312 afastamentos para servidores docentes da UFSC participarem de ações de desenvolvimento voltadas para o aperfeiçoamento e a qualificação profissional. O **Quadro 54** apresenta o histórico desses afastamentos nos últimos cinco anos.

Quadro 54: Histórico de afastamentos de servidores docentes por modalidade – período de 2016 a 2020.

Modalidade	Quantidade de servidores docentes afastados				
	2016	2017	2018	2019	2020
Curta Duração	811	799	870	672	81
Longa Duração*	65	83	136	199	202
Horário Especial	0	0	0	0	0
Licença Capacitação	8	33	45	42	29
Total	884	915	1051	913	312

* Inclusive os afastamentos para mestrado, doutorado e pós-doutorado.

Fonte: PRODEGESP/UFSC.

Principais ações do Departamento de Atenção à Saúde (DAS)

Contexto de 2020

A pandemia provocada pela COVID-19 afetou o modo de vida de bilhões de pessoas ao redor do mundo, que tiveram de adaptar-se à nova realidade que lhes foi imposta, incorporando às suas rotinas uma série de procedimentos sanitários e de higiene necessários para a proteção de suas vidas.

A UFSC, inserida nesse contexto e na tentativa de conter a propagação do vírus, precisou adaptar sua rotina e suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Apenas os serviços considerados essenciais, dentre esses os executados pelo Departamento de Atenção à Saúde, foram autorizados a funcionar presencialmente. Todas as demais atividades precisaram ser adaptadas e as equipes de trabalho deram prosseguimento às suas tarefas por meio remoto, apoiadas em soluções de tecnologia da informação e comunicação.

Nesse contexto, o DAS/PRODEGESP atuou em diversas frentes, buscando a garantia de condições de saúde e segurança para a continuidade das atividades da Universidade, que foi fortemente impactada pela pandemia da COVID-19.

Em 2020, a direção do DAS atuou coordenando as atividades das equipes e interagindo com outras instâncias da Universidade, a fim de resguardar a segurança sanitária nos *campi* da UFSC. Entre as diversas tarefas em que a direção do DAS/PRODEGESP esteve envolvida, destacam-se as seguintes:

- Cadastramento dos beneficiários do novo plano de saúde contratado pela UFSC para atender aos servidores;
 - Comitê de Infraestrutura, que teve por objetivo diagnosticar os tipos, os quantitativos de materiais e os insumos necessários para o enfrentamento da pandemia de COVID-19;
 - Comissão de Compras: participação na comissão apoiando o Departamento de Compras (DCOM) na construção dos instrumentos para suprir a Universidade na questão dos materiais e insumos necessários ao enfrentamento da pandemia;
 - Comissão de Acompanhamento dos Servidores Pertencentes aos Grupos de Risco: participação em comissão que organizou as atividades quanto aos pedidos de teletrabalho dos servidores pertencentes aos grupos de risco, conforme o definido em instruções normativas do Ministério da Economia;
 - Logística e infraestrutura do DAS/PRODEGESP: em razão da pandemia, foi necessário executar diversas ações de modo a permitir o funcionamento presencial do Departamento: construção de infraestrutura para o funcionamento dos consultórios da medicina ocupacional; disponibilização de espaço provisório e infraestrutura para o funcionamento da Junta Médica Oficial em Saúde; e organização da logística para recebimento e entrega dos equipamentos de proteção individual (EPIs) aos servidores vinculados aos setores de serviços essenciais;
 - Participação efetiva na construção do Guia de Biossegurança da UFSC, que orienta a comunidade em ações importantes para manter as boas condições sanitárias na Instituição.
- Junta Oficial em Saúde**
- A Junta Oficial em Saúde da UFSC e a Unidade SIASS são as instâncias responsáveis por avaliar a capacidade laborativa dos servidores frente a uma doença ou agravo em saúde no seguinte conjunto de atividades:
- Licença para tratamento da própria saúde;
 - Licença por motivo de doença em pessoa da família;
 - Licença à gestante;
 - Licença por motivo de acidente em serviço ou doença profissional;
 - Realização dos exames admissionais dos candidatos aprovados em concurso público;
 - Aposentadoria por invalidez;
 - Constatação de deficiência de dependente;
 - Remoção por motivo de saúde do servidor, de pessoa de sua família ou dependente;
 - Horário especial para servidor com deficiência ou cônjuge, filho ou dependente com deficiência;
 - Constatação de deficiência de candidatos aprovados em concurso público em vaga de pessoa com deficiência;
 - Avaliação de sanidade mental para fins de processo administrativo disciplinar;
 - Recomendação para tratamento de acidentados em serviço, em instituição privada, à conta de recursos públicos;
 - Readaptação funcional do servidor por redução de capacidade laboral;
 - Avaliação de servidor aposentado por invalidez para fins de reversão;
 - Avaliação do servidor aposentado para constatação de invalidez por doença, especificada na Lei 8.112/90, § 1º do art. 186, para fins de integralização de proventos;
 - Avaliação da capacidade laborativa de servidor em disponibilidade;
 - Pedido de reconsideração e recurso;
 - Avaliação para isenção de imposto de renda;
 - Avaliação da idade mental de dependente para concessão de auxílio pré-escolar;

- Avaliação de servidor com deficiência para comprovação da necessidade de acompanhamento no deslocamento a serviço;
- Avaliação da capacidade laborativa por recomendação superior;
- Comunicação de doença de notificação compulsória.

No período compreendido entre 1º de janeiro de 2020 e 30 de dezembro de 2020, a Junta Oficial em Saúde (JMO/DAS/PRODEGESP) realizou as atividades descritas no Quadro 55 a seguir.

Quadro 55: Resumo das atividades da Junta Oficial em Saúde em 2020.

Atividade	Quantitativo
Perícias singulares	1.962
Juntas médicas	475
Juntas médicas por videoconferência	10
Atendimentos psicológicos aos servidores	496
Avaliações para formação do Painel do Grupo de Risco	374
Atendimentos pela Equipe Multiprofissional	0
Total	3.317

Fonte: PRODEGESP/UFSC.

Destaca-se o impacto que a pandemia da COVID-19 teve na capacidade laboral dos servidores em comparação ao ano anterior, resultando em significativo número de casos de licença para tratamento de saúde, conforme demonstram os dados a seguir.

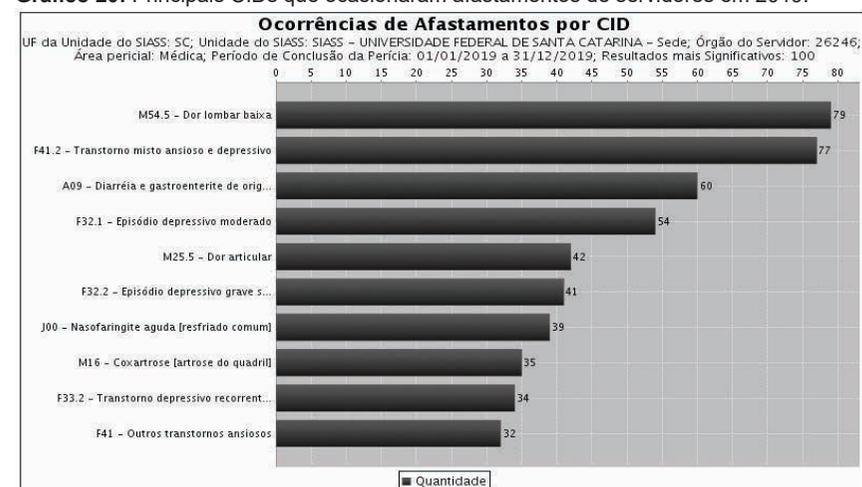
O Quadro 56 e o Gráfico 20 apresentam as principais doenças segundo a Classificação Internacional de Doenças (CID) que ocasionaram afastamentos de servidores na UFSC em 2019.

Quadro 56: Principais CIDs que ocasionaram afastamentos de servidores em 2019.

CID	Nº de Afastamentos	Percentual	Total Dias Afastamento	Total Servidores
M54.5 - Dor lombar baixa	79	4,86	1143	65
F41.2 - Transtorno misto ansioso e depressivo	77	4,73	2918	61
A09 - Diarréia e gastroenterite de origem infecciosa presumível	60	3,69	155	50
F32.1 - Episódio depressivo moderado	54	3,32	2062	42
M25.5 - Dor articular	42	2,58	521	33
F32.2 - Episódio depressivo grave sem sintomas psicóticos	41	2,52	1587	29
J00 - Nasofaringite aguda [resfriado comum]	39	2,40	87	35
M16 - Coxartrose [artrose do quadril]	35	2,15	1465	26
F33.2 - Transtorno depressivo recorrente, episódio atual grave sem sintomas psicóticos	34	2,09	1552	26
F41 - Outros transtornos ansiosos	32	1,97	553	29
F33.1 - Transtorno depressivo recorrente, episódio atual moderado	31	1,91	1027	28
J06 - Infecções agudas das vias aéreas superiores de localizações múltiplas e não especificadas	31	1,91	68	29
F32 - Episódios depressivos	29	1,78	720	25
F43.2 - Transtornos de adaptação	29	1,78	740	24
F41.0 - Transtorno de pânico [ansiedade paroxística episódica]	28	1,72	752	18
F43 - Reações ao	27	1,66	914	22
M75.1 - Síndrome do manguito rotador	26	1,60	1213	22
S93.4 - Entorse e distensão do tornozelo	26	1,60	545	20
M54.2 - Cervicalgia	25	1,54	754	19
M54.4 - Lumbago com ciática	25	1,54	693	23
Total	1627	100%	39664	1331

Fonte: Sistema SIASS (Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Federal), jan./2020.

Gráfico 20: Principais CIDs que ocasionaram afastamentos de servidores em 2019.



Fonte: Sistema SIASS, jan./2020.

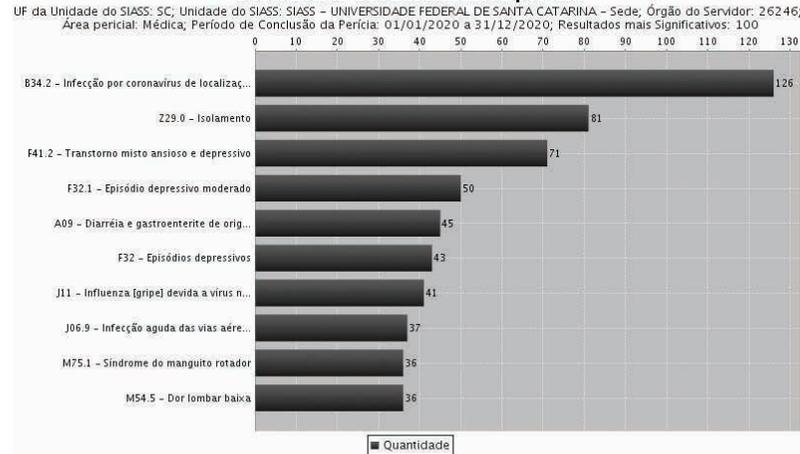
O **Quadro 57** e o **Gráfico 21** apresentam as principais CIDs que ocasionaram afastamentos de servidores em 2020.

Quadro 57: Principais CIDs que ocasionaram afastamentos de servidores em 2020.

CID #	Nº de Afastamentos #	Percentual #	Total Dias Afastamento #	Total Servidores #
B342 - Infecção por coronavírus de localização não especificada	126	8,58	1790	112
Z29.0 - Isolamento	81	5,81	1790	88
F41.2 - Transtorno misto ansioso e depressivo	71	4,83	3017	46
F32.1 - Episódio depressivo moderado	50	3,40	2405	35
A09 - Diarreia e gastroenterite de origem infecciosa presumível	45	3,08	87	40
F32 - Episódios depressivos	43	2,93	1768	33
J11 - Influenza (gripe) devida a vírus não identificado	41	2,79	347	37
J06.9 - Infecção aguda das vias aéreas superiores não especificada	37	2,52	361	32
B97.2 - Coronavírus, como causa de doenças classificadas em outros capítulos	36	2,45	487	24
M54.5 - Dor lombar baixa	36	2,45	729	30
M75.1 - Síndrome do manguito rotador	36	2,45	1664	21
F41 - Outros transtornos ansiosos	34	2,31	1038	30
F33.1 - Transtorno depressivo recorrente, episódio atual moderado	30	2,04	1052	26
M54.4 - Lumbago com ciática	26	1,77	974	21
F32.2 - Episódio depressivo grave sem sintomas psicóticos	24	1,63	1343	22
F41.0 - Transtorno de pânico (ansiedade paroxística episódica)	23	1,57	699	17
I10 - Hipertensão essencial (primária)	23	1,57	357	16
Z208 - Contato com e exposição a doença transmissível não especificada	23	1,57	397	22
S93.4 - Entorse e distensão do tornozelo	22	1,50	575	13
M25.5 - Dor articular	21	1,43	582	18
Total	1469	100%	41262	1185

Fonte: Sistema SIASS, jan./2021.

Gráfico 21: Principais CIDs que ocasionaram afastamentos de servidores em 2020. **Ocorrências de Afastamentos por CID**



Fonte: Sistema SIASS, jan./2021.

Nos gráficos comparativos, fica evidente a influência que a pandemia da COVID-19 teve na incidência de afastamentos para tratamento de saúde na UFSC. Observa-se um significativo aumento nos dados de 2020 com relação aos de 2019 nos afastamentos decorrentes de infecções respiratórias, transtornos mentais/comportamentais de ansiedade e depressão.

Coordenadoria de Saúde Suplementar

Compete à Coordenadoria de Saúde Suplementar (CSSU) executar e gerenciar a política de assistência à saúde do servidor público federal no âmbito da UFSC, que ocorre através do contrato de plano de saúde institucional realizado junto à Unimed Grande Florianópolis ou ainda por meio do ressarcimento de planos de saúde contratados individualmente pelos servidores docentes e técnico-administrativos em educação.

Nesse setor, o ano de 2020 foi marcado pelo aniversário de um ano da efetivação do novo contrato de plano de saúde da Instituição (Contrato nº 232/2019) e pela dificuldade de adaptação ao atendimento no formato remoto pelos usuários do serviço.

Em 2020, as dúvidas sobre o plano e os pedidos de inclusão e exclusão de titulares e dependentes ocorreram através do e-mail planode-saude@contato.ufsc.br. Foram 6.697 e-mails recebidos e 992 inclusões realizadas no Sistema ADRH.

O contrato vigente do plano de saúde da UFSC atingiu, em dezembro de 2020, o total de 14.591 beneficiários ativos no plano. No ano de 2020 foram investidos R\$ 15.760.345,91 para subsidiar o pagamento de plano de saúde de servidores e dependentes da Universidade, como demonstram os quadros 58 e 59.

Quadro 58: Investimento para subsídio do pagamento de plano de saúde de servidores da UFSC e dependentes – janeiro a julho de 2020.

Mês	Subsídio UNIMED							
	HU		UFSC		PENS		TOTAL	
	R\$	Benef.	R\$	Benef.	R\$	Benef.	R\$	Benef.
jan/20	R\$ 168.723,37	1399	R\$ 1.056.457,89	8749	R\$ 40.009,79	291	R\$ 1.265.191,05	10439
fev/20	R\$ 176.892,72	1466	R\$ 1.100.685,23	9117	R\$ 39.870,51	290	R\$ 1.317.448,46	10873
mar/20	R\$ 177.462,79	1470	R\$ 1.102.704,41	9138	R\$ 1.042,82	292	R\$ 1.281.210,02	10900
abr/20	R\$ 176.459,01	1461	R\$ 1.100.754,44	9117	R\$ 40.000,48	292	R\$ 1.317.213,93	10870
mai/20	R\$ 178.414,48	1482	R\$ 1.106.174,96	9157	R\$ 40.115,25	292	R\$ 1.324.704,69	10931
jun/20	R\$ 177.978,04	1479	R\$ 1.106.610,16	9167	R\$ 40.905,15	297	R\$ 1.325.493,35	10943
jul/20	R\$ 176.142,54	1465	R\$ 1.105.315,92	9157	R\$ 39.613,67	288	R\$ 1.321.072,13	10910
TOTAL	R\$ 1.232.072,95		R\$ 7.678.703,01		R\$ 241.557,67		R\$ 9.152.333,63	

Fonte: PRODEGESP/UFSC.

Quadro 59: Investimento para subsídio do pagamento de plano de saúde de servidores da UFSC e dependentes – agosto a dezembro de 2020.

Mês	Subsídio UNIMED							
	HU		UFSC		PENS		TOTAL	
	R\$	Benef.	R\$	Benef.	R\$	Benef.	R\$	Benef.
ago/20	R\$ 176.370,85	1466	R\$ 1.104.714,95	9159	R\$ 40.058,41	291	R\$ 1.321.144,21	10916
set/20	R\$ 176.862,35	1467	R\$ 1.105.775,21	9165	R\$ 40.185,93	292	R\$ 1.322.823,49	10924
out/20	R\$ 175.674,19	1458	R\$ 1.104.722,47	9160	R\$ 40.185,93	292	R\$ 1.320.582,59	10910
nov/20	R\$ 175.890,91	1460	R\$ 1.104.975,32	9157	R\$ 40.205,05	292	R\$ 1.321.071,28	10909
dez/20	R\$ 175.806,54	1459	R\$ 1.106.367,66	9169	R\$ 40.216,51	292	R\$ 1.322.390,71	10920
TOTAL	R\$ 880.604,84		R\$ 5.526.555,61		R\$ 200.851,83		R\$ 6.608.012,28	

Fonte: PRODEGESP/UFSC.

Coordenadoria de Promoção e Vigilância em Saúde

A Coordenadoria de Promoção e Vigilância em Saúde (CPVS), além de fomentar ações de Promoção à Saúde na UFSC, também apoia o planejamento e a coordenação das atividades da Divisão de Saúde e Segurança do Trabalho (DSST) e da Divisão de Serviço Social (DiSS).

Divisão de Saúde e Segurança do Trabalho (DSST)

São competências da Divisão de Saúde e Segurança do Trabalho (DSST), entre outras, planejar, coordenar e executar as ações de vigilância e promoção à saúde, propondo medidas de prevenção e de correção nos ambientes e processos de trabalho e registrar acidentes em serviço

e doenças relacionadas ao trabalho, analisando suas causas e propondo melhorias aos ambientes e processos de trabalho.

No período compreendido entre 1º de janeiro de 2020 e 30 de dezembro de 2020, a DSST realizou as atividades descritas no Quadro 60.

Quadro 60: Resumo das atividades da Divisão de Saúde e Segurança do Trabalho em 2020.

Atividade	Quantitativo
Análise de acidentes de trabalho	35
Assistência técnica à Procuradoria Federal na UFSC	36
Realização de perícias judiciais presenciais acerca de reclamações trabalhistas	86
Laudos ocupacionais (insalubridade/periculosidade)	13
Inspeções em locais de trabalho	10
Exames médicos admissionais	48
Total	228

Fonte: PRODEGESP/UFSC.

Além das atividades inerentes ao setor, a equipe de medicina do trabalho analisou as solicitações dos servidores que requisitaram a realização de teletrabalho em razão de pertencerem a grupos de risco, o que está previsto em instruções normativas do Ministério da Economia. O Quadro 61 apresenta informações a respeito disso.

Quadro 61: Painel do Grupo de Risco – 2020.

Categoria	Número de atendimentos
Coabitação com pessoas imunodeficientes, com doenças crônicas ou graves	58
Coabitação com pessoas com deficiência	08
Servidores RJU-HU imunodeficientes, com doenças crônicas ou graves	93
Total	159

Fonte: PRODEGESP/UFSC.

Durante o exercício de 2020, a medicina do trabalho recebeu comunicações de contaminação pela COVID-19 de servidores lotados na Universidade e no Hospital Universitário, realizando registros de afastamento, orientações sobre tratamento, isolamento social e acompanhando a evolução dos casos, conforme dados apresentados no Quadro 62.

Quadro 62: Comunicados de suspeita ou contaminação pela COVID-19 – 2020.

Categoria	Número de atendimentos
Servidores lotados na UFSC com suspeita ou confirmação de COVID-19	123
Servidores RJU lotados no Hospital Universitário com suspeita ou confirmação de COVID-19	291
TOTAL	414

Fonte: PRODEGESP/UFSC.

Divisão de Serviço Social

A Divisão de Serviço Social (DiSS) opera em programas e projetos que envolvem a relação entre saúde e trabalho dos servidores públicos federais vinculados à Unidade SIASS/UFSC. O Quadro 63 destaca o quantitativo de atividades realizadas pela equipe no exercício de 2020.

Quadro 63: Acompanhamentos individuais da DiSS.

Categoria	Quantitativo
Atendimentos ao servidor	182
Atendimentos às famílias	21
Atendimentos às chefias	31
Reuniões com setores/profissionais da rede	30
E-mails	530
Contatos telefônicos	282
Discussões de caso com profissionais	170
Emissões de laudos/pareceres	11
Registros nas pastas individuais dos servidores	335
Primeiro atendimento	175
TOTAL	1.767

Fonte: PRODEGESP/UFSC.

Projeto Busca Ativa

Trata-se de um projeto realizado para a busca e acolhimento dos servidores que compõem o Painel do Grupo de Risco, com ações conjuntas entre servidores do Departamento de Segurança (DESEG) e dos *campi* da UFSC. O Quadro 64 apresenta o quantitativo das ações realizadas no âmbito do Projeto Busca Ativa no exercício de 2020.

Quadro 64: Ações realizadas pelo projeto Busca Ativa.

Categoria	Quantitativo
Envios de e-mails	2.772
Contatos telefônicos	518
Encaminhamentos de demandas	125
Servidores que passaram para o acompanhamento individual a longo prazo	17
TOTAL	3.432

Fonte: PRODEGESP/UFSC.

A partir do projeto Busca Ativa, surgiram as seguintes ações:

- NDI Parentalidade;
- Documento de orientação às chefias sobre o trabalho remoto;
- Produção e apresentação de relatório em diversas instâncias da UFSC;
- Articulação para homenagem dos servidores do HU e DESEG;
- Participação na Comissão Permanente de Monitoramento da Saúde Psicológica da Comunidade Universitária;
- Divulgação da Oficina de Respiração, promovida pela prof.^a Myriam Prata.

Comissões, ações e projetos

No ano de 2020, foram realizadas no total 34 reuniões gerais com a equipe da DiSS, nas quais as atividades de todo o ano foram planejadas, debatidas e construídas através de documentos. A DiSS participou de **ações em projetos e comissões** a seguir descritas.

- a) Participação na Equipe Multiprofissional de Acompanhamento aos Servidores da UFSC com Deficiência (EMAPCD).

As ações relacionadas à participação nessa equipe estão descritas no Quadro 65.

Quadro 65: Participação na Equipe Multiprofissional de Acompanhamento aos Servidores da UFSC com deficiência.

Categoria	Quantitativo
Reuniões ordinárias e extraordinárias	24
Elaboração de documentos (atas, memorandos, projetos etc.)	27
Servidores atingidos	83
Contatos por telefone ou aplicativos de mensagem	39
E-mails	164
Outras atividades	20
TOTAL	357

Fonte: PRODEGESP/UFSC.

b) Recadastramento de aposentados

As ações relacionadas ao recadastramento de aposentados estão descritas no Quadro 66.

Quadro 66: Recadastramento de aposentados.

Categoria	Quantitativo
Número de visitas institucionais/domiciliares	12
Número de contatos telefônicos	07
Número de contatos eletrônicos	01
Número de encaminhamentos	01
Número de orientações	02
Número de relatos	02
TOTAL	25

Fonte: PRODEGESP/UFSC.

c) Projeto Manual de Saúde para Gestores

As ações relacionadas ao projeto Manual de Saúde para Gestores estão descritas no Quadro 67.

Quadro 67: Projeto Manual de Saúde para Gestores.

Categoria	Quantitativo
Número de reuniões	02
Número de contatos telefônicos	05
Número de contatos eletrônicos	04
Revisão de documentos	01
TOTAL	12

Fonte: PRODEGESP/UFSC.

d) Revisão da minuta da política de combate e prevenção ao assédio moral na UFSC.

As ações relacionadas à atividade de revisão da minuta da política de combate e prevenção ao assédio moral na UFSC estão descritas no Quadro 68.

Quadro 68: Revisão da minuta da política de combate e prevenção ao assédio moral na UFSC.

Categoria	Quantitativo
Número de contatos telefônicos	18
Número de contatos eletrônicos	13
Elaboração de documentos	04
Participação em reunião	03
Planejamento/estudo/pesquisa	03
Outras atividades	02
TOTAL	43

Fonte: PRODEGESP/UFSC.

e) Representação na Equipe Multiprofissional de Suporte à Perícia Oficial

As ações relacionadas à atividade “Representação na Equipe Multiprofissional de Suporte à Perícia Oficial” estão descritas no Quadro 69.

Quadro 69: Representação na equipe multiprofissional de suporte à perícia oficial.

Categoria	Quantitativo
Número de reuniões	26
Servidores atingidos	30
Número de contatos eletrônicos	06
TOTAL	62

Fonte: PRODEGESP/UFSC.

f) Acolhimento aos servidores no caso de luto

As ações relacionadas ao acolhimento aos servidores no caso de luto estão descritas no Quadro 70.

Quadro 70: Ação de acolhimento aos servidores no caso de luto.

Categoria	Quantitativo
Planejamento da atividade	08
Servidores atingidos	17
Contatos telefônicos	07
Contatos eletrônicos	16
TOTAL	48

Fonte: PRODEGESP/UFSC.

g) Atenção aos familiares de servidores falecidos

As ações relacionadas à atividade “Atenção aos familiares de servidores falecidos” estão descritas no Quadro 71.

Quadro 71: Atenção aos familiares de servidores falecidos.

Categoria	Quantitativo
Número de famílias atingidas	30
Número de contatos telefônicos	66
Número de e-mails enviados	49
Outras atividades	06
TOTAL	151

Fonte: PRODEGESP/UFSC.

h) Mapeamento da rede de atendimento de casos suspeitos de COVID-19 em Santa Catarina.

As ações relacionadas à atividade “Mapeamento da rede de atendimento de casos suspeitos de COVID-19 em Santa Catarina” estão descritas no Quadro 72.

Quadro 72: Mapeamento da rede de atendimento de casos suspeitos de COVID-19 em Santa Catarina.

Categoria	Quantitativo
Planejamento da atividade	02
Contatos telefônicos	17
Contatos eletrônicos	18
Pesquisas em sites oficiais	07
Participação em reunião	03
Elaboração de documentos	05
TOTAL	52

Fonte: PRODEGESP/UFSC.

i) Participação nos processos de formalização do trabalho remoto para os servidores dos grupos de risco

As ações relacionadas à participação nos processos de formalização do trabalho remoto para os servidores dos grupos de risco estão descritas no Quadro 73.

Quadro 73: Participação nos processos de formalização do trabalho remoto para os servidores dos grupos de risco.

Categoria	Quantitativo
Contatos telefônicos	05
Reuniões	11
E-mails	11
TOTAL	27

Fonte: PRODEGESP/UFSC.

j) Participação na comissão multiprofissional para discussão dos fluxos e dos formulários para solicitação de trabalho remoto e inclusão no Painel do Grupo de Risco.

As ações relacionadas à atividade “Participação na comissão multiprofissional para discussão dos fluxos e dos formulários para solicitação de trabalho remoto e inclusão no Painel do Grupo de Risco” estão descritas no Quadro 74.

Quadro 74: Participação na comissão multiprofissional para discussão dos fluxos e dos formulários para solicitação de trabalho remoto e inclusão no Painel do Grupo de Risco.

Categoria	Quantitativo
Contatos eletrônicos	04
Reuniões	02
Elaboração de material (instrumentos)	04
Inclusão no Painel de Risco de gestantes e servidores em coabitação com gestantes	53
TOTAL	63

Fonte: PRODEGESP/UFSC.

k) Participação no grupo de trabalho do Núcleo da Terceira Idade (NETI)

As ações relacionadas à participação no grupo de trabalho do Núcleo da Terceira Idade da UFSC estão descritas no Quadro 75.

Quadro 75: Participação no grupo de trabalho do Núcleo da Terceira Idade – UFSC.

Categoria	Quantitativo
Contatos eletrônicos	25
Participação em reuniões	05
Leitura/elaboração de documentação	12
TOTAL	42

Fonte: PRODEGESP/UFSC.

l) Mapeamento de informações relacionadas ao uso do Índice de Funcionalidade Brasileiro (IFBR)

As ações referentes à atividade “Mapeamento de informações relacionadas ao uso do Índice de Funcionalidade Brasileiro (IFBR)” estão descritas no Quadro 76.

Quadro 76: Mapeamento de informações relacionadas ao uso do Índice de Funcionalidade Brasileiro (IFBR).

Categoria	Quantitativo
Contatos telefônicos (ligações, mensagens e áudios)	20
Total de e-mails (para as Unidades SIASS e profissionais)	53
TOTAL	73

Fonte: PRODEGESP/UFSC.

m) Mobilização para retomada das discussões sobre a Rede Brasileira de Universidades Promotora de Saúde

As ações relacionadas à atividade “Mobilização para retomada das discussões sobre a Rede Brasileira de Universidades Promotora de Saúde” estão descritas no Quadro 77.

Quadro 77: Mobilização para retomada das discussões sobre a Rede Brasileira de Universidades Promotora de Saúde.

Categoria	Quantitativo
Contatos telefônicos	02
Contatos eletrônicos	01
Reuniões	03
Participação nos eventos	02
TOTAL	08

Fonte: PRODEGESP/UFSC.

n) Entrevistas – processo de lotação de novos servidores

As ações relacionadas à atividade “Entrevistas – processo de lotação de novos servidores” estão descritas no Quadro 78.

Quadro 78: Entrevistas – processo de lotação de novos servidores.

Categoria	Quantitativo
Reuniões	03
Contatos telefônicos	02
Contatos eletrônicos	26
Entrevistas	09
Outras ações (mensagens, documentos no drive etc.)	12
TOTAL	52

Fonte: PRODEGESP/UFSC.

Além das principais atividades realizadas pelo DAP, pelo DDP e pelo DAS em 2020, destacam-se algumas importantes atividades realizadas pela Divisão de Arquivo (DARQ) e pela Divisão de Gestão de Processos e Sistemas (DGPS) da PRODEGESP.

Divisão de Arquivo (DARQ)

A Divisão de Arquivo (DARQ/PRODEGESP) tem por objetivo garantir o acesso à informação, além de receber, organizar, conservar e preservar toda a massa documental produzida pelos servidores ativos, inativos, beneficiários de pensão e colaboradores da UFSC. Para tanto, desenvolve as atividades de gestão documental em consonância com as diretrizes do Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo da Administração Pública Federal (SIGA) e do Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ), sendo esse vinculado ao Arquivo Nacional.

No ano de 2020, foram realizadas as seguintes atividades:

- Solicitação de pastas funcionais para o Arquivo Central da UFSC e empréstimo;
- Digitalização de fichas financeiras/fichas de cadastro;
- Encaminhamento das pastas funcionais dos servidores redistribuídos para os órgãos;
- Recebimento, tratamento e organização dos documentos analógicos/digitais encaminhados diariamente (processos/documentos avulsos);
- Estabelecimento/atualização das políticas de padronização nos procedimentos ligados ao Arquivo;
- Organização do boletim de frequência (suporte analógico e digital), por meio do Sistema de Processos Administrativos (SPA/UFSC);
- Controle e indexação no Assentamento Funcional Digital (AFD/SIGEP) quanto a decisão/sentença/acórdão de órgãos de controle;
- Organização da documentação sobre editais de concurso público da UFSC (professor substituto/adjunto; servidor técnico-administrativo em educação);

- Atualização cadastral dos servidores aposentados e pensionistas;
- Abertura de processo digital e indexação da documentação sobre as autodeclarações sobre COVID-19 no SPA/UFSC;
- Digitalização e indexação no SPA/UFSC dos processos de estágio probatório, concurso público e aposentadoria que aguardavam manifestação de reabertura;
- Revisão dos documentos indexados no sistema AFD/SIGEP e atualização da localização/do despacho no SPA/UFSC;
- Transferência das caixas com documentação funcional, sob custódia do Hospital Universitário (HU/UFSC) para a DARQ/PRODEGESP.

Divisão de Gestão de Processos e Sistemas (DGPS)

A DGPS tem por objetivo aprimorar o nível de qualidade e eficiência dos processos de trabalho desenvolvidos no âmbito das unidades vinculadas à PRODEGESP por meio da aplicação da gestão de processos de negócios e do apoio à evolução e ao desenvolvimento de sistemas. A Divisão tem contribuído na implementação de melhores práticas, políticas e inovações na área de desenvolvimento e de gestão de pessoas.

Para cumprir o objetivo acima descrito e atender as diretrizes institucionais, a DGPS/PRODEGESP atuou, no ano de 2020, em três frentes:

a) gestão de processos de trabalho; b) acompanhamento de projetos; e c) desenvolvimento de sistemas.

- a) Gestão de processos de trabalho (identificação, mapeamento, análise, redesenho, implementação e monitoramento/controle de processos):
 - Identificação, mapeamento, análise, redesenho, implementação e monitoramento de processos no âmbito das unidades vinculadas à PRODEGESP (foram realizadas intervenções em 40 processos de trabalho);
 - Elaboração de proposta para o Regimento da PRODEGESP;

- Elaboração de proposta de minuta de portaria sobre delegação de competências pela PRODEGESP;
 - Elaboração de proposta para a Cadeia de Valor PRODEGESP;
 - Implementação de processos de trabalho que envolvem a estrutura organizacional da UFSC (criação, alteração e extinção de setores);
 - Elaboração de formulários compatíveis com o Assina UFSC e o SPA no âmbito da PRODEGESP (foram desenvolvidos 35 novos formulários);
 - Implementação de processos de trabalho envolvendo autodeclarações de grupos de risco da COVID-19 para realização de trabalho remoto.
- b) Acompanhamento de projetos:
- Migração da Coordenadoria Auxiliar de Gestão de Pessoas (CAGP/HU – PRODEGESP);
 - Migração da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD/PROGRAD – PRODEGESP);
 - Proposta de reestruturação do Setor de Recepção e Atendimento ao Servidor (SRAS/PRODEGESP);
 - Implementação do módulo Férias Web;
 - Desenvolvimento e gestão da página <https://prodegespcoronavirus.ufsc.br/>.
- c) Desenvolvimento de sistemas: a DGPS trabalha desde o levantamento e análise de requisitos até a modelagem, a implementação, a realização de testes e de treinamentos, e em 2020 atuou nos seguintes sistemas:
- **Sistema eletrônico de frequência:** adaptação da aplicação da UFRGS à realidade da UFSC e implementação de novas funções;
 - **Painel do Grupo de Risco:** a PRODEGESP e a DGPS, em conjunto com a SeTIC/SEPLAN e o Subcomitê de Infraestrutura e Administração instituído pelo art. 9º, § 3º, da Portaria Normativa nº 360/2020/GR, construiu a ferramenta “Painel do Grupo de Risco”, que permite ao gestor visualizar os servidores que estão, mediante a legislação vigente, no grupo de risco, ferramenta de gestão a ser usada enquanto perdurar a situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da COVID-19;
 - **ADRH Web:** continuou-se com a migração do ADRH Centura para o ADRH Web e foram adicionadas as seguintes novas funcionalidades:
 - √ **Importador de férias de planilhas do Excel para o ADRH Web;**
 - √ **Férias Web:** criação de um sincronizador das férias do SIA-PE para o ADRH Web;
 - √ **Atualização do *template* dos módulos ao novo padrão desenvolvido pela SeTIC/SEPLAN;**
 - √ **Módulo Meu ADRH:** permite ao servidor visualizar alguns dados pessoais, funcionais e da equipe do setor e unidade de lotação. O gestor tem acesso ao menu chamado “COVID-19” para informar a forma de trabalho dos servidores durante o período da pandemia e visualizar o Painel do Grupo de Risco;
 - √ **Formulário eletrônico para preenchimento da forma de trabalho:** disponibilizado para os gestores no Módulo Meu ADRH para informar a forma de trabalho dos servidores sob sua subordinação, a especificar três condições: remoto; presencial; e impossibilitado de trabalhar remotamente;
 - √ **Módulo Meu Convênio:** lançado em 2019 para que os servidores pudessem migrar ou aderir ao novo plano de saúde contratado pela UFSC, de forma *on-line*, ele deu mais praticidade e agilidade a esse processo, e em 2020, juntamente com a operadora do plano de saúde, houve o desenvolvi-

mento de uma estrutura que permitirá a integração direta entre o sistema da UFSC e a aplicação da operadora (em fase de desenvolvimento);

√ **Módulo de Dimensionamento:** foi realizado o levantamento de requisitos junto à CDiM/DDP e o módulo se encontra na fase de modelagem e prototipação do sistema;

- **Sistema de Avaliação de Desempenho (SIGAD):** configuração e ajustes para aplicação da avaliação de desempenho em 2020 dos servidores técnico-administrativos em educação;
- **Relatórios gerenciais:** criação de 18 relatórios específicos.

Principais desafios e ações futuras da PRODEGESP

As ações pontuadas pelos departamentos da PRODEGESP congregam os desafios e as ações futuras da Pró-Reitoria, que também estão contemplados no PDI.

Como metas de destaque para 2021, a PRODEGESP pretende:

- Implementar o dimensionamento como ferramenta de gestão da carreira docente e técnico-administrativa em educação;
- Implementar ações para o fortalecimento da Universidade Promotora de Saúde;
- Implementar ações para a integração dos sistemas da PRODEGESP;
- Aprofundar as análises e os fluxos dos processos da área de administração de pessoal.

SECRETARIA DE AÇÕES AFIRMATIVAS E DIVERSIDADES

A Secretaria de Ações Afirmativas e Diversidades (SAAD) é um órgão executivo central, integrante da Administração Superior da UFSC, criada em 2016 como um instrumento inovador com o objetivo de auxiliar o Gabinete da Reitoria a propor, implementar, consolidar e monitorar políticas de ações afirmativas e diversidades no âmbito da UFSC, contribuindo para a concretização e o fortalecimento de seu papel social.

A cada ano a SAAD apresenta crescimento de atividades nas áreas de atuação: acessibilidade educacional, apoio à amamentação, diversidade de gênero, equidade socioeconômica, inclusão digital e relações étnico-raciais, o que a torna referência para outras instituições de ensino e de estado em ações afirmativas e diversidades, contribuindo com a excelência da UFSC. Tal reconhecimento é também fruto do trabalho colaborativo entre as secretarias e pró-reitorias que existe na gestão da UFSC 2018-2022.

A SAAD tem em sua estrutura organizacional os seguintes setores formalizados: uma direção administrativa; duas coordenadorias (Coordenadoria de Acessibilidade Educacional [CAE] e Coordenadoria de Inclusão digital [COID]); e três serviços (Serviço de Expediente, Serviço Psicológico de Atendimento à Comunidade Acadêmica e Serviço de Apoio à Amamentação). Além desses setores, ainda que não estejam formalizados em sua estrutura, a Coordenação de Ações de Equidade, a Coordenação de Relações Étnico-raciais e a Coordenadoria de Diversidade Sexual e Enfrentamento da Violência de Gênero também integram a SAAD, exercendo papéis igualmente importantes.

As estratégias descritas neste relatório contemplam as ações executadas pela SAAD em 2020 para o contínuo acompanhamento, desenvolvimento e consolidação da Política de Ações Afirmativas na UFSC, pautadas nos objetivos do PDI 2020-2024. As ações aqui descritas foram organizadas da seguinte forma: divulgação de ações afirmativas e

diversidades; inclusão digital; eventos, palestras e cursos e capacitações sobre ações afirmativas e diversidades; sistemas de validação de auto-declaração de renda, negros, indígenas, pessoas com deficiência e quilombolas; atividades realizadas em 2020; expansão e aperfeiçoamentos das ações afirmativas e diversidades; e desafios projetados para 2021.

Devido à pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2 em 2020, e com a consequente suspensão do expediente presencial nas atividades técnicas e administrativas em todas as unidades da UFSC, a equipe técnica da SAAD realizou a adaptação das atividades para o modo remoto, com bancas, avaliações e atendimentos, assistência às nutrizes, bem como adaptações para os docentes nas aulas remotas com a presença de estudantes com necessidade de adaptações pedagógicas.

Divulgação de ações afirmativas e diversidades

Para divulgação dos processos seletivos e suas vagas de ações afirmativas, bem como dos processos de validação, realizou-se o aprimoramento do FAQ (perguntas frequentes) presente na página da Secretaria.

Em parceria com a TV UFSC, foram realizados vídeos para orientação aos candidatos da política de ações afirmativas e direcionados para validações de renda, pessoas com deficiência, pretos, pardos e indígenas.

A publicação de materiais informativos em todas as áreas da SAAD foi intensificada, tanto no *site* da Secretaria como na página da Universidade, com o apoio da Agecom. Nas redes sociais, como Instagram, WhatsApp, Facebook e Telegram, também houve publicações de campanhas temáticas e de orientações para ingresso na Universidade e diversidades foram ampliadas e repaginadas para a maior aceitabilidade do público.

Destacam-se o canal de divulgação de informações no Telegram, criado com a intenção de aproximar a SAAD das nutrizes, que também permaneceram em estudo/trabalho remoto; a divulgação do fluxo para solicitação do nome social na UFSC durante a pandemia; o trabalho da Coordenadoria de Ações de Equidade (CAEq) nas orientações às comissões dos *campi* via WhatsApp; e as atividades relacionadas às datas comemorativas do calendário nas áreas de atuação da SAAD.

Em resposta à melhoria da divulgação, foram aprovadas 17 pessoas

em privação de liberdade em 10 diferentes cursos. Tanto a diversidade dos cursos quanto o número de aprovados, e, também, o período pandêmico, chamaram a atenção para a necessidade de promover a permanência desses estudantes.

Em parceria com a Secretaria de Relações Internacionais (SINTER), a Secretaria de Educação a Distância (SEAD), a PRAE e a Secretaria de Planejamento e Orçamento (SEPLAN), foi produzida uma cartilha *on-line* com orientações acerca das políticas de ações afirmativas, dos direitos e deveres dos alunos, dos serviços disponíveis na UFSC e dos equipamentos sociais nas cinco cidades onde a UFSC tem *campus*.

Além disso, objetivando facilitar os processos pedagógicos na forma não presencial, para proporcionar um melhor acolhimento dos estudantes com deficiência por meio de ações de acessibilidade e inclusão, com a promoção de condições igualitárias de acesso ao conhecimento aos estudantes com deficiência, com a redução de barreiras relacionadas à acessibilidade programática, pedagógica, de comunicação e atitudinais no ensino não presencial, a equipe da CAE realizou assessoramento para adaptações no atendimento em aulas *on-line*, para docentes e coordenadores. Além disso, a equipe elaborou documentos com orientações para coordenadores, docentes e TAEs com orientações específicas sobre as adaptações no ensino remoto às necessidades das pessoas com deficiência física, surdas ou com deficiência auditiva, autistas e pessoas cegas e com baixa visão atual.

Inclusão digital

Por meio do Programa Emergencial de Empréstimo de Equipamentos de Informática, para a garantia de acesso às atividades pedagógicas não presenciais de estudantes dos cursos de graduação presencial e de pós-graduação *stricto sensu* da UFSC, decorrentes da pandemia de COVID-19, a SAAD providenciou a entrega de equipamentos para sete estudantes privados de liberdade, para 50 indígenas, para cinco quilombolas, para seis alunos de Licenciatura do Campo e para três pessoas com deficiência, além de ceder 120 computadores para o Colégio de Aplicação. Todos os equipamentos foram formatados e testados antes do empréstimo pela equipe da SAAD.

A equipe multiprofissional da CAE entrou em contato com os estudantes e verificou as necessidades de cada um, tais como lupas, *softwares*, teclados com colmeia, *tablets* e computadores.

Eventos, palestras, cursos e capacitações sobre ações afirmativas e diversidades

A SAAD, desde sua criação, vem promovendo a oferta à comunidade de eventos voltados para os diferentes temas que permeiam as ações a ela pertinentes. Depois de adaptados para a forma *on-line* foram oportunizados em 2020:

- Grupo de compartilhamento de mulheres: 20 mulheres participantes;
- Grupo refletindo masculinidades: 15 a 20 pessoas diferentes;
- *Live* “Não Binariedade: linguagens, tecnologias de gênero e (in)visibilidade nos movimentos LGBTQIA+”;
- Oficina de retificação de registro civil para pessoas trans;
- Curso sobre gênero e feminismo, com quatro encontros e 80 participantes;
- Mesa-redonda “O que é ser mulher em 2020?”, com 40 participantes;
- Curso de capacitação para servidores sobre “Gênero e sexualidade”;
- Encontros do Grupo de Apoio à Amamentação – atendimento coletivo;
- Curso de acessibilidade educacional;
- Curso de capacitação acessibilidade;
- Capacitação para as comissões de validação de renda;
- Participação de membros da equipe como ministrantes de capacitação CCP/DDP/UFSC com a temática “indígenas e quilombolas”;
- participação na organização do Webinar “Renovando El Camino para Observar una Nueva Realidad: Discapacidad en Tiempos de Pandemia” e do “Encuentro Comité Académico Accesibilidad y Discapacidad”, da Associação de Universidades Grupo Montevideu (AUGM).

Sistemas de validação de autodeclaração de renda, negros, indígenas, pessoas com deficiência e quilombolas

Graduação

Para a efetividade das ações afirmativas para pessoas de baixa renda, negros (pretos e pardos das cotas PPI e negros das vagas suplementares), indígenas e quilombolas, a validação de autodeclaração é essencial para que os candidatos que tenham direito acessem a universidade pública.

Por conta da pandemia, os processos de validação de renda e os referentes a PPN, PCD, indígenas e quilombolas foram adaptados para a forma remota. Para organizar esse novo processo de trabalho, foram realizadas reuniões com as comissões de renda, com os presidentes das comissões de renda dos *campi* e com setores envolvidos como a CoAEs/PRAE.

Os editais e as portarias de matrícula sobre esses temas foram estudados e analisados pela equipe com o intuito de padronizar os documentos, alinhando a linguagem de acordo com a CoAEs/PRAE.

Ao longo de 2020, deu-se continuidade ao “Mapeamento de Processos da SAAD”, realizado em parceria com o Laboratório de Empreendedorismo e Inovação (LEMPI) e, nesse sentido, as equipes da SAAD e do LEMPI trabalharam na construção de um sistema como solução tecnológica para o aperfeiçoamento do processo de validação. O sistema está em desenvolvimento, e sua primeira etapa, que está operacional para uso, é o módulo de validação de renda, que será usado nas validações do início de 2021.

Pós-graduação

Com a aprovação de resolução sobre a política de ações afirmativas (PAA) da pós-graduação, houve um aumento no número de PPGs com presença da PAA nos editais, fazendo com que a SAAD tivesse um aumento nas demandas de formação dos membros das bancas, revisão e auxílio na elaboração de editais, elaboração de portarias de bancas de validação e participação em bancas.

Validações em números

O Quadro 79 apresenta os números referentes a validações de renda, PPN, PCD, indígenas e quilombolas realizados em 2020 na graduação. Cabe lembrar que o processo ocorre com uma primeira apresentação dos candidatos às comissões, mas pode haver mais duas instâncias de recurso: uma comissão recursal e outra, para análise de arguição de ilegalidade, a qual compete à Câmara de Graduação.

Em 2020 a CAE/SAAD realizou a validação de 18 pessoas com deficiência, 11 na graduação e sete na pós-graduação.

Quadro 79: Número de validações realizadas por tipo de cota, nos anos 2018, 2019 e 2020.

Graduação	2018	2019	2020
Indígenas	27	32	32
Quilombolas	14	18	12
Pretos, pardos e negros	647	779	980
Renda	1.135	1.251	1.268

Fonte: SAAD/UFSC.

Quadro 80: Atividades realizadas em 2020.

Categoria	CAE	CAEq	CRER	CDGEn	SAAM
Assessoramento/cursos	28	--	11	--	--
Acolhimento e suporte, atendimento individual, acompanhamento a estudante e demanda espontânea	66	--	80	70	38
Reuniões de supervisão de estagiários, orientação, entrevistas e seleção de estágio	42	45	12	30	--
Reunião de equipe	34	17	7	--	08
Reunião de equipe SAAD	47	47	47	47	47
Reunião intersetorial EMAPCD	56	2	2	10	9
Articulação interinstitucional	5	--	13	--	--
Comissões/GTs/GEs/comitês	60	--	31	--	--
Projeto de extensão/pesquisa	10	8	8	8	--
Capacitação	6	--	2	--	--
Eventos, rodas de conversa, grupos	24	29	14	22	02
Processo/validação para graduação e pós-graduação	9	16	14	01	--
Elaboração de material informativo e notícias nos sites	25	5	20	15	70

Fonte: SAAD/UFSC.

Expansão e aperfeiçoamentos das ações afirmativas e diversidades

- Início do projeto Janelas do Saber (acompanhamento de estudantes privados de liberdade): a SAAD, em conjunto com a PROGRAD, iniciou uma proposta de acompanhamento para que estudantes privados de liberdade tenham condições de permanência e conclusão da graduação. Foram realizadas reuniões de planejamento, reuniões com os profissionais do Departamento de Administração Prisional de Santa Catarina (DEAP) e com coordenadores de cursos e professores.
- Aprovação da política de ações afirmativas para negros, indígenas, pessoas com deficiência e outras categorias de vulnerabilidade social nos cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização) e *stricto sensu* (mestrado e doutorado), a qual foi elaborada com as contribuições da SAAD e da PROPG.
- Contratação de seis tradutores e intérpretes da Língua Brasileira de Sinais (Libras) pela CAE/SAAD, com apoio da SEPLAN, o que proporcionou o atendimento de todos os estudantes surdos da graduação.
- Em trabalho conjunto, a PRAE e a SAAD concederam auxílio emergencial e excepcional de permanência a estudantes indígenas e quilombolas ingressantes em 2020.1 em cursos de graduação da UFSC.
- Colaboração nos estudos do Programa de Assistência Estudantil para Estudantes Indígenas e Quilombolas (PAIQ) da PRAE, que será iniciado em 2021.
- Manutenção da monitoria indígena e quilombola PROGRAD/SAAD, para a ambientação acadêmica desses estudantes, que permanecerá em 2021 com aumento no número de bolsas.
- Colaboração com a pesquisa de levantamento de informações sobre a adoção do sistema de cotas sociais e raciais nas instituições de ensino superior no Brasil (Lei nº 12.711/2012), com sugestão de ampliação das cotas para a revisão da lei em 2022.

Desafios projetados para 2021

- Ampliar a equipe técnica para atender a demanda reprimida;
- Tornar célere o processo de revisão de denúncias de fraudes e o desligamento mediante comprovação;
- Implantar a Política de Enfrentamento ao Racismo e de Enfrentamento às Fobias de Gênero; a Política para Refugiados e Imigrantes Humanitários; a Política para Estudantes Mães; e a Política para Estudantes Idosos;
- Implantar política de promoção da saúde mental dos discentes;
- Propor política para travestis, transexuais, transgêneros ou pessoas não binárias, para pessoas com deficiência de qualquer percurso educacional e para medalhistas olímpicos;
- Ampliar bolsas de iniciação científica, de extensão e propor programas específicos para a PAA;
- Ofertar disciplinas transversais, presenciais ou a distância, específicas e comuns a todos os cursos, como direitos humanos, história da África, histórias indígenas, relações étnico-raciais, Libras, acessibilidade e ética;
- Manter diálogo e relação constante com o movimento estudantil por meio de suas entidades representativas, como diretórios, centros acadêmicos, coletivos, entre outros;
- Organizar a metodologia para avaliação das ações afirmativas, conjuntamente com o Comitê de Ações Afirmativas;
- Finalizar o sistema de informática para validações.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

As estratégias descritas neste relatório contemplam as ações executadas pela SEAD em 2020 no desenvolvimento da Educação a Distância (EaD) na UFSC. Para isso, elas foram categorizadas em cinco pilares: continuidade, padronização, qualidade, inovação e institucionalização da EaD. Esses pilares buscam demonstrar o compromisso da UFSC em proporcionar qualidade e segurança a todos os profissionais envolvidos, bem como repassar sua preocupação com o desenvolvimento do indivíduo, a melhora na qualidade de vida e o ingresso no mercado de trabalho.

Continuidade

Esse pilar representa as ações estruturais que permitem a oferta dos cursos em condições necessárias ao seu bom funcionamento, atendendo exigências da sociedade, da UFSC e da CAPES. É preciso destacar que muitas iniciativas foram implementadas em um contexto de complexidade, dada a operacionalização de novas formas de administrar a EaD repassadas pela CAPES à UFSC em 2018, as quais em 2020 foram aperfeiçoadas. A competência da equipe, bem como o aprendizado no uso de sistemas e sobre a estrutura universitária foram aspectos-chaves nesse contexto. Os fundamentos aqui considerados estão baseados na implantação e na continuidade dos processos necessários ao atendimento das condições impostas pela CAPES e por órgãos de controle. Entre as principais ações, destacam-se:

- Realização de atividades correspondentes aos atuais sete cursos de graduação de EaD (cinco licenciaturas e dois bacharelados);
- Gerenciamento dos recursos financeiros da Universidade Aberta do Brasil (UAB) pela estrutura da UFSC no pagamento de estagiários;
- Sequência das aulas na modalidade a distância da UAB;

- Realização de cursos de formação em Moodle básico e sobre uso do *plugin* H5P, gerenciados pelos professores conteudistas da UAB;
- Utilização dos recursos remanejados em 2019 de modo a auxiliar na continuidade da execução dos cursos;
- Manutenção de dez estágios remunerados pela CAPES e oito estágios remunerados pela UFSC para o suporte nas atividades do Núcleo UAB;
- Finalização de dois cursos de especialização, Gestão em Saúde e Linguagens e Educação a Distância, com a certificação de 160 alunos;
- Certificação de aproximadamente 200 alunos de cursos de EaD da UFSC, a destacar as especializações de Gestão em Saúde e Linguagens e Educação a Distância, e a graduação em Administração, em que dez alunos colaram grau; e
- Continuidade no atendimento de pedidos de informações da DED/CAPES feitos sistematicamente desde 2017, com destaque para a finalização, em 2020, da auditoria em todos os processos licitatórios da UAB, a qual foi solicitada pela CAPES no final de 2019.

Padronização

A padronização dos processos da EaD, considerando as inúmeras exigências apresentadas pelos diversos órgãos de controle (contratação de tutor, professores, entre outras) segue em pleno exercício. Nesse sentido, as ações de padronização desenvolvidas buscam racionalizar os processos criando uma secretaria integrada dos cursos no Núcleo UAB, integrando serviços, *expertise* e estrutura física do Departamento de Administração Escolar (DAE) de modo a diminuir trabalhos em duplicidade realizados pelas secretarias dos cursos, já que muitas não possuem servidor alocado.

Paralelamente à execução centralizada dos processos, a padronização visa assegurar a conformidade desses processos por meio da equipe da SEAD e de seus colaboradores especialistas com conhecimento para colaborar na organização das rotinas junto ao Núcleo UAB.

Qualidade

Outro destaque está na produção de material didático, no apoio efetivo com o mapeamento de processos, na ajuda aos laboratórios vinculados à EaD para a otimização de sistemas e na orientação quanto à qualidade pedagógica realizada, verificando a situação e analisando a possibilidade de usar novas abordagens pedagógicas e novos processos de ensino. Entre as principais ações, destacam-se:

- Formação de professores e servidores técnico-administrativos em educação;
- Seleção de professores e estagiários para auxiliar na gestão financeira, na gestão de arquivos, na secretaria de curso, na operação de videoconferência e na edição de vídeo, na modalidade AVEA (Ambiente Moodle), em tecnologia da informação, no design gráfico, na revisão de texto e interpretação de Libras;
- Acordo entre unidades com a colaboração de uma nova servidora para a SEAD/UAB, com nível superior, para auxiliar na elaboração dos editais da UAB e no controle dos relatórios dos bolsistas;
- Reuniões de trabalhos com gestores da CAPES para o acompanhamento das diligências junto à CAPES e aos demais órgãos de controle;
- Lançamento do livro sobre EaD intitulado “Educação a Distância 4.0: Experiências, Oportunidades e Desafios em IES Públicas Brasileiras”;
- Mapeamento de processos e implementação de ferramentas para aperfeiçoar as atividades do Sistema UAB;
- Normalização e padronização dos serviços de TI no Núcleo UAB, com a implementação de ferramentas de controle;
- Implementação de relatórios de controle das atividades dos bolsistas UAB, com aderência conforme as recomendações de órgãos de controle, como o TCU;
- Definição de tecnologias e recursos para suporte no ambiente virtual de ensino e aprendizagem Moodle; e

- Implementação do Portal da Transparência UAB, com divulgação de todas as atividades realizadas pela UAB, como editais e pagamento de bolsas.

Inovação

Durante o ano de 2020, foram incrementadas ações voltadas para a pesquisa e o desenvolvimento de novas tecnologias nos cursos de EaD, como a realidade aumentada (virtualização da educação) e a incorporação de conceitos e tecnologias da educação digital.

A seguir são apresentadas as principais ações de inovação realizadas em 2020:

- Estruturação da indicação de projetos a dois editais de inovação da DED/CAPES;
- Implementação dos *plugins* de TCC e do SIGA, ferramentas que podem ajudar na gestão dos cursos e na elaboração de relatórios;
- Criação de comissão para tratar de resoluções sobre o uso do Moodle na UFSC;
- Consolidação da UAB nas redes sociais, com a implementação de perfis no Instagram, no Facebook e de canal do YouTube;
- Realização do projeto Minuto Moodle, apresentando tutoriais rápidos sobre o uso do Moodle por professores e alunos da UFSC;
- Realização do projeto Lives UAB, realizando entrevistas com especialistas da EaD de todo o Brasil. Foram realizadas oito *lives*, que abordaram temáticas diversas da EaD e da UAB, como a história da UAB no Brasil, a institucionalização da EaD nas universidades federais e o papel do tutor na EaD, entre outros temas relevantes.

Institucionalização da EaD

O processo de institucionalização da EaD na UFSC envolve ações a fim de constituir uma educação a distância de forma ampla e que seja re-

conhecida por todos os seus servidores, estudantes e pela comunidade universitária.

A seguir são apresentadas as principais ações de institucionalização realizadas em 2020.

Documentação

Manutenção das atividades da comissão que propõe a resolução para a regulamentação que institui normas para a oferta de carga horária na modalidade de Educação a Distância (EaD) nos cursos presenciais de graduação da Universidade Federal de Santa Catarina;

Realização de reuniões semanais com a comissão que tem por objetivo propor a regulamentação das normas e procedimentos de utilização do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) da UFSC, o Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment (Moodle); e

Discussões sobre a renovação da Resolução nº 2/CUn/2007, que dispõe sobre o Programa de Educação a Distância da UFSC, com o objetivo de adequá-la para o estabelecimento de normas aplicáveis na criação e oferta de cursos de graduação totalmente a distância na Universidade.

Ações de EaD

Atendimento e apoio às inúmeras demandas relacionadas à EaD, em especial capacitações e formações de TAEs e professores, oriundas do Gabinete da Reitoria, das pró-reitorias, das secretarias e dos centros de ensino, bem como de estudantes de pós-graduação, trazendo soluções tecnológicas como produção audiovisual, produção gráfico-editorial, realidade aumentada, produção textual e roteirização; desenvolvimento do portal Recursos Tecnológicos para Aprendizagem (RTA), disponível na página da Secretaria de Educação a Distância (SEAD) com o objetivo de reunir conhecimentos e experiências da comunidade universitária (docentes, técnicos e estudantes da UFSC) sobre a utilização de tecnologias capazes de potencializar o ensino com diferentes recursos, alcançando os alunos de forma eficaz e inovadora; elaboração, produção e disponibilização da Cartilha do Docente para Atividades Pedagógicas Não Presenciais da UFSC, abordando desde os primeiros passos para

inserção de aulas no contexto não presencial até as questões de direito autoral, passando por dicas, melhores recursos tecnológicos e elaboração de matriz instrucional. A cartilha contou com a parceria da Secretaria de Assuntos Institucionais (SEAI); e criação na página da SEAD do espaço Práticas Pedagógicas Inspiradoras (PPI/SEAD) para reunir ideias inspiradoras que se destacam no desenvolvimento das atividades pedagógicas não presenciais. O objetivo é organizar uma série de relatos que sirvam de referência para os docentes aperfeiçoarem suas disciplinas.

Melhorias no SIGPEX, da opção de registro da prática de ensino a distância em projetos de pesquisa e extensão, a fim de facilitar a busca e o levantamento de ações nessa modalidade no âmbito da UFSC.

Cursos e capacitações

Elaboração de cursos de extensão de curta duração para a capacitação de servidores, todos a distância, entre eles: curso de H5P e Moodle básico, com a formação de mais de 1.500 professores e TAEs; realização de cursos de formação em EaD em parceria com o Programa de Formação Continuada da UFSC (PROFOR); e continuidade da produção do curso, na modalidade a distância e autoinstrucional, de Sobrevivência em Português Brasileiro, para estudantes estrangeiros da UFSC, em parceria com a Secretaria de Relações Internacionais (SINTER);

Formação de equipes por meio de editais para o desenvolvimento e a oferta de cursos de capacitação voltados para a prática da EaD na UFSC; e parceria com IFES brasileiras e órgãos governamentais para a troca de conhecimentos e experiências em projetos de capacitação no campo da EaD.

Gestão de cursos externos

Desenvolvimento de projetos e oferta de cursos a distância por meio do Laboratório da Secretaria de Educação a Distância (labSEAD), em parcerias com ministérios e com a iniciativa privada (ofertas institucionais). Foi firmada, em 2020, uma nova parceria com a Secretaria Nacional da Família (SNF), do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH), para produção de dois cursos na modalidade

a distância no ano de 2021, por meio de um Termo de Execução Descentralizada (TED) no valor de aproximadamente R\$ 800 mil. Visando à continuidade das ações de promoção da educação e capacitação para a efetiva redução do uso indevido de drogas lícitas e ilícitas, a Secretaria Nacional de Cuidados e Prevenção às Drogas (SENAPRED) manifestou interesse em incluir mais duas metas no TED 06/2018, utilizando-se do termo ora vigente, sem a necessidade de descentralização de novos recursos, somente com a prorrogação de prazo para a realização das atividades. Tais metas tratam da produção de três livros em formato PDF e do desenvolvimento e da oferta de um curso na modalidade a distância, com as mesmas temáticas de trabalho, no ano de 2021. Durante o ano de 2020, foram desenvolvidos os seguintes projetos com as equipes do laboratório, que trabalharam de forma totalmente remota: o projeto que trata do desenvolvimento de transposição de conteúdo, com a entrega de pacotes de conteúdo multimídia para a Secretaria Nacional de Segurança (SENASP/SEGEN), do Ministério da Justiça e Segurança Pública, que os utilizará para ofertar cursos de capacitação em seu Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle); o projeto que trata da produção de três cartilhas e de sua entrega nos conselhos estaduais ligados às áreas de drogas, promovido pela SENAPRED, do Ministério da Cidadania; e, por fim, desenvolvimento, produção, oferta e certificação do primeiro dos três cursos previstos no projeto firmado com o Ministério da Justiça e Segurança Pública, até 2022, sobre Política Nacional sobre Drogas (PNAD), com o objetivo de fortalecer o Sistema Nacional de Políticas sobre Drogas (SISNAD) e o curso CaPTaNDó (Capacitação em Política Nacional sobre Drogas), certificando 3.240 cursistas por todo o país.

Programa e números da SEAD em 2020 no campo administrativo

No ano de 2020, a SEAD acompanhou sete cursos a distância (sete graduações), totalizando aproximadamente 700 estudantes matriculados e 200 alunos formados, a grande maioria com a certificação das duas especializações da UAB em 2020.

Foram realizadas sete chamadas públicas, por meio das quais foram contratados 18 estagiários de graduação para prestar auxílio pedagógico

e administrativo. Eles fazem parte do Programa Estágios em Educação a Distância da SEAD, cujo objetivo é promover a capacitação e a formação profissional dos estagiários. Essas atividades buscam possibilitar aos estagiários desenvolver habilidades que os ajudarão na inserção no mercado e no exercício da profissão com conhecimentos relacionados ao ensino a distância.

Também foram selecionados 20 docentes através de seis processos seletivos padronizados e assessorados pela SEAD. Esses profissionais atuaram como professores formadores e conteudistas em disciplinas a distância e auxiliaram os alunos em Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs).

Os laboratórios de educação a distância vinculados à SEAD contaram com a seleção de seis professores conteudistas para atuação em atividades de elaboração de material didático, de desenvolvimento de projetos e de pesquisa, relacionadas aos cursos e aos programas implantados no âmbito do sistema UAB.

Em dezembro de 2020, havia 44 tutores, 30 a distância e 14 presenciais, e uma coordenadora de tutoria. Registra-se ainda a participação de dez professores conteudistas que atuam no amparo dos sete cursos de graduação, na coordenação da UAB e na coordenação de tutoria.

Programa e números da SEAD em 2020 no campo financeiro

Em 2020, a SEAD, através do Núcleo UAB, foi responsável por gerenciar um orçamento proveniente da CAPES de aproximadamente R\$ 33.000,00, recurso usado integralmente para pagamentos de estagiários, que foram fundamentais para a gestão dos cursos.

Com os cortes orçamentários da CAPES e a consequente falta de recursos, somados às consequências da pandemia da COVID-19, não foi possível realizar nenhuma atividade presencial nos polos de ensino. Sienta-se ainda que o orçamento no custeio dos estagiários foi utilizado em restos a pagar de 2018, ajudando no andamento dos cursos, uma vez que não foram repassados, por parte da CAPES, recursos de passagens e diárias para visita aos polos.

Dentre os estagiários contratados com recursos da CAPES em 2020, quatro foram destinados para a equipe de comunicação da UAB; três,

para a equipe de apoio às coordenações de tutoria e coordenação UAB; um, para auxiliar na análise jurídica dos editais UAB; e 2, para o auxílio na gestão documental e administrativa da UAB. Com a finalização dos recursos da CAPES, não há previsão de contratação de novos estagiários com orçamento da CAPES; sendo assim, outros recursos da UFSC serão buscados para a contratação desses estagiários.

Desafios projetados para 2021

Para 2021, estão previstas algumas ações importantes para dar continuidade às atividades executadas em 2020, bem como para realizar as ações previstas no PDI 2020-2024, no intuito de promover o desenvolvimento da SEAD e o da Universidade. Seguem as principais ações previstas:

- Alinhar o calendário da modalidade EaD ao calendário acadêmico de graduação da UFSC;
- Desenvolver ferramentas de controle e gestão referentes às ações inerentes ao Núcleo UAB;
- Realizar processo interno de avaliação dos cursos e das disciplinas ministradas a distância;
- Elaborar uma proposta de avaliação dos cursos e programas de EaD;
- Credenciar todos os *campi* como polos de EaD, como parte da estrutura para os cursos de graduação e de pós-graduação *stricto sensu*, conduzindo a integração de professores e alunos, com disciplinas multicâmpi;
- Colaborar no desenvolvimento de tecnologias e ações de suporte às atividades de EaD em todos os *campi* da UFSC;
- Apoiar a criação de salas de videoconferência;
- Promover a criação de cursos de graduação e de pós-graduação a distância ofertados pela UFSC;
- Propor um projeto de readequação da Resolução nº 2/CUn/2007, que contempla a EaD na graduação;

- Apresentar a regulamentação do Moodle como Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) institucional e propor seu gerenciamento pela SEAD;
- Apoiar o processo de normatização da oferta de carga horária na modalidade a distância (ensino híbrido) nos cursos presenciais de graduação da UFSC;
- Colaborar na criação desse modelo de ensino híbrido de aprendizagem, que use tecnologias digitais como computadores, *smartphones*, *smart TVs*, entre outras, em conjunto com a sala de aula tradicional;
- Estruturar sistema eletrônico de gestão do Planejamento e Acompanhamento de Atividades Docentes (PAAD) considerando a EaD;
- Auxiliar os departamentos competentes a contemplar a EaD na carga horária do PAAD;
- Contribuir e promover materiais e documentos relacionados aos assuntos na área de direitos autorais na EaD, em parceria com a Secretaria de Aperfeiçoamento Institucional (SEAI/UFSC);
- Desenvolver uma política de capacitação de professores e técnicos em conjunto com a PRODEGESP e o PROFOR;
- Promover, por meio de capacitações, o desenvolvimento humano, técnico e administrativo de docentes e TAEs para a utilização de tecnologias de EaD em salas de aula e/ou nas rotinas diárias;
- Dar continuidade à oferta de cursos do PROFOR a distância;
- Ofertar curso a distância para alunos de língua estrangeira, voltado para o ensino básico da língua portuguesa, obedecendo à Política de Internacionalização da UFSC, sob gestão da SINTER;
- Dar continuidade ao fornecimento de informações ao repositório de cursos de capacitação para serem ofertados a qualquer momento;
- Ofertar disciplinas transversais, presenciais ou a distância, específicas e comuns a todos os cursos, como direitos humanos; história da África; histórias indígenas; relações étnico-raciais; Libras; acessibilidade; relações de gênero e respeito à diversidade sexual; e ética;
- Desenvolver e ofertar cursos de qualificação a distância para docentes ministrarem disciplinas em inglês;
- Dar suporte técnico para a oferta de cursos virtuais em línguas adicionais visando à criação do programa de mobilidade virtual da UFSC, em parceria com a SINTER e a PROEX;
- Estabelecer parceria com outros setores para produção de conteúdos interdisciplinares inerentes à educação a distância;
- Promover a internacionalização *in-house* para docentes, discentes e TAEs;
- Continuar a abastecer o banco de dados com o mapeamento de profissionais (docentes, TAEs e estudantes, na condição de tutores) que trabalham ou se identificam com a modalidade de EaD;
- Constituir na SEAD uma equipe de técnicos especializados (*designers*, revisores de texto, pedagogos, *designers* instrucionais, programadores, entre outros) para apoiar o desenvolvimento de materiais educacionais para cursos na modalidade a distância da UFSC;
- Estimular a produção, veiculação e divulgação de conteúdos interdisciplinares por meio da TV UFSC;
- Oportunizar estrutura e competência em EaD para a oferta de cursos de capacitação, graduação e pós-graduação a distância;
- Possibilitar instrumentalização para que os docentes utilizem mais o espaço de EaD para oferta de suas aulas no ambiente da graduação ou da pós-graduação (Moodle e outras tecnologias);
- Promover a sinergia entre os laboratórios de apoio à EaD, o planejamento conjunto na gestão e produção dos cursos e a padronização de processos com aumento da eficiência;
- Propiciar diálogo permanente com coordenadores de cursos e chefes de departamento, visando à captação de novos projetos e parceiros;
- Mapear as oportunidades de fomento para o desenvolvimento de projetos que envolvam a EaD, tanto em nível nacional quanto internacional (contratação de bolsistas e manutenção de produtos e serviços da Secretaria);

- Fortalecer as parcerias entre a SEAD e as pró-reitorias e demais secretarias para o desenvolvimento de pesquisas ou projetos de extensão conjuntos;
- Construir parcerias institucionais com núcleos e laboratórios existentes na UFSC utilizando a estrutura da SEAD, com vistas ao desenvolvimento conjunto de projetos e produtos para a educação a distância;
- Fomentar a pesquisa em inovação em EaD inserida na educação presencial;
- Mapear os eventos nacionais e internacionais relacionadas à EaD para o desenvolvimento e a apresentação de pesquisas desenvolvidas na UFSC;
- Realizar o 2º Circuito de EaD 4.0, abordando a implementação de novas tecnologias na educação na UFSC; e
- Organizar e promover ciclo de palestras em educação a distância para professores, técnicos e estudantes da UFSC.

SECRETARIA DE APERFEIÇOAMENTO INSTITUCIONAL

A Secretaria de Aperfeiçoamento Institucional (SEAI) é um órgão executivo central, integrante da Administração Superior da Universidade Federal de Santa Catarina, criada no intuito de auxiliar o reitor em suas tarefas executivas condizentes, principalmente, com a análise e o encaminhamento de processos administrativos de sua competência e a elaboração e execução de medidas de aperfeiçoamento institucional.

Considerando que a SEAI executa suas atividades de acordo com a demanda de processos encaminhados pelos órgãos da UFSC, especialmente pelo Gabinete da Reitoria, para o qual atua, bem como por outros órgãos de controle interno e externo, boa parte de sua atividade não é mensurada por meio de dados estatísticos, pois os processos são atendidos justamente conforme essa demanda e dentro das possibilidades da Secretaria. No ano de 2020 a SEAI emitiu, entre pareceres (65), despachos (158), julgamentos (50) e ofícios (386), um total de 659 documentos. Como uma das principais atividades da SEAI envolve a relação institucional com o Ministério Público Federal, ressalta-se que, ao longo de 2020, a Secretaria recebeu o total de 145 ofícios desse órgão, dos quais 11 tratavam de arquivamento de procedimentos; seis, de recomendações; 15 concediam dilação de prazo; e 113 eram referentes a solicitação de informações.

No que tange ao PDI 2020-2024, a SEAI teve participação na sua elaboração e empreendeu atividades que satisfazem os objetivos e indicadores almejados pela Instituição, nele descritos. Nesse sentido, a Secretaria trabalha junto aos órgãos de controle e à Administração Central para a resolução de problemas administrativos e disciplinares na UFSC, buscando, assim, o aperfeiçoamento institucional.

De modo especial, cabe referir que, ao final de 2020, foi instituído o Programa de Integridade da UFSC, por meio da Resolução Normativa nº 143/2020/CUn, e que a SEAI foi designada como Unidade Gestora da Integridade (UGI). Resumidamente, busca-se, assim, implementar um conjunto de medidas e ações institucionais voltadas para a prevenção, detecção, penalização e remediação de práticas de corrupção, fraudes, irregularidades, desvios éticos e de conduta. Nesse contexto, o Programa tem por objetivo orientar e guiar o comportamento dos agentes públicos de forma a alinhá-los ao interesse público. A implementação do Programa, por seu turno, é viabilizada a partir do Plano de Integridade, que consiste em um documento único com informações institucionais e um conjunto organizado de medidas a serem implementadas com a finalidade de prevenir, detectar e remediar ocorrências de possíveis quebras de integridade na Universidade. Esse documento foi finalizado com a colaboração da SEAI e passará a ser gerido e monitorado pela Secretaria a partir de 2021.

Deve-se ressaltar, ainda com relação à implementação do PDI 2020-2024, que, em virtude da pandemia da COVID-19 e da adoção do trabalho remoto em boa parte do período do ano de 2020, a SEAI conseguiu avançar no aprimoramento da gestão organizacional, por meio da implementação de novas tecnologias e processos, visando à melhoria dos serviços prestados. De fato, desde janeiro de 2018 a SEAI vinha buscando aumentar a adoção de processos eletrônicos no trato de processos administrativos, com vistas à celeridade processual e à redução dos custos de tramitação dos processos. Nesse sentido, num primeiro momento, entendeu-se como necessária a manutenção das duas formas de tramitação (física e digital) por segurança, até que se percebesse que os envolvidos nesse processo já pudessem atuar apenas através da utilização de sistemas digitais. Não obstante, o advento da pandemia obrigou a Secretaria e os demais setores a migrarem para o ambiente digital, de modo que apenas os processos antigos continuarão a tramitar em formato físico.

Também no contexto da pandemia da COVID-19, cabe destacar que a SEAI, em conjunto com a SEAD e o Núcleo de Pesquisa em Propriedade Intelectual (NUPPI), grupo de pesquisa vinculado ao Centro de Ciências Jurídicas, participou da elaboração de uma cartilha destinada especialmente aos docentes, na preparação de atividades pedagógicas não presenciais. O material aborda desde os primeiros passos para inserção de aulas no contexto não presencial até questões de direito autoral, passando por dicas, melhores recursos tecnológicos e elaboração de matriz instrucional. Além da elaboração de material instrucional, a SEAI, por meio da participação em *lives*, entrevistas e reuniões com professores, buscou sanar as dúvidas jurídicas pendentes junto ao corpo docente quanto ao ensino remoto.

Diante de todo o exposto, quanto às propostas de ações com o objetivo de sanar os pontos frágeis, a Secretaria entende como necessário: a) o fortalecimento do Programa e respectivo Plano de Integridade, com amplo apoio da alta gestão; b) a superação de desafios apresentados pelo trabalho remoto.

SECRETARIA DE CULTURA E ARTE

A Secretaria de Cultura e Arte (SeCArte) é o órgão da Administração Central responsável pelo fomento e desenvolvimento da cultura e arte na Universidade Federal de Santa Catarina.

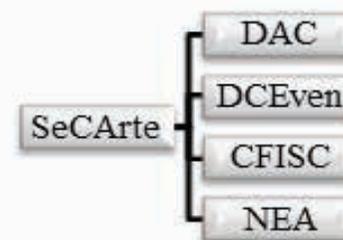
A SeCArte desenvolve suas atividades com a missão de formular, implantar e gerir, por meio do diálogo com a comunidade acadêmica, ações de cultura e arte que potencializem a vivência e a produção de cultura nos *campi*.

A SeCArte tem como objetivos transformar a UFSC em um centro relevante de produção e experimentação artística; estimular o ensino, a produção, a pesquisa e a extensão em arte em todos os *campi* da UFSC; garantir a diversidade cultural; e promover e preservar o patrimônio cultural material e imaterial da Universidade.

Em 2020, devido à pandemia da COVID-19, as atividades habituais foram modificadas para a modalidade virtual.

Foi um ano de desafios, em que cultura e arte foram repensadas a fim de que as atividades não fossem suspensas e pudessem atingir o público interno e externo da UFSC.

Figura 3: Estrutura da SeCArte.



Fonte: SeCArte/UFSC.

Departamento Artístico Cultural (DAC)

O DAC tem por objetivo promover arte e cultura através de atividades de ensino, pesquisa, produção e extensão, buscando o desenvolvimento integral do indivíduo, visando à melhoria da qualidade de vida e à transformação da sociedade. Atua nas áreas de arte educação, artes visuais, cinema, dança, música e teatro.

Departamento de Cultura e Eventos (DCEven)

A maior atuação deste Departamento é na organização das cerimônias de colação de grau de todos os cursos de graduação presenciais da UFSC. Além disso, ele organiza e auxilia a organização de eventos de toda a Instituição, como abertura de congressos, espetáculos artísticos, inaugurações, seções solenes e atividades da SeCArte como a Semana da Dança e o Experimenta.

A Coordenadoria de Eventos também orienta e apoia as cerimônias nos quatro *campi* fora da sede e os cursos de graduação a distância, garantindo à comunidade acadêmica a participação na solenidade com igualdade de condições para todos os alunos concluintes e sem custos para o formando ou seus familiares.

Em 2020, com a pandemia da COVID-19, houve o cancelamento de cerimônias a partir do dia 16 de março de 2020, e as colações restantes referentes ao semestre 2019.2 foram realizadas virtualmente nos respectivos gabinetes das direções de ensino. Em novembro de 2020 passaram a ser realizadas as formaturas de 2020.1, inicialmente dos cursos da área da saúde, todas na modalidade virtual.

Coordenadoria das Fortalezas da Ilha de Santa Catarina (CFISC)

A CFISC administra três fortificações do século XVIII, restauradas e abertas à visitação pública, onde se realizam atividades de turismo, educação, cultura e lazer, bem como ações de ensino, pesquisa e extensão. As fortalezas de Santa Cruz de Anhatomirim, Santo Antônio de Ratonés e São José da Ponta Grossa são visitadas anualmente por cerca de 200 mil pessoas. Em 2020, em decorrência da pandemia da COVID-19, os monumentos ficaram fechados a maior parte do ano. No entanto, as ati-

vidades remotas seguiram com o objetivo de tornar acessíveis a história e a cultura desse patrimônio fortificado, candidato a patrimônio mundial pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). Houve exposições remotas, ações educativas e de formação de professores, ampliação no cadastro de dados sobre fortificações, lançamento de material pedagógico, *tour* virtual, além de participação a distância em eventos.

Núcleo de Estudos Açorianos

O NEA/UFSC atua em 46 municípios do litoral catarinense com o objetivo de levar a esses locais os resultados de pesquisas realizadas, promovendo cursos para professores, palestras, exposições, oficinas de artesanato, apresentações culturais, intercâmbio de grupos folclóricos, lançamentos de livros, exibição de documentários e muitos outros eventos.

Fomento de projetos culturais da UFSC

1. O edital Bolsa Cultura visa incentivar projetos culturais através da Bolsa de Arte e Cultura. Foram distribuídas 60 bolsas, contemplando 60 projetos da UFSC. Os projetos foram executados de forma virtual.
2. O edital Pro-Cênicas tem como objetivo fomentar produções em artes cênicas coordenadas pelos docentes da UFSC. Em 2020, devido à pandemia da COVID-19, não foi lançado edital; entretanto, foram realizadas as aquisições necessárias para que os projetos contemplados em 2019 façam a execução presencial quando ocorrer o controle da pandemia.
3. Chamada pública para seleção de propostas artísticas para compor a programação do evento Experimenta Pandêmico/2020. Foram selecionadas 38 propostas.
4. O Edital Espaço Vivo SeCArte visa permitir o uso dos espaços pela comunidade interna e externa da Universidade, administrados pelo Departamento de Cultura e Eventos (Auditório Garapuvu e salas de apoio, auditório da Reitoria I, Templo Ecumênico e Espaço Expositivo CCEven), mas devido à pandemia os espaços não foram utilizados em 2020.

5. O edital Espaço Vivo SeCArte/Fortalezas visa selecionar propostas para uso precário, temporário e eventual dos espaços públicos da UFSC: Fortaleza de Santa Cruz de Anhatomirim, Fortaleza de São José da Ponta Grossa e Fortaleza de Santo Antônio de Ratoles, mediante pagamento de taxa de ocupação. Os espaços foram utilizados até março de 2020, antes do fechamento ocasionado pela pandemia.

Atividades em 2020

#QuarentenaArteUFSC

Foi uma ação colaborativa da SeCArte que ofereceu alternativas artístico-culturais para serem assistidas pelo meio virtual. A iniciativa objetivou valorizar e difundir a arte e a cultura produzidas na UFSC durante a pandemia.

A ação teve início em 24 de março de 2020 e foi divulgada principalmente nas redes sociais da SeCArte, com um total de 191 publicações. Visualizações: 37.245.

Experimenta Pandêmico – 5ª Edição

O evento aconteceu de forma virtual no período de 26 de outubro a 1º de novembro de 2020, com disponibilização na plataforma de produções audiovisuais, musicais, oficinas, exposições virtuais, espetáculos teatrais e apresentações ao vivo. A SeCArte realizou uma chamada pública para selecionar as propostas artísticas.

A plataforma digital do Experimenta Pandêmico recebeu mais de 928 acessos e mais de 1.370 visualizações de postagens. As atrações do evento permanecem à disposição do público por tempo indeterminado no endereço eletrônico <https://secarteufsc.wixsite.com/experimentapandemico>.

6ª Semana da Dança UFSC

Aconteceu entre os dias 16 e 22 de novembro de 2020, através do *site* www.semanadadancaufsc.com.

Durante a semana foram realizados sete espetáculos de dança, um documentário de dança, duas imersões artísticas, um curso teórico de dança, cinco oficinas, quatro rodas de conversa, cinco entrevistas (*lives*), e um encontro artístico-pedagógico com estudantes de dança. Todas as atividades foram gratuitas e *on-line*, com aproximadamente 3.998 visualizações.

Aniversário UFSC

Em comemoração aos 60 anos da Universidade Federal de Santa Catarina no mês de dezembro de 2020, aconteceram quatro apresentações *on-line*: “O Trenzinho do Caipira”, de Heitor Villa-Lobos, com Coral, Madrigal e Orquestra de Câmara da UFSC; Dandara Manoela, voz e violão; Rock’n Camerata; e o concerto “Uma ode à vida”, com o pianista Pablo Rossi. Número aproximado de visualizações: 15.370.

Documentário “Professor Aníbal”

Aborda o legado e a vida do professor Aníbal Nunes Pires (1915-1978). Nos 56 minutos de duração, o documentário apresenta depoimentos saudosos, como os dos amigos Salim Miguel e Jair Hamms, dos professores Sílvio Coelho dos Santos, Lauro Junkes e Herber Poeta, além da filha Maria Cristina e da esposa Dona Geninha. O documentário e as exposições compõem a programação dos 60 anos da Universidade Federal de Santa Catarina. Realização: Zeca Pires.

Documentário Professor Aníbal: www.youtube.com/watch?v=Dj-VhyYlbj0w.

Audiovisual “Crônicas do Mural Humanidade do Hassis”

Coordenação de Zeca Nunes Pires: www.youtube.com/watch?v=EKli-PonhHL4.

Apresentações virtuais do Coral da UFSC

Oceano (Djavan):

<https://www.youtube.com/watch?v=zbUOTm1nbF0&feature=youtu.be>.

Encontros e Despedidas (Milton Nascimento e Fernando Brant):

<https://www.youtube.com/watch?v=qV8JWXFBCds>.

Canção do Sal (Milton Nascimento):

<https://www.youtube.com/watch?v=SimFkcd7yAE>.

Edição Especial do Projeto 12:30

Foi realizada uma *live* com o baixista Trovão Rocha, com o solo intitulado “Atrás das Nuvens”.

Participação no Festival Internacional de Teatro na Argentina/Mercedes OLMEDO

Hamlet no Kabuki (direção de Carmen Fossari): <https://youtu.be/V3w-JV13EA9g>.

Memória Fotográfica do AÇOR em SC

Mostra de arquivo fotográfico, em forma de painéis de exposição, contando a história da Festa da Cultura de Base Açoriana de SC – AÇOR.

Tour virtual pela fortaleza

Sob orientação da CFISC, professores e alunos do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) produziram dez vídeos que compõem o *tour* virtual pela Fortaleza de São José da Ponta Grossa. Os temas variaram entre a história e o cotidiano das fortificações e da Ilha de Santa Catarina.

Exposição digital Fortalezas

A exposição digital foi uma forma criativa de manter o envolvimento do público visitante das fortalezas com a sua história e beleza. Quinze fotos e frases enviadas por visitantes das fortificações compuseram a exposição digital.

Lançamento do paper toy de Dom Pedro de Cevallos

Através do *site* da CFISC, o público teve acesso às instruções e ao *download* para montagem do personagem, bem como pôde conhecer a história do personagem.

Patrimônio cultural e espaços culturais

1. Foi concluída a reforma da Igrejinha e a restauração da pintura do mural “Humanidade” (160 m²) do artista catarinense Hassis.
2. A CFISC participou, em 2020, das ações do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) para desenvolvimento da candidatura das fortalezas de Santa Cruz de Anhatomirim e de Santo Antônio de Rationes a patrimônio mundial pela UNESCO. Houve divulgação de pesquisa de expectativa com as fortalezas e participação em reuniões no início do ano.

Projetos permanentes

Alguns projetos foram prejudicados em decorrência da pandemia da COVID-19.

Atendimento a escolas na fortaleza

Em 2020, o projeto “Aprender sobre história também é coisa de criança”, que atendia presencialmente estudantes e professores na Fortaleza de São José da Ponta Grossa, foi prejudicado. Foi enviada para as escolas uma série de sugestões de materiais para estudo e pesquisa sobre as fortalezas e, de forma remota, foram atendidos 20 estudantes e uma professora.

Dia de gratuidade

As fortalezas de São José da Ponta Grossa, Santa Cruz de Anhatomirim e Santo Antônio de Rationes, a exemplo de diversos museus pelo mundo, isentam os visitantes do pagamento de ingresso todos os primeiros domingos dos meses de março a novembro. Apesar do fechamento

em decorrência da pandemia, foi possível realizar um dia de gratuidade em 2020, em março, quando 1.864 visitaram gratuitamente as fortalezas.

Banco de dados internacional

O Banco de Dados Internacional sobre Fortificações (fortalezas.org) atingiu, em dezembro de 2020, o número de 2.424 edificações cadastradas pelo mundo, disponibilizando em um só lugar várias informações sobre patrimônio histórico fortificado mundial para acesso público e gratuito. Em 12 meses, foram inseridas na plataforma 5.624 imagens de fortificações de diferentes países, totalizando quase 9.000 imagens publicadas. O Banco de Dados Internacional sobre Fortificações é uma ferramenta colaborativa criada em 2001 e mantida pela CFISC.

Exposição itinerante

A exposição itinerante “Sistema Defensivo da Ilha de Santa Catarina”, composta de maquetes, *banners*, réplicas de canhão e uniforme, esteve na Biblioteca Universitária da UFSC nos primeiros meses do ano, para acesso público, antes do seu fechamento em decorrência da pandemia.

Perspectivas, avanços e desafios

Eventos

Continuar com o calendário cultural permanente da SeCARte, composto por: Semana da Dança, Encontro Entre Filosofia e Arte (EFA), Festival Internacional de Teatro de Animação (FITA), Experimenta, Festival de Música e Aniversário da UFSC, na modalidade virtual ou presencial, conforme o controle da pandemia.

Equipamentos culturais

Pretende-se equipar o Centro de Cultura e Eventos para o reinício das atividades presenciais.

Patrimônio cultural

Pretende-se finalizar a segunda etapa da restauração da Igrejinha do DAC e a reforma e readequação do Teatro da UFSC.

Pretende-se criar condições para transformar as fortalezas em Patrimônio Cultural da Humanidade;

Pretende-se, ainda, aumentar as ações culturais e acadêmicas que envolvem as fortalezas.

Planejamento

Tem-se por objetivo elaborar um Plano de Cultura da UFSC.

SECRETARIA DE OBRAS, MANUTENÇÃO E AMBIENTE

A Secretaria de Obras, Manutenção e Ambiente (SEOMA) é o órgão da Administração Central da Universidade Federal de Santa Catarina que tem por finalidade o planejamento do espaço físico dos *campi* da Instituição, bem como a elaboração de projetos, a execução de obras e a manutenção predial e de infraestrutura.

Para cumprir essas finalidades, a SEOMA conta com uma estrutura formada por departamentos, cada um responsável pela interação nas áreas em que atuam.

São eles:

- Prefeitura Universitária (PU);
- Departamento de Manutenção Predial e Infraestrutura (DMPI);
- Departamento de Fiscalização de Obras (DFO);
- Departamento de Projetos de Arquitetura e Engenharia (DPAE).

Seguem, abaixo, informações a respeito de cada um dos departamentos da SEOMA.

Prefeitura Universitária (PU)

Em virtude da pandemia da COVID-19, desde 18 de março de 2020, as atividades presenciais da PU ficaram prejudicadas.

Em 2020, o custo total com as manutenções coordenadas pela Prefeitura Universitária foi de **R\$ 3.383.149,74 (três milhões, trezentos e oitenta e três mil, cento e quarenta e nove reais e setenta e quatro centavos)**.

Esse montante se refere aos contratos com empresas terceirizadas, com empresas que disponibilizam postos de trabalho com material e sem material, e à prestação de serviços por demanda, conforme as informações abaixo.

Quadro 81: Custos das manutenções com contratos de empresas terceirizadas – mão de obra exclusiva incluindo materiais.

Contrato	Descrição	Valor gasto MO (R\$)
02/2015	Manutenção de áreas verdes	2.571.493,11
VALOR TOTAL (R\$)		2.571.493,11

Fonte: SEOMA/UFSC.

Quadro 82: Custos das manutenções com contratos de empresas terceirizadas – mão de obra exclusiva sem materiais.

Contrato	Descrição	Valor gasto MO (R\$)
207/2014	Manutenção predial: carpintaria, marcenaria, alvenaria, vidraçaria e serralheria.	83.899,48
158/2020	Manutenção predial: carpintaria, marcenaria, alvenaria, vidraçaria e serralheria.	99.789,27
VALOR TOTAL (R\$)		183.688,75

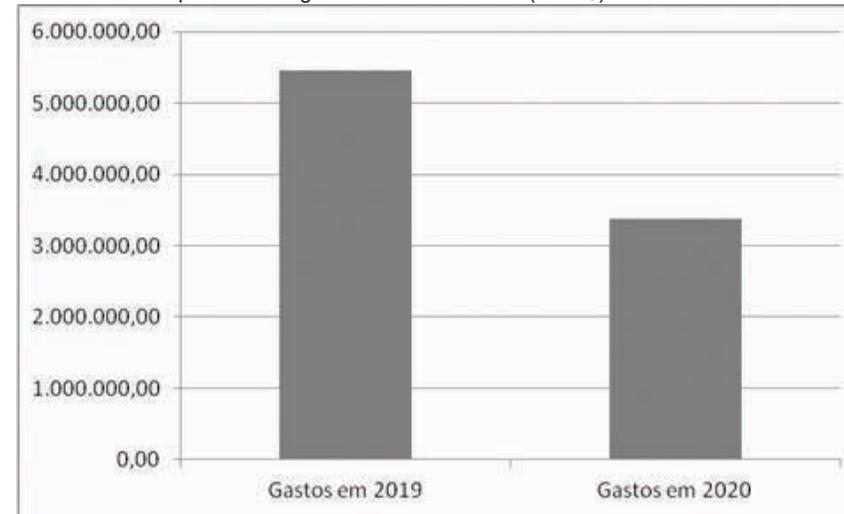
Fonte: SEOMA/UFSC.

Quadro 83: Custos com mão de obra terceirizada – sem mão de obra exclusiva.

Contrato	Descrição	Valor gasto (R\$)
0262/2016	Serviços de dedetização e controle de animais sinantrópicos	30.087,18
0111/2017	Serviços de chaveiro	28.249,16
037/2019	Gerenciamento de frota, abastecimento	286.109,50
038/2019	Gerenciamento de frota, serviços de manutenção preventiva, corretiva e de peças.	283.522,04
VALOR TOTAL (R\$)		627.967,88

Fonte: SEOMA/UFSC.

Gráfico 22: Comparativo dos gastos em 2019 e 2020 (em R\$).



Fonte: Processos de pagamento PU.

Para manter os serviços de manutenção e serviços executados pelos setores vinculados, a Prefeitura Universitária elaborou três processos de licitação para contratação de empresas de prestação de serviços especializados, e processos de compras de material de consumo, para os setores a ela vinculados, nas áreas de carpintaria, marcenaria, alvenaria, vidraçaria e serralheria, e para o Núcleo de Manutenção (NUMA/PU), que atende as manutenções de equipamentos eletroeletrônicos, mecânicos e de informática.

Departamento de Manutenção Predial e Infraestrutura (DMPI)

Em 2020, o custo total com as manutenções foi de R\$ 5.624.271,79 (cinco milhões, seiscentos e vinte e quatro mil, duzentos e setenta e um reais e setenta e nove centavos). Desse montante, R\$ 2.099.181,53 (dois milhões, noventa e nove mil, cento e oitenta e um reais e cinquenta e três centavos) foram utilizados com as atas de registro de preços. O restante foi utilizado em contratos com empresas terceirizadas, com empresas que disponibilizam postos de trabalho e com material.

Quadro 84: Custos com atas de registro de preços.

DESCRIÇÃO		VALOR GASTO (R\$)
Manutenção de Telhados	ARP 08/2020	R\$ 226.425,35
Manutenção de Impermeabilização	ARP 08/2019	R\$ 60.920,27
Manutenção de Divisórias	ARP 22/2019	R\$ 48.214,43
Manutenção de Esquadrias	ARP 21/2019	R\$ 13.881,22
Manutenção de Extintores	ARP 31/2018	R\$ 10.004,00
Manutenção de redes de GLP	APR 34/2018	R\$ 11.719,66
Substituição dos disjuntores de média tensão	ARP 53/2019	R\$ 1.728.016,60
Total Geral		R\$ 2.099.181,53

Fonte: SEOMA/UFSC.

Quadro 85: Custos com contratos de empresas terceirizadas – mão de obra exclusiva.

CONTRATO	DESCRIÇÃO	VALOR GASTO (R\$)
062/2016	Prestação de serviços de manutenção elétrica	R\$ 1.101.564,50
059/2015	Prestação de serviços de manutenção hidrossanitária	R\$ 1.152.565,95
VALOR TOTAL		R\$ 2.254.130,45

Fonte: SEOMA/UFSC.

Quadro 86: Custos com mão de obra terceirizada – sem mão de obra exclusiva.

CONTRATO	DESCRIÇÃO	VALOR GASTO (R\$)
377/2018	Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretivas de elevadores	R\$ 246.638,80
328/2018	Serviços de desentupimento de esgoto e retirada de detritos	R\$ 15.622,52
119/2015	Prestação de serviços de manutenção de ares-condicionados e sistemas de refrigeração	R\$ 529.442,08
50/2019	Prestação de serviços de manutenção de chillers (empresa LHL)	R\$ 228.562,91
88/2020	Prestação de serviços de manutenção de chillers (empresa Kompetenz)	R\$ 113.058,25
VALOR TOTAL		R\$ 1.133.324,56

Fonte: SEOMA/UFSC.

Quadro 87: Custos com materiais fornecidos pelas empresas terceirizadas.

CONTRATO	VALOR GASTO (R\$)
ELETRICIDADE – 062/2016	R\$ 7.596,13
HIDRÁULICA – 059/2015	R\$ 660,50
VALOR TOTAL	R\$ 8.256,63

Fonte: SEOMA/UFSC.

Quadro 88: Custos com materiais fornecidos pelo Almoxarifado Setorial.

SETOR	VALOR GASTO (R\$)
ELETRICIDADE	R\$ 116.900,93
HIDRÁULICA	R\$ 9.425,35
AR-CONDICIONADO	R\$ 3.052,34
VALOR TOTAL	R\$ R\$ 129.378,62

Fonte: SEOMA/UFSC.

Além dos dados apresentados, para manter e ampliar os serviços de manutenção, o DMPI elaborou cinco processos de licitação para contratação de empresas, e seis processos de compras de material de consumo.

Departamento de Fiscalização de Obras (DFO)

Processos de licitação para contratação de obras/reformas em 2020:

1. **Processo nº 23080.009688/2020-06** – contratação de empresa, por meio do Regime Diferenciado de Contratações Públicas (RDC), para fornecimento de material e mão de obra (Empreitada Global) destinados à obra de **reforma da edificação Centro de Produção e Manutenção de Roedores (CPMR), pertencente ao Biotério Central (BIC), situado no Campus Reitor João David Ferreira Lima (área = 904,00m²);**
2. **Processo nº 23080.007671/2020-14** – contratação de empresa, por meio do Regime Diferenciado de Contratações Públicas (RDC), para fornecimento de material e mão de obra (Empreitada Global) destinados à obra da **rede de esgoto da unidade da Barra da Lagoa, situada no Campus Estação de Maricultura Professor Elpídio Beltrame do Centro de Ciências Agrárias (extensão da rede = 400,00 m);**

3. **Processo nº 23080.009343/2020-44** – contratação de empresa, por meio do Regime Diferenciado de Contratações Públicas (RDC), para fornecimento de material e mão de obra (Empreitada Global) destinados à obra de **conclusão do edifício de Engenharia de Superfícies do Centro Tecnológico, situado no Campus Reitor João David Ferreira Lima (área = 4.034,40 m²)**;
4. **Processo nº 23080.023627/2020-43** – contratação de empresa, por meio do Regime Diferenciado de Contratações Públicas (RDC), para fornecimento de material e mão de obra (Empreitada Global) destinados às obras de **reforma elétrica de reforço do alimentador da sala de gerador do prédio da SeTIC – CTC 08, incremento de cargas no prédio MUT02/CEBIME para instalação de *ultrafreezers* e incremento de cargas do prédio RU03 para instalação de condicionadores de ar nas salas do Departamento Artístico Cultural (DAC) e na sala da empresa terceirizada, todas situadas no Campus Reitor João David Ferreira Lima (área = 268,49 m²)**;
5. **Processo nº 23080.086395/2019-09** – contratação de empresa, por meio do Regime Diferenciado de Contratações Públicas (RDC), para fornecimento de material e mão de obra (Empreitada Global) destinados à obra de **reforma dos banheiros do Centro de Cultura e Eventos – CCU01, situado no Campus Reitor João David Ferreira Lima (área de intervenção = 113,50 m²)**;

Quadro 89: Quantia liquidada em obras/reformas nos **campi** da UFSC e a respectiva descrição dessas, em 2020.

Contrato nº 175/UFSC/2013 Construção de laboratórios de ensino e de pesquisa e núcleos de apoio do CCB	R\$ 501.424,12
Contrato nº 219/UFSC/2014 Construção do Bloco 02 de salas de aula e laboratórios (CBS-02) do campus de Curitibaanos	R\$ 665.727,29
Contrato nº 066/UFSC/2017 Conclusão do Bloco Gêmeo (CSE-06) e da subestação do CSE	R\$ 67.010,22
Contrato nº 137/UFSC/2017 Implantação da rede de esgoto e instalação de rede de tratamento de esgoto da sede do campus de Curitibaanos	R\$ 41.637,24
Contrato nº 228/UFSC/2018 Sistema de iluminação do anel viário do campus de Curitibaanos	R\$ 35.056,12
Contrato nº 238/UFSC/2018 Reforma da casa de máquinas da piscina olímpica do CDS	R\$ 329.427,77
Contrato nº 579/UFSC/2018 Reforma e requalificação da Igreja (DAC-01) do DAC	R\$ 234.397,77
Contrato nº 629/UFSC/2018 Interligação elétrica do gerador do Bloco H do CCS	R\$ 170.002,15
Contrato nº 633/UFSC/2018 Reforma e adequação de BWCs e salas de professores do prédio do Departamento de ECV do CTC	R\$ 322.023,31
Contrato nº 142/UFSC/2019 Construção de dois abrigos para liquefadoras de nitrogênio, localizadas no CEBIME e na QMC/CFM	R\$ 68.829,43
Contrato nº 202/UFSC/2019 Etapa II do prédio do Centro de Tecnologia da Saúde (CTS-03) do campus de Araranguá	R\$ 1.835.188,87
Contrato nº 308/UFSC/2019 Serviço de sondagem rotativa para edificação da Clínica Médica de Grandes Animais do campus de Curitibaanos	R\$ 59.702,80
Contrato nº 317/UFSC/2019 Retomada do bloco administrativo do CFM	R\$ 1.257.302,35
Contrato nº 355/UFSC/2019 Projeto e instalação de 30 módulos de geradores de energia solar fotovoltaicos	R\$ 1.302.130,75
Contrato nº 361/UFSC/2019 Reforma das instalações do sistema automatizado de climatização do Biotério Central	R\$ 263.305,26
Contrato nº 362/UFSC/2019 Reforma e adequação da subestação 20 LEPTEN - 13,8KV	R\$ 465.935,32
Contrato nº 112/UFSC/2020 Reforma da edificação do Centro de Produção e Manutenção de Roedores (CPMR) do Biotério Central	R\$ 175.485,19
Contrato nº 118/UFSC/2020 Implantação da rede de esgoto da unidade da Barra da Lagoa do CCA	R\$ 143.494,14
Contrato nº 133/UFSC/2020 Conclusão do edifício da Engenharia de Superfície da EMC do CTC	R\$ 313.724,97
Contrato nº 183/UFSC/2020 Reforma dos sanitários do Centro de Cultura e Eventos (CCU-01)	R\$ 20.918,55
VALOR TOTAL LIQUIDADO EM OBRAS/REFORMAS NA UFSC EM 2020	R\$ 8.272.723,62

Fonte: SEOMA/UFSC.

Obras/reformas em andamento:

Quadro 90: Obras/reformas em andamento – Campus Reitor João David Ferreira Lima – Florianópolis.

Centro	Prédio	Área	Custo	Contrato
CCB	Blocos E, F, G e subestação do CCB	13.080,70 m ²	R\$ 46.028.949,58	175/UFSC/2013
CTC	Prédio do Instituto de Engenharia de Superfícies do CTC (Etapa II)	4.034,40 m ²	R\$ 3.253.779,35	013/FAPEU/2016
	Prédio do Instituto de Engenharia de Superfícies do CTC (Etapa II)	4.034,40 m ²	R\$ 4.562.874,70	133/UFSC/2020
	Instalação de elevador no Bloco de Ligação do prédio do Depto. de Eng. Sanitária e Ambiental do CTC	50,00 m ²	R\$ 193.817,24	593/UFSC/2018
Trindade	Reforma das instalações do sistema automatizado de climatização do CPMR do Biotério Central	1.200,00 m ²	R\$ 293.578,77	361/UFSC/2019
	Reforma da edificação do Centro de Produção e Manutenção de Roedores (CPMR) do Biotério Central	904,00 m ²	R\$ 299.090,70	112/UFSC/2020
	Projetos e instalação de 30 módulos de geradores de energia solar fotovoltaicos	30 x 112,00 m ²	R\$ 2.722.400,80	355/UFSC/2019
	Reforma elétrica do alimentar do gerador na SeTIC (CTC-08), Incremento de cargas no MUT-02/CEBIME e DAC	268,49 m ²	R\$ 53.166,03	156/UFSC/2020
	Reforma dos sanitários do Centro de Cultura e Eventos (CCU-01)	113,50 m ²	R\$ 296.807,07	183/UFSC/2020
CFM	Retomada do bloco administrativo do CFM	3.441,88 m ²	R\$ 6.751.904,72	317/UFSC/2019
CCA	Implantação da rede de esgoto da unidade da Barra da Lagoa do CCA	400,00 m (extensão)	R\$ 266.934,65	118/UFSC/2020

Fonte: SEOMA/UFSC.

Quadro 91: Obras/reformas – campus de Curitiba.

Centro	Prédio	Área	Custo	Contrato
CBS	Bloco 02 de salas de aula e laboratórios (CBS-02) do campus de Curitiba	9.257,94 m ²	R\$ 24.476.128,59	219/UFSC/2014
	Implementação do sistema de iluminação do anel viário do campus de Curitiba	-	R\$ 566.608,60	228/UFSC/2018

Fonte: SEOMA/UFSC.

Quadro 92: Obras/reformas – campus de Araranguá.

Centro	Prédio	Área	Custo	Contrato
CTS	Estrutura em concreto pré-moldado do prédio do Centro de Tecnologia da Saúde (CTS-03) do campus de Araranguá	6.400,00 m ²	R\$ 3.217.008,00	334/UFSC/2017
	Etapa II do Centro de Ciências, Tecnologia e Saúde (CTS-03) do campus de Araranguá	6.334,17 m ²	R\$ 3.963.298,51	202/UFSC/2019

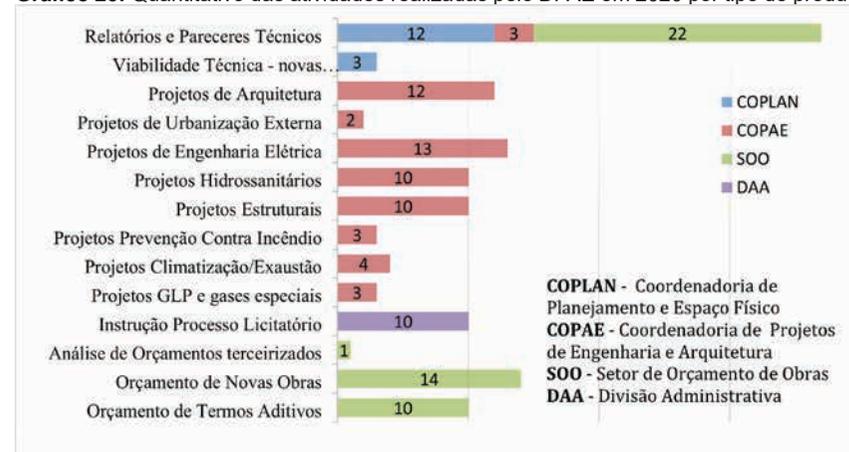
Fonte: SEOMA/UFSC.

Departamento de Projetos de Arquitetura e Engenharia (DPAE)

As atividades do Departamento de Projetos de Arquitetura e Engenharia podem ser enquadradas em dois grandes eixos: definição e elaboração de políticas e diretrizes de uso e ocupação do espaço físico dos *campi* e unidades da Universidade; e gerenciamento de projetos e orçamentos de novas edificações, reformas, ampliações e infraestruturas na UFSC.

O gráfico abaixo apresenta o quantitativo das atividades realizadas pelo DPAE em 2020 por tipo de produto.

Gráfico 23: Quantitativo das atividades realizadas pelo DPAE em 2020 por tipo de produto.



Fonte: SEOMA/UFSC.

A seguir são detalhadas as atividades realizadas pelo DPAE em 2020.

Processos licitatórios

1. **RDC-E001/2020 – Processo 23080.009343/2020-44:** obra de conclusão do edifício de Engenharia de Superfícies do Centro Tecnológico, situado no Campus Reitor João David Ferreira Lima (área = 4.034,40 m²);
2. **RDC-E002/2020 - ETP399/2020 – Processo 23080.086395/2019-09:** obra de reforma dos banheiros do Centro de Cultura e Eventos – CCU01, situado no Campus Reitor João David Ferreira Lima (área de intervenção = 113,50 m²);
3. **RDC-E003/2020 – Processo 23080.007671/2020-14:** obra da rede de esgoto da unidade da Barra da Lagoa, situada na Estação de Maricultura Professor Elpídio Beltrame do Centro de Ciências Agrárias (extensão da rede = 400,00 m);
4. **RDC-E004/2020 – Processo 23080.009688/2020-06:** obra de reforma da edificação do Centro de Produção e Manutenção de Roedores – CPMR, pertencente ao Biotério Central (BIC), situado no Campus Reitor João David Ferreira Lima (área = 904,00 m²);
5. **RDC-E006/2020 – Processo 23080.023627/2020-43:** obras de reforma elétrica de reforço do alimentador da sala de gerador do prédio da SeTIC – CTC 08, incremento de cargas no prédio MUT02/CEBIME para instalação de *ultrafreezers* e incremento de cargas do prédio RU03 para instalação de condicionadores de ar nas salas do Departamento Artístico Cultural (DAC) e na sala da empresa terceirizada, todas situadas no Campus Reitor João David Ferreira Lima (área = 268,49 m²);
6. **RDC-E007/2020 – ETP565/2020 – Processo 23080.026149/2020-23:** obra da rede de esgotamento sanitário a ser implantada no Setor 01 do Campus Reitor João David Ferreira Lima, com extensão de 930 m;
7. **RDC-E008/2020 – ETP600/2020 – Solicitação Digital nº 007501/2020:** obra de reforma da cobertura do prédio da Fitotecnia – CCA30I, localizado na unidade do Itacorubi, com área de 452 m²;

8. **RDC-E 009/2020 – ETP632/2020 – Solicitações Digitais nº 046010/2018; nº 007583/2019; e nº 000390/2020:** reforma de sanitários, copas e forro do auditório do prédio da Reitoria – REI01, localizado no Campus Reitor João David Ferreira Lima, com área de 550,80 m²;
9. **RDC-E 010/2020 – ETP282/2020 – Solicitação Digital 028849/2020:** reforma e readequação do conjunto arquitetônico do DAC (Igrejinha, Teatro e Casa do Divino), localizado no Campus Reitor João David Ferreira Lima, com área de intervenção de 849,98 m².

Estudos

1. **Identificação de circuitos e estudo de desativação – SE22/SE08 (RU):** estudo e levantamento das cargas e circuitos existentes nas subestações elétricas SE08 (RU antigo) e SE22 (RU NOVA) e a possibilidade de transferência dos circuitos do transformador 01 da SE22 e todas as cargas da SE08 para o transformador 02 da SE22 ou a melhor otimização dos equipamentos existentes nessas SEs;
2. **Diagnóstico acessibilidade – Setor 02 – Saúde:** estudo sobre condições de acessibilidade na região do Centro de Ciências da Saúde (CCS) no Campus Reitor João David Ferreira Lima, com diagnóstico dos percursos dos ambientes externos e proposição de diretrizes para a melhoria dos problemas encontrados.

Novas construções

1. **Prédio de laboratórios do CDS:** Projeto básico de edifício de três pavimentos, com área aproximada de 978,27 m², a ser construído no Centro de Desportos. Essa edificação abrigará as atividades que hoje acontecem nas edificações que serão demolidas para a duplicação da Rua Dep. Antônio Edu Vieira. O prédio contará com laboratório de ginástica e dança, laboratório de musculação, laboratório de ginástica laboral, laboratório de artes marciais e vestiários;

2. **Centro de Pesquisa Multiusuário em Exercício, Saúde e Desempenho Esportivo (CEPEME):** a edificação três pavimentos, com área de 1.733,00 m², abrigará plataforma multiusuário que tem como objetivo a consolidação de uma estrutura laboratorial de pesquisa, capaz de dar suporte aos pesquisadores da Universidade Federal de Santa Catarina;
3. **Centro de Pesquisas Ambientais e Agroveterinárias (CPAAV):** a edificação de dois pavimentos, com área de 1239,03 m², abrigará uma plataforma multiusuário e interdisciplinar que tem como objetivo a consolidação de uma estrutura laboratorial de pesquisa, capaz de dar suporte aos pesquisadores da Universidade Federal de Santa Catarina, bem como a usuários externos públicos e privados. O projeto engloba também uma área de 3.000 m² de urbanização;
4. **Núcleo de Pesquisas Oceanográficas:** viabilidade técnica para implantação do Núcleo de Pesquisas Oceanográficas (NPO) no Setor 09 – Renovação do Campus Reitor João David Ferreira Lima. A edificação tem área estimada de 5.425 m² e será utilizada para o desenvolvimento de pesquisa na área da oceanografia. Os estudos contemplam avaliações urbanísticas e de infraestrutura que trazem diretrizes técnicas de planejamento para a construção da nova edificação, assim como o planejamento físico e financeiro da intervenção;
5. **Fábrica Zero Carbono:** viabilidade técnica para implantação de fábrica de secagem abrigada em *container* no Setor 01 – Prefeitura do Campus Reitor João David Ferreira Lima;
6. **Rede de coleta de esgoto – Setor 01:** elaboração de projeto da rede de coleta de esgoto do Setor 01 do Campus Reitor João David Ferreira Lima. O projeto, aprovado em órgãos externos como a Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (CASAN) e os de vigilância sanitária, engloba uma área total a ser esgotada de 124.085,16 m², e a rede projetada terá 930,00 m de comprimento. Essa ação é considerada estratégica no *campus* e integra o Projeto de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD);

7. **Estacionamento Setor 01:** estudos de implantação e elaboração de Projeto Legal Arquitetônico para construção de novo estacionamento para o Setor 01, atendendo exigências do município para alvará dos novos blocos do CCB.

Reformas e ampliações

1. **Reforma e readequação do Conjunto Arquitetônico do DAC (Igrejinha, Teatro e Casa do Divino):** projeto elaborado em regime de urgência para garantir o investimento de recurso proveniente de emenda parlamentar. Com área de intervenção de 849,98 m², o projeto prevê a pintura externa e instalação de manta térmica sob a cobertura de todo o conjunto, a readequação do anexo da Igrejinha, a relocação das unidades externas do sistema de ar-condicionado do Teatro, a substituição de pisos danificados e o restauro de esquadrias na Casa do Divino, e a revitalização da urbanização do conjunto, adequando os acessos às normas de acessibilidade;
2. **Reforma do Centro de Produção e Manutenção de Roedores do Biotério Central (CPMR/BIC):** projeto de adequação da estrutura para instalação de gerador elétrico, gerador de vapor, autoclaves e outras necessidades para dar início à operação do Centro;
3. **Reforma do acesso intermediário, com instalação de novo elevador no Colégio de Aplicação:** o projeto, com área aproximada de intervenção de 275,40 m², consiste na construção de fosso de elevador com capacidade para oito passageiros e novas rampas de acesso e calçadas para solucionar os problemas de acessibilidade entre os blocos CA-03 e CA-04 e em seu entorno imediato;
4. **Reforma do refeitório do Colégio de Aplicação:** o projeto, com área aproximada de intervenção de 177,75 m², teve como objetivo renovar o espaço, solucionando problemas sanitários e de acessibilidade;
5. **Reforma do auditório do Colégio de Aplicação:** o projeto, com área aproximada de intervenção de 388,20 m², teve como objetivo renovar o espaço, solucionando problemas de acessibilidade;

6. **Reforma de sanitários do DCEven:** com projetos desenvolvidos em 2019, foi elaborado, em 2020, orçamento da reforma dos banheiros do térreo e do segundo pavimento do Centro de Cultura e Eventos, que tem como objeto a modernização das instalações e inclusão de banheiros exclusivos para pessoas com deficiência;
7. **Reforma do forro do auditório da Reitoria I:** com área de intervenção de 442,80 m², o projeto prevê a substituição do forro com o reforço da estrutura de sustentação deste;
8. **Reforma de sanitários e copa da Reitoria 1:** elaborados em fases distintas, os projetos de reforma dos ambientes do térreo e do 1º pavimento preveem a renovação dos ambientes e a adequação às normas de acessibilidade e da vigilância sanitária vigentes. Parte dessa demanda foi desenvolvida em 2019 e a seguir são descritas as atividades referentes a 2020:
9. **Reforma da cobertura do prédio da Fitotecnia (CCA):** a obra trata especificamente da reforma da cobertura do prédio da Fitotecnia, que apresenta problemas relacionados a infiltrações e quebra de elementos de cobertura. A solução consiste em correção da inclinação na cobertura, ampliação do sistema de drenagem pluvial e solução para o acesso à cobertura para manutenção;
10. **Instalação de elevador no Bloco de Ligação CD do CCB:** o projeto detalha as necessidades de reforma da caixa de elevador existente para instalação de equipamento para transporte de carga na edificação, além das intervenções na edificação específicas às necessidades que o elevador adquirido deve atender. O projeto foi elaborado de forma emergencial para garantir a aplicação de recurso de projeto CTINFRA do Centro. A orçamentação e a contratação serão feitas por fundação de apoio juntamente com a PROPESQ.
11. **Reforma elétrica do Bloco CFM19 para instalação de EPR:** projeto de adequação da infraestrutura elétrica do Laboratório de Difratometria/Infravermelho do Departamento de Química para instalação de um ERP (Electron Paramagnetic Resonance);

12. **Reforço da alimentação elétrica da SeTIC:** projeto de reforço do alimentador da sala de gerador do prédio CTC08, onde está instalada a SeTIC.

Assessoramento técnico

1. **Ações e inquéritos civis** – assessoramento técnico à Administração Central – **elaboração de pareceres, correspondências, dossiês e planos de ação** para subsídio técnico de defesa da UFSC em ações e inquéritos civis nos quais a Universidade é parte envolvida;
2. **Obras** – Assessoria de projeto com **assistência à fiscalização de obras** em andamento, com **esclarecimento de dúvidas, auxílio no aceite de materiais e serviços e detalhamentos de projetos** e alterações necessárias, **elaboração de orçamento de aditivos** de obras, **análise de orçamentos terceirizados**.
3. **Gestão ambiental:** assessoramento técnico à Coordenadoria de Gestão Ambiental. Além das tratativas conjuntas sobre o PRAD, também foram assessoradas a locação de pontos de entrega voluntária de vidros (PEV) no Campus Reitor João David Ferreira Lima nos setores 01 – Prefeitura – e 02 – Saúde;
4. **Compras e contratos;**
5. **Assessoramento técnico às unidades administrativas** – assessoramento técnico com **diretrizes de implantação e elaboração de termo de referência para contratação de projetos terceirizados**.

Fiscalização de contratos

1. **Contrato 253/2013 – Fornecimento de energia:** acompanhamento e fiscalização dos serviços prestados pela Centrais Elétricas de Santa Catarina (CELESC), para fornecimento de energia à Universidade, nos *campi* e unidades da UFSC em seis municípios do estado de Santa Catarina;

2. **Contratos 125/2016 e 182/2020 – Plotagem:** acompanhamento dos contratos nº 125/2016/UFSC (janeiro a junho) e nº 182/2020/UFSC (outubro a dezembro), de reprodução e digitalização de projetos de arquitetura e engenharia em meio físico e digital.

Participação em comissões

1. **Conselho das Cidades (Decreto Municipal nº 22196/2020):** representação da UFSC dentro do Conselho, manifestando-se em questões relacionadas à política municipal de desenvolvimento urbano;
2. **Projeto de Recuperação de Áreas Degradadas – PRAD (Portaria nº 2130/2019/GR):** participação em comissão para elaboração do Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD), o qual origina-se pela Ação Civil Pública nº 2007.72.00.014573-8/SC, que determinou à UFSC realizar a “recuperação da qualidade da água dos cursos situados no *campus* universitário”.
3. **Comissão Permanente de Sustentabilidade (portarias nº 1382/2020/GR e nº 322/2015/GR):** participação em órgão colegiado, consultivo e de assessoramento da Administração Superior da UFSC, que tem como atribuições: “I – atuar como Comissão Gestora do Plano de Gestão Logística Sustentável; II – atuar como Comissão Gestora da Agenda Ambiental da Administração Pública”.

SECRETARIA DE ESPORTES

A Secretaria de Esportes (SESP) é um órgão executivo central, integrante da Administração Superior da Universidade Federal de Santa Catarina, criado com o objetivo de auxiliar a Reitoria no desenvolvimento de ações institucionais voltadas para a prática do esporte universitário e o lazer ativo, contribuindo para o viver saudável da comunidade universitária. A seguir são apresentadas as principais ações realizadas pela SESP em 2020.

Readequação dos objetivos para 2020

Diante do cenário de incertezas que se desenhou no ano de 2020 em virtude da pandemia da COVID-19, a Secretaria de Esportes focou na adequação suas ações para atender a comunidade universitária de forma remota, bem como para dar sequência a ações que estavam represadas em função da alta demanda de trabalho. Diante disso, os principais resultados alcançados pela SESP durante o ano de 2020 foram relativos ao: Programa de Desenvolvimento do Esporte; Movimenta UFSC em casa; criação e redação da minuta da Política de Esportes da UFSC; Fórum *on-line* das Associações Atléticas; Liga Virtual das Associações Atléticas, Liga Virtual do Colégio de Aplicação; elaboração da ata de registro de preços para 2021 visando à aquisição de materiais esportivos; procedimentos de compras de materiais esportivos a partir da ata de registro de preços elaborada em 2019; captação de recursos por meio da aprovação de dois projetos na Secretaria Nacional de Esportes e Lazer, que é vinculada à Secretaria Especial do Esporte do Ministério da Cidadania; procedimento de compra de vestiários e almoxarifados para o complexo esportivo em conjunto com a direção do Centro de Desportos.

Programa de Desenvolvimento do Esporte

Este programa tem como objetivo geral desenvolver o esporte na Universidade Federal de Santa Catarina, por meio de equipes de treinamento que representam a UFSC em competições esportivas. Os objetivos específicos são: possibilitar aos acadêmicos da UFSC treinamentos e participação em competições oficiais; desenvolver nos acadêmicos capacidades e habilidades específicas em diversos esportes; e contribuir para a adoção de um estilo de vida mais saudável por meio da prática esportiva. Diante disso, anualmente 240 atletas treinam em 16 equipes esportivas (atletismo masculino e feminino, basquete masculino e feminino, futsal masculino e feminino, futebol masculino e feminino, handebol masculino e feminino, voleibol masculino e feminino, lutas masculino e feminino, xadrez masculino e feminino).

No primeiro semestre de 2020 foi possível realizar as seletivas das equipes nos primeiros dias de retorno às aulas. Essas seletivas tiveram

a participação de 505 acadêmicos. Contudo, com a suspensão das aulas presenciais em função da pandemia da COVID-19, a partir do mês de abril foi iniciado um suporte *on-line* para que os alunos das equipes esportivas pudessem realizar exercícios físicos em suas residências, respeitando o isolamento social.

Esse suporte *on-line* aos acadêmicos foi mantido até o mês de dezembro, por meio de atividades tanto síncronas quanto assíncronas. Tais atividades tiveram importância fundamental por contribuírem para um maior nível de atividade física, bem como para a saúde mental dos estudantes/atletas no período de isolamento.

Em decorrência da pandemia, a Secretaria de Esportes comunicou à Federação Catarinense do Desporto Universitário (FCDU) no dia 16 de setembro de 2020, por meio do OFÍCIO Nº 12/2020/SESP, que não participaria de eventos em 2020, caso eles fossem realizados, alegando os seguintes motivos: 1) a UFSC estava em ensino remoto até o final de 2020, desse modo, seus alunos/atletas não estavam treinando de forma presencial e muitos não estavam habitando nas cidades onde estudam; e 2) a pandemia ainda não estava controlada, e seria um risco aos atletas, membros de comissões técnicas e, conseqüentemente, aos seus familiares, a participação em eventos. Ademais, no dia 1º de outubro de 2020, por meio da NOTA OFICIAL Nº 02, a FCDU informou o cancelamento dos Jogos Universitários Catarinenses, o qual foi apoiado por 90% das instituições filiadas. Importante ressaltar que no dia 11 de julho de 2020 a Confederação Brasileira de Desportos Universitários já havia se manifestado pelo cancelamento dos Jogos Universitários Brasileiros de 2020.

Movimenta UFSC em casa

Com a aprovação do ensino remoto por meio do Conselho Universitário, a SESP lançou, no dia 13 de agosto de 2020, o Programa Movimenta UFSC em casa. A iniciativa buscou principalmente contribuir com orientações básicas para que alunos e servidores reduzissem o comportamento sedentário nesse período de ensino e trabalho remoto devido ao isolamento em decorrência da pandemia da COVID-19. De agosto a dezembro de 2020, foram produzidos 19 vídeos, os quais foram gravados pela professora Cintia De La Rocha Freitas, que contribuiu com a SESP

durante todo o ano de 2020 (vídeos disponíveis em <https://www.youtube.com/channel/UC0OLOa5Ts3wFxFxK5mh-msQFg/videos>). Essa ação foi fundamental para estimular a prática de atividade física para os membros da comunidade universitária que estavam em atividades remotas.

Criação e redação da minuta da Política de Esportes da UFSC

No dia 16 de janeiro de 2020, o reitor Ubaldo Cesar Balthazar instituiu comissão para elaboração de uma política de institucionalização do esporte na UFSC. Após três meses de trabalho, com representantes da SESP, do Centro de Desportos (CDS), da PROEX, da PRAE e de acadêmicos, foi finalizada a minuta, a qual foi enviada ao Gabinete da Reitoria. A Política de Esportes da UFSC, caso aprovada, buscará incentivar, multiplicar e valorizar a prática esportiva universitária nas suas mais diferentes dimensões, por meio de ações, envolvendo a Secretaria de Esportes, as pró-reitorias, unidades acadêmicas, departamentos, coordenações de cursos e associações atléticas, com a participação de estudantes e servidores.

Fórum *on-line* das associações atléticas

Nos dias 1º e 3 de junho de 2020, a SESP realizou, em conjunto com a Liga das Atléticas da UFSC, o primeiro Fórum das Associações Atléticas da UFSC. O evento teve participação de aproximadamente 30 representantes, e nele foram tratados aspectos como o papel da SESP perante as associações atléticas, os procedimentos de regularização dessas associações, e foram conduzidas discussões visando o crescimento e fortalecimento das associações atléticas na UFSC.

Liga virtual das atléticas

No dia 24 de julho de 2020, a SESP, em parceria com a Liga das Atléticas, lançou a primeira Liga Virtual das Atléticas da UFSC, com a finalidade de desenvolver a integração e a competição entre os alunos e associações atléticas da Universidade Federal de Santa Catarina no período de ensino remoto. O evento teve envolvimento de 24 atléticas dos cinco *campi* e teve duração de dois meses. Foram computados 190 mil

votos, com 364 mil visualizações no Instagram da SESP, o qual teve um acréscimo de 72% no número de seguidores durante o evento. Diante disso, é possível afirmar que o evento atingiu seu objetivo de desenvolver a integração, mesmo que de forma virtual, entre os acadêmicos e as associações atléticas da UFSC. As quatro equipes mais bem colocadas foram premiadas com bolas esportivas, as quais serão entregues após o retorno das atividades presenciais.

Liga virtual do Colégio de Aplicação

Na mesma lógica de integração entre as associações atléticas, por meio de mídias sociais, a SESP, em parceria com o “Projeto Chuá – esporte no CA”, do Colégio de Aplicação (CA-UFSC), promoveu no mês de novembro de 2020 a Primeira Liga Virtual do Ensino Médio do Colégio de Aplicação, com a finalidade de desenvolver a integração e a competição entre os alunos do Ensino Médio do Colégio de Aplicação. O evento durou 15 dias e teve 8 mil votos e cerca de 15 mil visualizações na página da SESP. As quatro equipes mais bem colocadas foram premiadas com materiais esportivos, os quais serão entregues após o retorno das atividades presenciais.

Elaboração da ata de registro de preços para 2021

Em conjunto com outras unidades, a SESP atuou na elaboração da Ata de Registro de Preços do Pregão nº 284/2020. No total, a SESP definiu 24 itens para serem licitados no referido pregão.

Procedimentos de compras de materiais esportivos

No ano de 2020, a SESP investiu R\$ 48.809,55 em materiais esportivos que darão suporte às atividades da pasta no ano de 2021. Esses materiais incluem bolas das diversas modalidades, assim como uniformes de treino e competição (camisetas e coletes), materiais de premiação (troféus e medalhas) e outros implementos para atividades esportivas, como placares, redes, protetores de postes de voleibol. A maioria desses materiais já foi recebida e armazenada adequadamente na SESP.

Captação de recursos

Quando a nova gestão assumiu a SESP em agosto de 2018, foi detectado que a Secretaria, até aquele momento, não tinha criado canais visando a captação de recursos para a Instituição. Diante disso, desde 2019 a SESP veio trabalhando em diferentes caminhos visando a captação de recursos para a UFSC. Nesse contexto, em 2020 a SESP conseguiu captar R\$ 1.022, 014, 28 por meio de dois Termos de Execução Descentralizada (TEDs) junto à Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social (SNELIS), que é vinculada à Secretaria Especial do Esporte do Ministério da Cidadania. O primeiro TED (processo nº 23080.035676/2020-29), no valor de R\$ 442.408,28, diz respeito à execução do Programa Segundo Tempo – Padrão e Universitário.

O projeto acima mencionado tem como objetivo a implantação de três núcleos de esporte educacional, sendo dois para o desenvolvimento do Programa Segundo Tempo – Padrão, em atendimento a 200 crianças e adolescentes, e um para o desenvolvimento do Programa Segundo Tempo – Universitário, para atendimento a 300 integrantes da comunidade universitária da UFSC no município de Florianópolis. O projeto será realizado em parceria com o Centro de Desportos e terá a participação de seis professores dessa unidade administrativa.

O segundo TED, no valor de R\$ 579.606,00, é referente ao Projeto de Desenvolvimento Institucional (processo nº 23080.045021/2020-69) para aquisição de instalações modulares (vestiários com banheiros, salas) para o complexo esportivo do Centro de Desportos da UFSC, o qual foi possível pelo apoio da SNELIS. A execução desse TED irá beneficiar as atividades dos projetos esportivos, de extensão, de pesquisa, bem como atividades de ensino do Colégio de Aplicação, dos cursos de Educação Física e disciplinas de prática desportiva curricular dos demais cursos de graduação, com a disponibilização de cinco vestiários com banheiros e dois almoxarifados perto dos locais de aulas/atividades práticas. A escassez de vestiários e almoxarifados está evidenciada desde 2015, quando foi construída a nova pista de atletismo, onde inexistia uma estrutura complementar, como vestiários, banheiros e salas cobertas para atividades de apoio e de almoxarifado.

Desse modo, é possível afirmar que, no que se refere à captação de recursos, o ano foi produtivo para a Secretaria de Esportes, pois foi possível aprovar importantes projetos que trarão inúmeros benefícios na área esportiva da UFSC nos próximos anos.

Desafios da pasta

O grande desafio da SESP para 2021 – e para toda a Universidade – será o retorno das atividades presenciais de forma segura, assim que a UFSC definir o retorno às aulas presenciais. Com a implantação do Programa Segundo Tempo – Universitário, espera-se elevar o número de membros da comunidade universitária praticando atividades físicas.

No âmbito do esporte de representação, os objetivos serão, num primeiro momento, retornar às participações em eventos esportivos de forma segura; contudo, neste momento o cenário ainda é de dúvidas sobre quando tais eventos ocorrerão. Do ponto de vista esportivo, o objetivo é buscar a manutenção do título dos Jogos Universitários Catarinenses (JUCs) em 2021; aumentar a participação e o desempenho nos Jogos Universitários Brasileiros (JUBs); bem como fortalecer o evento da COPA UFSC-UDESC, caso todos esses eventos possam ser realizados em 2021. Uma ação fundamental que será realizada em 2021, a qual não foi concretizada em 2020 devido à pandemia, será a ampliação do Programa Movimenta UFSC. No ano de 2019, esse programa contou com um grupo de corrida e caminhada para servidores do *campus* de Florianópolis, contudo se faz necessário o aumento do número de pessoas atingidas, por ações tanto longitudinais quanto transversais. Ademais, tem-se o objetivo de realizar os Jogos dos Servidores Docentes e Técnico-Administrativos em Educação tão logo retornem as atividades presenciais e existam condições seguras para tal.

Por fim, o objetivo principal da SESP no ano de 2021 serão a aprovação e implantação da Política de Esportes para a UFSC, procurando definir claramente os objetivos do desenvolvimento do esporte na Instituição, bem como a aprovação de um fundo para garantir, de forma contínua, investimentos na área esportiva.

SECRETARIA DE INOVAÇÃO

Na UFSC, cabe à Secretaria de Inovação (SINOVA) promover a inovação e o empreendedorismo, por meio de parcerias e interações, criando condições para que o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico produzido possa ser revertido para a sociedade. Os principais objetivos da SINOVA são: promover a inovação aberta e a cultura do empreendedorismo; criar sinergia com diferentes segmentos da sociedade e setor produtivo; identificar e criar oportunidades para projetos cooperados; atuar de forma integrada e transversal com as ações de ensino, pesquisa e extensão da UFSC; gerenciar questões relativas à propriedade e à gestão dos direitos sobre a criação e propriedade intelectual.

Na Universidade, a SINOVA estabelece uma rede de contato com diversos departamentos e pesquisadores, das mais distintas áreas do conhecimento.

Realizações e números

Inovação

Projeto Compliance: gestão de riscos

No contexto universitário, o Programa Compliance apresenta como metas a transparência, a confiança e a ética, a fim de gerar confiança para o desenvolvimento de parcerias, sendo este um dos principais pilares de atuação da SINOVA.

O Programa Compliance SINOVA, ciclo de 2020, foi desenvolvido em cinco fases, sendo elas: (i) identificação de riscos nos processos de trabalho; (ii) análise e avaliação dos riscos, em virtude de frequência e impacto; (iii) elaboração de uma matriz de riscos; (iv) definição de ações sobre o risco; e, por fim, (v) diagnóstico da evolução do programa. Sendo assim, foram identificados pela equipe SINOVA 24 riscos potenciais, categorizados por sua frequência e seu impacto. Durante o ano, foram executadas diversas ações com o intuito de mitigar os riscos elencados e, ao final do ciclo, constatou-se a assertividade do programa, uma vez que foram relacionados apenas oito riscos residuais, pendentes de ações

futuras. Destaca-se, durante esse ciclo, a realização de reuniões de sensibilização junto aos diretores da SeTIC/UFSC e de terceirizados da limpeza e manutenção do espaço físico, uma vez que esses profissionais possuem acesso aos arquivos da SINOVA, digitais e físicos, respectivamente.

Projeto Observatório Institucional

O projeto de estruturação de um observatório para UFSC tem o objetivo de implementar um ambiente de inteligência baseado em dados dentro da Universidade, que seja referência no Brasil e que permita a gestão dos indicadores, a ampliação das informações disponibilizadas para todos os tomadores de decisão, tanto dentro quanto fora da Universidade.

Até dezembro de 2020, o projeto apresentou diversos avanços, entre os quais se destacam: aprovação do projeto dentro da Universidade; composição de equipes para desenvolvimento de todas as etapas; alinhamento com os diversos departamentos para entendimento das informações disponíveis e das necessidades de informações para tomada de decisão; estruturação de base de dados tanto interna quanto externa da UFSC; desenvolvimento de um conjunto de *dashboards* (painéis) com informações de diversas dimensões; alinhamento com equipes de tecnologia da informação da Universidade quanto aos sistemas e mecanismos de mineração de dados e identificação de oportunidades de análises.

Comunicação SINOVA

No ano de 2020, as atividades de comunicação ganharam mais foco e direcionamento por parte da SINOVA, sobretudo em decorrência da pandemia de COVID-19, uma vez que toda a interação precisou acontecer de maneira *on-line*, com prontidão e agilidade. Intensificaram-se os meios de comunicação já utilizados (*site*, Facebook e YouTube) e criaram-se novos meios (Instagram e LinkedIn), bem como buscou-se realizar um planejamento estruturado, utilizando um calendário de postagens e outras ferramentas de gestão da comunicação.

O novo cenário permitiu que fossem realizadas 11 entrevistas com pesquisadores, objetivando a divulgação das inovações produzidas na UFSC. Além disso, a realização de seis *lives* no canal da SINOVA foi possível graças à parceria desenvolvida com o projeto Academy UFSC.

Pareceres técnicos

Em 2020 foram emitidos 158 pareceres técnicos sobre contratos, convênios, acordos e termos de cooperação, termos de execução descentralizada e outros, conforme o Quadro 93. O tempo médio de resposta para emissão de pareceres técnicos foi de 4,76 dias úteis.

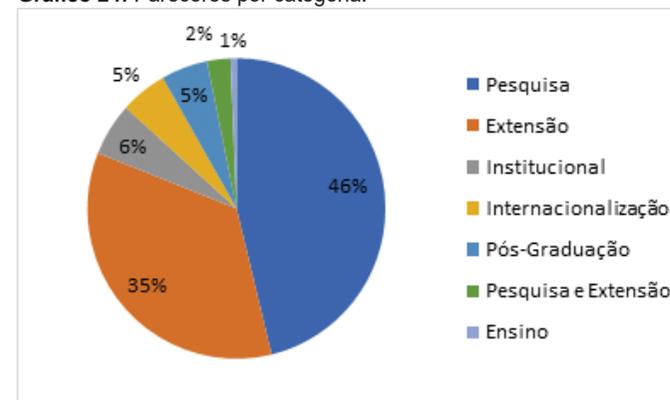
Quadro 93: Pareceres por instrumento jurídico.

Assunto padrão / ano	2017	2018	2019	2020
Contrato	3	9	17	5
Contrato fundacional	45	55	39	68
Convênio	38	78	43	32
Acordo de cooperação	71	138	87	35
Termo de cooperação técnica	-	-	-	14
Termo de execução descentralizada	-	-	5	3
Outros			2	1
TOTAL	157	280	193	158

Fonte: Indicadores SINOVA.

No Gráfico 24 é possível perceber que a maior quantidade de pareceres técnicos se refere a parcerias de pesquisa (46%), seguida pelos de extensão (35%).

Gráfico 24: Pareceres por categoria.



Fonte: Indicadores SINOVA.

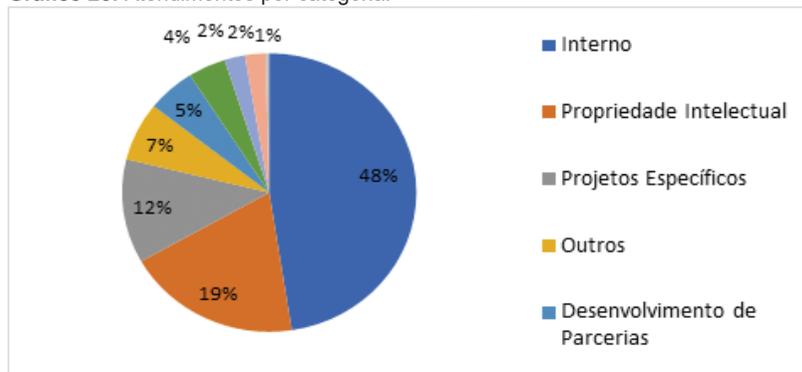
Atendimentos SINOVA

Os atendimentos na SINOVA estão divididos por níveis, sendo eles: nível 01 (informacional), somando 47,13% dos atendimentos; nível 02 (caso específico), com 41,95% dos atendimentos; e nível 03 (decisório), com 10,92%. Em média, os atendimentos da SINOVA duram uma hora.

Os atendimentos também são classificados por categorias, destacando-se atendimento interno (48%), propriedade intelectual (19%) e projetos específicos (12%).

Quanto aos atendimentos virtuais, realizados via sistema de *tickets*, foram solucionados 731 *tickets* (contabilizados a partir de agosto de 2020, devido à integração dos chamados no Portal de Atendimento Institucional – PAI/UFSC).

Gráfico 25: Atendimentos por categoria.



Fonte: Indicadores SINOVA.

Empreendedorismo

SINOVA UFSC Startup Mentoring

Por conta de sua edição de 2019, o SINOVA UFSC Startup Mentoring obteve como reconhecimento a premiação do 2º lugar ICT Inovadora do Prêmio Stemmer de Inovação Catarinense da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC). Em 2020, devido ao cenário mundial de pandemia, o projeto precisou ser adaptado

para ocorrer de forma totalmente virtual e apresentou a temática “o novo contexto de inovação pós-pandemia”.

A fim de preparar os participantes, foi realizada uma semana de capacitações, entre os dias 17 e 20 de agosto de 2020, em parceria com o projeto Academy UFSC e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE). A participação foi totalmente gratuita, contando com 500 inscritos e somando cerca de 2 mil visualizações nas *lives* ocorridas pelo canal da SINOVA no YouTube.

O SINOVA UFSC Startup Mentoring 2020 obteve os seguintes resultados: 100 ideias inovadoras submetidas; 216 inscritos; 11 mentores; 13 instituições parceiras; 145 estudantes; 19 docentes; seis técnico-administrativos em educação; e 46 pessoas da comunidade externa.

Academy UFSC

Desenvolvido em parceria com o Departamento de Ciências da Administração (CAD/UFSC), o projeto Academy UFSC iniciou suas atividades em 2020, tendo como objetivo atuar na capacitação de profissionais inovadores e empreendedores. Nesse ano, suas atividades foram desenvolvidas junto a parcerias com o SEBRAE/SC, LINC Digital, LINC Social e o projeto Empreende da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

Em 2020, o projeto organizou cinco *workshops* e oficinas, ofertou e apoiou 12 palestras e promoveu quatro *lives*. Ao todo, foram 2.760 inscritos nas ações e 3.698 visualizações/participações da comunidade interna e externa da UFSC.

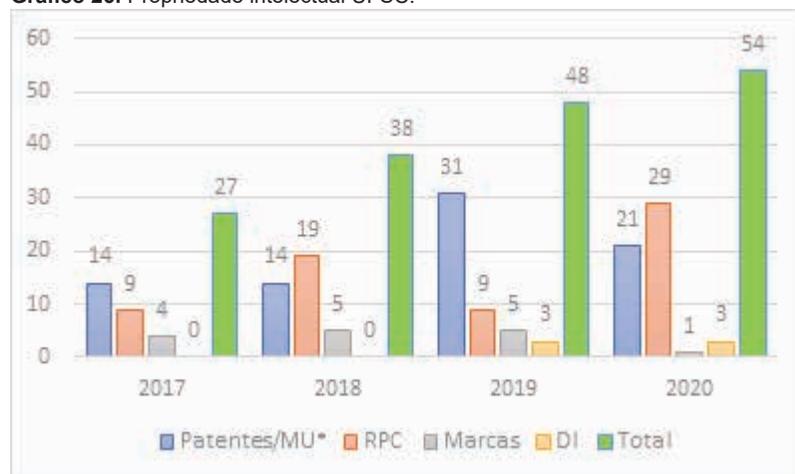
Propriedade intelectual na UFSC

A UFSC possui 502 pedidos de propriedade intelectual (PI) depositados/registrados junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), sendo 262 patentes de invenção, 11 patentes de modelo de utilidade, 175 registros de programa de computador (RPC), 41 marcas e 13 desenhos industriais (DI). Além dessas modalidades de ativos, conta também com 12 cultivares registrados no Ministério da Agricultura.

No ano de 2020, foram depositados junto ao INPI 18 pedidos de patente de invenção e três pedidos de patente de modelo de utilidade. Já

em relação aos registros junto ao Instituto, foram registrados 29 programas de computador, três desenhos industriais e uma marca, totalizando 54 registros/depósitos de ativos de PI.

Gráfico 26: Propriedade intelectual UFSC.



Fonte: Sistema de gestão de PI – PRIS.

O Gráfico 26 apresenta números sobre a propriedade intelectual da UFSC considerando os depósitos e registros no INPI nos anos de 2017 a 2020¹⁷.

Contratos para gestão de ativos e busca e redação de PI

Em 2020 foram assinados dois contratos de prestação de serviços voltados à PI na UFSC. Ambos resultantes de processos licitatórios, o primeiro contrato se refere à contratação de pessoa jurídica para execução de serviços de assessoria em PI e o segundo trata da prestação de serviços de cadastro e gestão da PI, de forma continuada, para o auxílio à realização adequada de cadastro e gestão da PI na UFSC.

¹⁷ Os dados dos anos anteriores a 2020 (2017, 2018 e 2019) foram atualizados conforme base de dados do sistema de gestão de PI – PRIS.

Transferência de tecnologia

No ano de 2020 foram realizadas 36 negociações vinculadas a contratos de PI para regular questões de transferência de tecnologia e licenciamento entre a UFSC e instituições de ensino superior, instituições de pesquisa, empresas públicas e empresas privadas. Dessas negociações, resultaram 16 contratos de PI: um deles foi assinado; um aguarda providências por parte de fundação de apoio; e os demais encontram-se sob análise da Procuradoria Federal junto à UFSC para posterior assinatura dos parceiros. Além desses contratos, estão em fase final de aprovação de minuta, para, na sequência, serem encaminhados à Procuradoria para análise e posterior assinatura, contratos com empresas e instituições como CELESC, Eco-Engenharia, Embrapa, Embraco, Epagri, Heuristics, Hydra, Petrobras, Q-prime e instituições como Fiocruz, IFC, UDESC, UNESC, UNIFESP, UFC, UFG, UFMG, UFSM, UFRJ e UFPR. Houve casos também em que as negociações resultaram em 100% de titularidade atribuída à UFSC, dispensando assim a realização de um contrato.

SECRETARIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A Secretaria de Relações Internacionais (SINTER) é um órgão executivo integrante da Administração Central da UFSC, diretamente vinculado ao Gabinete da Reitoria (GR), que tem por objetivos primordiais promover a interação com organismos e instituições internacionais de ensino superior, pesquisa, inovação tecnológica e conservatórios artísticos; apoiar e implementar acordos de cooperação técnica, científica e cultural; bem como viabilizar o intercâmbio de estudantes, professores e técnico-administrativos em educação. A SINTER visa também atender a Universidade no desempenho de suas atividades que envolvam organismos estrangeiros e internacionais em assuntos de natureza acadêmica, administrativa e, quando necessário, financeira.

Missão

A SINTER tem como missão coordenar, desenvolver e expandir o processo de internacionalização da UFSC, com vistas à formação de cidadãos com competências globais capazes de impactar positivamente a sociedade em que vivem, colaborando para a visibilidade e inserção internacional da UFSC em um contexto de inclusão e excelência.

Visão

Ser reconhecida pela sua excelência no processo de internacionalização do ensino superior.

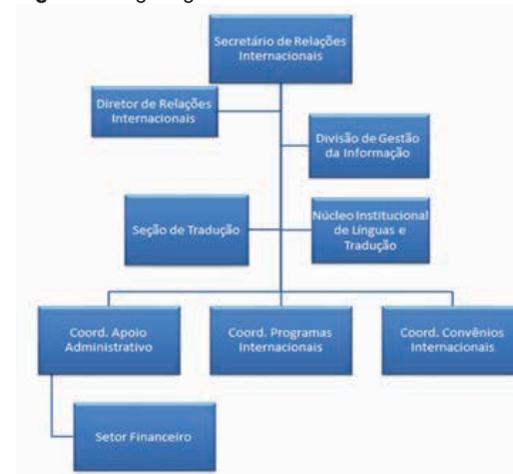
Valores

- Compromisso ético com a comunidade acadêmica nacional e internacional;
- Respeito pelas diferenças culturais, étnicas e socioeconômicas;
- Competência e inovação.

Estrutura organizacional

A SINTER atualmente é composta por um secretário, um diretor, três coordenadorias, um setor, uma divisão, uma seção e um núcleo de línguas.

Figura 4: Organograma SINTER.



Fonte: SINTER.

Resultados

O ano de 2020 foi marcado pela adaptação de diversas atividades em virtude da pandemia de COVID-19. O fechamento das fronteiras, a suspensão de aulas presenciais e dos programas de intercâmbio, a suspensão de eventos, palestras, visitas internacionais e de qualquer tipo de atividade presencial demandaram a necessidade de definição de novas estratégias e o replanejamento para que todas as atividades de cooperação internacionais fossem mantidas de forma remota.

Assim, apesar do panorama incerto, a SINTER focalizou ações concretas para oferecer o seu melhor à comunidade acadêmica e a parceiros internacionais.

Diante de todas as transformações no mundo, entende-se que a internacionalização nunca mais será vista da mesma maneira.

As atividades realizadas pela SINTER em 2020 foram as seguintes:

- Sete artigos científicos sobre internacionalização, ainda em elaboração;
- 3.200 licenças gratuitas para realização de cursos da plataforma Coursera para alunos, TAEs e docentes da UFSC foram liberadas por meio de negociação da SINTER;

- Atualização do regimento interno;
- Programa de Extensão Núcleo Institucional de Línguas e Tradução;
- Resolução de políticas linguísticas foi tramitada para aprovação nas instâncias superiores;
- Edital para conversão de disciplinas em inglês em formato *on-line* em parceria com PROEX, SEAD e SEPLAN redigido e a ser lançado em breve;
- Curso *on-line* de “português para sobrevivência” para alunos internacionais em parceria com a SEAD.

Dados de mobilidade presencial

Quadro 94: Estudantes de graduação – **outgoing**.

AUGM – Escala Grado	0
BRACOL	0
BRAMEX	0
Programa Santander Ibero-Americano	1
UFSC-UANDINA	0
Erasmus + UHK <?>	1
Erasmus + U. de Cadiz<?>	1
USAC	2
ELAP	4
Edital SINTER Outgoing	6
TOTAL	15

Fonte: SINTER.

Quadro 95: Estudantes de graduação – **incoming**.

USAC	30
BRAFAGRI	1
BRAFITEC	1
Calendário INCOMING	111, sendo que 76 retornaram em virtude da pandemia por COVID-19.
TOTAL	143

Fonte: SINTER.

Quadro 96: Estudantes de pós-graduação.

Universidade de Leiden – LEXS Award (Outgoing)	1
TOTAL	1

Fonte: SINTER.

Quadro 97: Representações em Comitês Acadêmicos (CA), Núcleos Disciplinares (ND) e Comitê Permanente (CP) da AUGM.

Representação	Quantidade
Comitês Acadêmicos - CA	09
Núcleos Disciplinares - ND	07
Comitê Permanente	02

Fonte: SINTER.

Quadro 98: Em decorrência da pandemia do COVID19, algumas dessas representações ocorreram de forma remota.

Representações	Reuniões em 2020
Prof. Marciel J. Stadinik CA	Agroalimentar
Prof. Joni Stolberg CA	Meio Ambiente
Dante Luiz Juliatto CP	Ciência, Tecnologia e Inovação

Fonte: SINTER.

Mobilidade Virtual

Quadro 99: Estudantes de graduação – mobilidade virtual – **outgoing**.

UHK e-learning	26
Universidad del Valle	17
TOTAL	43

Fonte: SINTER.

Quadro 100: Estudantes de graduação – mobilidade virtual – **incoming**.

Universidad del Valle	10
TOTAL	10

Fonte: SINTER.

Quadro 101: Estudantes de pós-graduação – mobilidade virtual – **outgoing**.

UHK e-learning	16
----------------	----

Fonte: SINTER.

Quadro 102: Eventos científicos.

Jornadas de Jovens Investigadores	2
-----------------------------------	---

Fonte: SINTER.

PEC-G

Os estudantes ativos por meio do Programa PEC-G são estudantes regulares da Instituição, pois realizam graduação completa. Portanto, esses estudantes já estão contabilizados nos números da PROGRAD.

No semestre de 2020.1:

- Foram admitidos 10 novos alunos por seleção do MEC/MRE;
- Formou-se uma estudante*;
- No semestre de 2020.2 há a previsão de matrícula de três novos estudantes por seleção do MEC/MRE.

Quadro 103: Dados de alunos PEC-G (em seis de janeiro de 2021).

PEC-G	2020.1
Alunos ativos após formaturas de 2019	97
Alunos novos	10
Desistência em 2020.1	1
Alunos formados em 2020.1	1*
Total em janeiro de 2021	106

* Em face da alteração do calendário acadêmico em 2020, as formaturas de alunos PEC-G do semestre 2020.1 ocorrerão até o primeiro semestre de 2021 e as formaturas do semestre 2020.2 ocorrerão até o final de 2021.

Fonte: SINTER.

Acordos de cooperação

- 32 novos acordos de cooperação firmados;
- 29 acordos de cooperação renovados;
- 374 acordos de cooperação ativos em 31 de dezembro de 2020.

Ações administrativas, financeiras e de comunicação

- Administração e pagamento de bolsas PROMISAES;
- Emissão de passagens aéreas, pagamento de diárias e pedidos de compras;
- Acompanhamento dos estagiários;
- 50 publicações no *website* da SINTER;
- 40 publicações no *website* de Oportunidades Internacionais;
- Fornecimento de dados da UFSC para três importantes rankings internacionais: o World University Rankings¹⁸; o Impact Ranking¹⁹, da Times Higher Education; e o World University Rankings ²⁰Quacquarelli Symonds²¹;
- Criação de perfil da SINTER no Instagram (@sinterufsc);
- seguidores no @sinterufsc (criado também no ano de 2020);
- 67 posts no Instagram e no Facebook com informações sobre a SINTER e seus programas, internacionalização na UFSC, oportunidades internacionais, editais abertos, depoimentos de estudantes, divulgação de webinários e dicas para aprender um novo idioma;
- duas publicações, pela IGTV, da série “Hey, How are you? – Outgoing Program during Quarantine”, com 797 e 525 visualizações;
- Criação do Canal UFSC Internacional, no segundo semestre de 2020;
- quatro webinários e uma participação na *live* UFSC Joinville.

18 Os dados fornecidos para esse ranking também classificam a UFSC automaticamente para participar nas outras categorias de ranking, como o Latin America.

19 Ranking relativamente novo, mede o envolvimento institucional no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

20 Os dados fornecidos para esse ranking também classificam a UFSC automaticamente para participar nas outras categorias de ranking, como o Latin America.

21 Ranking relativamente novo, mede o envolvimento institucional no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Tradução

- Tradução e/ou revisão de acordos de cooperação e memorandos de entendimento com 19 instituições internacionais (inglês-português);
- Revisão (ou atualização de revisão) de 14 *websites* em inglês dos programas de pós-graduação da UFSC;
- Atendimento a demandas de comunicação da SINTER, incluindo tradução e/ou revisão de notícias em inglês publicadas no *site* bilíngue da Secretaria (49 postagens) e no Instagram (68 postagens), e tradução de diversos comunicados a estudantes e a instituições parceiras;
- Criação do menu “Latest News” no *site* <https://en.ufsc.br/>, com tradução e publicação de 19 notícias de interesse internacional, retiradas do Portal da UFSC;
- Atualização periódica dos *websites* institucionais em inglês vinculados à Administração Central, incluindo *sites* das pró-reitorias e secretarias, e também dos *campi*;
- Atendimento a demandas de tradução de diferentes setores da Administração Central (PROPG, PRODEGESP, PROEX, SINOVA, BU) e do Gabinete da Reitoria;
- Tradução de 971 nomes de disciplinas de graduação com ementas (em alguns casos, sem ementas), mais 786 nomes de disciplinas a revisar, tendo em vista a emissão de históricos escolares em inglês (obs.: a lista total contém 22.245 disciplinas);
- Tradução do Guia do Usuário do THE University Impact Rankings para auxiliar no levantamento e preenchimento dos dados da UFSC;
- Tradução de conteúdo piloto do novo curso “Sobrevivência em Português Brasileiro” para estudantes internacionais na UFSC (módulos 1, 2 e 3);
- Atividades de capacitação *on-line*: (1) curso *Introdução à Tradução de Contratos*, oferecido pela Escola de Tradutores; (2) curso *Inglês Jurídico Básico*, oferecido por TradJuris; (3) curso *Business Writing*, oferecido pela University of Colorado via plataforma Coursera;
- Elaboração do projeto de tradução do Programa NILT (a tramitar);

- Elaboração de capítulo de livro sobre as ações de tradução da SINTER (para posterior publicação), sob o título “Internacionalização e tradução institucional na UFSC: construção de uma identidade universitária em língua inglesa”.

Considerações

Pode-se considerar que, no ano de 2020, a internacionalização da UFSC foi uma área de destaque, mesmo com todos os imprevistos e desafios, pois foi possível agir de maneira inovadora para manter as atividades de internacionalização da Instituição em andamento.

Além disso, a partir da participação intensa da SINTER, em 2019, no planejamento das atividades que envolvem internacionalização como área transversal do Plano de Desenvolvimento Institucional para os próximos quatro anos, com o estabelecimento de projeções e metas mensuráveis, alinhadas com a missão institucional, entende-se que a UFSC será alavancada progressivamente no cenário internacional.

SECRETARIA DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL

A Universidade Federal de Santa Catarina, mesmo com o aumento da sua estrutura e com sua expansão, tem tido resultados favoráveis com relação à segurança dos *campi*. Apesar do aumento da violência no entorno da Universidade, a Secretaria de Segurança Institucional (SSI) tem promovido a redução significativa de ocorrências envolvendo essa questão.

A atual administração concretizou a reestruturação no organograma, recuperando distorções de chefias, demandadas há anos, o que refletiu a melhoria dos valores recebidos pelos responsáveis pelos plantões. Além disso, por meio de documento próprio (resolução que se encontra em análise), busca-se constituir a estrutura para compor o Sistema Integrado de Segurança, que tem o objetivo de deixar claras as atribuições das

equipes de segurança, bem como discriminar todo o aparato utilizado para tais funções e nortear as ações preventivas e reativas das equipes.

Nos últimos anos houve um investimento maior em sistemas de monitoramento por imagens, totalizando 1.437 câmeras de vigilância espalhadas por todo o *campus* no bairro Trindade, além das já implantadas em Araranguá, Curitiba, Blumenau e Joinville. As imagens chegam em tempo real para uma central de monitoramento 24h no *campus* com sede em Florianópolis. Além disso, houve a ampliação dos sistemas de alarme de intrusão, que dão mais proteção para o patrimônio, totalizando mais de 4.500 salas protegidas com esse sistema.

No último ano, em função de dificuldades administrativas e financeiras, não foram adquiridos novos sistemas, que proporcionariam a ampliação e melhoria do parque tecnológico de segurança. Apesar disso, a SSI contou com equipe de manutenção preventiva e corretiva, que não deixou os sistemas fora do ar e/ou sem manutenção periódica, dando credibilidade a esses sistemas e maior efetividade na utilização de imagens e sensores.

Mesmo com a redução significativa de várias ocorrências (algumas delas com queda de até 60%), a SSI continuou com a missão de proteger a comunidade que circula pelo *campus* do bairro Trindade e seu patrimônio exposto, visto que o *campus* é totalmente aberto, sem controle de acesso. Outra preocupação são os assaltos: após incansável participação da equipe da SSI/ DESEG juntamente com outros órgãos de segurança (Polícia Militar e Civil), houve êxito na detenção de diversas pessoas, sendo 12 detidas em flagrante em 2019 e quatro em 2020, por estarem envolvidas em furtos e outros delitos no interior do *campus*.

A SSI continua com o reforço das rondas feitas por veículos (viaturas), que dão melhores condições de trabalho para a equipe do setor e aumentam a sensação de segurança por parte da comunidade. No entanto, uma das maiores dificuldades continua sendo a falta de efetivo humano em função da diminuição de servidores (vigilantes do quadro de servidores públicos) não só na UFSC, mas em diversas universidades brasileiras, tendo em vista entendimentos diversos sobre a extinção do cargo e a não realização de concursos públicos desde 1993.

A SSI continua com a medida paliativa de suprir as demandas via ter-

ceirização, que têm um custo elevado para os cofres públicos. Além disso, não há vínculo entre o prestador de serviço e a instituição onde ele é realizado, e há uma rotatividade muito grande de pessoal, o que muitas vezes dificulta as atividades desempenhadas pela SSI. Em 2020, em função da pandemia, dez servidores do quadro foram afastados e, com o aumento de algumas ocorrências, a SSI foi obrigada a efetuar aditivo contratual, chamando vigilantes terceirizados para suprir as necessidades. Em novembro de 2020 foram aditivados postos de vigilância, com a consecutiva contratação de 18 vigilantes para atendimento no *campus* no bairro Trindade. Mesmo com essa medida para suprir a falta de servidores efetivos por motivo de afastamentos, aposentadorias, falecimentos etc., tivemos que suspender as atividades com utilização de duas motocicletas (veículos oficiais), que davam suporte e agilidade às diversas modalidades de atendimento.

Apesar de todas as dificuldades enfrentadas, a SSI tem tido bom resultado nas ações preventivas e repressivas de segurança. Sobretudo nos últimos quatro anos, a Secretaria tem sido citada em diversas Instituições de Ensino Superior e em diversos eventos de segurança como modelo de gestão da segurança universitária a ser replicado e obviamente aprimorado.

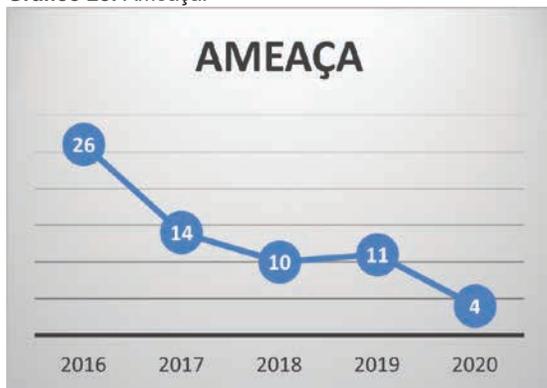
Abaixo seguem dados obtidos pela SSI com base nos boletins das principais ocorrências registradas.

Gráfico 27: Furto de bicicletas.



Fonte: SSI/DESEG.

Gráfico 28: Ameaça.



Fonte: SSI/DESEG.

Gráfico 29: Apreensão de arma de fogo.



Fonte: SSI/DESEG.

Gráfico 30: Apreensão de arma branca.



Fonte: SSI/DESEG.

Gráfico 31: Detenção de maior de idade.



Fonte: SSI/DESEG.

Gráfico 32: Furtos de veículos.



Fonte: SSI/DESEG.

Gráfico 33: Injúria racial/racismo.



Fonte: SSI/DESEG.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

A Secretaria de Planejamento e Orçamento (SEPLAN) é um órgão executivo central, integrante da Administração Superior da Universidade Federal de Santa Catarina, criada com o objetivo de auxiliar a Reitoria em suas tarefas executivas nas áreas de planejamento, gestão de riscos, orçamento, na área contábil-financeira e no acompanhamento da gestão, bem como supervisionar os trabalhos da Coordenadoria de Certificação Digital da Sala Cofre e da Superintendência de Governança Eletrônica e Tecnologia da Informação e Comunicação. A SEPLAN incorpora os fundamentos de excelência às ações da Instituição de maneira continuada e em consonância com seu perfil e suas estratégias, propondo valores e diretrizes institucionais para a excelência da gestão.

A estrutura da SEPLAN é composta por duas superintendências: a Superintendência de Orçamento e a Superintendência de Governança Eletrônica e Tecnologia da Informação e Comunicação; três departamentos: o Departamento de Gestão Estratégica, o Departamento de Contabilidade e Finanças e o Departamento de Gestão da Informação; e duas coordenadorias: a Coordenadoria de Certificação Digital e a Coordenadoria de Apoio Administrativo.

A Superintendência de Orçamento (SO) tem como principais atividades a elaboração das propostas orçamentárias e abertura de créditos suplementares da UFSC e do Hospital Universitário (HU); a distribuição e acompanhamento do orçamento de conformidade com a matriz de alocação de recursos; conceber o orçamento institucional; formalizar a proposta orçamentária; e acompanhar todas as fases de discussão e aprovação do orçamento da Universidade.

Para atender as demandas no ano de 2020, o montante de recursos orçamentários consignados na Lei Orçamentária Anual para a UFSC e o HU foi de R\$ 1.886.101.737,00. Ainda em relação a recursos orçamentários, a UFSC e o HU, em 2020, receberam um aporte de R\$ 163.309.885,21 oriundos de descentralizações de crédito com o objetivo de executar projetos de pesquisas e de extensão na própria UFSC.

Para atender a sua principal atividade, que é o gerenciamento e a distribuição dos recursos orçamentários, a SO registrou, no ano de 2020, 3.953 NDs no SARF e 6.161 no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI). Além disso, foram emitidas 16 Notas de Créditos (NCs), que são utilizadas para a movimentação dos créditos orçamentários entre os diversos órgãos do governo e a UFSC. Todos esses documentos foram emitidos e registrados para realizar o gerenciamento e a movimentação de recursos no montante total de R\$ 2.049.411.622,21.

Tramitaram pela SO, via SPA, aproximadamente 3.790 documentos, entre solicitações e processos digitais. Além disso foram abertos no SPA aproximadamente 46 processos, cuja função é registrar e arquivar os documentos referentes às movimentações orçamentárias dos termos de execução descentralizada (TEDs).

A Superintendência de Governança Eletrônica e Tecnologia da Informação e Comunicação (SeTIC) planeja, pesquisa, aplica e desenvolve produtos e serviços de tecnologia da informação e comunicação, con-

tribuindo para o desenvolvimento da pesquisa, do ensino, da extensão, e da administração na UFSC. No ano de 2020 as contratações mais relevantes foram aquelas relativas aos investimentos em infraestrutura de TIC. Foram realizados investimentos, em termos de quantidade e valor, nos seguintes grupos: 1.081 *desktops* no valor de R\$ 4.147.525,00; 1.234 licenças de *software* no valor de R\$ 2.122.420,10; 524 monitores de vídeo no valor de R\$ 366.348,00; 243 *notebooks* no valor de R\$ 1.116.828,00; 250.000 SMS no valor de R\$ 13.000,00; 882 *storages* no valor de R\$ 1.815.055,00; 92 *switches* no valor de R\$ 918.351,54; 1.025 VoIP no valor de R\$ 859.386,10; 352 rádios de rede sem fio (Wi-Fi) no valor de R\$ 784.256,00, somando um valor geral de R\$ 12.143.169,74.

Ainda em relação à infraestrutura de TIC, pode-se destacar a adesão da UFSC às nuvens da Google e da Microsoft, para utilização das ferramentas G Suite e Office365, respectivamente, sem nenhum custo à Universidade, além do aperfeiçoamento e disponibilização da ferramenta Conferência Web em parceria com a RNP.

No que se refere ao desenvolvimento de aplicações e adoção de soluções, destacam-se: Assina@UFSC: módulo de assinatura digital de documentos PDF; Assina@UFSC: módulo de assinatura digital de diplomas digitais; Diploma Digital: emissão para o curso de Medicina; pesquisa com alunos para acesso à Internet (CHIP RNP); *dashboards* para análise da composição da força de trabalho no início da pandemia; Moodle UFSC: melhorias da infraestrutura para o ensino remoto; alta disponibilidade da infraestrutura de *webservices*; integração do Serviço de Autenticação Centralizada com o Gov.br e Autocadastro; atualização cadastral de telefones; integração da UFSC com o Google for Education usando serviço de autenticação centralizada e integração da UFSC com o MS Office 365 usando serviço do Active Directory.

O Departamento de Gestão Estratégica (DGE) possui as atribuições de assessorar o secretário de Planejamento e Orçamento em suas tarefas executivas na área de planejamento institucional, gestão de riscos e gestão de processos; superintender as atividades da Coordenadoria do Departamento; executar atividades inerentes à área e outras que venham a ser delegadas por autoridade competente. O DGE foi instituído no ano de 2020 e desenvolveu atividades relacionadas ao planejamento e gestão de riscos. No que se refere ao planejamento, o Departamento realizou o

acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024, por meio das iniciativas estratégicas e de indicadores. Realizou-se o acompanhamento de 596 iniciativas estratégicas e de 330 indicadores, vinculados aos 55 objetivos estratégicos da Universidade. Quanto à gestão de riscos, no ano de 2020, o DGE finalizou a Política de Gestão de Riscos da UFSC, aprovada pelo Conselho Universitário; elaborou o Manual de Gestão de Riscos da UFSC, aprovado pelo Comitê Permanente de Governança, Riscos e Controles; e elaborou o primeiro Plano Institucional de Gestão de Riscos da UFSC 2020-2024. O Plano Institucional de Gestão de Riscos mapeou 266 riscos, elaborou 206 planos de respostas aos riscos, definiu 17 indicadores de acompanhamento da gestão de riscos e 263 indicadores de acompanhamentos dos riscos mapeados.

O Departamento de Contabilidade e Finanças (DCF) tem por finalidade a execução, o assessoramento, a supervisão, a orientação, a avaliação, o controle e a coordenação nas áreas orçamentária, financeira e patrimonial da Universidade, orientando e apoiando tecnicamente os ordenadores de despesas e os responsáveis por bens, direitos e obrigações da Instituição, zelando, ainda, pela aprovação das contas do reitor por parte dos órgãos de controle.

No ano de 2020, o DCF consolidou o processo de digitalização de 100% de suas atividades, visto que seus processos ainda não eram integralmente digitalizados, incluídas as atividades de empenho, liquidação e pagamento. Dentre as atividades executadas destacam-se as relacionadas ao pagamento de bolsas e auxílios, as relacionadas aos empenhos, liquidação e pagamento do “orçamento COVID”, devolução de taxas pela suspensão das atividades extracurriculares em virtude da pandemia, controle dos processos eletrônicos, acompanhamento e controle de processos junto à Receita Federal e órgãos públicos; controles patrimoniais, prestações de contas de descentralizações de crédito, concessão e controle de suprimento de fundos, além do assessoramento aos setores internos da UFSC e da orientação às empresas e aos cidadãos.

O Departamento de Gestão da Informação (DPGI) tem a responsabilidade de estabelecer diretrizes e propor normas aplicáveis ao fornecimento de subsídios para as diretrizes de gestão e de desenvolvimento institucional; coletar, armazenar, analisar e divulgar dados estatísticos e outras informações de interesse dos processos de desempenho da Universida-

de. O Departamento tem como atribuições: assessorar a Secretaria em assuntos de sua competência; efetuar a superintendência das atividades da Coordenadoria do Departamento; executar a gestão dos sistemas de informação associados e outras atividades inerentes à área ou que lhe venham a ser delegadas por autoridade competente.

Durante o exercício de 2020, o DPGE desenvolveu as seguintes atividades: acompanhamento e divulgação dos resultados do Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE)²²; atualização e acompanhamento da estrutura organizacional da UFSC no Sistema de Informações Organizacionais (SIORG); atualização dos organogramas da UFSC na página do DPGE; coleta de informações para atualização do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento do Governo Federal (SIOP); acompanhamento e divulgação dos resultados do Conceito Preliminar de Curso (CPC)²³; acompanhamento e divulgação dos resultados do Índice Geral de Cursos (IGC)²⁴; elaboração do Relatório de Gestão 2019²⁵; elaboração do Boletim de Dados 2019²⁶; elaboração do documento “UFSC em Números”²⁷; elaboração do documento “UFSC em Números série de 10 anos”²⁸; elaboração do Boletim de Dados série histórica; acompanhamento de 30 processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação no sistema e-MEC; e acompanhamento do cadastro dos alunos no sistema Brasil Conta Comigo.

A Coordenadoria de Certificação Digital da Sala Cofre (CCD) atua como prestadora de serviço de suporte para disponibilização de infraestrutura física e lógica e de recursos humanos especializados. Dentre as principais atribuições da Coordenadoria de Certificação Digital da Sala Cofre destaca-se o gerenciamento dos certificados digitais na UFSC, emitidos na Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira. No ano de 2020 foram emitidos 34.027 certificados digitais pessoais ICPEdu; 11 certificados digitais pessoais ICP-Brasil (E-CPF A3 – sem fornecimento de *token* – três anos); 13 certificados E-CPF A3 (com fornecimento de *token* – três anos); um

22 <http://dpge.seplan.ufsc.br/enade/>

23 <http://dpge.seplan.ufsc.br/cpc/>

24 <http://dpge.seplan.ufsc.br/igc/>

25 <http://dpge.seplan.ufsc.br/relatorio-de-gestao/>

26 <http://dpge.seplan.ufsc.br/boletim-de-dados/>

27 <http://dpge.seplan.ufsc.br/ufsc-em-numeros/>

28 <http://dpge.seplan.ufsc.br/ufsc-em-numeros/>

certificado E-CNPJ A3 (em nuvem – três anos); e um certificado E-CNPJ A3 (sem fornecimento de *token* – três anos). Houve 187 emissões de certificados digitais SSL-GlobalSign/ICPEdu para *sites* e equipamentos mantidos na UFSC, garantindo-se, com isso, a segurança e a criptografia dos dados trafegados. Em relação a eleições digitais internas (e-Democracia), houve um total de 73 eleições em 110 urnas nas eleições digitais internas na UFSC e 8 importantes eleições externas (Helios) via UFSC, por meio de projetos de extensão universitária. Os chamados atendidos pela CCD via OTRS contabilizaram totalizam 1.832, além dos atendimentos via telefone, WhatsApp Business, videoconferência e *e-mail*. Contabilizaram-se 19.644 novos signatários no Assinatura Digital da UFSC (Assin@UFSC), totalizando 505.461 documentos assinados digitalmente.

A Coordenadoria de Apoio Administrativo (CAA) possui como principal atribuição planejar, organizar e realizar tarefas próprias de rotina administrativa inerentes à área e outras que venham a ser atribuídas pelo secretário ou por autoridade competente, assessorando administrativamente o secretário no âmbito de suas atribuições institucionais. Durante o ano de 2020, a CAA ofereceu suporte ao secretário de Planejamento e Orçamento, bem como às demais unidades vinculadas à SEPLAN.

SUPERINTENDÊNCIA DE GOVERNANÇA ELETRÔNICA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A gestão da tecnologia da informação na UFSC é realizada pela Superintendência de Governança Eletrônica e Tecnologia da Informação e Comunicação (SeTIC), a qual tem como missão planejar, pesquisar, aplicar e desenvolver produtos e serviços de tecnologia da informação e

comunicação, contribuindo para o desenvolvimento da pesquisa, do ensino, da extensão e da administração na UFSC.

Áreas de atuação da SeTIC

- Sistemas de informação
- Serviços de infraestrutura e rede
- Suporte ao usuário
- Segurança da informação

Conformidade legal e modelo de governança de TI

A SeTIC segue as políticas, diretrizes e normas recomendadas pela Secretaria de Governo Digital do Ministério da Economia, órgão central do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação do Poder Executivo Federal (SISP), e por órgãos de controle como o TCU e a CGU.

O modelo de governança de TI da UFSC, alinhado com o Modelo de Governança Pública da Universidade, tem como principal instância o Comitê de Governança Digital (CGD).

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) é o principal instrumento para manutenção do modelo de governança eletrônica em uso na UFSC e tem como objetivo alinhar as ações referentes às tecnologias de informação e comunicação (TICs) com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a fim de prover os diversos recursos de TIC, de forma planejada e eficiente, no intuito de apoiar, viabilizar e inovar as atividades administrativas, de ensino, pesquisa e extensão.

Para a implementação das ações previstas no PDTI, é utilizado o Plano Estratégico de TIC (PETI), que busca alinhar-se com a perspectiva institucional na busca de aprimorar seus processos operacionais, organizacionais e estratégicos, através do uso das tecnologias da informação e comunicação, com o objetivo de melhorar o desempenho e facilitar as atividades dos gestores de unidades, coordenadores de curso, professores e alunos da Instituição, possibilitando, finalmente, aumentar a transparência para a sociedade.

Contratações mais relevantes de recursos de TI

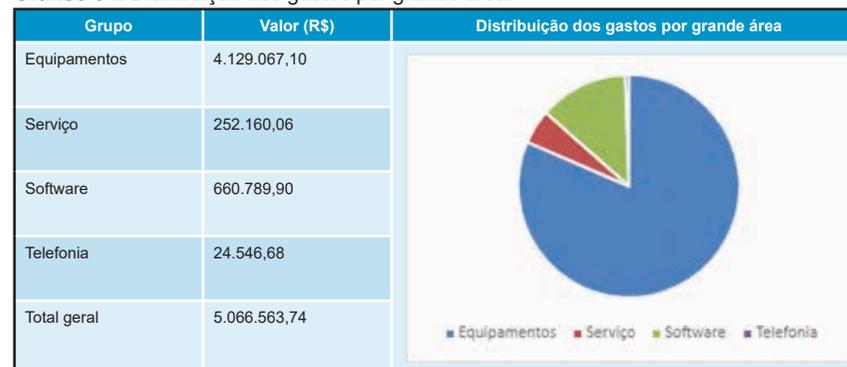
No ano de 2020, as contratações mais relevantes foram aquelas relativas aos investimentos em infraestrutura de TI, mais precisamente a aquisição de equipamentos para o DataCenter (*hardware* e *software*); rede Wi-Fi (*hardware* e *software*); equipamentos para uso por usuários (*desktops*, *notebooks*, monitores etc.). Além dessas contratações, houve a participação na Intenção de Registro de Preços (IRP) do Ministério da Economia, o que possibilitou a aquisição de grande parte dos equipamentos.

Entretanto, cabe ressaltar que uma das ações mais importantes foi a adesão da UFSC às nuvens da Google e da Microsoft, para utilização das ferramentas G Suite e Office365, respectivamente, sem nenhum custo para a Instituição.

Montante de recursos aplicados em TI

Os recursos aplicados foram basicamente para a manutenção da infraestrutura existente, tanto em *hardware* como em *software*.

Gráfico 34: Distribuição dos gastos por grande área.



Fonte: SeTIC/UFSC.

Treinamentos efetuados pela equipe de TI

Os principais treinamentos efetuados em 2020 se referem à capacitação complementar de equipes.

Quadro 104: principais treinamentos efetuados em 2020.

Módulo	Total
Análise de dados em linguagem	1
Criatividade e novas tecnologias no serviço público	1
Curso extracurricular on-line de Inglês 6	1
Curso: formação de pregoeiros	1
Elaboração de plano de dados abertos	1
Fórum RNP	1
Fundamentos da LGPD	1
Gestão de processos (BPM) – teoria e prática	1
Governança de dados	2
Introdução à Lei Brasileira de Proteção de Dados Pessoais	2
Learning with Python	1
LGPD na prática (EaD)	1
Língua portuguesa no ambiente de trabalho	1
Linguagem de Programação Java – Básico	1
Mundo conectado – manual de sobrevivência	1
Normas e procedimentos para licitação	2
PHP 7 Completo – curso de Desenvolvedor Web 2020 + Projetos	1
PHP OO do jeito certo	1
PHP orientado a objetos	1
Sistema Eletrônico de Informações	1
Zabbix	1

Fonte: SeTIC/UFSC.

Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI por cadeia de valor

Sistema: Assina@UFSC – módulo de assinatura digital de documentos PDF

Descrição/Objetivos: Sistema de Certificação Digital, desenvolvido pela SeTIC em parceria com a Coordenadoria de Certificação Digital da Sala Cofre (CCD) e o Laboratório de Segurança em Computação (Lab-SEC) para simplificar a assinatura digital de documentos PDF na UFSC, compatível com certificados digitais ICP-Brasil e ICP-Edu, em conformi-

dade com a Portaria Normativa nº 276/2019/GR. A plataforma simplifica o processo de assinatura digital em documentos digitais pelos membros da comunidade universitária (alunos, docentes e técnico-administrativos em educação) de posse de um certificado digital (ICP-Brasil ou ICP-Edu).

Principais funcionalidades: assinatura digital com certificado digital ICP-Brasil (*tokens*) ou idUFSC + eduID; assinatura digital com certificado ICP-Edu (RNP); conversão automática de documentos para PDF; compartilhamento de documentos para coleta de assinatura; gestão de certificados ICP-Edu de usuários finais na nuvem da UFSC.

Responsável da área de negócio: Coordenadoria de Certificação Digital da Sala Cofre (CCD), sendo ela a responsável pelas regras de negócio definidas e executadas dentro do sistema.

Criticidade para a unidade: alta.

Sistema: Assina@UFSC – módulo de assinatura digital de diplomas digitais

Descrição/Objetivos: módulo para assinatura digital de diplomas digitais, de acordo com o Decreto nº 10.278, de 18 de março de 2020, e a Nota Técnica nº 13/2019/DIFES/SESU.

Principais funcionalidades: assinatura digital em lote de diplomas digitais, segundo padrão PBAD ADRA e ADRB com *tokens* ICP-Brasil.

Responsável da área de negócio: Departamento de Administração Escolar (DAE) e Coordenadoria de Certificação Digital da Sala Cofre (CCD), sendo eles os responsáveis pelas regras de negócio definidas e executadas dentro do sistema.

Criticidade para a unidade: alta.

Sistema: Diploma digital – emissão para Medicina

Descrição/Objetivos: emissão de diplomas digitais, segundo normativo do MEC, para a turma de Medicina em abril/2020.

Principais funcionalidades: emissão de diplomas digitais.

Responsável da área de negócio: Gabinete da Reitoria (GR), sendo ele o responsável pelas regras de negócio definidas e executadas dentro do sistema.

Criticidade para a unidade: alta.

Sistema: Pesquisa com alunos para acesso à internet (chip RNP)

Descrição/Objetivos: aplicar pesquisa com os alunos em situação de vulnerabilidade da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) para participação no edital do MEC para cessão de *chips* de acesso à internet.

Principais funcionalidades: configuração da plataforma de pesquisa; coleta e tratamento dos dados da pesquisa; envio de SMS em massa para os usuários.

Responsável da área de negócio: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), sendo ela a responsável pelas regras de negócio definidas e executadas dentro do sistema.

Criticidade para a unidade: alta.

Sistema: Dashboards para análise da composição da força de trabalho no início da pandemia

Descrição/Objetivos: criação de *dashboards* com informações sobre o quantitativo de servidores da UFSC (docentes e TAEs) para estimar os grupos de risco em cada centro, com filtros para análise dos setores.

Principais funcionalidades: visualização das proporções de servidores que estavam ou não em grupos de risco – estimativas e confirmações (mediante idade e envio de documentos à PRODEGESP); inclusão de *token* variável nos *dashboards* para que, na integração com o ADRH, cada gestor pudesse ver somente os dados de sua equipe; *dashboard* para facilitar a análise etária dos servidores da UFSC.

Responsável da área de negócio: Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (PRODEGESP), sendo ela a responsável pelas regras de negócio definidas e executadas dentro do sistema.

Criticidade para a unidade: alta.

Sistema: Moodle UFSC – melhorias da infraestrutura para o ensino remoto

Descrição/Objetivos: em uma tarefa conjunta entre a Coordenadoria de Gestão do Centro de Dados e Serviços (CGCDS), do Departamento de Tecnologia de Redes e Informação (DTIR), e a Coordenadoria de Gestão de Sistemas (CGSA), do Departamento de Sistemas de Informação (DSI), foi criada uma nova infraestrutura para atendimento à demanda de acessos do Moodle UFSC.

Principais funcionalidades: nova infraestrutura escalável, de alto desempenho e de alta disponibilidade, que conta, atualmente, com: i) um *cluster* de cinco servidores de aplicação com 24 núcleos de CPU e 32 GB de RAM cada; ii) um servidor de banco de dados MySQL de alto desempenho; e iii) um servidor de armazenamento de arquivos do Moodle, interligados por rede de 10 GbE e com armazenamento líquido de 12.75 TB; monitoramento contínuo dos recursos e aplicação de ajustes conforme a demanda; diversas adaptações para a plena utilização dessa nova infraestrutura, como: i) “containerização” dos ambientes Moodle UFSC – Apoio aos Cursos Presenciais e Moodle Grupos; ii) otimização das configurações dos servidores e aplicações subjacentes; iii) otimização das configurações do Moodle para suportar a sua disponibilização em uma infraestrutura distribuída; e iv) automação dos processos de integração/implantação contínua (CI/CD).

Responsável da área de negócio: atualmente, não existe um responsável da área de negócio. Há uma discussão para que a Secretaria de Educação a Distância (SEAD) passe a ser a responsável. O serviço é mantido pela SetIC.

Criticidade para a unidade: alta.

Sistema: Conferência Web RNP – melhorias da infraestrutura para o ensino remoto

Descrição/Objetivos: em uma tarefa conjunta entre a Coordenadoria de Gestão do Centro de Dados e Serviços (CGCDS), do Departamento de Tecnologia de Redes e Informação (DTIR), a Coordenadoria de Suporte de Serviços (CCS) e equipes da RNP, foi disponibilizada uma nova infraestrutura para atendimento à demanda de acessos e utilização dos recursos da plataforma para o ensino remoto.

Principais funcionalidades: nova infraestrutura escalável, de alto desempenho e de alta disponibilidade, com capacidade para criação de salas virtuais, gravação das aulas, entre outras funcionalidades para suporte às atividades não presenciais.

Responsável da área de negócio: atualmente, não existe um responsável da área de negócio. O serviço é mantido pela RNPSeTIC.

Criticidade para a unidade: alta.

Sistema: SIGPEX

Descrição/Objetivos: o Sistema Integrado de Gerenciamento de Projetos de Pesquisa e de Extensão (SIGPEX) é uma ferramenta fundamental para a gerência das ações de pesquisa e de extensão dentro da UFSC.

Principais funcionalidades: registro e acompanhamento de todas as fases de um projeto de pesquisa ou de extensão, permitindo acompanhar todas as etapas do projeto, bem como seus participantes.

Responsável da área de negócio: Pró-Reitoria de Pesquisa (PRO-PESQ) e Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), sendo elas as responsáveis pelas regras de negócio definidas e executadas dentro do sistema.

Criticidade para a unidade: alta.

Sistema: Novo layout do projeto base com requisitos de acessibilidade

Descrição/Objetivos: modernizar o *layout* das aplicações *web* criadas pela SeTIC, incorporando as recomendações de *design* do Governo Federal (<https://dsgov.estaleiro.serpro.gov.br/ds/introducao/sobre> e Portaria nº 483, de 28 de agosto de 2020), introduzindo elementos de acessibilidade (alto-contraste, Libras).

Principais funcionalidades: tema de acordo com o *design* System do Governo Federal (<https://dsgov.estaleiro.serpro.gov.br/ds/introducao/sobre>); responsivo e compatível com celulares e *tablets*; alto contraste, para pessoas com baixa visão; suporte ao VLibras; barra do Governo Federal; rodapé do Governo Federal; *showcase* dos componentes e *layouts* (<https://showcase.homologacao.ufsc.br/>).

Responsável da área de negócio: SeTIC (produto interno).

Criticidade para a unidade: média.

Sistema: Kubernetes

Descrição/Objetivos: adoção da tecnologia Kubernetes para gerenciar e evitar indisponibilidade de acesso aos sistemas da Universidade.

Principais funcionalidades: diminuição dos tempos de indisponibilidade dos sistemas; uniformização da infraestrutura computacional para provisionamento das aplicações.

Responsável da área de negócio: SeTIC (produto interno).

Criticidade para a unidade: alta.

Sistema: Alta disponibilidade da infraestrutura de Webservices

Descrição/Objetivos: criar mecanismo de alta disponibilidade da infraestrutura de *webservices* para evitar indisponibilidade de acesso aos sistemas da Universidade.

Principais funcionalidades: alta disponibilidade.

Responsável da área de negócio: SeTIC (produto interno).

Criticidade para a unidade: alta.

Sistema: *Integração do Serviço de Autenticação Centralizada com o Gov.br e autocadastro*

Descrição/Objetivos: integrar a UFSC ao Portal de Autenticação Única do Governo Federal, seguindo a Estratégia de Governo Digital 2020-2022.

Principais funcionalidades: permitir o uso da Autenticação Única do Governo Federal para acessar os sistemas da UFSC; permitir o autocadastro automático de pessoas externas à UFSC para uso de sistemas (por exemplo, cursos de extensão de curta duração, sistemas de certificados etc.); usar a autenticação única Gov.br como mecanismo de recuperação de acesso a contas da UFSC.

Responsável da área de negócio: SeTIC (produto interno).

Criticidade para a unidade: alta.

Sistema: *Atualização cadastral de telefones*

Descrição/Objetivos: atualização e sanitização da base de dados de telefones de contato das pessoas vinculadas à Universidade para envio de mensagem SMS para comunicação durante a pandemia.

Principais funcionalidades: sanitização e tratamento da base de dados; atualização cadastral.

Responsável da área de negócio: Gabinete da Reitoria.

Criticidade para a unidade: alta.

Sistema: *Integração da UFSC com o Google for Education usando o Serviço de Autenticação Centralizada*

Descrição/Objetivos: acesso aos produtos do Google (Meet, Drive) através do programa Google for Education usando o Serviço de Autenticação Centralizada para autenticação no Google.

Principais funcionalidades: acesso aos produtos do Google.

Responsável da área de negócio: SeTIC (produto interno/externo).

Criticidade para a unidade: alta.

Sistema: *Integração da UFSC com o MS Office 365 usando serviço do Active Directory*

Descrição/Objetivos: acesso aos produtos do Office 365 (Pacote Office Web, OneDrive) através de parceria firmada com a Microsoft.

Principais funcionalidades: acesso aos produtos do Office 365.

Responsável da área de negócio: CSS (produto interno/externo).

Criticidade para a unidade: alta.

Sistema: *Manutenção do SIARE*

Descrição/Objetivos: pausa no envio de *e-mails* de cobrança de validação/impressão de documentos durante a pandemia; relatório de estagiários com bolsa paga pela UFSC para que fosse pago valor extra no período da pandemia; integração dos termos aditivos realizados na UFSC com o Assina@UFSC; melhorias no *layout* dos documentos e integração de termo de rescisão com relatório final.

Principais funcionalidades: cadastro e emissão dos termos de compromisso de estágios; cadastro e emissão dos relatórios finais e semestrais de estágios; cadastro e emissão de rescisão de estágios; busca e visualização de novas vagas de estágios; relatórios de todos os registros do sistema.

Responsável da área de negócio: Departamento de Integração Acadêmica e Profissional (DIP/PROGRAD), sendo ele o responsável pelas regras de negócio definidas e executadas dentro do sistema.

Criticidade para a unidade: alta.

Sistema: Manutenção do PAAD

Descrição/Objetivos: melhorias no sistema referente ao Planejamento e Acompanhamento de Atividades Docentes (PAAD); geração de relatórios sobre dimensionamento dos docentes.

Principais funcionalidades: cadastro das atividades dos docentes por semestre; importação das informações referentes a ensino dos sistemas de origem (CAPL, CAGR e CAPG); importação das informações dos projetos dos sistemas Notes e SIGPEX; visualização dos relatórios dos docentes; relatório das atividades docentes realizadas no semestre, com validações e justificativas.

Responsável da área de negócio: Departamento de Ensino (DEN/PROGRAD), sendo ele o responsável pelas regras de negócio definidas e executadas dentro do sistema.

Criticidade para a unidade: alta.

Sistema: Plataforma Solar

Descrição/Objetivos: É composto, em sua essência, por quatro módulos principais: i) SPA – Sistema de controle de processos administrativos; ii) SCL – Sistema de compras e licitações; iii) ALX – Sistema de almoxarifado; iv) SIP – Sistema integrado de patrimônio.

Principais funcionalidades: interoperabilidade dos sistemas SPA com o barramento de serviços do Processo Eletrônico Nacional (PEN), permitindo que os processos pudessem ser totalmente digitais; *dashboard* para ver a evolução dos processos digitais *versus* processos físicos; tramitação de processos administrativos; gerenciamento dos processos de

compras e licitações; gerenciamento de almoxarifado; gerenciamento dos bens e patrimônios da UFSC; integração entre os módulos do Solar, sistemas estruturantes e InfraSIGs.

Responsável da área de negócio: Pró-Reitoria de Administração (PROAD) e Secretaria de Planejamento e Orçamento (SEPLAN), sendo elas os responsáveis pelas regras de negócio definidas e executadas dentro do sistema.

Criticidade para a unidade: alta.

Sistema: SARF

Descrição/Objetivos: o Sistema de Administração de Recursos Orçamentários e Financeiros (SARF), é um InfraSIG que auxilia no gerenciamento de procedimentos administrativos relacionados aos recursos financeiros e orçamentários da UFSC. O desenvolvimento desse sistema foi feito utilizando-se a linguagem Centura, sendo, portanto, um cliente *desktop* para Windows. Como existem algumas limitações no uso dessa tecnologia, o sistema foi disponibilizado no Terminal de Aplicações Corporativas da UFSC, ficando sua manutenção quase que exclusivamente de forma centralizada em um único repositório, não sendo mais necessário que o usuário faça o *download* de uma nova versão a cada atualização.

Principais funcionalidades: o sistema permite organizar as solicitações e liberações de empenho; gerenciar cotas das diversas unidades acadêmicas e administrativas; auxiliar no gerenciamento final do pagamento de diversas bolsas de estágio; e fornecer diversos relatórios para a gestão.

Responsável da área de negócio: Departamento de Gestão Orçamentária (DGO) e o Departamento de Contabilidade e Fianças (DCF), subordinados à Secretaria de Planejamento e Orçamento (SEPLAN), sendo eles os responsáveis pelas regras de negócio definidas e executadas dentro do sistema.

Criticidade para a unidade: alta.

Sistema: **ADRH**

Descrição/Objetivos: o Sistema de Administração de Recursos Humanos (ADRH) é um InfraSIG que visa complementar algumas funcionalidades que não constam no Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE). Objetiva auxiliar nas diversas atividades relacionadas à Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (PRODEGESP).

Principais funcionalidades: apresenta em sua essência um cadastro pessoal com diversas informações sobre os servidores, sendo que a partir desse ponto ele consegue auxiliar no controle e gestão das ocorrências funcionais, aposentadorias e afastamentos, férias, cálculos de progressão, avaliação de desempenho, além de gerenciar relatórios.

Responsável da área de negócio: Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (PRODEGESP), sendo ela a responsável pelas regras de negócio definidas e executadas dentro do sistema.

Criticidade para a unidade: alta.

Sistema: **CAGR**

Descrição/Objetivos: o sistema para Controle Acadêmico de Graduação (CAGR) faz o controle e a gestão dos cursos de graduação da UFSC. Auxilia a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) na gestão eficiente dos cursos e no acompanhamento dos alunos durante toda a graduação.

Principais funcionalidades: fazer a gestão de alunos, turmas e disciplinas, permitindo que as secretarias dos cursos façam o controle dos diversos aspectos relacionados aos alunos de graduação.

Responsável da área de negócio: Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), sendo ela a responsável pelas regras de negócio definidas e executadas dentro do sistema.

Criticidade para a unidade: alta.

Sistema: **CAPG**

Descrição/Objetivos: o sistema para Controle Acadêmico de Pós-Graduação (CAPG) é utilizado pelas secretarias dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, *lato sensu* e de residência, para fazer o registro, controle, acompanhamento e gestão dos programas de pós-graduação da UFSC. É uma ferramenta que auxilia a Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG) a fazer uma gestão eficiente dos programas e o acompanhamento dos alunos durante a pós-graduação.

Principais funcionalidades: conclusão da migração do sistema Desktop (CAPG.exe) para o sistema *web*: <https://capgadm.sistemas.ufsc.br/>; autonomia para a PROPG cadastrar quem pode utilizar o sistema, totalmente na *web*; criação no sistema de um novo nível acadêmico, o pós-mestrado, em atendimento à Resolução Normativa nº 63/2019/CPG, de 12 de dezembro de 2019. Em razão da pandemia da COVID-19, alguns ajustes foram realizados no sistema (Resolução nº 140/2020/CUn), como: i) rotina para aumentar o prazo de conclusão do aluno, em virtude do tempo sem aulas; ii) inclusão do conceito P; iii) permissão de trancamento em primeiro período de curso.

Responsável da área de negócio: Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG), sendo ela a responsável pelas regras de negócio definidas e executadas dentro do sistema.

Criticidade para a unidade: alta.

Sistema: **CAPL**

Descrição/Objetivos: o sistema para Controle Acadêmico do Colégio de Aplicação (CAPL) é utilizado para registro e acompanhamento dos alunos, desde o ingresso até a conclusão de curso, no Colégio de Aplicação (CA).

Principais funcionalidades: continuação da migração do sistema Desktop (CAPL.exe) para o sistema *web*: <https://capl.sistemas.ufsc.br/>; ajustes nas regras de negócio devido à pandemia da COVID-19; criação

de relatórios para atendimento das demandas de acesso à informação; nova funcionalidade no sistema de matrícula (*web*), em virtude da Lei nº 13.845/2019, que determina que os irmãos de alunos matriculados têm prioridade no ingresso.

Responsável da área de negócio: Colégio de Aplicação (CA), sendo ele o responsável pelas regras de negócio definidas e executadas dentro do sistema.

Criticidade para a unidade: alta.

Força de trabalho

Os recursos humanos referentes às áreas de TIC da Instituição estão alocados nas mais diversas áreas da UFSC, que são determinadas por decisão unilateral da PRODEGESP. Nesse sentido, eles estão assim distribuídos:

Quadro 105: Distribuição dos recursos humanos referentes às áreas de TIC.

Setor	Cargo	Total
SeTIC	Assistente em administração	3
SeTIC	Analista de tecnologia da informação	47
SeTIC	Auxiliar em administração	2
SeTIC	Técnico de tecnologia da informação	15
SeTIC	Administrador	2
SeTIC	Técnico em telefonia	1
Outro	Analista de tecnologia da informação	5
Outro	Técnico de tecnologia da informação	34
Outro	Assistente de tecnologia da informação	2

Fonte: SeTIC/UFSC.

Segurança da informação

A política de segurança da informação na UFSC é regida pelo Decreto nº 9.637/2018, publicado no Diário Oficial da União em 27 de dezembro de 2018, o qual instituiu a Política Nacional de Segurança da Informação (PNSI). Também faz parte da estratégia da UFSC utilizar a Política de Segurança da Informação e Comunicações (POSIC), disponível em

<http://nsetic.paginas.ufsc.br/files/2015/10/politica-de-segurana-da-informacao-e-comunicacoes-posic.pdf>, e demais normas e orientações do SISP.

Principais desafios e ações futuras

Dentre os principais desafios a serem enfrentados pela área de TI, estão aqueles referentes à redução de recursos financeiros disponibilizados pelo Governo Federal, à aposentadoria de alguns servidores com atividades críticas sob sua responsabilidade em plataformas legadas e à consequente migração para novas plataformas.

Em virtude da aprovação do PDI 2020-2024, um novo PDTI deverá ser elaborado e as ações futuras deverão ser redefinidas para aderência aos novos desafios.

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

O Hospital Universitário Professor Polydoro Ernani de São Thiago (HU/UFSC/EBSERH) foi idealizado na década de 60 para atendimento das demandas de ensino, pesquisa e extensão da UFSC na área da saúde, ampliando-se para outras áreas à medida que foi se consolidando.

Em 2004, com a publicação da primeira portaria que definiu os critérios obrigatórios para a certificação de unidades hospitalares como hospitais de ensino, o HU buscou essa certificação junto ao Ministério da Saúde e ao Ministério da Educação, o que aconteceu nesse mesmo ano. O Hospital Universitário se tornou, assim, o primeiro hospital no estado de Santa Catarina a receber tal certificação.

O HU se caracteriza como hospital geral, que presta atendimentos em clínica médica e cirúrgica, em tocoginecologia e em pediatria, ofertando, dentro dessas quatro áreas, serviços especializados de assistência de diagnóstico e de assistência terapêutica na área ambulatorial e de internação.

Além desses serviços, o Hospital possui três emergências “portas abertas” (adulto, pediátrica e ginecológica/obstétrica), duas UTIs (adulto e neonatal) e hospital-dia.

O HU disponibiliza seus procedimentos à Rede de Atenção à Saúde (RAS), por meio da Secretaria Estadual de Saúde (gestor estadual), mediante Instrumento Formal de Contratualização (IFC), e é referência estadual em diversas especialidades. O IFC permite transparência na organização dos serviços assistenciais, bem como monitoramento das metas pactuadas pelo Hospital e pelo gestor estadual. Além dos serviços assistenciais, o instrumento prevê metas de ensino, pesquisa e extensão, sempre pautadas por indicadores de qualidade.

O Hospital Universitário tem como visão “ser reconhecido no Estado de Santa Catarina pelo ensino, pesquisa e assistência multiprofissional de qualidade em oncologia, com ênfase no sistema digestivo, alicerçado na inovação tecnológica e na gestão sustentável e participativa” (Plano Diretor Estratégico 2020).

Programas ou ações de destaque em 2020

O ano 2020 trouxe muitas mudanças e desafios ao HU/UFSC/EB-SERH, que, pelo fato de fazer parte da rede de atenção do estado, atuou ativamente nos atendimentos de COVID-19.

Para a infecção humana pelo novo coronavírus, foi elaborado o Plano de Contingência do HU/UFSC/EB-SERH, que, em caso de surto, define o nível de resposta, estrutura de comando, papéis e responsabilidades de cada área do Hospital no tocante à execução das ações previstas no plano em cada nível de resposta.

O Plano de Contingência foi estruturado em três fases distintas, organizado mediante possibilidade de abertura dos leitos e demanda de atendimentos. Cada uma dessas fases tem características próprias e seus gatilhos de acionamento estão vinculados ao que é descrito no Plano de Contingência da Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina. O Hospital é citado nos três níveis de ativação do plano estadual, sendo classificado como hospital com leitos de atendimento em UTI pelo SUS, porta de emergência exclusiva para atendimento de pacientes suspeitos e confirmados com COVID-19. Além disso, foi-lhe definida uma unidade de internação específica para tratamento da doença.

Vale ressaltar que, além do Plano de Contingência, o HU também instituiu o Centro de Operações de Emergência (COE), comitê de crise COVID-19 de suporte à tomada de decisão.

O COE inicialmente foi composto pelo Colegiado Executivo do Hospital, por chefias da Divisão da Gerência de Atenção à Saúde, da Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar, do Setor de Regulação e Avaliação em Saúde e do Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente, com a finalidade de avaliar diariamente a situação geral do Hospital, possibilitando tomadas de decisão, inclusive com a determinação de abertura e fechamento de unidades e solicitação de pessoal à sede da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EB-SERH). Nas reuniões do COE também são avaliadas as medidas definidas no Plano de Contingência, tendo como norte a situação epidemiológica do estado e do município, possibilitando o ajuste do plano conforme o contexto apresentado.

A composição do COE foi reorganizada no final de abril de 2020, sendo composta, atualmente, pelo Gerente de Atenção à Saúde, pelo Gerente Administrativo, pelos chefes de Divisão de Medicina, Enfermagem, Apoio Diagnóstico Terapêutico, Infraestrutura e Logística Hospitalar, e pelos chefes dos setores de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente e Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica.

Também foram estruturadas subcomissões de apoio, estratégia, operações, comunicação, logística e administração financeira. Houve a inclusão no COE, a partir de junho de 2020, de um representante do Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Federal no Estado de Santa Catarina (SINTRAFESC) e em julho, de um representante da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA).

O COE, em suas reuniões, avaliava a demanda de atendimentos, abertura de leitos, realocação de leitos e de pessoal, bem como as necessidades mais prementes de EPIs, medicamentos, suspensão de atividades, entre outras. Já as subcomissões reuniram-se para buscar alternativas sobre demandas identificadas pelo COE, sendo que tais alternativas eram apresentadas, discutidas e deliberadas nas reuniões do COE.

Na intenção de minimizar os danos psicológicos causados pela pandemia, a Unidade de Atenção Psicossocial, em parceria com a Divisão de Gestão de Pessoas, como parte das ações do HU, iniciou atendimentos à saúde dos profissionais do Hospital, independentemente de vínculo. O HU, diante de uma leitura integral da saúde dos profissionais, além de ofertar atendimentos psicológicos e psiquiátricos, buscou complementar

as ações incluindo atendimentos de homeopatia e acupuntura para os profissionais que necessitavam de cuidados em saúde mental.

Já aos familiares dos pacientes, foi desenvolvido importante trabalho tendo em vista que as visitas foram restringidas devido ao potencial elevado de transmissão do vírus. Por meio de videochamadas, os pacientes falam com seus familiares, inclusive na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, em que os pais enviam mensagens de voz para os bebês. Além dessas atividades, os profissionais do HU vêm contribuindo com a manutenção da comunicação entre o trinômio paciente-família-hospital, por meio da visita monitorada *on-line* realizada por meio de *tablets* e celulares.

Em relação à força de trabalho, para a composição de equipes de enfrentamento à pandemia, houve contratação de profissionais, entrega e treinamento sobre uso correto dos EPIs, testes de vedação das máscaras N95 e campanhas de vacinação, realizadas pela Divisão de Gestão de Pessoas.

A Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar, além de executar as atividades que haviam sido planejadas para 2020, como as obras de adequação e instalação de novos equipamentos, atuou intensivamente para atendimento de demandas geradas para o combate à COVID-19. Além disso, realizou a adequação, em caráter emergencial, de prédio cedido pela UFSC para funcionamento do alojamento dos profissionais durante o período de pandemia.

Os setores de Suprimentos e de Farmácia Hospitalar, apesar de todas as dificuldades expostas na mídia sobre aquisição e abastecimento de EPIs e medicamentos, elaborou e implementou estratégias de gestão que resultaram no abastecimento contínuo, com estoques de segurança e a garantia do fornecimento de insumos e medicamentos para o atendimento dos pacientes e a segurança dos profissionais do Hospital.

Na área de Engenharia Clínica, o ano foi marcado pelo início do uso efetivo do *software* de gestão (GETS) de equipamentos médicos hospitalares (EMHs), com o intuito de diminuir problemas oriundos da existência de mais de um fabricante/modelo para o mesmo tipo de EMH. O setor também atendeu as demandas necessárias para combate à pandemia, atuando na compra, na instalação, no treinamento e na manutenção de EMHs, garantindo que, em nenhum momento, faltassem tais equipamentos para suporte à vida dos pacientes.

Na área de Hotelaria Hospitalar, foi promovida a adequação das roti-

nas e o treinamento das equipes para implementação de novos protocolos nos serviços de produção de refeições, higienização hospitalar, coleta de resíduos, lavanderia e transporte inter-hospitalar de pacientes para atender a demanda advinda da pandemia da COVID-19. Adicionalmente, a fiscalização dos contratos terceirizados e o planejamento de novas contratações foram intensificados, sendo efetivados aditivos nos contratos vigentes e contratos emergenciais para garantir a qualidade e a segurança na execução dos serviços de assistência no enfrentamento da pandemia.

Já a terceirização dos serviços de lavanderia com a locação e a higienização externa do enxoval, em agosto de 2020, permitiu a melhoria dos serviços prestados com economicidade e segurança, através do fornecimento de um enxoval de melhor qualidade e do maior controle no processo de gestão do enxoval.

A Divisão de Administração Financeira teve muitos avanços em 2020 no sentido de atender as demandas e orientações pela EBSEH SEDE, uma vez que a gestão plena do HU, ocorrida no ano de 2019, trouxe uma série de novos processos nessa área.

Em atendimento aos apontamentos do relatório de auditoria interna, foi desenvolvido e implementado o fluxo contábil de lançamentos dos materiais de Órteses Próteses e Materiais Especiais (OPME), adquiridos em modalidade de compra consignada. Os demais controles internos decorrentes de análises e conformidade contábil foram aprimorados conforme orientações e capacitações proporcionadas pelo Serviço de Contabilidade da EBSEH SEDE. Já na Unidade de Controle Orçamentário, avanços significativos aconteceram em virtude da descentralização dessa atividade, que era executada junto à UFSC e passou a ser realizada integralmente no Hospital Universitário, em conjunto com a EBSEH SEDE.

Através de uma comissão, foi iniciada a construção de uma norma operacional disciplinando os processos administrativos, conforme o Regulamento Interno de Licitações e Contratos da EBSEH, visando melhorar o fluxo de trabalhos das comissões nomeadas para tais fins.

Junto ao Setor de Administração, foram adotados os Pareceres Referenciais, peças jurídicas voltadas a orientar a Administração em processos e expedientes administrativos de acordo com a legislação de compras e o Regulamento Interno de Licitações e Contratos da EBSEH.

Em relação à área de ensino e pesquisa no Hospital, mesmo com a situação pandêmica, as atividades não foram totalmente interrompidas. A Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP), que teve sua estruturação consolidada no ano de 2019, foi ampliada no ano de 2020, com avanços nas atividades de ensino e de extensão nas áreas de educação permanente, ensino e pesquisa e inovação tecnológica.

Na área de educação permanente houve divulgação, organização, controle e certificação das capacitações internas e criação de estratégias de divulgação para atingir maior alcance junto aos servidores. Destaca-se a realização de 53 cursos, dos quais 20 foram relacionados à COVID-19, e os demais, ao uso de EPIs e a cuidados com paciente, totalizando 84 turmas.

Na área de ensino, destaca-se a retomada gradativa dos estágios dos cursos da saúde, conforme a Resolução nº 01/2020/CCS, de 27 de julho de 2020, que regulamenta, em caráter excepcional, em virtude da pandemia COVID-19, os procedimentos para liberação da realização de atividades de estágio curricular obrigatório dos cursos de graduação do Centro de Ciências da Saúde. Dessa forma, os cursos de Medicina, Enfermagem, Fonoaudiologia, Farmácia e Análises Clínicas iniciaram seus estágios no HU, respeitando as medidas sanitárias preconizadas pelo Ministério da Saúde. No que diz respeito ao uso de EPIs, a GEP realizou a gestão de distribuição destes, para todos os alunos.

A GEP também elaborou e divulgou o edital do processo de seleção para participação dos empregados da EBSEH do HU/UFSC no programa de incentivo em pós-graduação de mestrado e doutorado, modalidade de livre-escolha.

Já na área de pesquisa e inovação tecnológica, entre tantos avanços, ocorreram a consolidação de um fluxo para submissão dos projetos desde o recebimento do projeto, a articulação entre os pesquisadores e os responsáveis pelos setores/unidades onde serão realizadas as coletas de dados, controle dos projetos que envolvem custos para a instituição, principalmente os que utilizam a Unidade de Laboratório de Análises Clínicas e a Unidade de Laboratório de Anatomia Patológica, parceria com o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEPSH) da UFSC e outros CEPSHs da região. Especificamente no âmbito de iniciativas re-

lacionadas à inovação, buscou-se ativamente o estabelecimento de parcerias com empresas nacionais e multinacionais para o desenvolvimento de pesquisas no HU/UFSC/EBSEH. Por meio da criação de um canal digital de divulgação de oportunidades de pesquisa, buscou-se informar e incentivar que pesquisadores da instituição e aqueles funcionários do HU/UFSC/EBSEH que possuem a intenção de também tornarem-se pesquisadores, submetam projetos por meio de editais de fomento público e privado.

Ademais, o HU elaborou um novo Plano Diretor Estratégico (PDE) para o triênio 2021-2023, construído a partir da estratégia da rede EBSEH, tal como o que foi feito pelos demais hospitais da rede. Por meio de oficinas realizadas de forma participativa, obteve-se como resultado a redefinição da visão do Hospital com horizonte até 2023, assim como o levantamento de macroproblemas e a elaboração de projetos para atuação em sete temas vinculados ao mapa estratégico da rede EBSEH: Ensino, Pesquisa, Assistência, Sustentabilidade, Governança, Processos e Tecnologia, e Pessoas. A visão, o PDE completo, projetos e indicadores podem ser verificados por meio do *link* <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sul/hu-ufsc/governanca/gestao-estrategica>.

Números

O HU é referência em alta complexidade na área de transplante de fígado e córnea, terapia renal substitutiva, oncologia, bariátrica, gestação de alto risco, implante coclear, e mantém atendimento “portas abertas” das emergências adulto, pediátrica, ginecológica e obstétrica desde o início da pandemia. Em 2020, também obteve habilitação para transplante de pele.

No início de 2020, a Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina (SES/SC) definiu, inicialmente, a suspensão dos atendimentos e procedimentos ambulatoriais, conforme definição de portaria estadual, bem como de cirurgias eletivas, mantendo as sensíveis ao tempo, como transplantes, de pacientes renais e envolvendo oncologia (cirúrgica, clínica e onco-hematologia).

No entanto, em maio de 2020, a SES/SC emitiu nova portaria determinando o retorno de 50% das consultas e procedimentos ambulatoriais

constantes no contrato de gestão. Tendo em vista que o HU necessitou reduzir seu espaço físico na área ambulatorial, o Hospital retornou com parte das consultas ambulatoriais, pois mesmo com um contrato de gestão com a SES/SC, segue também as orientações da vigilância sanitária do município de Florianópolis.

Também pelo fato de o HU fazer parte da rede de atenção à saúde do estado e seus serviços terem sido disponibilizados à SES/SC no atendimento da COVID-19, 63 leitos clínicos e 18 leitos de UTI foram disponibilizados para esse atendimento, sendo assinados termos aditivos relacionados a esses leitos. Em relação aos leitos de UTI-COVID, atualmente o HU conta com dez leitos habilitados.

No ano de 2020, foram contratados 32 empregados efetivos, nove empregados temporários através de processo seletivo simplificado e 167 empregados temporários por processo seletivo emergencial (COVID).

A equipe de Saúde Ocupacional conduziu o fluxo de triagem para trabalhadores assintomáticos e realizou 1.160 testes para COVID-19 (teste rápido e PCR), 645 agendamentos/notificações, cinco treinamentos referentes ao uso de EPIs e duas campanhas de vacinação destinadas a todos os profissionais do Hospital, independentemente de vínculo. A primeira campanha, realizada em março de 2020, abrangeu 1.950 doses de vacina (gripe e tríplice viral) e a segunda, realizada em dezembro, abrangeu 287 doses (hepatite B, dTpa e tríplice viral).

Na área de aquisições, cumpriu-se quase na integralidade o plano de objetivos traçados em 2019, alcançando-se o índice de 90% na relação planejado x realizado, totalizando R\$ 2,5 milhões de investimento em Equipamentos Médico Hospitalares. Entre os bens adquiridos, estão, por exemplo, um aparelho de ultrassom dedicado à detecção de câncer de pele, um processador de exames laboratoriais (tuberculose e COVID-19), dois ventiladores pulmonares Bipap e seis monitores de sinais vitais (principalmente para atendimento de triagem em áreas de COVID-19).

Já na área de ensino e pesquisa o HU contou com 147 projetos de pesquisa protocolados em 2020, com destaque para 45 projetos relacionados à COVID-19, além de outros 131 projetos iniciados em anos anteriores que permanecem em andamento e são acompanhados pela Gerência de Ensino e Pesquisa.

Nos quadros abaixo, encontram-se números de produção no que se refere a exames, procedimentos e movimento geral do Hospital, todos relativos ao ano de 2020.

Quadro 106: Exames e procedimentos.

Exames e procedimentos realizados	2020
Unidade de Laboratório de Anatomia Patológica	30.367
Serviços de cardiologia	6.485
Unidade de Diagnóstico por Imagem	33.710
Unidade de Laboratório de Análises Clínicas	574.359
Serviços de hemodinâmica	1.267
Unidade de Tratamento Dialítico	7.401

Fonte: Relatório de Produtividade por Serviço, 2020.

Quadro 107: Movimento geral.

Movimento geral	2020
Consultas ambulatoriais efetivadas	53.520
Centro de Informações Toxicológicas	35.182
Número de internações	10.028
Atendimentos nas emergências	30.548
Cirurgias realizadas em centro cirúrgico	3.932
Procedimentos em cirurgia ambulatorial	2.713
Partos	2.604
Prontuários abertos no período	9.200

Fonte: DATASUS (média jan.-nov./2020), MAPA CIATOX (média jan.-nov./2020), e SPP (Serviço de Prontuário do Paciente).

Dessa maneira, diante da pandemia da COVID-19, o HU precisou se adaptar e se manter em plena atividade de combate ao novo coronavírus, realizando a capacitação e a adaptação da força de trabalho, adequações físicas, de rotinas hospitalares e de fluxo de atendimento dos pacientes até a habilitação de leitos COVID-19, entre tantas outras atividades.

Deve-se salientar que a pandemia exigiu uma série de medidas extraordinárias e urgentes em diversos setores do HU para garantir a execução das rotinas de vigilância e controle da doença. O Hospital conseguiu,

em tempo recorde, realizar mudanças físicas na instituição que garantiram o bom funcionamento dos setores e o fluxo adequado de circulação de pacientes e profissionais em área COVID e não COVID.

Destaca-se, ainda, a estruturação da gerência de ensino e pesquisa, que possibilitou articular ensino, pesquisa e extensão com a assistência, fortalecendo o papel do HU como instituição de ensino que tem na formação de novos profissionais um dos seus objetivos centrais.

O ano de 2021 ainda será de enfrentamento à pandemia de COVID-19 e o HU está convicto de que a enfrentará com maestria e ultrapassará os desafios sem deixar o importante compromisso do HU/UFSC/EBSERH de buscar constantemente a melhoria dos seus serviços e atendimentos prestados.

BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

A Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina (BU/UFSC) tem por missão prestar serviços de informação à comunidade universitária para contribuir com a construção do conhecimento e o desenvolvimento da sociedade. A BU preza pela ética, competência, qualidade, cooperação, inovação e pelo comprometimento, pondo em prática sua visão, que é “ser referência na prestação de serviços de informação”.

Neste relatório, são apresentadas as atualizações das ações do Planejamento Estratégico (PE) BU/UFSC 2019/2020, bem como informações e estatísticas das atividades técnico-administrativas desenvolvidas pela BU/UFSC no período de janeiro a dezembro de 2020.

Balanco do Planejamento Estratégico 2019-2020

No Planejamento Estratégico (PE) BU/UFSC 2019/2020, a BU/UFSC estabeleceu 12 objetivos, divididos em quatro áreas (Figura 5), a serem executados por todos que a compõem.

Figura 5: Planejamento Estratégico BU/UFSC 2019/2020.



Fonte: BU/UFSC.

Tais objetivos foram desmembrados internamente em 61 projetos estratégicos e 246 ações. Do total de ações, 82 foram concluídas, 49 estão em andamento, 23 ações foram excluídas e 92 ficaram para o próximo PE.

A maioria das ações previstas estavam dentro do objetivo de “fortalecer o desenvolvimento de coleções e a gestão do acervo”. Os objetivos “melhorar a gestão da infraestrutura” e “melhorar a qualidade dos serviços” foram os próximos dois objetivos com mais ações vinculadas.

Das 82 ações concluídas, a maior parte diz respeito aos objetivos “ampliar a participação da BU/UFSC na comunidade universitária” (14 ações), “melhorar a qualidade dos serviços” (12 ações), “fortalecer o desenvolvimento de coleções e a gestão do acervo” (11 ações) e “melhorar a gestão da infraestrutura” (11 ações).

Destacam-se as principais ações realizadas: a) encaminhamento de minuta para aprovação do Conselho Universitário (CUn) em relação à política de acesso aberto e às diretrizes relativas a plágio e a má-conduta em pesquisa; b) realização de estudo de usuário com a comunidade; c) criação de diretrizes para publicação nas mídias sociais da BU/UFSC; d) publicação da Resolução Normativa nº 126/2019/CUn, de 28 de maio de 2019, que dispõe sobre a obrigatoriedade do depósito de todos os trabalhos de conclusão de curso (TCCs) no Repositório Institucional (RI)

da UFSC; e) criação do Manual de Mapeamento de Processos da BU/UFSC; f) aquisição da assinatura dos *softwares* antiplágio, iThenticate e Turn it in, para as revistas do Portal de Periódicos da UFSC; g) realização da primeira edição do projeto “Multiplicando Saberes”; h) elaboração do Plano de Emergência e inclusão no Plano de Contingência da BU/UFSC; e i) criação de laboratórios em parceria com o Departamento de Ciência da Informação (CIN).

Conclui-se do balanço do PE 2019-2020 que foram realizadas importantes ações; entretanto, muitas delas ainda ficaram pendentes de execução.

Retrospectiva do ano 2020

O ano 2020 trouxe inúmeros desafios para a gestão da BU/UFSC, bem como para toda a sua equipe, que precisou se adaptar a um novo sistema de trabalho: o trabalho remoto. A pandemia causada pelo novo coronavírus desencadeou uma série de medidas de prevenção e de combate, sendo a principal delas o isolamento social.

Com isso, organizações públicas e privadas fecharam suas portas. Na UFSC, em 17 de março de 2020, foram suspensas, também, as atividades presenciais e se instalou o trabalho remoto. Imediatamente a BU/UFSC criou o Grupo de Trabalho “GT BU de Prevenção à Covid-19”²⁹, com o objetivo de subsidiar a gestão da BU/UFSC para a tomada de decisão em relação ao trabalho à luz da pandemia.

Nas alíneas a seguir são descritas algumas ações em relação às áreas de competência da BU/UFSC, realizadas durante o ano.

a) Acervo

O acervo físico da BU/UFSC é constituído de livros, teses e dissertações, periódicos, audiovisuais, normas técnicas e outros materiais.

Além da coleção física, há diversos recursos informacionais *on-line* para pesquisa. Alguns são *e-books* adquiridos de forma permanente e outros são recursos disponibilizados mediante assinaturas anuais, tais como: ABNT: coleção Eletrônica, ProQuest Dissertations & Theses Glo-

bal (PQDT Global), DynaMed – Medicina baseada em evidências (assinatura via Ministério da Saúde), UptoDate (assinatura via EBSEERH), African Newspapers (1800-1922).

Além de contar com esses recursos, a comunidade da UFSC tem acesso ao Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional.

São disponibilizados no Portal da BU/UFSC outros recursos informacionais de acesso livre, além de recursos em acesso aberto gerenciados pela própria Instituição, como: a) Portal de Periódicos UFSC: 45 periódicos científicos editados pela Universidade; b) Repositório Institucional: disponibiliza as teses, dissertações, monografias e conteúdos dos laboratórios, núcleos de pesquisa e unidades acadêmicas da Universidade.

Em função da pandemia e prevendo a retomada do ensino na modalidade remota, a BU/UFSC trabalhou na curadoria de conteúdos digitais; na customização da ferramenta de busca integrada EDS com uma aba específica para a pesquisa em livros eletrônicos; e no mapeamento de *e-books* publicados por editoras universitárias disponíveis gratuitamente nos respectivos *websites*, disponibilizando-os para pesquisa numa única plataforma para *download*.

Buscando contribuir, também, para a disseminação de informações sobre a COVID-19, a Comissão Permanente de Análises de Conteúdos de Informação (CACI) da BU/UFSC divulgou recursos de informação de caráter científico, em uma página denominada “Especial Covid-19: recursos científicos”.

Com a evidência da necessidade de conteúdos digitais diversificados, que atendessem a comunidade universitária de forma abrangente, a BU/UFSC intensificou os estudos de modalidades de serviços no quesito “acervos virtuais”. Por conta da natureza desses serviços, encontraram-se obstáculos para efetuar qualquer tipo de aquisição, seja de serviços de bases de livros ou mesmo de acervos virtuais na modalidade “compra perpétua”.

Em condições normais, a BU/UFSC vem desenvolvendo sua coleção mais focada no acervo físico, impresso, apesar de possuir alguns *e-books* estrangeiros na coleção. O acervo de livros eletrônicos em português é algo que a BU/UFSC precisa desenvolver e isso ficou ainda mais evidente em 2020.

²⁹ Em documentos anteriores, identificado como “GT Ações de enfrentamento à COVID-19 na BU/UFSC”.

b) Circulação e movimentação do acervo

Em 2020 a BU funcionou presencialmente de janeiro até 17 de março, quando houve a suspensão das atividades presenciais na UFSC por conta da pandemia da COVID-19. A BU manteve apenas o serviço de devoluções em caráter emergencial e, no mês de agosto, foi possibilitado o empréstimo para professores, mediante agendamento prévio, para possibilitar o planejamento das aulas, tendo em vista a retomada do ensino remotamente.

c) Produtos e serviços

Os serviços oferecidos, nesse período, foram predominantemente de forma remota.

Além dos serviços de atendimento ao usuário, de aquisição e tratamento da informação, que são os que concentram grande parte dos recursos da Biblioteca, destacam-se em 2020: a) o serviço de competência em informação e suporte à pesquisa, que atuou na promoção de cursos de capacitação a distância, ministrados de forma síncrona pelo setor, ao longo do ano, possibilitando certificar 6.800 pessoas da comunidade universitária; b) o serviço de editoração, por meio do Portal de Periódicos UFSC (PP); c) o trabalho desenvolvido no serviço de Acessibilidade Informacional, que atende as demandas informacionais de estudantes com deficiência da UFSC. Cabe destacar que a BU/UFSC ingressou na Rede Brasileira de Estudos e Conteúdos Adaptados (REBECA); d) a implantação do canal de atendimento ao usuário de forma síncrona, Chat BU/UFSC, bem como a institucionalização do Portal de Atendimento Institucional (PAI) como canal oficial de atendimento ao usuário nas mais diversas demandas; e) o trabalho de processamento técnico das teses e dissertações, sendo incorporados 3.608 novos trabalhos em formato PDF, no período de 02/01/2020 a 09/12/2020, no Sistema Pergamum; f) as séries e postagens diversificadas nas mídias sociais da BU/UFSC, resultado de um planejamento adequando para promovê-las, também, como importantes canais de comunicação; e g) criação do informativo “BU Divulga” pelo serviço Bibliocentros, buscando ampliar e diversificar os meios de comunicação com a comunidade.

d) Equipe

A equipe foi se adaptando ao novo modelo de trabalho. Os meios de comunicação da equipe foram reforçados, instituindo-se a utilização do RocketChat como ferramenta de comunicação interna oficial da BU/UFSC, além do *e-mail* institucional.

A equipe participou de eventos externos ao longo do ano, de modo virtual, em *lives* e/ou programas gravados e posteriormente disponibilizados. A capacitação da equipe foi proporcionada, também, por meio de cursos ofertados pela própria BU/UFSC, ministrados por colegas da equipe. Foi disponibilizado para a equipe, e para a comunidade universitária, um mapeamento de cursos de capacitação disponíveis em plataformas gratuitas na internet, em diversas áreas do conhecimento, ação realizada no âmbito da Comissão de Gestão do Conhecimento da BU/UFSC.

e) Gestão

Em setembro de 2020, a direção da Biblioteca Universitária passou por mudanças, quando passou a ser conduzida por Gleide Bitencourte José Ordovás.

Há alguns anos a BU/UFSC vem trabalhando o viés do modelo de liderança distribuída, pois entende ser estratégicos para o engajamento da equipe a otimização dos recursos, o alcance dos objetivos organizacionais e a agregação de valor na Instituição.

Tem-se buscado investir na formação de comissões de trabalho (temporárias ou permanentes) para conduzir diferentes projetos, produtos e serviços, que agregam membros de todas as bibliotecas da UFSC. Todas as comissões são bem atuantes e, em 2020, ampliaram suas atividades com resultados de destaque para a BU/UFSC, trazendo benefícios para toda a comunidade universitária.

Além das comissões, cabe ressaltar os grupos de trabalho (GTs), que são criados para resolver questões pontuais que vão surgindo dentro das comissões e que precisam ser desenvolvidas. Um dos GTs, já destacados, foi o “GT BU de Prevenção à Covid-19”, criado para auxiliar a gestão na tomada de decisão no que se refere à pandemia. Outras situações que demandam a criação de GTs: recepções aos calouros, atualização de diretrizes/normas/políticas, estudo de usuários, organização de eventos, entre outros.

Considerações

O ano de 2020 foi de inúmeros desafios, de incertezas, de mudanças, de adaptações, de novas possibilidades, de reinvenção e de inovação. O ano também foi, sem dúvidas, um marco na história de todos nós. Apesar das dificuldades enfrentadas em 2020, observaram-se, também, oportunidades para avançar na proposição e na melhoria dos produtos e serviços da BU/UFSC.

A gestão da BU/UFSC entende que o serviço de empréstimo de acervo é o carro-chefe da Biblioteca e é fundamental para o apoio das atividades de ensino, pesquisa e extensão. A suspensão desse serviço gera uma certa inconformidade da comunidade, o que é compreensível. Entretanto, ressalta-se que a gestão da BU/UFSC compartilha dos mesmos anseios e angústias da comunidade e em nenhum momento ficou alheia ao processo; pelo contrário, buscou formas de atender a comunidade, mesmo durante o período que o ensino havia sido suspenso, mapeando acervos digitais disponibilizados gratuitamente, e intensificou os demais serviços ofertados de forma remota, em especial, os cursos de capacitação e os atendimentos individualizados na orientação à pesquisa científica (busca em bases de dados, normalização de trabalhos, entre outros).

Para 2021 os desafios continuam e o apoio governamental e institucional para a manutenção da qualidade dos serviços da BU/UFSC é fundamental. A Biblioteca é o coração da Universidade, parte imprescindível para o avanço do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação.

EDITORIA DA UFSC

A **Editora da UFSC** (EdUFSC) foi criada pela Resolução nº 005/GR/1980, de 30 de outubro de 1980, e se constituiu como órgão suplementar vinculado ao Gabinete da Reitoria da UFSC. São atividades rotineiras da EdUFSC: recebimento, em fluxo contínuo, de submissões de obras; atendimento a autores e clientes; reuniões mensais com o Conselho Editorial; reuniões periódicas com a equipe de gestores; reuniões

eventuais com a alta administração da UFSC (GR, SEPLAN, DCF, PRODEGESP) e da Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária (FAPEU); constante atendimento a clientes/usuários em sua livraria física e virtual. A EdUFSC participa ativamente de eventos e feiras na própria UFSC, em seus *campi* e Brasil afora, o que demanda uma estrutura de recursos humanos e materiais. Sua missão, visão e objetivos constam em seu planejamento estratégico, disponível em https://editora.ufsc.br/files/2016/07/Relatorio_planejamento_estrategico_2017_2020_vers%C3%A3o-04dez17.pdf, que está em fase de nova edição. A EdUFSC se constitui, ao longo de sua existência, como editora universitária e atua, de forma contínua, no mercado editorial local e nacional. Em seu sítio eletrônico (<http://editora.ufsc.br>) estão disponíveis informações relevantes sobre a atuação da Editora, além do seu catálogo e de sua livraria virtual.

Conquistas e outros fatos de 2020

No ano em que a Editora da UFSC completou 40 anos ativos no mercado editorial universitário brasileiro, estavam planejadas muitas ações, entre elas, a comemoração de aniversário da EdUFSC, em 30 de outubro de 2020.

A pandemia da COVID-19 ocasionou, em 17 de março de 2020, a suspensão de todas as atividades presenciais na UFSC. A expectativa inicial era de que em breve tudo retornaria ao normal, e a EdUFSC suspendeu o planejamento inicial de suas atividades.

No entanto, com as prorrogações da suspensão das atividades presenciais e a certeza de que nada voltaria tão cedo às atividades, a equipe da Editora da UFSC, reunida virtualmente em diversas oportunidades, em seus respectivos setores (Coordenadoria Editorial, Vendas e Marketing e Administrativo e Financeiro), redirecionou suas ações. Dessa maneira, além de dar continuidade ao trabalho remotamente, optou-se por reabrir a Livraria Virtual da EdUFSC em 01/06/2020, com retorno de servidores para as atividades presenciais, com o cumprimento das medidas de segurança e a autorização da UFSC (Solicitação Digital nº 019857/2020), tendo em vista a necessidade de arrecadação da Editora para se manter ativa. Também tiveram início as ações para comemorar os 40 anos.

Destacam-se no ano de 2020:

1. Reuniões mensais do Conselho Editorial, via plataforma virtual;
2. Reuniões semanais/quinzenais com os setores, servidores e bolsistas;
3. Reuniões periódicas e repetidas junto à PRODEGESP e ao Gabinete da Reitoria em busca de reposição de programador visual (vacante após aposentadoria de servidor em 2018) e de assistente em administração;
4. Reuniões com Gabinete da Reitoria, Procuradoria Federal, PROAD, SEPLAN e DCF na busca por solução da conta especial no Banco do Brasil – efetivar contrato com a operadora de cartões, emissão nota fiscal e registro estoque na UFSC;
5. Busca pela regulamentação do comércio de livros pela Editora da UFSC, com a emissão de notas fiscais, o que ainda não ocorreu, prejudicando a comercialização de obras e a sustentabilidade da EdUFSC. Buscou-se de forma constante a inscrição estadual para a Editora, visto o fato de ela já ter obtido o CNPJ filial em 2018, estando na dependência de instâncias superiores da UFSC sem que fosse possível avançar;
6. Distrato de contrato da REDE para a prestação de serviços terceirizados de solução de pagamento por meio eletrônico (operadora de cartão de débito e de crédito) para a livraria física e virtual, com fornecimento de equipamentos (máquinas sem fio e com *chip* de celular) e sistema seguro para o *e-commerce*. Cabe explicar que a não liberação de conta bancária para o recebimento de valores pela UFSC culminou na não efetivação do contrato com a REDE, visto que as informações de conta bancária informadas pelo DCF/UFSC não foram compatíveis com o sistema da operadora, levando a Editora da UFSC, ainda no início de julho de 2020, a não conseguir receber os valores pagos em cartão (houve suspensão dos cartões em março de 2020), tampouco conseguir a instalação do *e-commerce* na livraria virtual;
7. Encaminhamento do relatório do balanço e solicitação de providências à SEPLAN/DCF;
8. Encaminhamento para análise da SEPLAN da política de preços da EdUFSC;
9. Constantes reestruturações dos setores internos e servidores, visando um melhor enquadramento e atendimento às áreas mais defasadas;
10. Atualização do sítio eletrônico e das políticas da EdUFSC, disponíveis em <http://editora.ufsc.br/>;
11. Atualização e manutenção da Livraria Virtual da Editora da UFSC, disponível em <https://livraria.ufsc.br/>;
12. Manutenção de contrato com a FAPEU;
13. Acordo e acerto de política de impressão com a Imprensa Universitária, dando vazão à publicação de obras da UFSC;
14. Licitação para a impressão de livros em gráficas externas, atendendo à demanda da EdUFSC (fechou-se o ano sem a obtenção da licitação);
15. Modernização e expansão da divulgação da Editora da UFSC por meio da livraria virtual, de redes sociais e de outros meios;
16. Disponibilização de *e-book* (PDF) em acesso livre na página da EdUFSC, <http://editora.ufsc.br/estante-aberta/>;
17. Disponibilização de *e-book* (PDF) comercializável, via contrato de consignação com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), disponível em <https://editora.fgv.br/vitrine/ebooks-editora-ufsc>;
18. Planejamento de saída de servidores da EdUFSC para formação;
19. Acertos e recuperação de documentos para fechamento de direitos autorais de obras publicadas, entre elas, a de Paul Claval e demais obras que detêm direitos autorais;
20. Dificuldades na adequação e sistematização dos trabalhos a distância; configuração de equipamentos e acesso a distância a todos os servidores e bolsistas;
21. Adequação e acertos com servidor que apresentou problemas de adequação aos horários e às atividades de seu setor, em decorrência da pandemia da COVID-19, culminando na sua saída da Editora;
22. Concurso literário EdUFSC – reuniões, convites, comissão julgadora – resultado em novembro de 2020;

23. Aumento significativo de submissões, o que significou um trabalho excessivo de avaliação e controle, demonstrando uma baixa qualidade das submissões;
24. Contratação de estagiário para diagramação com recursos provenientes da SEPLAN, dado o acúmulo de obras para a produção editorial – falta urgente da reposição de vaga por aposentadoria;
25. Após uma conquista árdua para a institucionalização da Editora da UFSC e a conquista de uma vaga de técnico em contabilidade, a EdUFSC teve que efetuar a remoção do servidor para a SEPLAN, após entendimento de que demandas contábeis da Editora serão atendidas pelo DCF/SEPLAN;
26. Página eletrônica comemorativa aos 40 anos da Editora da UFSC – de 1980 a 2020, disponível no endereço eletrônico <https://40anoseditora.ufsc.br/>;
27. Catálogo 2020 – EdUFSC 40 anos, que reúne as publicações de 2017 até a presente data (em formato impresso e digital);
28. Início da Feira do Livro da UFSC, em março de 2020, de forma presencial, a qual foi interrompida em virtude da pandemia. A atividade foi retomada de forma virtual em 01/06/2020 e houve a participação da Editora em mais 14 (quatorze) feiras virtuais, o que propiciou uma arrecadação financeira positiva.

Produção e comércio

Com a participação, pela atual direção, na Associação Brasileira de Editoras Universitárias, viu-se a possibilidade de reabertura da Livraria Virtual da Editora da UFSC (<https://livraria.ufsc.br/>). Após reunião com as equipes e a aprovação, pelo Gabinete da Reitoria, do retorno de alguns servidores a atividades presenciais (atendendo às recomendações dos órgãos competentes), a Editora da UFSC retornou suas atividades comerciais em 1º de julho de 2020, o que permitiu fechar o ano com um saldo positivo, além de arcar com as suas despesas mensais.

No ano de 2020, a EdUFSC obteve como resultados editoriais publicados o que consta no Quadro 105.

Quadro 108: Publicações.

	2020
Títulos publicados	19
Novos	10
E-book de acesso aberto	5*
E-book comercializável / FGV	4**
Tiragem total com excedente	3.803***
Catálogo EdUFSC impresso	1
Catálogo EdUFSC digital	1

* Na contagem, consta um e-book de 2016, que era comercializado na plataforma FGV, porém seu autor solicitou acesso aberto à obra.

** Contrato com a plataforma FGV foi retomado em 2020. Na contagem, consta um e-book produzido em 2016, que retornou à comercialização em 2020.

*** Na contagem, constam as unidades do Catálogo EdUFSC.

Fonte: Editora da UFSC e Sistema Versa (2020).

As obras são impressas em tiragens variáveis, de 300 e 1.000 exemplares. É importante salientar que, além da pandemia da COVID-19, a Editora passa por outras dificuldades: falta de pessoal especializado na diagramação; queda de qualidade por parte das submissões; pendências de negociações de direito autoral.

Cabe informar que a Editora da UFSC disponibiliza em torno de 60 e-books de acesso livre em <https://editora.ufsc.br/estante-aberta/> e voltou a efetuar contrato de consignação com a FGV para a comercialização de e-book, conforme a página <https://editora.fgv.br/vitrine/ebooks-editora-ufsc>, onde tem no momento quatro e-books.

Quanto à comercialização, a EdUFSC deu continuidade em suas atividades no ano de 2020. A arrecadação se dá por meio de cartões de pagamento (débito e crédito, contratados pela FAPEU) e por Guia de Recolhimento da União (GRU). Como já citado, após tentativas negativas de licitações, no final de 2019 e início de 2020, a Editora conseguiu um contrato com a REDE, operadora de cartões para a UFSC. Todavia, infelizmente, após a assinatura do contrato, constatou-se que a conta bancária destinada não permitia o recebimento dos recursos, o que ocasionou vários contratemplos e, até a conclusão deste relatório, a EdUFSC seguiu as tratativas junto ao DCF/UFSC para o distrato do contrato, ficando novamente dependente de contrato com fundação de apoio.

As receitas e despesas são apresentadas nos quadros 109 e 110. Salienta-se que os demonstrativos foram obtidos dos extratos bancários junto à FAPEU, do Sistema de Gestão de Recolhimento da União – SISGRU (conferido com a SO/UFSC), do Portal do Coordenador da FAPEU, do Sistema de Pedidos, da operadora de cartão Rede (contratada pela FAPEU), bem como de controles internos.

Quadro 109: Receitas 2020.

ORIGEM DA RECEITA	VALOR (R\$)
Saldo bancário FAPEU	R\$ 89.426,95
Arrecadação via GRU (vendas na livraria virtual, vendas pessoa jurídica, acertos de consignação e vendas em dinheiro)	R\$ 107.514,51
Recursos obtidos com a SEPLAN/UFSC	R\$ 40.000,00*
Arrecadação via cartão de débito e crédito	R\$ 21.622,92
Dinheiro em "caixa"	R\$ 0,00
Boletos via FAPEU (dezembro/2020)	R\$ 8.660,60
Outras entradas identificadas na conta bancária da FAPEU	R\$ 2.874,20
Rendimentos contas FAPEU	R\$ 331,74
Total de recursos em 2020	R\$ 270.430,92

* Com as baixas vendas e a licitação para impressão de obras em andamento, a direção da EdUFSC solicitou recursos financeiros à SEPLAN para garantir sua sustentabilidade.

Fonte: Extratos bancários, Portal do Coordenador (FAPEU), SISGRU, Rede, controles internos (2020).

O ano de 2020 foi prejudicado pela pandemia. Com o retorno das atividades com a livraria virtual da EdUFSC, foi possível recuperar um pouco da arrecadação, equilibrando o caixa e garantindo os pagamentos e a previsão para a impressão das obras em produção. Ressalta-se que não foi possível concluir a licitação dos livros, a qual ficou de ser executada em janeiro de 2021, razão pela qual o valor positivo no projeto ficou relativamente alto. Além disso, a falta de programador visual e as atividades mais lentas na Imprensa Universitária culminaram no atraso de algumas publicações.

As despesas, apresentadas no Quadro 107, a seguir, foram compiladas do Portal do Coordenador (relatório de lançamentos financeiros), no sítio da Fundação, e dos controles internos da EdUFSC quanto às despesas pagas e controladas via UFSC.

Quadro 110: Despesas 2020.

ORIGEM DA DESPESA	VALOR (R\$)
Empenhos (pintura e FAPEU)	R\$ 1.209,00
Imprensa Universitária	R\$ 29.863,68
Taxas e aluguel maquininhas de cartão	R\$ 3.920,58
Despesas correntes, como: bolsas; material de consumo; participação em eventos; despesas administrativas; manutenção do Sistema Versa; acertos de consignação; tarifas bancárias	R\$ 109.792,74
Tarifas bancárias (manutenção da conta e tarifas dos boletos)	R\$ 607,20
Taxa paga à FAPEU (5,05%)	R\$ 7.399,50
Taxa de extensão paga à UFSC (2,5%)	R\$ 2.984,13
Total de despesas em 2020	R\$ 155.776,83

Fonte: Extratos bancários, Portal do Coordenador (FAPEU), Sistema de Pedidos, Rede, controles internos (2020).

Após todas as operações efetuadas durante o ano de 2020, obteve-se um saldo positivo final, em 31 de dezembro de 2020, de R\$114.654,09.

A EdUFSC tem que provisionar as suas despesas para os primeiros meses de 2021, visto que, em dezembro de cada ano, ocorrem o balanço anual, o fechamento das vendas e os devidos processos administrativos, acompanhados das férias dos servidores públicos federais (técnicos e docentes) e do planejamento das feiras e eventos para o ano seguinte.

Ações previstas e objetivos do PDI-EdUFSC 2020-2024

Como parte do PDI UFSC 2020-2024, foram incluídos, por parte da Editora da UFSC, os objetivos listados no Quadro 111 a seguir. Destaca-se que a parte da regulamentação do comércio da Editora da UFSC ainda não foi resolvida, tampouco a reposição de servidores.

Quadro 111: PDI EdUFSC 2020-2024 e comentários do ano de 2020.

Objetivo Institucional	Áreas Transversais	Objetivo	Título do Indicador	Descrição	Responsável pela meta	Meta 2020	Resultado do 2020	Comentários adicionais sobre o Resultado 2020
Ensino	Interdisciplinaridade	E.10: Fortalecer e estimular a interdisciplinaridade curricular e extracurricular.	Eventos realizados pela Editora da UFSC	este indicador mede a quantidade de eventos realizados pela Editora da UFSC: como feiras, exposições, lançamentos, visitas de divulgação nos centros de ensino e campi. Tais eventos possuem como objetivo fortalecer a produção acadêmica, literária e cultural pelos servidores da UFSC.	Editora da UFSC	10	14	A realização e participação da Editora da UFSC em eventos, como: feiras, exposições, lançamentos, visitas de divulgação nos centros de ensino e campi, que objetivam fortalecer a produção acadêmica, literária e cultural pelos servidores da UFSC e da população em geral foi prejudicada pela pandemia. Mas, cabe destacar que a união e comprometimento da equipe da Editora da UFSC, somado ao teletrabalho, bem como a disposição de alguns servidores ao trabalho presencial, possibilitou a ampliação do uso (UNDA) que de forma precária da Livraria Virtual da Editora da UFSC (http://livraria.ufsc.br) para a realização de eventos virtuais, em parceria com a ABEU e outras editoras universitárias, o que possibilitou que a EdUFSC atingisse e ultrapassasse sua meta.
Extensão	Cultura e Artes	Ext.4: Estimular e fomentar a realização e desenvolvimento de projetos culturais, artísticos e literários.	Número de livros impressos e e-books de acesso livre produzidos a partir de projetos de extensão artísticos e culturais	quantidade de livros impressos comerciais e e-books de acesso livre publicados pela Editora da UFSC em parceria com a PROEX e SECARTE	Editora da UFSC	1	0	Com a ocorrência da pandemia, a não reposição de servidores para a Editora da UFSC, além da realização do trabalho de maneira remota, não foi possível buscar parcerias para o alcance dessa meta.
Gestão	Gestão	G.3: Fortalecer os órgãos suplementares e a estrutura multi campi.	Número de livros impressos e e-books de acesso livre produzidos pela Editora	Número de livros impressos e aprovados pelo Conselho Editorial da Editora da UFSC, a cada ano.	Editora da UFSC	20	12	Com a ocorrência da pandemia e do teletrabalho, não foi possível movimentar as avaliações entre os conselheiros e avaliadores ad hoc – obras ficaram pendentes no processo de avaliações.
Gestão	Gestão	G.3: Fortalecer os órgãos suplementares e a estrutura multi campi.	Número de livros impressos e e-books de acesso livre produzidos pela Editora	Número de e-books aprovados pelo Conselho Editorial da Editora da UFSC, a cada ano.	Editora da UFSC	1	2	Já era previsto que a Editora da UFSC investisse na produção de e-books, mas carência de profissional na área, de equipamento e softwares específicos. Conseguimos aumentar, mas as condições são precárias e a produção é apenas no formato PDF. Estamos em acesso livre e comercializável via contrato com a FGV Editora.
Gestão	Cultura e Artes	G.4: Consolidar a cultura, a literatura e as artes no ambiente universitário.	Número de títulos produzidos pela Editora da UFSC	Produção impressa por ano.	Editora da UFSC	20	10	Com a pandemia e as limitações e prioridades das áreas, de equipamentos e softwares específicos. Conseguimos aumentar, mas as condições são precárias e a produção é apenas no formato PDF. Estamos em acesso livre e comercializável via contrato com a FGV Editora.
Gestão	Cultura e Artes	G.4: Consolidar a cultura, a literatura e as artes no ambiente universitário.	Número de títulos produzidos pela Editora da UFSC	Produção de e-books de acesso livre por ano (Comercializáveis e de acesso livre)	Editora da UFSC	2	9	Aumentou muito a procura e a recepção de obras (do impresso ao digital), mas a editora não comporta a demanda de produção pela FALTA de profissionais da área, de equipamento e softwares específicos.
Gestão	Interdisciplinaridade	G.8: Desenvolver a interdisciplinaridade dos projetos institucionais.	Produção institucional da UFSC, com a publicação de obras em parcerias entre setores e campi.	Produção impressa por ano (impressos)	Editora da UFSC	1	0	Com a pandemia, limitações e prioridades das áreas, de equipamentos e softwares específicos. Conseguimos aumentar, mas as condições são precárias e a produção é apenas no formato PDF. Estamos em acesso livre e comercializável via contrato com a FGV Editora.
Gestão	Interdisciplinaridade	G.8: Desenvolver a interdisciplinaridade dos projetos institucionais.	Produção institucional da UFSC, com a publicação de obras em parcerias entre setores e campi.	Produção de e-books por ano (e-books)	Editora da UFSC	1	1	Somente o apoio da Reitoria e, em especial da PRODEGESP, nos encaminhamentos da obra "Vidas que mudaram: contribuições da Psicologia Positiva para situações de isolamento e de distanciamento social"

Fonte: Baseado no Projeto do PDI UFSC 2020-2024.

Destaca-se que os acompanhamentos são feitos pelas equipes envolvidas, coordenados pelo Setor Administrativo e Financeiro e pela Direção da EdUFSC.

A Editora continua na batalha junto aos setores e órgãos superiores da UFSC, em busca de uma solução quanto à emissão de notas fiscais, sem as quais o comércio, as consignações, as participações e as expansões/ inovações são prejudicadas. A não existência da nota fiscal e/ou de uma forma contábil aceitável e reconhecida pelo Governo vai acabar por levar as editoras universitárias brasileiras ao fechamento e/ou a repensar suas funções e missões quanto à produção acadêmica, literária e cultural junto às universidades brasileiras, com as quais mantêm vínculo essencial para a participação e devolução social em relação à comunidade brasileira.

Desafios para 2021

Cabe informar que a Editora da UFSC se classifica como uma editora universitária, sem fins lucrativos, que mantém ritmo contínuo de submissões e publicações de obras e, embora seja órgão suplementar, vinculado ao Gabinete da Reitoria, não é ainda uma Unidade Gestora Responsável. Ela é autossustentável e se mantém com recursos próprios, conforme demonstrado no item anterior. Esse esclarecimento se dá em razão de que é necessária a reposição urgente de servidores, bem como a consolidação da comercialização de seus livros, ou seja, cabe às instâncias superiores da UFSC definir o que realmente desejam para a sua editora.

Destacam-se como ações:

1. Reposição do quadro de servidores da Editora da UFSC, de forma mínima, para atender às demandas existentes e viabilizar a manutenção do selo da EdUFSC no mercado editorial nacional;
2. Necessidade de adequação na estrutura da Editora quanto aos servidores e a suas atividades, sendo necessária a urgente alocação de duas FG4 (processos em andamento na PRODEGESP: nº 23080.047038/2020-51 e nº 23080.047033/2020-28);
3. Reforma e ampliação da estrutura do prédio da EdUFSC (várias solicições via SPA, reuniões e inclusão no final de 2020 para a reforma pelo GR e pela SEPLAN);
4. Acertos com o DCF/SEPLAN sobre a obtenção da inscrição estadual para a emissão da nota fiscal de vendas (projeto iniciado no final de 2017);
5. Necessidade de adequação nas ações contábeis da Editora da UFSC e sua incorporação nas rotinas dos demais setores da UFSC;
6. Contrato com operadora de cartões e solução de pagamento por meio eletrônico (operadora de cartão de débito e de crédito) e sistema seguro para e-commerce para a livraria física e virtual, oficializado pelo Governo (ocorreu o distrato com uma operadora por falta de liberação de conta para arrecadação em dez./2020);

7. Ampliação de participação em feiras e eventos, internos e externos, com possível aumento na comercialização dos títulos;
8. Padronização e manutenção do processo de controle das obras da Reserva Técnica, que deverão ser registradas com o patrimônio da UFSC;
9. Contabilização do estoque de livros da Editora da UFSC (registro oficial da existência da Editora pelo DCF/SEPLAN);
10. Acerto de pendências de projetos anteriores a 2016, junto a fundação de apoio, quanto à liquidação de pendências de patrimônio;
11. Realização de processo licitatório para impressão de livros, de forma anual, via setores da PROAD/UFSC (a Imprensa Universitária é fornecedora de obras para a EdUFSC, que paga pelas impressões, mas, devido à demanda de obras anuais, a Editora precisa buscar também a impressão externa. Como a equipe da EdUFSC é pequena e as leis específicas e os processos internos da UFSC dessa área se alteram, é necessária a ajuda e a parceria dos setores da UFSC;
12. Necessidade de desenvolver projeto para a melhoria (urgente) da disponibilização dos *e-books* de acesso livre, visando seu acesso e visibilidade da EdUFSC (<https://editora.ufsc.br/estante-aberta/>);
13. Retomada das consignações com as demais editoras universitárias, com editoras comerciais e representantes, via edital, no intuito de ampliar os atendimentos aos clientes/usuários.

DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE IMÓVEIS

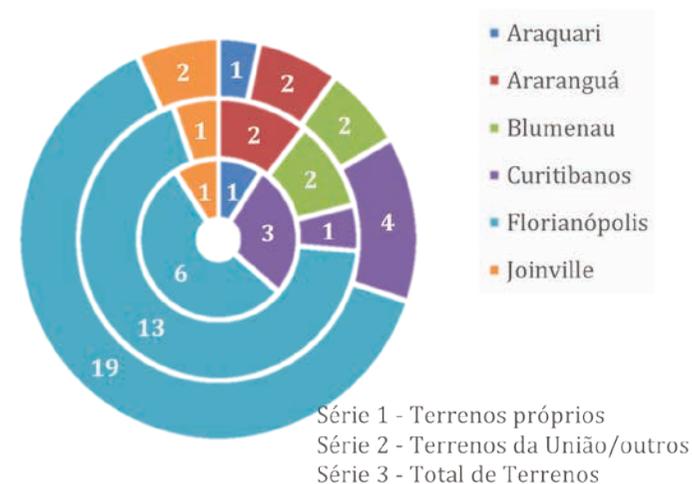
Da necessidade de realizar a gestão dos seus imóveis, a Administração Central da UFSC, em dezembro de 2018, transformou a Coordenadoria de Regularização Fundiária e Predial no Departamento de Gestão de Imóveis (DGI), o qual ficou vinculado à Direção-Geral do Gabinete da

Reitoria. Em 2020, o DGI foi composto por oito servidores técnico-administrativos em educação (três engenheiros, uma arquiteta, dois agrimensores e dois técnicos) que atuaram na regularização fundiária e predial, realizando os levantamentos topográficos, e nas edificações, para a elaboração de projetos, principalmente, de prevenção contra incêndio e “como construído” (base para os demais projetos), necessários à regularização. Além disso, os técnicos do DGI realizaram todas as etapas, desde a coleta dos dados até a diagramação, necessárias à atualização dos inventários de bens imóveis e cadastrados no SPIUNet.

Distribuição espacial da UFSC

No ano de 2020, as atividades administrativas, de ensino, de pesquisa e de extensão da UFSC foram desenvolvidas em 30 áreas (terrenos próprios, locados de terceiros, cedidos através de instrumento jurídico, e em processo de incorporação) distribuídas no território catarinense, conforme apresentado no gráfico abaixo.

Gráfico 35: Terrenos utilizados pela UFSC.



Fonte: DGI/GR.

Atualmente, o DGI disponibiliza a distribuição espacial dos terrenos e edificações da UFSC, com base no inventário de bens imóveis de 2017, em 11 cadernos digitais com acesso através do link <https://arquivos.ufsc.br/d/720edbce160549418b4e/>. No mesmo link existe um arquivo KLM (Google Earth Pro) onde é apresentada a localização de cada um dos 719 imóveis. Também, a localização de cada imóvel pode ser consultada, diretamente na internet, acessando a camada “Inventário de Bens Imóveis” no SIGweb UFSC, através do endereço dgi.sistemas.ufsc.br, onde podem ser consultadas igualmente as suas respectivas folhas do inventário, além de outras informações. Apesar da base ser o inventário de bens imóveis de 2017, as mudanças significativas ocorreram apenas nos municípios de Blumenau e Joinville.

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Na UFSC, a gestão ambiental ocorre por meio da Coordenadoria de Gestão Ambiental, que promove atividades para tornar a Universidade uma instituição cada vez mais sustentável e que atua na educação ambiental da comunidade universitária, produzindo impacto também em seu entorno. Sua equipe é composta por profissionais de diversas áreas, como administração, arquitetura, economia, biologia e engenharia sanitária e ambiental, que buscam olhar de forma transdisciplinar as ações e os projetos realizados.

Plano de Gestão de Logística Sustentável

Em 2020, apesar dos desafios enfrentados em razão da pandemia causada pelo novo coronavírus, findou o prazo do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS-UFSC) e foi iniciada a coleta para avaliação e elaboração do próximo PLS-UFSC. O período de coleta foi de 31/03/2020 a 30/09/2020. Foram recebidas respostas para 286 das 434 ações previstas no plano (Figura 6).

Figura 6: Ações previstas.



Fonte: CGA/DGG/UFSC.

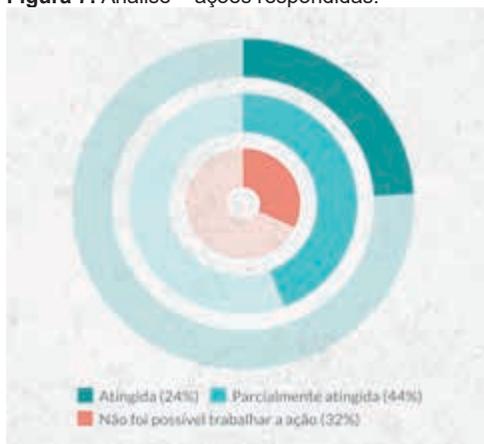
Das ações respondidas, as respostas se dividiram entre “Atingida”, “Parcialmente atingida” e “Não foi possível trabalhar a ação”, além de haver uma resposta em branco (Quadro 112).

Quadro 112: Ações respondidas.

Atingida	68
Parcialmente atingida	127
Não foi possível trabalhar a ação	90
Enviada em branco	1
Ações respondidas	286

Fonte: CGA/DGG/UFSC.

Figura 7: Análise – ações respondidas.



Fonte: CGA/DGG/UFSC.

A Comissão Permanente de Sustentabilidade, responsável pela elaboração do PLS, reuniu-se em duas ocasiões em 2020. A CGA apresentou as informações relativas à coleta de dados para avaliação do PLS e, na segunda reunião, ficou aprovado o cronograma para a elaboração de um novo PLS, até meio de 2021.

Critérios de sustentabilidade para compras e contratações

Em 2020, a UFSC concentrou-se na parte de execução da inclusão da sustentabilidade das compras e contratações da Instituição, realizando a análise e sugestão de inclusão de critérios em dez termos de referência de contratação de serviços e aproximadamente 500 itens de compras de materiais.

Importante informar que foi observada uma adesão maior da comunidade universitária na inclusão dos critérios de forma espontânea com base nos critérios dos anos anteriores. Isso comprova a eficácia do Projeto de Extensão de Inclusão de Critérios de Sustentabilidade nas Compras e Contratações da UFSC, assim como da educação ambiental junto à comunidade.

Figura 8: Compras Sustentáveis



Fonte: CGA/DGG/UFSC.

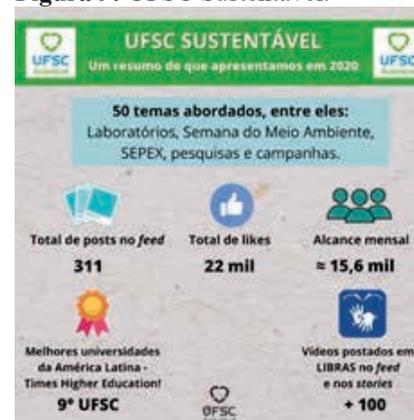
Ações de educação ambiental

A educação ambiental na Universidade sempre foi feita de forma conjunta entre o presencial e o digital. Em 2020, no entanto, devido à pandemia, a UFSC concentrou a educação ambiental nas mídias digitais, principalmente no Instagram.

O perfil UFSC Sustentável manteve o formato de divulgação por temas semanais. Os temas são todos relacionados com a UFSC, com o intuito de divulgar as iniciativas sustentáveis de extensão, pesquisa, ensino e gestão da Instituição.

Ao longo do ano foram feitos mais de 300 posts, com um alcance médio mensal de aproximadamente 15 mil pessoas. Em tempos de isolamento social, o meio digital foi um aliado para mostrar a importância da Universidade e da sustentabilidade.

Figura 9: UFSC Sustentável.



Fonte: CGA/DGG/UFSC.

As temáticas são sempre abordadas de maneira informativa e divertida, com quiz, caixa de perguntas e um personagem lúdico que humaniza as interações. O personagem, atualmente, a “Elfa da Sustentabilidade”, é interpretado por uma bolsista do curso de Artes Cênicas e tem como intuito aproximar a comunidade da Universidade e da temática sustentável.

A UFSC em 2020 reforçou seu compromisso com a acessibilidade, disponibilizando os seus conteúdos também em Libras.

Figura 10: Elfa da Sustentabilidade



Fonte: CGA/DGG/UFSC.

Apesar do ano atípico, a educação ambiental se adaptou e conseguiu evoluir de forma satisfatória. Tudo isso foi possível devido ao empenho das equipes da Coordenadoria de Gestão Ambiental, do Projeto de Extensão de Intervenções Artísticas e do Projeto de Extensão de Educação Ambiental UFSC, além da colaboração de todos os laboratórios, núcleos, setores, grupos etc., que auxiliaram passando todas as informações necessárias.



Fonte: CGA/DGG/UFSC.

Gestão da água

Figura 11: Combate aos vazamentos.



Fonte: CGA/DGG/UFSC.

A CGA publicou uma vez por mês um relatório de monitoramento e análise do consumo de água, no endereço <https://gestaoambiental.ufsc.br/gestao-das-aguas/>, e ainda, disponibilizou um canal via WhatsApp para receber denúncias e reclamações ligadas a vazamentos e afins.

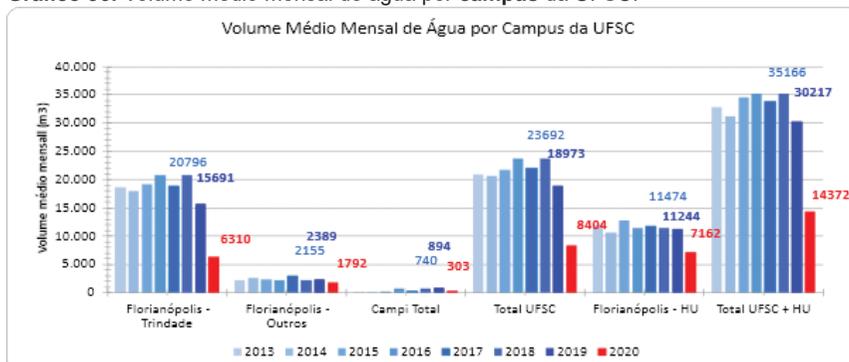
Figura 12: Gestão da água.



Fonte: CGA/DGG/UFSC.

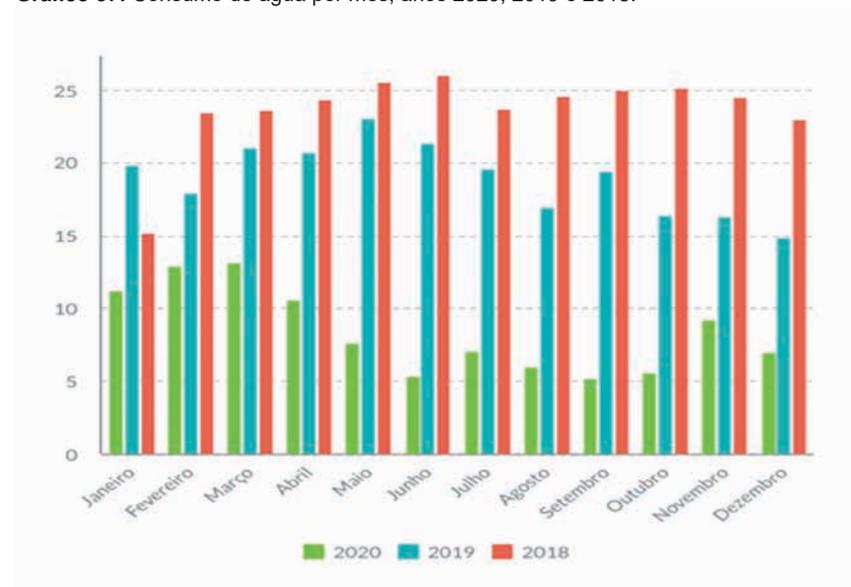
Nos gráficos 36 e 37, pode-se ver que, apesar do consumo anormal de 2020 devido à pandemia e ao exercício da maior parte das atividades remotamente, o consumo na UFSC já vinha reduzindo desde 2019 devido às ações de combate aos vazamentos, ao desperdício e às ações de educação ambiental.

Gráfico 36: Volume médio mensal de água por campus da UFSC.



Fonte: CGA/DGG/UFSC.

Gráfico 37: Consumo de água por mês, anos 2020, 2019 e 2018.



Fonte: CGA/DGG/UFSC.

Em 2020, teve continuidade o projeto de extensão referente ao Edital Proex 03/2018 – “Sustentabilidade: plano de melhorias do sistema de abastecimento de água e conscientização do uso racional da água na UFSC”, e já é possível identificar alguns resultados (Quadro 113).

Quadro 113: Ações realizadas e produtos.

Ações realizadas e produtos:
- Análise do consumo de água da UFSC por unidades medição (hidrômetros) em todos os Campi;
- Comunicado à comunidade universitária sobre o consumo mensal de água da UFSC via redes sociais e ofícios circulares;
- Sensibilização da comunidade universitária sobre o uso racional de água, através de campanha informativa;
- Elaboração do perfil de consumo estimado de água da UFSC;
- Acompanhamento de canal de comunicação para denúncias de vazamentos e sugestões de melhorias da UFSC;
- Contato com administradores de edifícios, departamento de manutenção
- Estudo e aquisição de hidrômetros compatíveis com sistema de telemetria;
- Estudo para contratação do serviço de leitura e gestão de dados remoto para UFSC;
- Elaboração do plano simplificado de melhorias no sistema de abastecimento de água.

Fonte: CGA/DGG/UFSC.

Em 2020, o consumo anual de água da UFSC apresentou uma redução de 54% em volume em relação a 2019, e de 65% em relação a 2018, devido, principalmente, à suspensão das atividades presenciais não essenciais para enfrentamento da pandemia da COVID-19. O ano registrou consumo de 100.869 m³ ao custo de R\$ 1.714.008,00. Os dados foram publicados no Relatório Anual de Consumo de Água 2020 – divulgado por meio do Ofício Circular 01/2021/CGA/GR (atualizado em 11 de fevereiro de 2021).

Combate e prevenção da dengue

Em 2020 foram realizadas ações e campanhas para conscientização e educação ambiental com o objetivo de monitorar e eliminar focos do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, chikungunya, zika e febre amarela.

Na UFSC, o combate ao mosquito se dá através de uma comissão de combate que foi estabelecida para esse fim e de agentes setoriais nomeados para cada edificação ou conjunto de edificações, no espaço do *campus*, que são orientados pela comissão.

Figura 13: Manual de Prevenção e Combate ao *Aedes aegypti* na UFSC.

Fonte: CGA/DGG/UFSC.

Animais e áreas verdes

Pensando no bem-estar dos animais e dos seres humanos que circulam e convivem no *campus* da Universidade, foi divulgado um manual que busca responder dúvidas comuns e esclarecer os cuidados que se devem ter no convívio com os animais mais encontrados pelo *campus*. Estava planejado para 2020 o início das atividades para delimitar e demarcar as áreas de preservação permanente (APPs); no entanto, devido à pandemia e à suspensão das atividades presenciais, essa ação também se encontra suspensa.

Figura 14: Animais na UFSC.

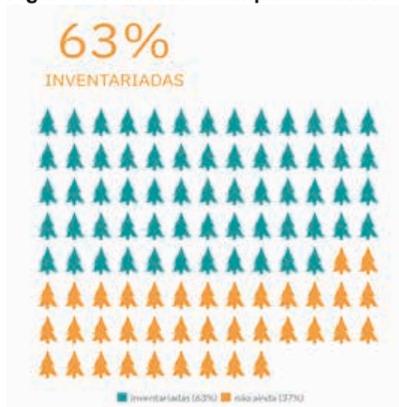


Fonte: CGA/DGG/UFSC.

Está em andamento o projeto que visa inventariar a flora do *campus* universitário. O espaço do *campus* é bastante amplo e inclui algumas APPs. As espécies de flora nativa e exótica estão sendo identificadas no local com plaquinhas e de forma digital, e estão recebendo também a localização geoprocessada (Google Maps). Mais informações estão disponíveis em <https://arvoresdaufsc.ufsc.br>.

Das árvores inventariadas até agora, (5.333 indivíduos, que representam 63% do total de árvores do *campus* do bairro Trindade, cf. Figura 16), 42% foram identificadas como árvores exóticas e, dessas, 58% foram identificadas como espécies invasoras.

Figura 15: Árvores – *campus* Trindade.



Fonte: CGA/DGG/UFSC.

Figura 16: Árvores inventariadas.



Fonte: CGA/DGG/UFSC.

O inventário florístico gera conhecimento sobre a riqueza (número de espécies) e a densidade (número de indivíduos) de árvores do *campus*, bem como sobre o seu estado fitossanitário, de modo a ampliar a sensibilidade da comunidade em relação ao valor das árvores e a minimizar eventuais riscos de acidentes com a queda de galhos de árvores.

Gestão dos resíduos sólidos

Ao longo do ano de 2020, devido ao isolamento social imposto pela pandemia da COVID-19, a geração de resíduos foi reduzida na Universidade, mas não encerrada. Portanto, foram realizadas coletas de todos os tipos de resíduos habitualmente gerados, ainda que em menor quantidade. Os resíduos recicláveis secos coletados somaram 1.850 quilogramas em Florianópolis.

Figura 17: Resíduos recicláveis.



Fonte: CGA/DGG/UFSC.

A coleta de rejeitos também continuou sendo realizada pelas prefeituras municipais em cada campus. Quanto aos resíduos perigosos (infectantes e químicos), foi gerado e destinado, em 2020, o total de 16 toneladas, sendo 3.867,40 quilogramas de resíduos infectantes e 12.206,30 quilogramas de resíduos químicos, a metade do que foi gerado em 2019. Desse total, 3.720,10 quilogramas se referem à grande limpeza realizada, em outubro de 2020, no abrigo desativado de resíduos e reagentes do Departamento de Química (QMC), do Centro de Ciências Físicas e Matemáticas (CFM).

Figura 18: Resíduos perigosos



Fonte: CGA/DGG/UFSC.

Figura 19: Foto do dia da limpeza do abrigo desativado de resíduos e reagentes do QMC/CFM (09/10/2020).



Fonte: CGA/DGG/UFSC.

Através da realização do Pregão Eletrônico nº 053/2020, o serviço de manejo de resíduos perigosos passou a atender todos os *campi* da UFSC. A fim de aprimorar o gerenciamento desses resíduos, foram realizados três cursos *on-line* para servidores, um curso *on-line* para graduandos e pós-graduandos e quatro cursos de treinamento para fiscalização setorial dos novos contratos de manejo de resíduos perigosos. Além disso, está sendo aperfeiçoada a coleta de resíduos volumosos e de resíduos de construção civil com a elaboração de um processo licitatório para atender todos os *campi* também.

Relatório e dados de Sustentabilidade

Desde 2016, a CGA vem reunindo esforços para coletar e tratar dados de diversas áreas afins da sustentabilidade, em especial a ambiental (mas também a social), de forma a compor um banco de dados. Parte dos resultados desses esforços pode ser vista no Relatório de Sustentabilidade da UFSC. Os dados coletados são usados ainda para preencher a plataforma de ranking internacional, o “GreenMetrics”, e a nacional ReSSOA, do Ministério do Meio Ambiente.

Figura 20: Relatório de sustentabilidade.



Fonte: CGA/DGG/UFSC.

Figura 21: Green Metric



Fonte: <http://greenmetric.ui.ac.id/what-is-greenmetric/>



***Informações orçamentárias,
financeiras e contábeis***

A execução orçamentária da UFSC e do HU é operacionalizada de acordo com os recursos disponibilizados na Lei Orçamentária Anual (LOA), neste caso, a Lei nº 13.978, de 17 de janeiro de 2020. Em 2020 a UFSC e o HU receberam dotação inicial de R\$ 1.808.915.934,00 e um crédito suplementar de R\$ 77.185.803,00, totalizando R\$ 1.886.101.737,00. Desse total, foram empenhados R\$ 1.855.605.234,11, liquidados R\$ 1.785.363.870,76, e a despesa paga foi de R\$ 1.670.006.011,12. Os dados são apresentados no Quadro 114.

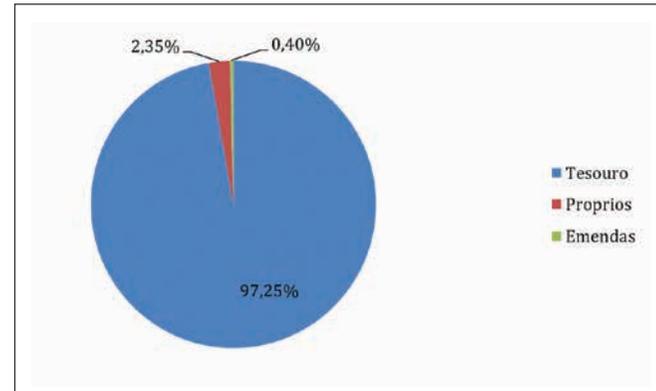
Quadro 114: Disposição Orçamentária (2020).

	Valor (2020)
Orçamento inicial	R\$ 1.808.915.934,00
Orçamento final	R\$ 1.886.101.737,00
Despesa empenhada	R\$ 1.855.605.234,11
Despesa liquidada	R\$ 1.785.363.870,76
Despesa paga	R\$ 1.670.006.011,12

Fonte: SIAFI TG (2020). Elaboração própria.

No sentido de demonstrar a origem dos recursos consignados no orçamento da UFSC, observa-se que a maior parte do orçamento, mais especificamente, 97,25%, é proveniente do Tesouro; 2,35% referem-se aos recursos captados (próprios) e 0,40% corresponde a recursos de emendas parlamentares, conforme demonstra o Gráfico 38.

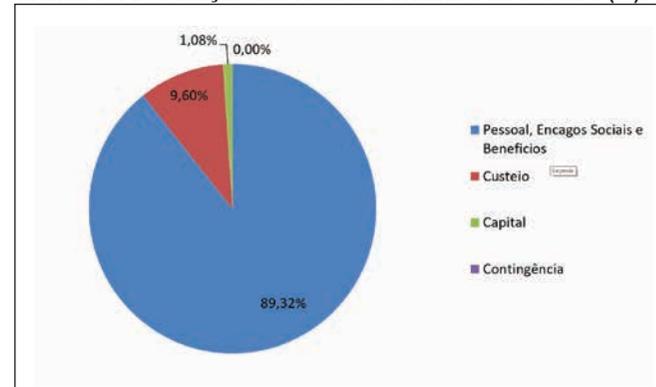
Gráfico 38: Origem do Orçamento (%).



Fonte: SIAFI (2020). Elaboração própria.

Do montante de recursos oriundos do Tesouro, 89,32% são destinados para cobrir as despesas com a folha de pagamento dos servidores da UFSC e do HU, restando somente 10,68% de recursos para atender as despesas com a manutenção e a infraestrutura, conforme ilustra o Gráfico 39.

Gráfico 39: Destinação dos recursos oriundos do Tesouro (%).



Fonte: SIAFI (2020). Elaboração própria.

No que tange aos recursos recebidos de órgãos do governo federal para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e de extensão, a UFSC e o HU receberam o montante de R\$ 163.309.885,21. Esses recursos foram empenhados na sua totalidade; no entanto, foi liquidado o valor de R\$ 60.234.389,52 e pago o montante de R\$ 55.075.437,93. Ademais, do total de orçamento executado pela UFSC e pelo HU relativo ao orçamento consignado na LOA e às descentralizações recebidas, a inscrição total em restos a pagar atingiu o montante de R\$ 173.316.859,04. Desse montante inscrito, observa-se que a maior parte se refere aos recursos recebidos por meio das descentralizações, que atingiram o valor de R\$ 103.075.495,69, ou seja, aproximadamente 59,47%.

A alocação dos recursos é realizada com base nos projetos desenvolvidos pelas unidades administrativas e universitárias que compõem os planos anuais da Universidade Federal de Santa Catarina, que, por sua vez, derivam do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O desempenho operacional da UFSC é utilizado para pautar as ações destinadas à melhoria tanto das atividades-meio como das atividades-fim.

É importante ressaltar que a UFSC, como autarquia federal vinculada ao MEC, não tem autonomia sobre os fluxos financeiros, nem mesmo sobre a receita própria.

Quadro 115: orçamento executado de 2018 a 2020.

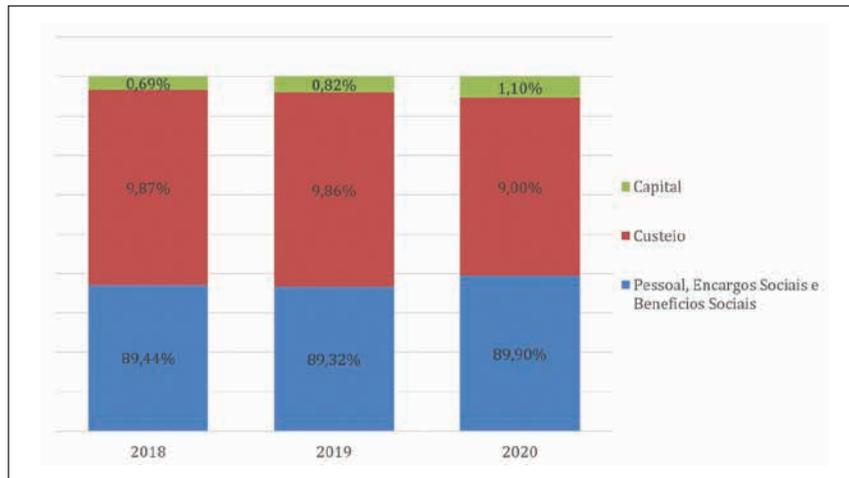
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO SUPERINTENDÊNCIA DE ORÇAMENTO			
ORÇAMENTO EXECUTADO DE 2018 A 2020			
	2018	2019	2020
Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios Sociais	1.566.321.139,67	1.632.809.342,40	1.668.233.162,09
Pessoal e Encargos Sociais	1.509.754.890,62	1.577.464.616,66	1.615.565.985,39
Ativos	801.184.553,90	822.679.740,50	812.943.955,13
Inativos	484.648.754,30	529.133.299,77	554.587.258,55
Pensionistas	62.695.203,32	66.804.646,94	70.379.049,27
Encargos Sociais	152.895.294,09	152.573.763,53	166.101.488,24
Precatórios	8.331.085,01	6.273.165,92	11.554.224,20
Benefícios Sociais	55.566.248,95	55.344.725,74	52.667.176,70
Auxílio Alimentação	31.611.618,30	31.339.664,06	30.429.594,01
Vale Transporte	1.908.851,64	2.113.754,98	1.369.818,57
Auxílio Creche	3.141.749,74	3.245.347,30	3.201.503,22
Auxílio Saúde	18.281.576,47	17.652.439,74	16.966.686,92
Exames Médicos		228.965,00	-
Auxílio Funeral e Natalidade	557.097,56	699.199,42	634.218,74
Pensões Indenizatórias	65.355,24	65.355,24	65.355,24

Custeio	172.760.812,24	180.266.311,18	167.047.227,02
Precatórios	802.940,22	384.332,24	669.066,20
Diárias	1.963.884,91	1.287.305,67	102.071,95
Auxílio Financ. a Estudantes(Bolsas)	28.494.390,90	27.610.250,87	40.538.513,49
Bolsa de Estudo no País	27.610.250,87	28.640.170,01	40.521.013,49
Auxílio p/deserv. de Estudos e Pesquisas		33.151,29	17.500,00
Material de Consumo	11.931.546,55	12.596.308,19	5.454.754,67
Combustíveis e lubrif. automotivos	688.662,89	783.346,15	240.904,77
gás engarrafado	315.843,50	502.559,27	184.319,90
gêneros de alimentação	6.716.673,32	6.432.950,63	564.454,71
material de expediente	312.975,61	307.037,15	149.355,08
material p/ manutenção de bens imóveis	405.372,78	432.945,62	770.627,09
material p/ manutenção de bens móveis	275.621,51	262.909,53	297.511,50
material elétrico	527.523,17	580.304,12	716.687,05
material p/ manutenção de veículos	502.294,65	537.088,44	132.790,43
material p/ utilização em gráfica	278.272,06	372.846,40	661.689,97
Demais despesas de Material de Consumo	1.908.307,06	2.384.320,88	1.736.414,17
Passagens	1.728.307,97	1.090.016,56	13.637,96
Outros Serv. Terc. P. Jurídica	119.216.949,95	125.110.672,11	109.618.366,28
Locação de Imóveis	8.565.629,02	8.358.858,75	9.322.343,20
manutenção e conserv. de bens imóveis	5.624.974,38	5.934.155,26	5.032.977,33
manutenção, conserv. de maq. equipamentos	2.835.491,99	2.784.947,67	1.616.662,74
fornecimento de alimentação	9.717.146,20	9.822.512,16	258.065,62
serviços de energia elétrica	19.178.616,12	20.688.098,56	17.633.547,98
serviços de água e esgoto	4.576.086,37	4.455.413,96	3.217.487,66
serviços domésticos	5.634.285,43	6.822.054,67	4.193.210,17
serviços de apoio ao ensino	8.928.475,87	10.716.105,69	14.064.336,05
vigilância ostensiva/monitorada	17.477.831,60	19.075.384,12	19.351.421,87
limpeza e conservação	19.645.450,57	17.619.898,13	18.692.722,75
serv. de apoio admin. técnico e operacão	13.327.089,40	15.308.105,26	13.597.542,03
Demais despesas de O.S.T.P.J	3.705.873,00	3.545.137,88	2.638.028,88
Outras Despesas de Custeio	8.622.791,74	12.187.425,64	10.660.817,47
Capital	12.140.810,17	14.918.637,85	20.324.845,00
Obras	3.550.244,16	7.036.748,56	1.916.891,56
Material Permanente	8.508.151,71	7.867.651,91	18.353.068,50
aparelhos de medição	535.432,90	230.670,47	123.838,51
Apar. Equip. Utens. Médico Odont., Lab., Hosp	1.372.940,79	1.321.847,03	2.014.415,34
equip. p/ áudio, vídeo e foto	145.883,06	389.292,02	193.468,27
Maquinas e Equipamentos Energéticos	21.869,26	2.159.636,98	218.196,61
Material de TIC (Permanente)	3.530.005,83	2.042.968,98	13.005.543,48
mobiliário em geral	1.744.407,03	1.264.635,59	1.003.488,83
Demais despesas com Mat Permanente	1.157.612,84	458.600,84	1.794.117,46
Outras Despesas de Capital	82.414,30	14.237,38	54.894,94
SUB-TOTAL	1.750.222.761,98	1.827.994.291,43	1.855.605.234,11
Destques Recebidos:	241.837.079,61	178.496.216,79	163.309.885,21
Custeio	214.164.930,55	170.216.456,82	157.466.599,02
Capital	27.672.149,06	8.279.759,97	5.843.286,19
TOTAL	1.992.059.841,59	2.006.490.508,22	2.018.915.119,32
Fonte: SIAFI TG			
Destques Recebidos - Recursos transferidos de órgãos financiadores do Governo Federal por meio de descentralização de créditos.			

Do orçamento executado, excluindo-se os destaques recebidos³⁰

Em relação ao nível de participação no Orçamento Executado 2018-2020, excluindo-se os destaques recebidos, observou-se que pessoal, encargos sociais e benefícios sociais são as categorias de maior participação ao longo desses anos. Em contrapartida, custeio e capital têm perdido participação no decorrer do período analisado, conforme demonstra o Gráfico 40.

Gráfico 40: Participação (%) dos componentes orçamentários no Orçamento Executado (2018 – 2020), excluindo-se os destaques recebidos.



Fonte: SIAFI (2020). Elaboração própria.

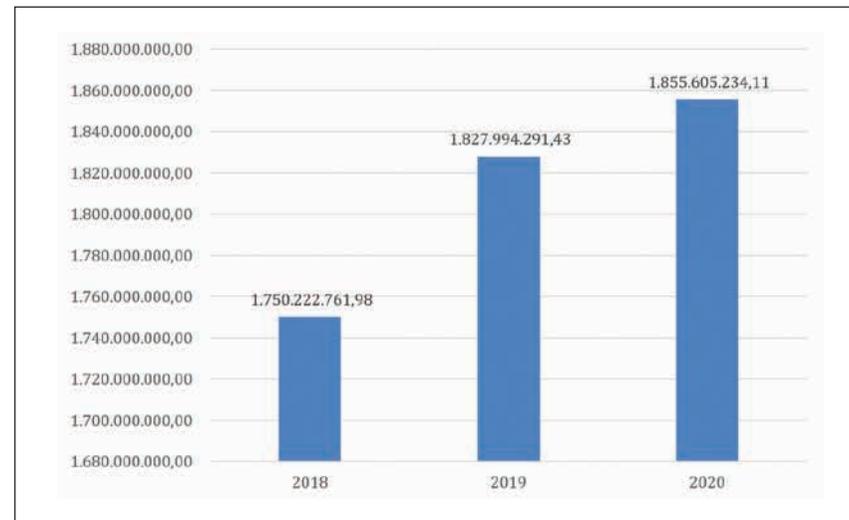
Conforme exposto no Gráfico 40, houve aumento do orçamento executado nos últimos anos. Contudo, apesar do acréscimo nas despesas

³⁰ Nesta seção, entende-se como “orçamento executado” o orçamento executado pela Universidade sem levar em consideração os destaques recebidos. Na seção que trata de tais destaques, as devidas ressalvas serão feitas para que o leitor possa acompanhar essa abordagem.

com pessoal, encargos sociais e benefícios sociais, houve também um aumento na participação de capital e uma leve redução na participação de custeio no orçamento executado. Assim, percebe-se uma pequena redução, de 9,87% para 9,00%, da participação do custeio no orçamento executado. Já o orçamento executado de capital sofreu um aumento na participação de 0,69% para 1,10% no mesmo período.

Por meio do Gráfico 41 é possível observar a ascensão do orçamento executado nesses três anos.

Gráfico 41: Total (em R\$) do orçamento executado, excluindo-se os destaques recebidos.



Fonte: SIAFI (2020). Elaboração própria.

A partir de tais pontos, parte-se para a análise dos dados orçamentários executados de cada um dos segmentos que se encontram dentro do orçamento, observando os principais movimentos no que diz respeito aos valores absolutos acrescidos ou reduzidos com o passar dos anos e também o grau de participação dos dados desagregados em cada um dos componentes. Há ainda uma última seção, a qual abrange os desta-

ques recebidos que foram repassados à Universidade e que são oriundos de outros órgãos governamentais, destinados a projetos de pesquisa e de extensão.

Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios Sociais

Pessoal, encargos sociais e benefícios sociais são os componentes do orçamento que abrangem as despesas com o pagamento pelo efetivo serviço exercido de cargo ou função no setor público realizado e as obrigações de responsabilidade do empregador. Na UFSC, esses elementos são os que representam a maior parte do orçamento executado, totalizando 89,90% do total orçamentário executado em 2020. Além disso, com base no acompanhamento desses dados, percebe-se que, de 2018 a 2020, esses itens cresceram 6,579%, passando, em valores absolutos, de R\$ 1.565.321.139,57 em 2018 para R\$ 1.668.233.162,09 ao final do período analisado.

Ao desagregar essa parte orçamentária, nota-se que os ativos são os que mais representam no quesito “pessoal, encargos sociais e benefícios sociais”. Além disso, apesar de estarem diminuindo em termos de participação, os ativos obtiveram um crescimento de 1,47% em relação a 2018 em valores absolutos. Ademais, percebe-se que os inativos possuem a segunda maior participação em tal quesito, chegando a 33,24% em 2020. O Quadro 116 apresenta as demais desagregações.

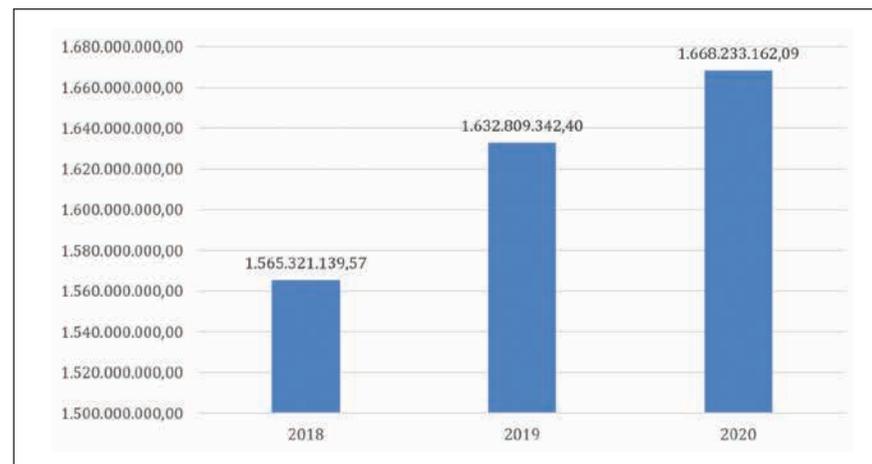
Quadro 116: Participação (%) dos itens desagregados no componente orçamentário executado em pessoal, encargos sociais e benefícios sociais.

	2018	2019	2020
Ativos	51,18%	50,38%	48,73%
Inativos	30,96%	32,41%	33,24%
Pensionistas	4,01%	4,09%	4,22%
Encargos sociais	9,77%	9,34%	9,96%
Precatórios	0,53%	0,38%	0,69%
Auxílio-alimentação	2,02%	1,92%	1,82%

Vale-transporte	0,12%	0,13%	0,08%
Auxílio-creche	0,20%	0,20%	0,19%
Auxílio-saúde	1,17%	1,08%	1,02%
Exames médicos	0,00%	0,01%	0,00%
Auxílio funeral e natalidade	0,04%	0,04%	0,04%
Pensões indenizatórias	0,004%	0,004%	0,004%

Fonte: SIAFI (2020). Elaboração própria.

Gráfico 42: Orçamento executado (em R\$) para pessoal, encargos sociais e benefícios sociais.



Fonte: SIAFI (2020). Elaboração própria.

Custeio

As despesas aplicadas aos contratos de prestação de serviços, à aquisição de materiais de consumo, bem como a diárias, passagens, bolsas e benefícios a estudantes são alguns dos itens que se encontram na categoria de custeio. Essa parte do orçamento representava somente

9,00% do orçamento executado, apresentando uma redução em 3,31% em valores absolutos em relação a 2018.

Em se tratando de dados desagregados, “outros serviços de terceiros de pessoa jurídica”, se configura como o componente mais representativo na categoria “custeio”, conquistando 65,62% do orçamento em 2020. Ainda, alcançando um total de 24,27% no final da série analisada, o auxílio financeiro a estudante é o segundo com maior participação. Outro item importante a ser ressaltado é “outras despesas de custeio”, o qual correspondia a 4,99% e, no ano de 2020, correspondeu a 6,38%.

Convém destacar, de forma mais pontual, que as despesas com energia elétrica, vigilância, limpeza e conservação, apoio administrativo técnico e operacional e apoio ao ensino consumiram 49,89% do total do orçamento executado de custeio.

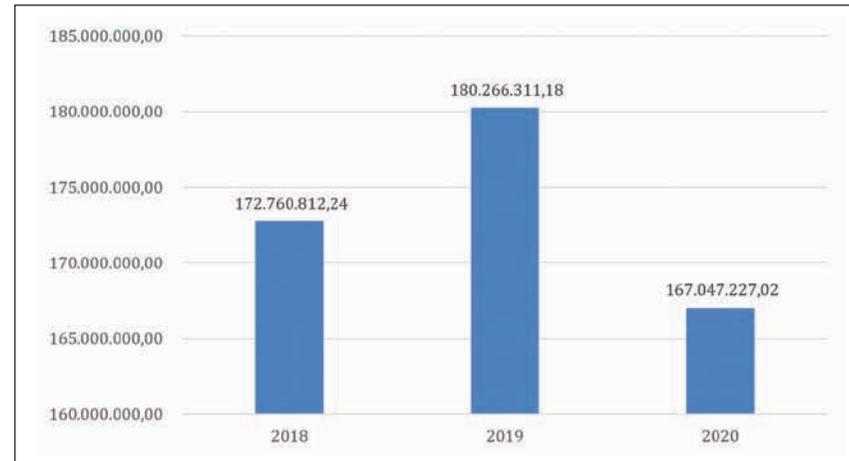
O Quadro 117 demonstra a participação dos demais desagregados que compõem o custeio.

Quadro 117: Participação (%) dos itens desagregados no componente orçamentário executado em custeio.

	2018	2019	2020
Precatórios	0,46%	0,21%	0,39%
Diárias	1,14%	0,71%	0,06%
Auxílio financeiro a estudantes (bolsas)	16,49%	15,32%	24,27%
Material de consumo	6,91%	6,99%	3,27%
Passagens	1,00%	0,60%	0,008%
Outros serviços de terceiros de pessoa jurídica	69,01%	69,40%	65,62%
Outras despesas de custeio	4,99%	6,76%	6,38%

Fonte: SIAFI (2020). Elaboração própria.

Gráfico 43: Orçamento executado em custeio (em R\$).



Fonte: SIAFI (2020). Elaboração própria.

Capital

Como capital entende-se a parte do orçamento que compreende os investimentos e/ou recursos dedicados ao patrimônio, assim como instalações, construções, obras e aquisição de equipamentos, infraestrutura em TI e materiais permanentes. Essa é a seção do orçamento executado da Universidade que possui a menor participação, completando apenas 1,09% do orçamentário executado em 2020. Pode-se destacar uma elevação gradativa ao longo dos anos, iniciando a série com 0,69% do orçamento executado em 2018; 0,82% em 2019; e terminando com 1,10% em 2020. Esse incremento em valores absoluto foi de R\$ 8.184.034,83.

No que se refere aos dados que compõem a seção “capital”, percebe-se que as obras representavam 47,17 % do orçamento de capital, reduzindo para 9,43% em 2020. Já “material permanente” representava 52,74% desse orçamento, passando para 90,30%; e a categoria “outros investimentos” teve 0,27% de representação. O estado de emergência causado pela pandemia em 2020 exigiu investimentos em TI e, portanto,

no exercício de 2020 foram investidos nessa categoria 70,86% do total investido em material permanente, e 63,99% do total de investimento (capital).

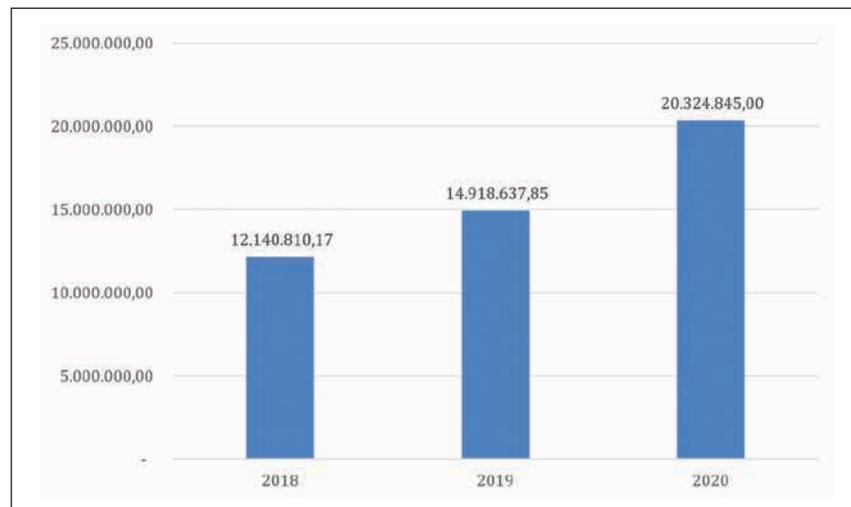
O Quadro 118 apresenta mais detalhadamente a participação dos dados desagregados de capital.

Quadro 118: Participação (%) dos itens desagregados no componente orçamentário “capital”.

	2018	2019	2020
Obras	29,24%	47,17%	9,43%
Material permanente	70,08%	52,74%	90,30%
Outras despesas de capital	0,68%	0,10%	0,27%

Fonte: SIAFI (2020). Elaboração própria.

Gráfico 44: Orçamento executado para “capital” (em R\$)



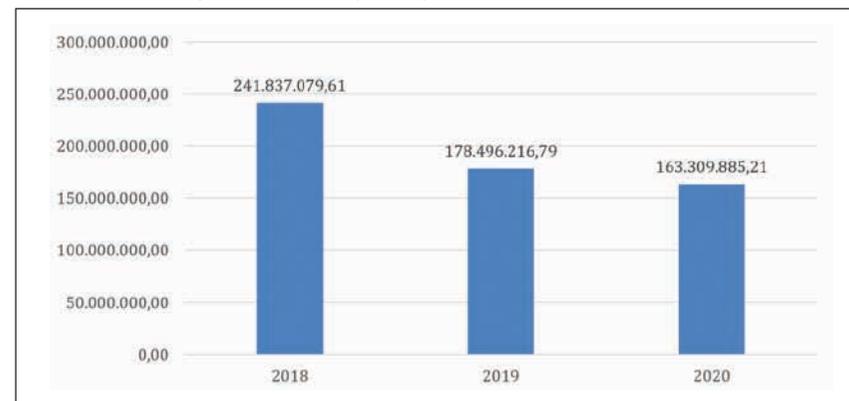
Fonte: SIAFI (2020). Elaboração própria.

Dos destaques recebidos

Os “destaques recebidos” são recursos de transferências externas diretas (TED) repassadas à Universidade para que sejam aplicados em programas pontuais de pesquisa e extensão. A execução desse elemento está dividida entre as despesas com custeio e capital. Dessa forma, optou-se, primeiramente, por descrever esses dados à parte das seções supracitadas. É por isso também que se subdividiu essa análise orçamentária tendo como referência o orçamento executado e os destaques recebidos.

Com base nos dados mostrados no Gráfico 45, observa-se que os “destaques recebidos” têm diminuindo no decorrer desses três anos, passando de R\$ 241.837.079,61 em 2018 para R\$ 163.309.885,21 em 2020.

Gráfico 45: Destaques recebidos (em R\$).



Fonte: SIAFI (2020). Elaboração própria.

Com relação à participação nos valores dos destaques, como mostrado no Quadro 119 a seguir, “custeio” representa 96,42% e “capital”, 3,58% em 2020.

Quadro 119: Participação (%) dos componentes “capital” e “custeio” nos destaques recebidos.

	2018	2019	2020
Custeio	88,56%	95,36%	96,42%
Capital	11,44%	4,64%	3,58%

Fonte: SIAFI (2020). Elaboração própria.

Do orçamento executado, incluindo-se os destaques recebidos.

No que se refere ao orçamento executado total, em que se incluem os destaques recebidos, tem-se que, do total, “pessoal, encargos sociais e benefícios sociais” é ainda o componente com maior representação nesse orçamento. Com relação ao capital, percebe-se uma leve redução, e ao custeio, um pequeno aumento ao longo dos anos. No que diz respeito aos destaques recebidos, os quais também se dividem entre capital e custeio, houve uma diminuição na participação no decorrer dos três anos analisados. O Quadro 120 apresenta esses graus de participação no orçamento executado total.

Quadro 120: Participação (%) dos componentes orçamentários no orçamento total ³¹.

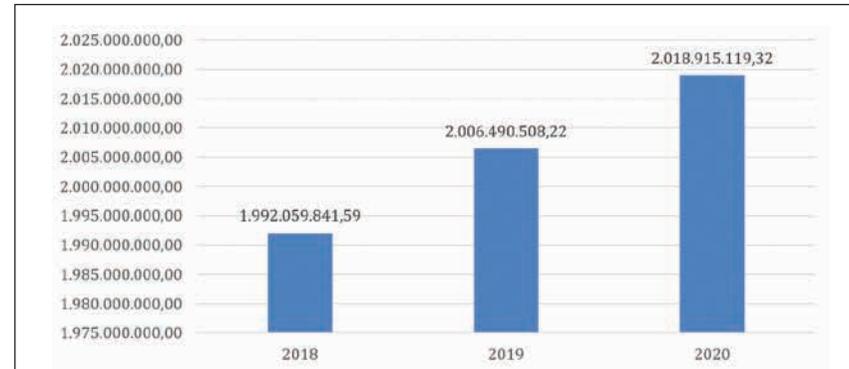
	2018	2019	2020
Pessoal, encargos sociais e benefícios sociais	78,58%	81,38%	82,63%
Custeio	8,67%	8,98%	8,27%
Capital	0,61%	0,74%	1,00%
Destaques recebidos	12,14%	8,90%	8,09%

Fonte: SIAFI (2020). Elaboração própria.

³¹ Orçamento executado, incluindo-se os destaques recebidos.

Já de acordo com os dados mostrados no Gráfico 47, nota-se que o orçamento executado total aumentou nos últimos anos, passando de R\$ 1.992.059.841,59 para R\$ 2.018.915.119,32, ou seja, um aumento de 1,34%.

Gráfico 46: Orçamento executado total (em R\$).



Fonte: SIAFI (2020). Elaboração própria.

Informações contábeis

Em relação às informações contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina, destacam-se os seus ativos, uma vez que eles representam todos os recursos controlados pela Instituição, resultado de eventos passados, e dos quais se espera que resultem para a UFSC em benefícios econômicos futuros ou em potencial de serviços. Quando comparado com 2019, o ano de 2020 apresentou uma evolução de quase 10% em ativos, passando de R\$ 1,04 bilhão para cerca de R\$ 1,146 bilhão.

A variação ocorreu tanto no grupo “ativo circulante”, que contempla os recursos com disponibilidade (ou liquidez) imediata (valores em espécie, créditos a receber, estoques), quanto no “não circulante”, onde estão registrados os bens patrimoniais, sejam eles bens móveis, imóveis, intangíveis, entre outros, em percentuais semelhantes. Ainda, o resultado apurado, que representa a confrontação entre as Variações Patrimoniais

Aumentativas (VPAs ou receitas) e as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPDs ou despesas), foi negativo no exercício de 2020, ou seja, houve um déficit de mais de R\$ 35,1 milhões, tendo sido mais de 93% inferior em relação ao resultado apurado no exercício de 2019 (déficit de mais de R\$ 510 milhões). A arrecadação geral, em fonte própria, também apresentou uma baixa considerável no exercício de 2020, de aproximadamente 37,8%, se comparada com 2019. Ao comparar o ano 2020 com 2018, essa redução fica em torno de 12,4%. As principais razões para essa variação foram explanadas nas “notas explicativas” que fazem parte das demonstrações contábeis e que estão publicadas na página do Departamento de Contabilidade e Finanças da Universidade Federal de Santa Catarina (<http://dcf.proplan.ufsc.br/demonstrações/>).

Com relação à modalidade de gastos via “suprimento de fundos”, a UFSC tem trabalhado junto aos supridos e ordenadores de despesas, desde 2014, para que essa modalidade seja cada vez menos utilizada. Esse trabalho tem apresentado diversos resultados positivos em virtude de, dentre outras tarefas, realização de capacitações, disponibilização do manual aos supridos, guias anuais de perguntas e respostas do Tribunal de Contas da União, além de análises que são realizadas nas prestações de contas, em que se realiza uma crítica fundamentada, apresentando ao ordenador de despesas/suprido a importância do planejamento para que não se recaia no suprimento como fator corretivo da sua falta, e sempre buscando a conscientização para a redução do uso da modalidade.

O Quadro 121 apresenta a situação do suprimento de fundos nos últimos cinco exercícios.

Quadro 121: Suprimento de fundos 2016-2020 (valores em R\$).

Exercício	UG		Quantidade de SF		Valor Liberado		Saques				Valor Utilizado	
	150232	153163	150232	153163	150232		153163		150232	153163		
					Qtd	Valor	Qtd	Valor				
2016	15	15	29.000,00	50.000,00	-	-	10	2.360,00	25.387,59	36.503,04		
2017	20	22	40.000,00	70.810,00	-	-	6	1.520,00	32.957,40	30.991,96		
2018	28	21	74.500,00	59.299,70	-	-	4	1.040,00	69.621,76	25.469,48		
2019	28	20	113.000,00	54.968,19	-	-	3	1.010,00	95.667,59	17.998,19		
2020*	-	14	-	36.209,00	-	-	1	200,00	-	3.271,97		

* UG 150232 passou para gestão administrativa da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH)

Fonte: Siafi 2016-2020

Observa-se uma redução constante do “valor utilizado” no decorrer dos anos, principalmente na UG 153163 (UFSC), que chegou a ter um valor próximo aos R\$ 100.000,00 de utilização. Quanto à UG 150232 (HU da UFSC), o volume apresentou uma evolução positiva.

Execução dos restos a pagar por ano de inscrição

A UFSC destaca a importância da execução de “restos a pagar”, buscando dar qualidade a esse processo por meio da oferta de treinamentos anuais aos servidores responsáveis pela execução financeira e orçamentária de cada setor da Universidade, além de manter acompanhamento contínuo do que é executado durante cada exercício financeiro. A orientação dada busca a adequação dos procedimentos internos da UFSC ao disposto, especialmente, no art. 67 do Decreto nº 93.872/86 e reforça a necessidade do acompanhamento adequado dos restos a pagar para que a Instituição obtenha uma execução mais eficiente.

No exercício de 2020, o estoque final de restos a pagar não processados (RPNP) reinscritos, igual a R\$ 8.599.008,33, apresentou alteração em relação a 2019, quando o valor foi de R\$ 7.016.326,41. Em relação ao saldo final a pagar de restos a pagar, houve um aumento do estoque na ordem de 13,887% na comparação entre o final de 2020 e o exercício anterior, revertendo uma tendência de queda que vinha ocorrendo em anos anteriores. Acredita-se que a pandemia provocada pelo novo coronavírus, a consequente suspensão das aulas presenciais e a determinação do trabalho remoto tiveram implicações nisso. Por fim, em termos de valores monetários, em 2019 havia o montante de R\$ 25.987.883,77 de RPNP e em 2020, R\$ 29.596.950,49.

Quadro 122: Execução dos restos a pagar por ano de inscrição (valores em R\$).

Restos a pagar processados e restos a pagar não processados liquidados					
Ano de inscrição	Montante em 1º de janeiro de 2020 (a)	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo a pagar em 31 de dezembro de 2020 (d) = (a-b-c)	
2013/2016	320.640,94	0,00	0,00	320.640,94	
2017	500,00	0,00	0,00	500,00	
2018	6.423.528,20	4.742.143,00	1.103,66	1.680.281,60	
2019	107.123.591,00	106.123.399,00	0,00	1.000.191,60	
Total	113.868.260,00	110.865.542,00	1.103,66	3.001.614,10	
Restos a pagar não processados					
Ano de inscrição	Montante em 1º de janeiro de 2020 (e)	Liquidados (f)	Pagos (g)	Cancelados (h)	Saldo a pagar em 31 de dezembro de 2020 (i) = (e-g-h)
2013/2016	2.250.000,00	0,00	0,00	2.000.000,00	250.000,00
2017	4.580.823,57	32.176,90	32.176,90	697.307,96	3.851.339,71
2018	12.412.391,02	8.146.502,94	7.541.002,35	373.719,05	4.497.669,62
2019	80.247.844,99	65.615.742,21	61.938.247,26	313.269,67	17.996.328,06
Total	99.491.059,58	73.794.422,05	69.511.426,51	3.384.296,68	26.595.336,39

Fonte: Tesouro Gerencial.

Gestão de custos

A UFSC não possui sistemática de apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas. As principais despesas (limpeza, portaria, segurança, energia, água, bolsas, aluguéis, manutenção etc.) são alocadas diretamente à Administração Central, não havendo distribuição às unidades. Despesas com diárias, passagens e serviços de terceiros são distribuídas às unidades. Alguns recursos com destinação

definida pelo governo federal são gerenciados pelas unidades correspondentes (Colégio de Aplicação, NDI, PRAE), as quais analisam a utilização eficiente dos mesmos. A Superintendência de Orçamento da SEPLAN operacionaliza esse processo de distribuição orçamentária. A UFSC vem realizando um esforço para que cada vez mais os recursos com despesas, iniciando pelas despesas de telefonia e de impressão, sejam distribuídos às unidades, tornando-as custos controláveis pelos seus responsáveis. Ressalta-se que, para que um sistema de custos se torne apoio efetivo ao processo de gestão, a identificação das unidades responsáveis pelos custos é fundamental. As universidades possuem estruturas complexas e a multiplicidade da execução de suas despesas torna a parametrização de um sistema de custos peculiar. De acordo com informação obtida no FORPLAD/ANDIFES, o SIC está em fase de testes para as universidades federais por meio da implantação de piloto em algumas dessas instituições.

Em observância à Portaria nº 716, de 24 de outubro de 2011, que estabelece as competências do órgão central do Sistema de Custos do Governo Federal, qual seja, a Secretaria do Tesouro Nacional (STN), e considerando o seu art. 2º, em seu inciso VI, “disponibilizar, em meios eletrônicos, instruções, procedimentos, metodologias de cálculo, recomendações técnicas e outros instrumentos que auxiliem o desempenho das atividades nos órgãos setoriais”, a UFSC aguarda ainda os resultados da implantação do piloto já mencionado e/ou instrução normativa por parte da STN com orientações para o caso específico das instituições federais de ensino superior. Por esse motivo, a UFSC, até o momento, não dispõe de um plano de implantação do uso do SIC.

Anexos e apêndices

Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União.

Indicadores de desempenho nos termos da Decisão TCU Nº 408/2002-Plenário e modificações posteriores.

Quadro 123: Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU Nº 408/2002.

Indicadores Primários	Exercícios				
	2020	2019	2018	2017	2016
Custo Corrente com HU(Hospital Universitário)	1.191.973.957,90	1.183.704.543,70	1.195.260.543,19	1.145.366.394,49	1.106.641.114,23
Custo Corrente sem HU(Hospital Universitário)	1.113.219.626,87	1.082.855.308,50	1.091.773.897,19	1.041.933.415,50	1.013.248.554,19
Número de Professores Equivalentes	2.376,50	2.502,50	2.407,00	2.380,50	2.348,50
Número de Funcionários Equivalentes com HU	3.819,25	4.512,75	4.631,75	4.666,25	4.596,75
Número de Funcionários Equivalentes sem HU	2.962,25	3.174,50	3.174,00	3.168,75	3.073,25
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	25.807,50	27.145,50	26.393,50	27.047,50	27.768,00
Total de Alunos na Pós-graduação stricto sensu, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	6.922,00	7.524,00	7.454,00	7.395,00	7.134,00
Alunos de Residência Médica (AR)	207,00	183,00	182,00	185,00	171,00
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	27.004,76	35.960,78	34.672,42	33.339,27	31.666,91

Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	14.121,19	19.531,37	18.981,45	18.870,85	17.909,79
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	13.844,00	15.048,00	14.908,00	14.790,00	14.268,00
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	414,00	366,00	364,00	370,00	342,00

Fonte: UFSC.

Quadro 124: Resultados dos Indicadores da Decisão TCU Nº 408/2002.

Indicadores Decisão TCU 408/2002	Exercícios				
	2020	2019	2018	2017	2016
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	28.887,40	23.040,58	23.931,82	23.616,16	23.913,46
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	26.978,80	21.077,57	21.859,78	21.483,49	21.895,34
Aluno Tempo Integral / Professores Equivalentes	11,94	13,96	14,23	14,30	13,85
Aluno Tempo Integral / Funcionários Equivalentes com HU	7,43	7,74	7,40	7,29	7,07
Aluno Tempo Integral / Funcionários Equivalentes sem HU	9,58	11,01	10,79	10,74	10,58
Funcionário Equivalente com HU/ Professores Equivalentes	1,61	1,80	1,92	1,96	1,96

Funcionário Equivalente sem HU / Professores Equivalentes	1,25	1,27	1,32	1,33	1,31
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,55	0,72	0,72	0,70	0,64
Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)	0,21	0,22	0,22	0,21	0,20
Conceito CAPES/MEC para Pós-Graduação	4,80	4,80	4,88	4,87	4,67
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,86	4,77	4,77	4,71	4,69
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	27,54%	49,10%	50,92%	48,78%	47,23%

Fonte: UFSC.

Análise do desempenho da UFSC nos Indicadores do TCU 2020

Nesta seção, realiza-se uma análise do desempenho da UFSC nos indicadores do TCU, nos termos da Decisão do TCU nº 408/2002-Plenário.

O primeiro indicador Custo Corrente / Aluno Equivalente COM o HU (Hospital Universitário) apresentou um aumento em relação a 2019, de 23.040,58 para 28.887,40 em 2020. Da mesma forma, o segundo indicador Custo Corrente / Aluno Equivalente SEM o HU também aumentou, passando de R\$ 21.077,57 em 2019 para 26.978,803 no ano de 2020. Destaca-se que esses aumentos nos indicadores de gastos correntes por aluno equivalente é reflexo da pandemia causada pelo vírus SARS-COV 2, que atrasou os semestres letivos e, conseqüentemente, a diplomação dos discentes da UFSC. É possível notar a queda no número de Alunos Equivalentes, cujo componente de maior peso é a diplomação de alunos da instituição, uma vez que indicador atingiu o menor valor dos últimos cinco anos, caindo de 35.960,78 em

2019 para 27.004,76 em 2020. O atraso no semestre letivo é reflexo da necessidade de um período para adaptação dos docentes e discentes às novas ferramentas tecnológicas de ensino virtual.

Ademais, a pandemia acarretou aos hospitais universitários uma expansão em seus gastos. Salienta-se os esforços da Universidade em reduzir seu custo corrente, como aqueles realizados para possibilitar o trabalho remoto de servidores da UFSC durante a pandemia, que proporcionou economia com diárias e passagens, despesas com material de limpeza e servidores terceirizados, telefonia, água, esgoto, energia elétrica, gás, entre outras despesas.

Em relação ao terceiro indicador – Aluno Tempo Integral / Professores Equivalentes – houve redução de 13,96 em 2019 para 11,94 em 2020. Destaca-se que essa queda se deve ao reflexo do atraso na diplomação de alunos devido à pandemia causada pelo vírus SARS-COV 2, não sendo uma situação exclusiva da UFSC, mas de todas as Instituições Federais de Ensino Superior no Brasil. A fórmula do indicador primário Aluno Tempo Integral também leva em consideração o número de diplomados.

Quanto ao quarto e o quinto indicadores Aluno tempo integral / Funcionário Equivalentes (com o HU e sem o HU) houve redução no valor auferido. Considerando o HU, em 2019 era 7,74 e em 2020 passou para 7,43. Sem considerar o HU, também se observou uma pequena redução, sendo em 2019 era 11,01 e em 2020 passou para 9,58. A redução no índice também é reflexo do atraso na diplomação de alunos devido a pandemia causada pelo vírus SARS-COV2.

O sexto e o sétimo indicadores retratam respectivamente a relação entre Funcionários Equivalentes com o HU / professores equivalentes e Funcionários Equivalentes sem o HU / Professores Equivalentes. Observa-se, na relação entre Funcionários Equivalentes com o HU/ Professores equivalentes, uma redução de 1,80 em 2019 para 1,61 no ano de 2020. Já o indicador, Funcionários Equivalentes sem o HU / Professores Equivalentes, também apresentou uma pequena redução de 1,27 em 2019 para 1,25 no ano de 2020. A melhora no indicador é reflexo do trabalho remoto, que possibilitou a redução nos custos com funcionários terceirizados como, por exemplo, os de limpeza.

O oitavo indicador representa o Grau de Participação Estudantil (GPE), que mede o grau de utilização da capacidade instalada na instituição pelos discentes e também a velocidade de integralização curricular, principalmente nas IFEs que mantêm uma produção científica. É obtido pelo quociente entre o número total de alunos em tempo integral (ATI) e o número total de alunos ativos na graduação. Esse indicador apresentou uma redução, considerando que em 2019 era 0,72 e em 2020 este número ficou em 0,55. Contudo, como mencionado anteriormente, a fórmula do indicador primário Aluno em Tempo Integral (ATI) leva em consideração o número de diplomados dentro do componente Aluno de Graduação em Tempo Integral. Destaca-se que os dados semestrais são somados e divididos por 2, podendo ter sido prejudicada a contabilização com os atrasos nos semestres letivos de 2020.

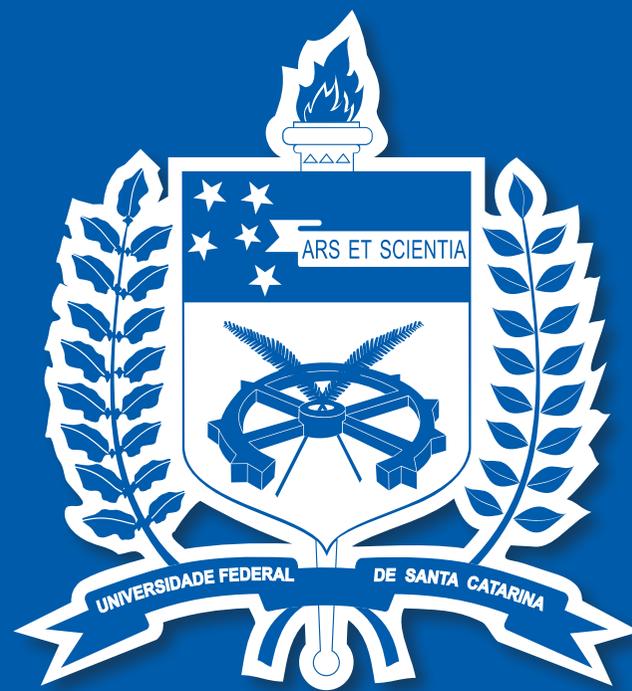
O décimo indicador se refere ao Grau de Envolvimento com pós-graduação, que mensura o número de alunos da pós-graduação em relação ao total de alunos de graduação e de pós-graduação. O valor desse indicador tem se mantido constante nos últimos anos, com pequenas variações. Em 2017, o referido valor foi 0,21 e em 2018 passou para 0,22, em 2019 permaneceu com 0,22 e em 2020 esta relação ficou em 0,21.

Com relação ao indicador Conceito CAPES / MEC para pós-graduação em 2020 o dado permaneceu inalterado em relação a 2019 cuja média foi de 4,80.

O décimo segundo indicador representa o Índice de Qualificação do Corpo Docente, obtido pela relação entre a titulação dos professores e o seu somatório geral. Este número sofreu um pequeno aumento tendo em vista que em 2019 era 4,77, passando em 2020 para 4,86, o que representa uma melhora na qualificação do corpo docente da UFSC.

Por fim, o último indicador representa a medição da Taxa de Sucesso na Graduação em %. É um indicador que informa a relação percentual entre o número de diplomados e o número total de ingressantes. O indicador é calculado por meio de uma expressão matemática ($TSG = \frac{\text{número total de diplomados}}{\text{número total de ingressantes}} \times 100$). O indicador apresentou uma significativa redução, considerando que em 2019 o percentual era de 49,10 % e em 2020 este número ficou em apenas 27,54%.

Sendo também reflexo da pandemia que atrasou significativamente a diplomação de alunos na UFSC, bem como nas demais IFES.



UFSC